

Relatório de

Análise Econômica e Financeira



2T21

 **bradesco**

Análise Gerencial dos Resultados	5
Estratégia Corporativa	6
Destaques 2T21	7
<i>Press Release</i>	8
Principais Informações	9
Análise Resumida do Resultado Recorrente	10
Margem Financeira	12
Carteira de Crédito	13
Despesa com PDD Expandida	18
Renegociação e Prorrogação	19
Indicadores de Crédito	20
Principais Fontes de Captação	22
Receitas de Prestação de Serviços	23
Despesas Operacionais	24
Dinâmica dos Negócios de Seguros	26
Resultado de Seguros	27
Faturamento e Resultado Operacional de Seguros	28
Provisões Técnicas e Indicadores da Atividade de Seguros	29
Seguros – Resultado por Segmentos	30
Reconciliação do Lucro e Basileia	32
Indicadores, <i>Guidance</i> e Perspectivas Econômicas	33
Informações Adicionais	35
100% Cliente	36
Canais Digitais / BIA	37
next	38
Ágora	39
Destaques / Iniciativas	40
Open Finance	41
Rede de Atendimento	42
Pontos de Atendimento e Clientes	43
<i>Market Share</i>	44
Retorno aos Acionistas	45
Demais Informações	46
Pandemia de Covid-19	52
Histórico das Informações Seleccionadas	55
Balanco Patrimonial – Consolidado Bradesco	56
Balanco Patrimonial – Consolidado Seguros	57
Composição Analítica da Demonstração do Resultado	58
Relatório dos Auditores Independentes	61
Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira	62
Demonstrações Contábeis Completas	65

Alguns números inclusos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento.

Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Variações percentuais não apresentadas nos quadros deste relatório, estão relacionadas, em sua maioria, a saldos de baixo valor quando comparados com os demais períodos apresentados.



Análise Gerencial dos Resultados

Propósito

Criar oportunidades para a realização das pessoas e o desenvolvimento sustentável de empresas e sociedade

Pilares da estratégia

 **cliente**
nossa inspiração

Nosso objetivo principal é encantar nossos clientes para merecer sua admiração, confiança e relacionamento

 **transformação digital**
como fazemos

Temos mentalidade e comportamento digital para sermos simples, eficientes, ágeis, conectados e inovadores

 **pessoas**
nosso time

Queremos ser a empresa desejada por profissionais de alta performance para viverem seu presente e construírem seu futuro, pois acreditamos que as pessoas são a base de nossa estratégia

 **sustentabilidade**
feitos para durar

Nosso foco é sermos relevantes para nossos clientes, acionistas, funcionários, parceiros e sociedade gerando valor para todos os públicos

Macro Direcionadores

Ofertas contextualizadas

Jornadas de excelência

Evolução digital do atendimento

Empoderamento do Cliente

Eficiência

Agilidade

Segurança

Modernização

Inovação

Atitude empreendedora

Alta performance

Competências transformadoras

Ética, transparência e respeito

Ambiente inovador, desafiador e plural

Robustez de capital e liquidez

Visão integrada de riscos

Diversidade

Responsabilidade socioambiental

Governança corporativa



Lucro líquido recorrente

R\$ 6,3 bilhões

+63,2% em 12 meses (2T21 x 2T20)

-3,0% no trimestre

R\$ 6,0 bilhões

de JCP no 1S21, dos quais

R\$ 5,0 bilhões

foram de JCP intermediários (pagos em 12/07/21)

Payout de 52% (44% líquido)



ROAE acumulado

18,2%

+6,4 p.p. em 12 meses (2T21 x 2T20)

-0,5 p.p. no trimestre

IEO acumulado

12 meses

45,7%

Melhora de 2,1 p.p. (2T21 x 2T20)



Receitas de prestação de serviços

R\$ 8,4 bilhões

+10,3% em 12 meses (2T21 x 2T20)

+4,3% no trimestre

Despesas operacionais

redução de

-4,1% em 12 meses (2T21 x 2T20)

-1,9% no trimestre



Carteira de crédito expandida

R\$ 726,5 bilhões

+9,9% em 12 meses

+3,0% no trimestre



PJ

+3,7% em 12 meses

+1,4% no trimestre



PF

+21,0% em 12 meses

+5,7% no trimestre

PDD expandida

R\$ 3,5 bilhões

-60,8% em 12 meses (2T21 x 2T20)

-10,7% no trimestre

Índice de cobertura 90 dias

324,7%

Inadimplência 90 dias

2,5%

Análise do Resultado do 2T21

O lucro líquido recorrente atingiu R\$ 6,3 bilhões no segundo trimestre de 2021 e R\$ 12,8 bilhões no primeiro semestre de 2021, registrando evoluções expressivas em relação aos mesmos períodos do ano anterior (2T20 e 1S20), em função de diversos fatores, tais como maiores receitas com prestação de serviços, crescimento da margem financeira com clientes, menores despesas operacionais e menores despesas com PDD. Os indicadores de rentabilidade acumulados (ROAE e ROAA), registraram 18,2% e 1,5%, respectivamente, apresentando uma melhora em relação ao mesmo período de 2020.

Em relação ao trimestre anterior, o bom desempenho das receitas relativas a margem financeira com clientes e serviços, aliado à redução das despesas com PDD e despesas operacionais, contribuíram para reduzir o impacto decorrente do menor resultado obtido com as operações de seguros, previdência e capitalização, que mesmo afetado pelos efeitos da pandemia, atingiu o montante de mais de R\$ 1,5 bilhão.

A carteira de crédito expandida apresentou crescimento de 9,9% em 12 meses e 3,0% no trimestre, com destaque para a forte aceleração da carteira de pessoas físicas, que apresentou evolução de 21,0% em 12 meses e 5,7% no trimestre, impulsionada pelas operações de financiamento imobiliário, cartão de crédito e crédito consignado. Na carteira de pessoas jurídicas, destacamos as operações de PME, que evoluíram 28,7% no ano e 4,6% no trimestre.

O índice de Basileia Nível 1 encerrou o trimestre em 14,1%, apresentando crescimento tanto no trimestre (+0,5 p.p.) como no ano (+1,6 p.p.).

Em junho de 2021, a carteira de prorrogações líquida de amortizações totalizou R\$ 41,3 bilhões, apresentando uma redução de 26,3% desde junho de 2020 e 6,3% no último trimestre. O saldo de operações em carência totalizou R\$ 4,3 bilhões. Já as operações em atraso acima de 30 dias, atingiram R\$ 3,5 bilhões, o que representa uma inadimplência de 0,6%, uma melhora de 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior.

Neste trimestre, a despesa de PDD expandida apresentou redução de 60,8% em relação ao 2T20 e 10,7% em relação ao trimestre anterior. Vale destacar o índice de cobertura acima de 90 dias, que registrou 324,7% em junho de 2021, aumento de 25,2 p.p. em relação a junho de 2020.

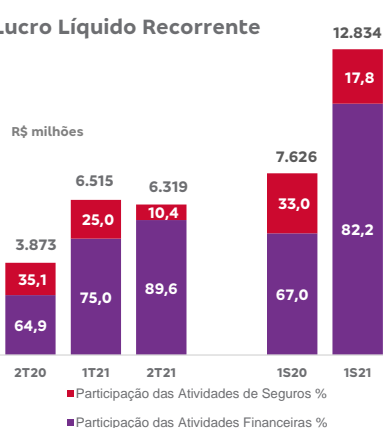
Em junho de 2021, o índice de inadimplência total acima de 90 dias foi de 2,5%, permanecendo estável em relação a março de 2021 e apresentando uma queda de 0,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, beneficiado pela melhora em todos os segmentos.

A margem financeira atingiu R\$ 15,7 bilhões, apresentando um aumento de 1,0% em relação ao trimestre anterior, refletindo a boa performance da margem com clientes.

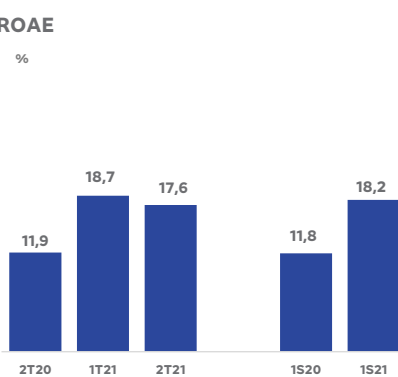
As despesas operacionais apresentaram redução em todos os períodos comparativos, com destaque para a queda de R\$ 1,0 bilhão no comparativo semestral, principalmente em virtude das ações da Administração no controle de custos, que contribuíram para uma melhora de 2,1 p.p. no índice de eficiência acumulado em 12 meses (2T21 x 2T20).

A retomada da atividade econômica e o crescimento dos negócios no 2T21 impulsionaram o desempenho das receitas de prestação de serviços. Destaque para a evolução das receitas com cartões, conta corrente, consórcios e *underwriting*/assessoria financeira, que apresentaram crescimento em todos os períodos comparativos.

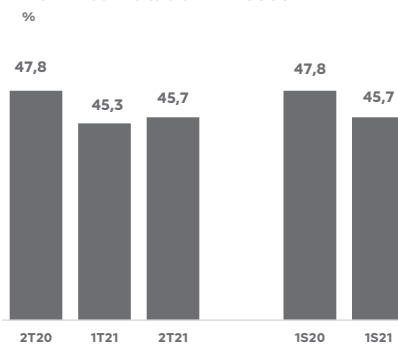
Lucro Líquido Recorrente



ROAE



IEO - Acumulado 12 Meses



Principais Informações



	2T21	1T21	2T20	1S21	1S20	Variação % (exceto quando indicado)		
						2T21 x 1T21	2T21 x 2T20	1S21 x 1S20
R\$ milhões (exceto quando indicado)								
Resultado Recorrente								
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾	6.319	6.515	3.873	12.834	7.626	(3,0)	63,2	68,3
Lucro Líquido Contábil	5.974	6.153	3.506	12.127	6.888	(2,9)	70,4	76,1
Resultado Operacional	9.519	9.768	5.704	19.287	11.101	(2,5)	66,9	73,7
Margem Financeira Total	15.738	15.578	16.684	31.316	31.183	1,0	(5,7)	0,4
PDD Expandida	(3.487)	(3.907)	(8.890)	(7.394)	(15.598)	(10,7)	(60,8)	(52,6)
Receitas de Prestação de Serviços	8.412	8.067	7.626	16.479	15.909	4,3	10,3	3,6
Despesas Operacionais (Pessoal, Administrativas e Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas)	(10.990)	(11.204)	(11.459)	(22.194)	(23.216)	(1,9)	(4,1)	(4,4)
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1.574	3.137	3.778	4.711	6.709	(49,8)	(58,3)	(29,8)
Balanco Patrimonial Gerencial								
Total de Ativos	1.672.753	1.662.619	1.571.407	1.672.753	1.571.407	0,6	6,4	6,4
Operações de Crédito - Carteira Expandida	726.453	705.160	661.115	726.453	661.115	3,0	9,9	9,9
- Pessoas Físicas	285.620	270.220	236.004	285.620	236.004	5,7	21,0	21,0
- Pessoas Jurídicas	440.833	434.940	425.111	440.833	425.111	1,4	3,7	3,7
Patrimônio Líquido	146.488	144.240	135.134	146.488	135.134	1,6	8,4	8,4
Recursos Captados e Administrados	2.593.201	2.550.871	2.364.472	2.593.201	2.364.472	1,7	9,7	9,7
Capital e Liquidez - %								
Índice Total	16,0	15,4	15,0	16,0	15,0	0,6 p.p.	1,0 p.p.	1,0 p.p.
Capital Nível I	14,1	13,6	12,5	14,1	12,5	0,5 p.p.	1,6 p.p.	1,6 p.p.
Liquidez de Curto Prazo (LCR)	156,0	162,9	170,1	156,0	170,1	(6,9) p.p.	(14,1) p.p.	(14,1) p.p.
Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	116,1	114,8	120,6	116,1	120,6	1,3 p.p.	(4,5) p.p.	(4,5) p.p.
Rentabilidade e Eficiência - %								
Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) ⁽²⁾	17,6	18,7	11,9	18,2	11,8	(1,1) p.p.	5,7 p.p.	6,4 p.p.
Retorno Anualizado sobre Ativo Médio (ROAA)	1,5	1,6	1,0	1,5	1,0	(0,1) p.p.	0,5 p.p.	0,5 p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO) ⁽³⁾	45,8	45,0	44,0	45,7	47,8	0,8 p.p.	1,8 p.p.	(2,1) p.p.
Indicadores de Mercado								
Lucro Líquido Recorrente por Ação (acumulado 12 meses) - R\$ ⁽⁴⁾	2,54	2,29	2,14	2,54	2,14	11,0	18,5	18,5
Valor de Mercado ⁽⁵⁾	231.006	222.092	175.191	231.006	175.191	4,0	31,9	31,9
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio - JCP Líquido	3.340	1.754	951	5.093	1.964	90,5	251,1	159,4
Índice Preço/Lucro ⁽⁶⁾	9,4	10,0	8,4	9,4	8,4	(6,3)	11,3	11,3
Índice Múltiplo de PL	1,6	1,5	1,3	1,6	1,3	6,7	23,1	23,1
Dividend Yield - % ^{(7) (8)}	2,4	2,5	9,2	2,4	9,2	(0,1) p.p.	(6,8) p.p.	(6,8) p.p.
Indicadores da Carteira - %								
Índice de Inadimplência (> 90 dias / Carteira de Crédito)	2,5	2,5	3,0	2,5	3,0	-	(0,5) p.p.	(0,5) p.p.
Índice de Inadimplência (> 60 dias / Carteira de Crédito)	3,1	3,3	3,6	3,1	3,6	(0,2) p.p.	(0,5) p.p.	(0,5) p.p.
NPL Creation - 90 dias	0,8	1,2	0,5	0,8	0,5	(0,4) p.p.	0,4 p.p.	0,4 p.p.
Índice de Cobertura (> 90 dias)	324,7	349,8	299,5	324,7	299,5	(25,1) p.p.	25,2 p.p.	25,2 p.p.
Índice de Cobertura (> 60 dias)	263,2	266,7	249,8	263,2	249,8	(3,5) p.p.	13,4 p.p.	13,4 p.p.

(1) De acordo com os eventos não recorrentes descritos na página 32 deste relatório; (2) Não considera os ajustes de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido; (3) Para o 1S21 / 1S20 considera o índice acumulado 12 meses; (4) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos; (5) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; (6) Lucro líquido recorrente acumulado em doze meses; (7) Fonte: Economatica; e (8) Calculado pela ação mais líquida.

Demonstração do Resultado Recorrente

R\$ milhões	2T21	1T21	2T20	1S21	1S20	Variação %		
						2T21 x 1T21	2T21 x 2T20	1S21 x 1S20
Margem Financeira	15.738	15.578	16.684	31.316	31.183	1,0	(5,7)	0,4
- Margem com Clientes	13.471	13.225	13.163	26.696	26.127	1,9	2,3	2,2
- Margem com Mercado	2.267	2.353	3.521	4.620	5.056	(3,7)	(35,6)	(8,6)
PDD Expandida	(3.487)	(3.907)	(8.890)	(7.394)	(15.598)	(10,7)	(60,8)	(52,6)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	12.251	11.671	7.794	23.922	15.585	5,0	57,2	53,5
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1.574	3.137	3.778	4.711	6.709	(49,8)	(58,3)	(29,8)
Receitas de Prestação de Serviços	8.412	8.067	7.626	16.479	15.909	4,3	10,3	3,6
Despesas Operacionais	(10.990)	(11.204)	(11.459)	(22.194)	(23.216)	(1,9)	(4,1)	(4,4)
Despesas de Pessoal	(5.120)	(5.069)	(4.833)	(10.189)	(10.154)	1,0	5,9	0,3
Outras Despesas Administrativas	(5.012)	(4.812)	(4.970)	(9.824)	(10.048)	4,2	0,8	(2,2)
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(858)	(1.323)	(1.656)	(2.181)	(3.014)	(35,1)	(48,2)	(27,6)
Despesas Tributárias	(1.763)	(1.933)	(2.010)	(3.696)	(3.923)	(8,8)	(12,3)	(5,8)
Resultado de Participação em Coligadas	35	30	(25)	65	37	16,7	-	75,7
Resultado Operacional	9.519	9.768	5.704	19.287	11.101	(2,5)	66,9	73,7
Resultado Não Operacional	(81)	(89)	(26)	(170)	(14)	(9,0)	211,5	-
IR/CS	(3.058)	(3.096)	(1.747)	(6.154)	(3.346)	(1,2)	75,0	83,9
Participação Minoritária	(61)	(68)	(58)	(129)	(115)	(10,3)	5,2	12,2
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾	6.319	6.515	3.873	12.834	7.626	(3,0)	63,2	68,3

(1) De acordo com os eventos não recorrentes descritos na página 32 deste relatório.

Lucro, Retornos e Eficiência

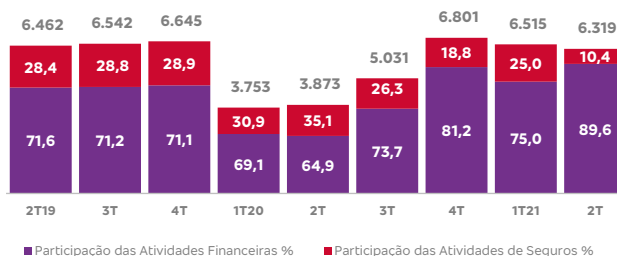
O resultado operacional apresentou forte crescimento em relação aos mesmos períodos de 2020 (2T20 e 1S20) em função do bom desempenho das receitas de prestação de serviços, aumento da margem financeira com clientes, menores despesas operacionais e menores despesas com PDD. Vale destacar que a rentabilidade média acumulada permaneceu em um patamar superior a 18%. No comparativo trimestral, o bom desempenho dos eventos citados anteriormente, amenizaram, parcialmente, os menores resultados obtidos com as operações de seguros, previdência e capitalização, que foram afetados pelos impactos decorrentes da pandemia.

O IEO acumulado do 2T21 apresentou uma melhora de 2,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo do forte controle de custos aliado ao crescimento das receitas com a margem financeira e receitas de prestação de serviços. No comparativo trimestral, o indicador foi impactado, principalmente, pelo menor resultado das operações de seguros, previdência e capitalização, amenizado pelas maiores receitas de serviços.

O comportamento do IEO ajustado ao risco trimestral e acumulado é decorrente da melhora nas despesas com PDD.

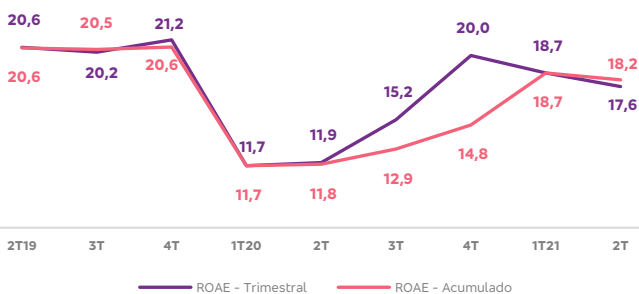
Lucro Líquido Recorrente

R\$ milhões



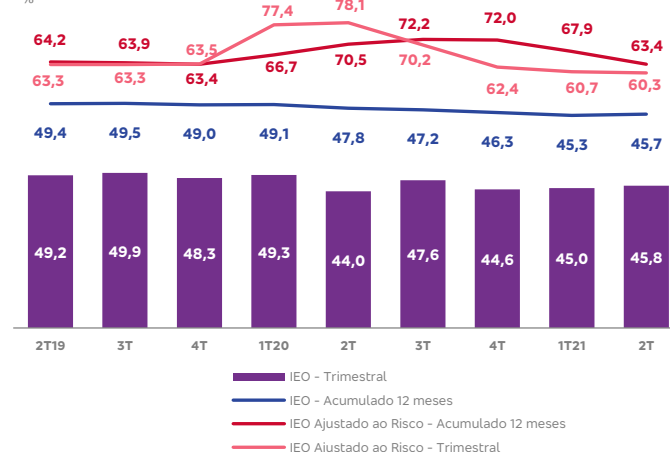
ROAE Acumulado e Trimestral

%



IEO / IEO Ajustado ao Risco

%



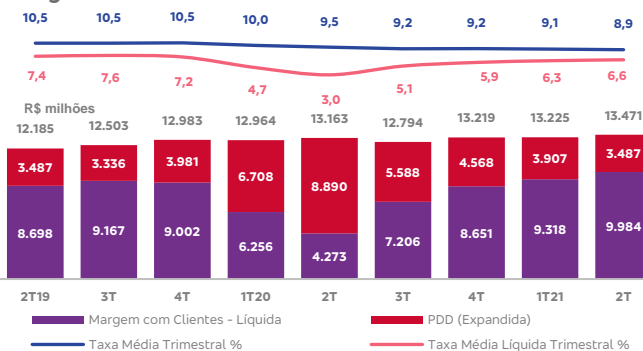
Composição e Análise da Margem Financeira

R\$ milhões	2T21	1T21	2T20	1S21	1S20	Variação					
						2T21 x 1T21		2T21 x 2T20		1S21 x 1S20	
						R\$	%	R\$	%	R\$	%
Margem Financeira	15.738	15.578	16.684	31.316	31.183	160	1,0	(946)	(5,7)	133	0,4
Margem com Clientes⁽¹⁾	13.471	13.225	13.163	26.696	26.127	246	1,9	308	2,3	569	2,2
Saldo Médio	624.710	609.579	572.420	617.144	556.280	328		1.202		2.859	
Taxa Média	8,9%	9,1%	9,5%	8,9%	9,6%	(82)		(894)		(2.290)	
Margem com Mercado⁽²⁾	2.267	2.353	3.521	4.620	5.056	(86)	(3,7)	(1.254)	(35,6)	(436)	(8,6)

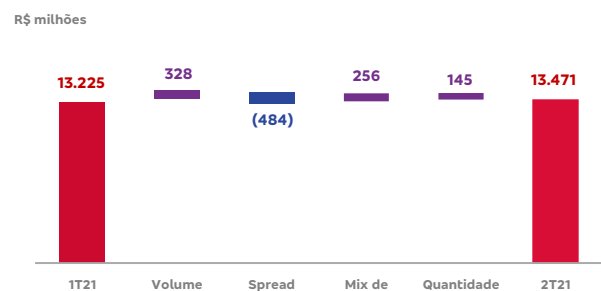
(1) Corresponde ao resultado das operações com ativos (crédito e similares) e passivos sensíveis a *spreads*. O cálculo do resultado dos ativos sensíveis a *spreads* leva em consideração a taxa original das operações deduzidas do custo interno do *funding* e o resultado dos passivos representa a diferença entre o custo de captação e a taxa interna de transferência destes recursos; e (2) Composta pela Gestão de Ativos e Passivos (ALM), *Trading* e Capital de Giro Próprio.

Margem Financeira com Clientes x PDD Expandida

Margem com Clientes - Indicadores



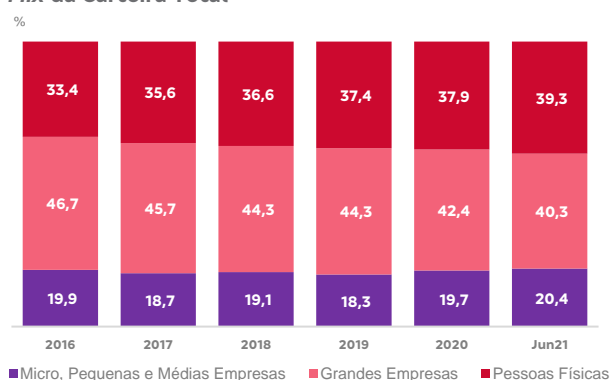
Variação da Margem com Clientes



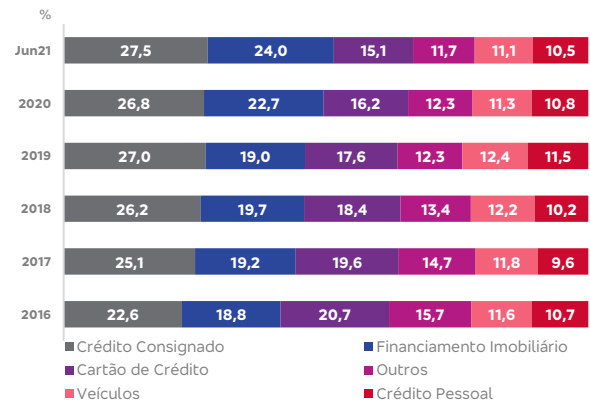
O crescimento da margem com clientes no trimestre está relacionado à melhora no *mix* de produtos, destacando a contribuição das carteiras de pessoas físicas (cartão de crédito, crédito pessoal e consignado), ao aumento no volume de operações, fatores que tem compensado o impacto de menores *spreads*, cuja redução está em linha com a dinâmica de mercado. A melhora da qualidade da carteira de crédito, com aumento de originações para clientes classificados em melhores níveis de risco, resultou em um crescimento de 7% na margem financeira com clientes líquida e, conseqüentemente, aumento no *spread* líquido no 2T21 de +0,3 p.p. em relação ao 1T21.

Na comparação semestral, apresentamos um crescimento de 2,2% na margem financeira com clientes, impulsionado pela forte originação de crédito, destacando capital de giro, crédito pessoal e consignado, financiamento de veículos e financiamento imobiliário, o que tem compensado os menores *spreads* da carteira.

Mix da Carteira Total



Mix de Produtos Pessoas Físicas



Margem Financeira com Mercado

A redução da margem financeira com mercado deveu-se ao impacto do aumento do CDI neste trimestre em relação ao trimestre anterior nas posições de ALM, parcialmente compensado pelo maior resultado de capital de giro próprio.

Carteira Bacen x Carteira Expandida

R\$ milhões	Jun21	Mar21	Jun20	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Pessoas Físicas	282.192	266.968	233.734	5,7	20,7
Pessoas Jurídicas	264.329	261.611	245.591	1,0	7,6
Total das Operações de Crédito - Bacen	546.521	528.580	479.325	3,4	14,0
Avais e Fianças	77.373	79.256	82.416	(2,4)	(6,1)
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial	70.611	71.113	70.791	(0,7)	(0,3)
Outros	31.948	26.211	28.583	21,9	11,8
Total da Carteira de Crédito Expandida⁽¹⁾	726.453	705.160	661.115	3,0	9,9
Pessoas Jurídicas	440.833	434.940	425.111	1,4	3,7
Grandes Empresas	292.995	293.574	310.224	(0,2)	(5,6)
Micro, Pequenas e Médias Empresas ⁽¹⁾	147.838	141.366	114.887	4,6	28,7
Pessoas Físicas⁽¹⁾	285.620	270.220	236.004	5,7	21,0
		Sem Variação Cambial		4,0	10,6

(1) Desconsiderando a consolidação do BAC as evoluções em 12 meses seriam: Carteira Expandida Total 8,6%; MPE 23,5%; e Pessoas Físicas 20,0%.

A carteira de crédito (Bacen) de junho de 2021 registrou evolução tanto no trimestre como em 12 meses, impulsionada pelas operações de pessoas físicas, que apresentaram crescimento em todos os produtos. Em relação às operações de pessoas jurídicas, destaque para os produtos de crédito rural, capital de giro, CDC/Leasing e financiamento imobiliário.

No 2T21, nossa originação média diária com pessoas físicas evoluiu cerca de 40% em comparação com o 2T20, impulsionada, principalmente, pela elevada produção de financiamento imobiliário. Ainda no 2T21, do total de créditos liberados pela Organização, cerca de 30% aconteceram por meio de Canais Digitais, de maneira autônoma pelos clientes, com destaque para os créditos liberados para pessoas físicas, que atingiram R\$ 12,1 bilhões no período (+78% em relação ao 2T20). Deste total, somente no canal *mobile* PF, houve um aumento de 75% em relação às liberações do 2T20, atingindo R\$ 9,6 bilhões neste trimestre.

Variação da Carteira de Crédito - Bacen Jun21 x Mar21



Variação da Carteira de Crédito - Bacen Jun21 x Jun20

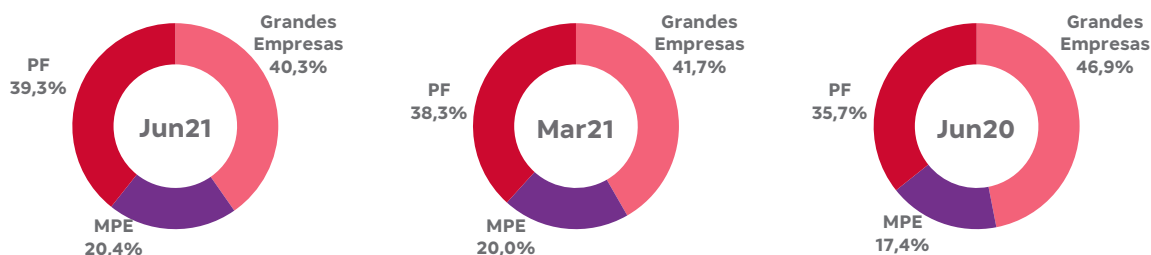


Composição Carteira de Crédito Expandida por Característica de Cliente, Produto e Moeda

R\$ milhões	Jun21	Mar21	Jun20	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Pessoas Físicas	285.620	270.220	236.004	5,7	21,0
Financiamento ao Consumo	183.464	173.765	157.988	5,6	16,1
Crédito Consignado	78.425	72.804	65.448	7,7	19,8
Cartão de Crédito	43.170	40.549	35.074	6,5	23,1
Crédito Pessoal	31.767	30.873	29.174	2,9	8,9
CDC / Leasing de Veículos	30.102	29.539	28.292	1,9	6,4
Financiamento Imobiliário⁽¹⁾	68.668	63.747	49.049	7,7	40,0
Demais Produtos	33.488	32.707	28.967	2,4	15,6
Crédito Rural	10.979	10.928	9.734	0,5	12,8
Repasses BNDES/Finame	6.525	6.363	5.773	2,5	13,0
Outros	15.984	15.417	13.461	3,7	18,7
Pessoas Jurídicas	440.833	434.940	425.111	1,4	3,7
Capital de Giro	89.701	89.407	82.290	0,3	9,0
Financiamento ao Comércio Exterior	61.613	66.379	67.684	(7,2)	(9,0)
Financiamento Imobiliário ⁽¹⁾	16.851	18.060	15.485	(6,7)	8,8
Repasses BNDES/Finame	15.822	15.961	16.594	(0,9)	(4,7)
Conta Garantida	4.241	4.174	5.299	1,6	(20,0)
CDC / Leasing	18.921	17.391	15.796	8,8	19,8
Crédito Rural	17.042	14.190	13.968	20,1	22,0
Avais e Fianças	76.456	78.303	81.688	(2,4)	(6,4)
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial	70.611	71.113	70.791	(0,7)	(0,3)
Outros	69.576	59.962	55.517	16,0	25,3
Total da Carteira de Crédito Expandida	726.453	705.160	661.115	3,0	9,9
Moeda Nacional	677.534	656.608	613.846	3,2	10,4
Moeda Estrangeira	48.919	48.552	47.269	0,8	3,5

(1) Desconsiderando a consolidação do BAC, as evoluções do Financiamento Imobiliário em 12 meses seriam: em Pessoas Físicas 35,1%; e em Pessoas Jurídicas (16,9%).

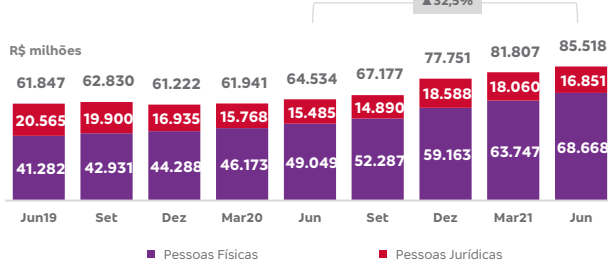
Representatividade da Carteira Expandida por segmento



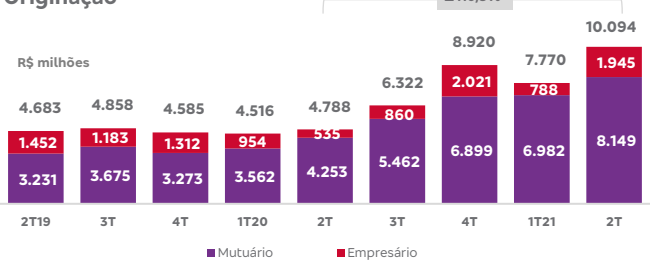
Carteira de Crédito

Financiamento Imobiliário

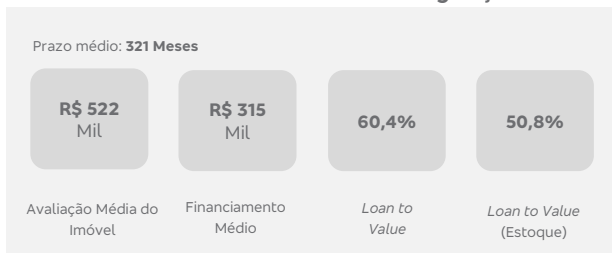
Carteira



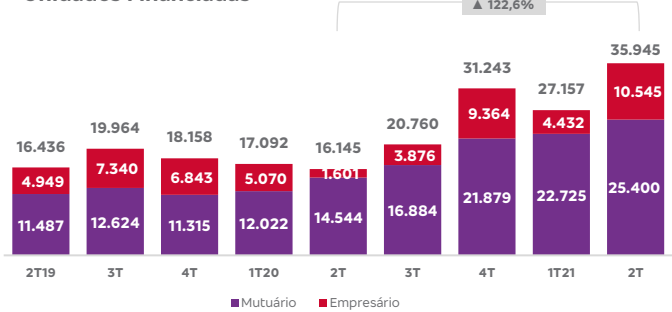
Originação



Perfil da Carteira de Pessoas Físicas – Originação 2T21

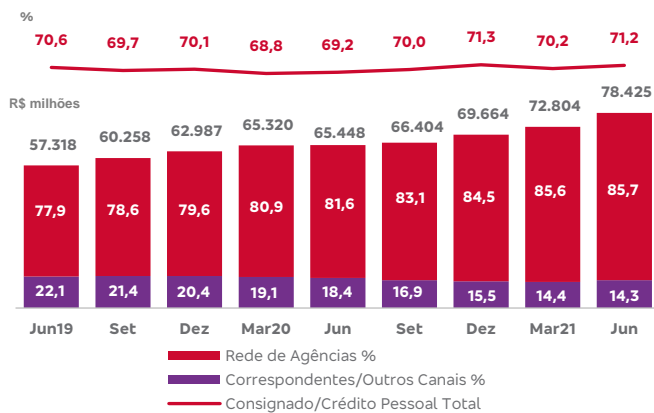


Unidades Financiadas

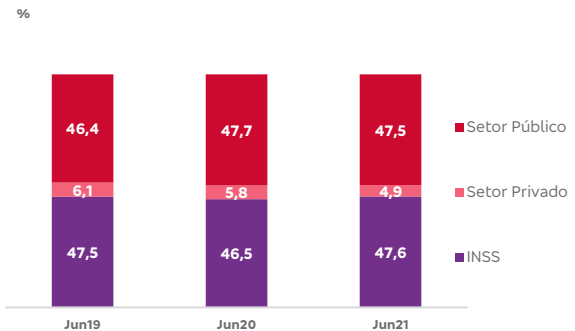


Crédito Consignado

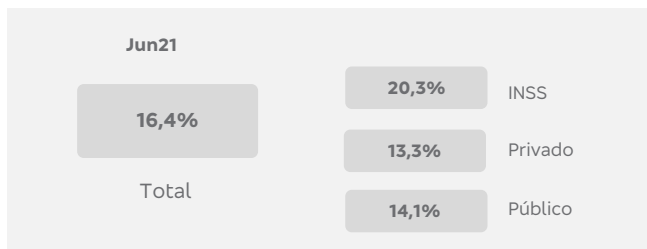
Carteira



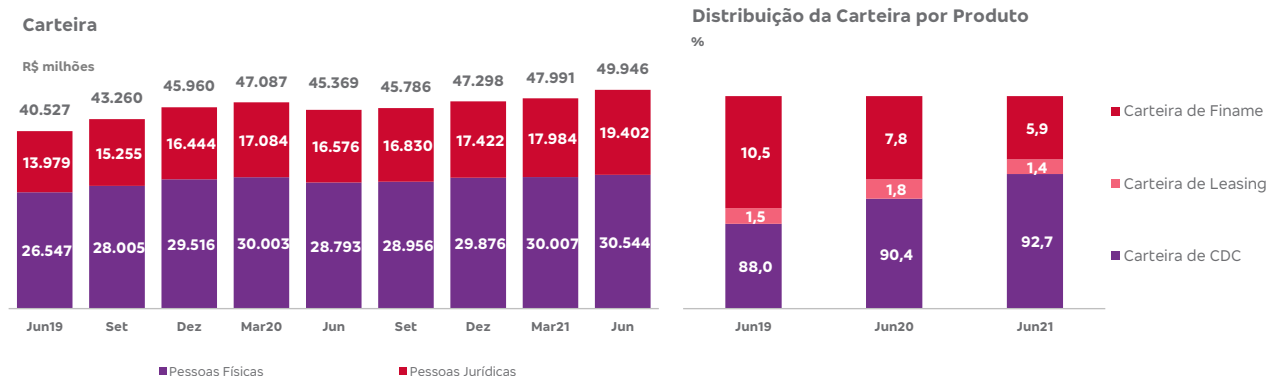
Distribuição da Carteira por Setor



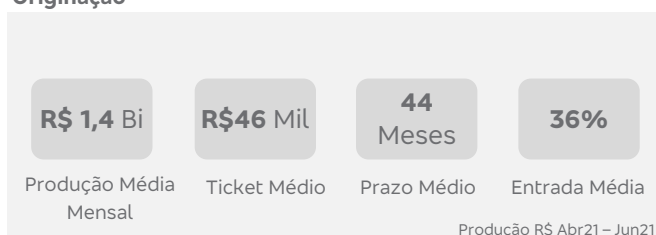
Market Share



Financiamento de Veículos



Originação



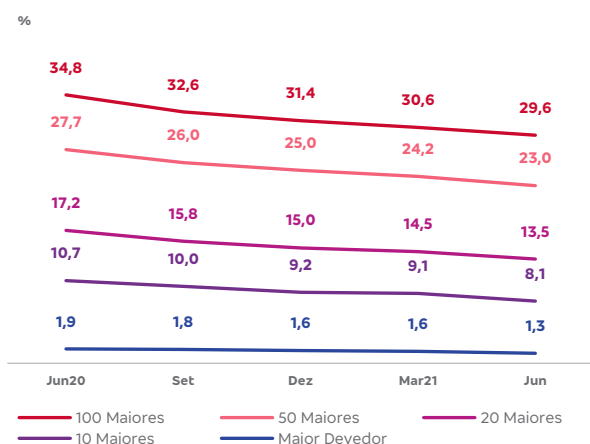
No 2T21, apresentamos um ótimo desempenho em virtude da atuação nos segmentos de veículos usados e de transportes/agro, mesmo com intermitência do funcionamento das atividades do varejo e da paralisação da produção de alguns modelos de veículos, devido à falta de insumos para fabricação.

Concentração da Carteira de Crédito Expandida – Por Setor de Atividade

R\$ milhões	Jun21	%	Mar21	%	Jun20	%
Setor de Atividade						
Setor Público	9.138	1,3	15.108	2,1	18.012	2,7
Petróleo, Derivados e atividades agregadas	5.032	0,7	10.961	1,6	12.346	1,9
Energia Elétrica	3.228	0,4	3.256	0,5	4.506	0,7
Demais Setores	878	0,1	891	0,1	1.160	0,2
Setor Privado	717.315	98,7	690.052	97,9	643.103	97,3
Pessoas Jurídicas	431.695	59,4	419.832	59,6	407.099	61,6
Atividades Imobiliárias e Construção	30.248	4,2	30.203	4,3	34.547	5,2
Varejo	44.532	6,1	43.959	6,2	41.256	6,2
Transportes e Concessão	34.999	4,8	34.489	4,9	33.843	5,1
Serviços	53.428	7,4	47.762	6,8	37.618	5,7
Atacado	25.688	3,5	23.083	3,3	21.138	3,2
Automobilística	15.892	2,2	19.021	2,7	27.330	4,1
Alimentícia	24.115	3,3	19.040	2,7	16.032	2,4
Demais Setores	202.793	27,9	202.275	28,7	195.335	29,5
Pessoas Físicas	285.620	39,3	270.220	38,3	236.004	35,7
Total	726.453	100,0	705.160	100,0	661.115	100,0

Carteira por Devedor

A concentração de clientes na carteira de crédito vem demonstrando uma redução importante a cada trimestre, refletindo a estratégia de diversificação relacionada à concentração.



Fluxo de Vencimentos ⁽¹⁾

A carteira de crédito por fluxo de vencimentos das operações tem como característica um perfil mais longo, principalmente, em função da representatividade das operações de financiamento imobiliário e crédito pessoal consignado.

%	Jun21	Mar21	Jun20
1 a 30 dias	10,4	10,0	9,4
31 a 60 dias	5,8	5,7	5,9
61 a 90 dias	5,2	5,0	4,9
91 a 180 dias	11,8	10,7	11,1
Curto Prazo	33,2	31,4	31,3
181 a 360 dias	15,3	15,0	17,8
Acima de 360 dias	51,5	53,6	50,9
Médio / Longo Prazo	66,8	68,6	68,7

(1) Apenas operações de curso normal da Carteira Bacen.

Movimentação da Carteira Expandida por Rating – Em R\$ milhões (exceto quando indicado)

Em 12 meses, 96,7% das operações realizadas com novos clientes foram classificadas nos ratings AA - C, o que reflete a qualidade das novas safras e dos processos de concessão de crédito.

Rating	Crédito total em Junho de 2021		Novos clientes entre Julho de 2020 e Junho de 2021		Clientes remanescentes de Junho de 2020	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
AA - C	656.435	90,4%	52.493	96,7%	603.942	89,9%
D	21.232	2,9%	1.263	2,3%	19.969	3,0%
E - H	48.786	6,7%	541	1,0%	48.245	7,1%
Total	726.453	100,0%	54.296	100,0%	672.156	100,0%

Abertura da Carteira Expandida por Rating e Porte de Cliente (em %)

A faixa representada pelos créditos classificados entre AA - C, apresentaram melhora em relação a março de 2021 e junho de 2020, representando mais de 90% da carteira total, demonstrando a qualidade de nossas operações.

Característica de Cliente	Jun21			Mar21			Jun20		
	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H
Grandes Empresas	92,2	0,3	7,5	90,5	1,6	7,9	89,8	2,6	7,7
Micro, Pequenas e Médias Empresas	88,4	4,7	6,9	89,3	3,0	7,7	88,9	2,9	8,1
Pessoas Físicas	89,5	4,7	5,8	89,4	4,4	6,2	90,8	2,1	7,0
Total	90,4	2,9	6,7	89,8	3,0	7,2	90,0	2,5	7,5

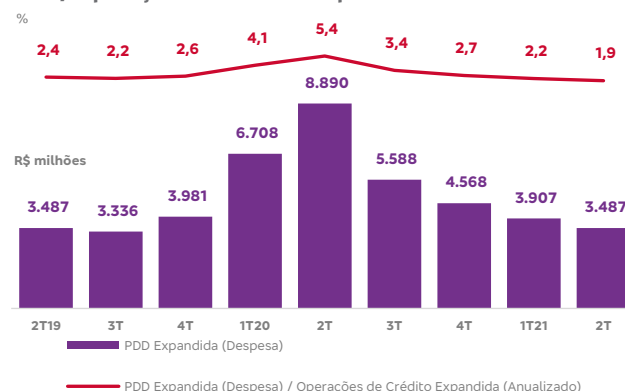
R\$ milhões	2T21	1T21	2T20	1S21	1S20	Variação %		
						2T21 x 1T21	2T21 x 2T20	1S21 x 1S20
PDD Expandida	(3.487)	(3.907)	(8.890)	(7.394)	(15.598)	(10,7)	(60,8)	(52,6)
Despesas com PDD	(4.299)	(4.935)	(8.745)	(9.234)	(16.104)	(12,9)	(50,8)	(42,7)
Receitas com Recuperações de Crédito	1.356	1.730	1.104	3.086	2.524	(21,6)	22,8	22,3
Impairment de Ativos Financeiros	(220)	(43)	(472)	(263)	(646)	-	(53,4)	(59,3)
Descontos Concedidos / Outros ⁽¹⁾	(324)	(659)	(777)	(983)	(1.372)	(50,8)	(58,3)	(28,4)

(1) Inclui resultado com BNDU, provisão para avais e fianças e outros.

O constante aprimoramento dos processos de concessão de crédito, que visam operações mais rentáveis e consistentes, refletiram no desempenho das despesas com PDD, que reduziram no trimestre, mesmo com o aumento de mais de 3,4% da carteira, com destaque para as pessoas físicas que evoluíram 5,7%, segmento este que demanda maiores provisões dado as regras do Banco Central, o que demonstra a qualidade das operações.

A redução observada nos comparativos com o ano anterior (2T20 e 1S20) é reflexo do volume das constituições de despesas com PDD para cenário econômico adverso, realizadas no primeiro semestre de 2020 devido às incertezas geradas pela pandemia da Covid-19.

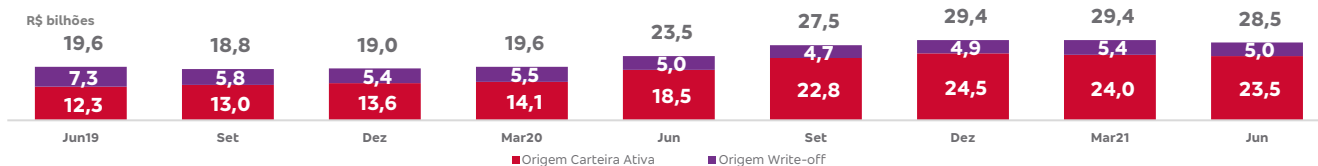
PDD / Operações de Crédito Expandida



No 2T21, nosso estoque de PDD totalizou R\$ 44,4 bilhões, representando 8,1% da carteira de crédito, enquanto o índice de cobertura para créditos vencidos acima de 90 dias atingiu 324,7%. Vale destacar que nossos estudos internos são baseados em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, além da experiência da Administração, e refletem a expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos.

Carteira Renegociada

Evolução do Saldo da Carteira



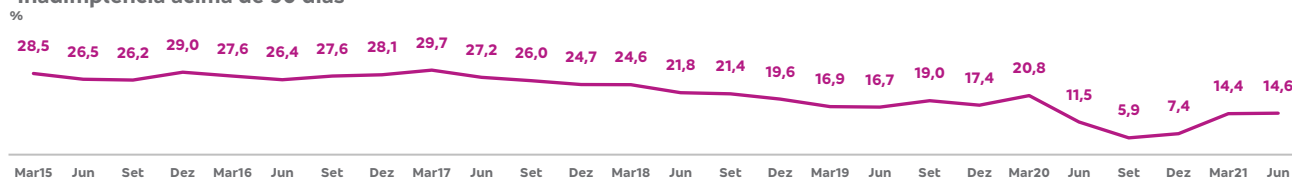
A carteira de renegociação demonstrou queda em relação ao trimestre anterior, em decorrência da retomada da atividade econômica, e apresentou aumento em relação a junho de 2020, reflexo de nossas ações para readequação do fluxo de caixa de nossos clientes no decorrer de 2020 em virtude da pandemia da Covid-19. A PDD/Carteira Renegociada apresentou estabilidade nos últimos quatro trimestres, e redução no comparativo com Jun20, em função das menores despesas com PDD. Importante destacar que, pelo segundo trimestre consecutivo, a carteira de renegociação apresentou redução em sua participação no total da carteira de crédito Bacen.

A inadimplência acima de 90 dias apresentou aumento de 0,2 p.p. no trimestre e aumento de 3,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, porém, substancialmente abaixo dos indicadores históricos.

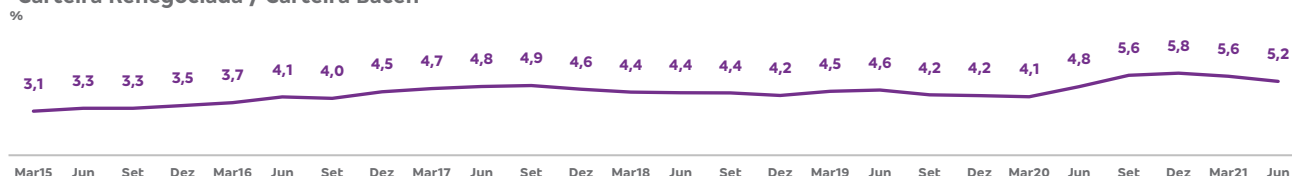
PDD / Carteira Renegociada



Inadimplência acima de 90 dias



Carteira Renegociada / Carteira Bacen



Operações Prorrogadas

Encerramos junho de 2021 com o saldo contábil das operações, líquido de amortizações, em R\$ 41,3 bilhões, com a seguinte composição: em dia – R\$ 33,4 bi; em atraso – R\$ 3,5 bi; e em carência – R\$ 4,3 bi.

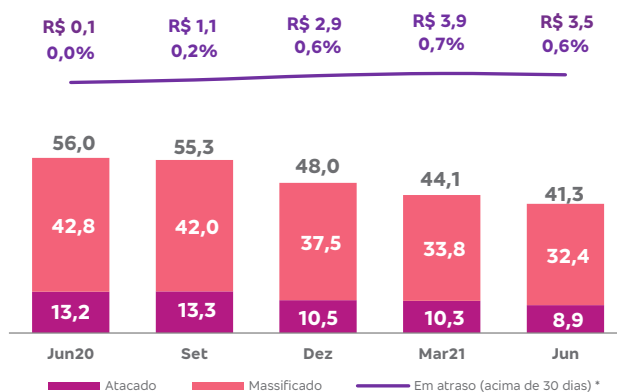
R\$ 41 bilhões

saldo contábil líquido de amortizações

Perfil de crédito dos clientes que solicitaram prorrogação

92%	estavam em dia e não apresentaram atraso nos 12 meses anteriores à pandemia
91%	com rating AA a C
68%	com garantia real
13 anos	tempo médio de relacionamento

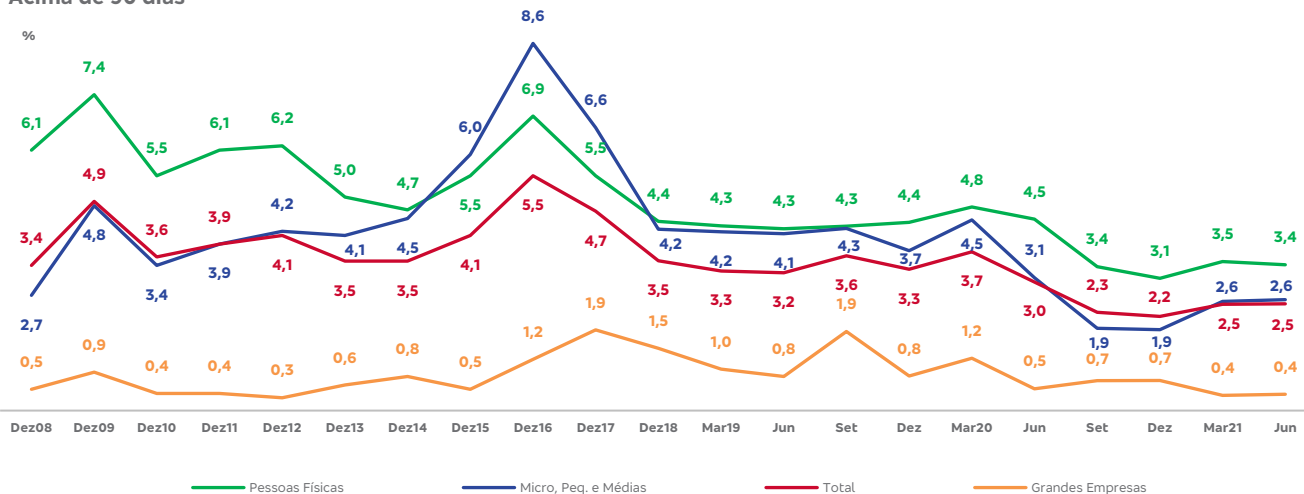
R\$ bilhões



* Índice de atraso acima de 30 dias calculado com base no saldo da Carteira Bacen.

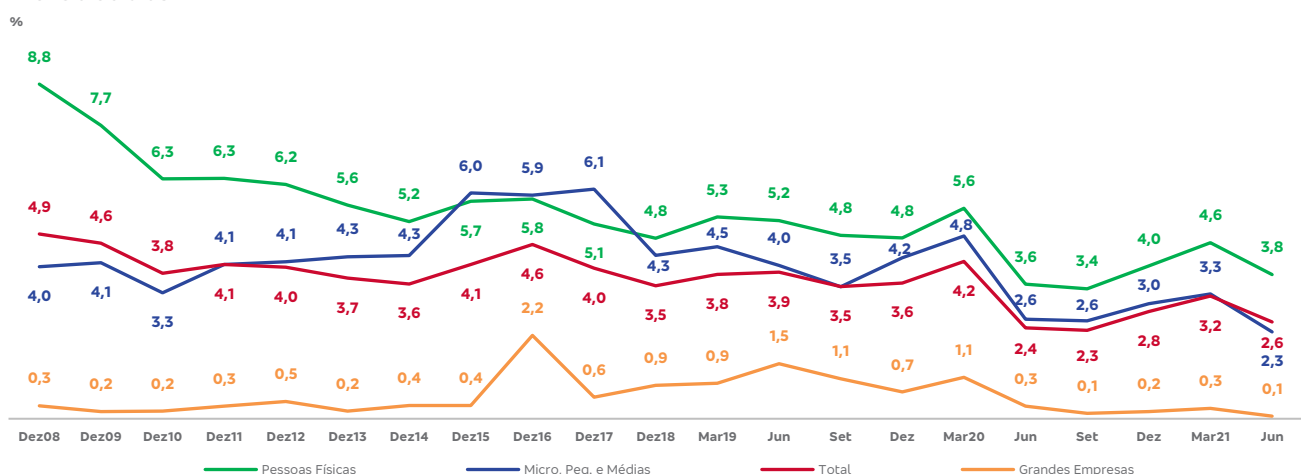
Índices de Inadimplência

Acima de 90 dias



O indicador acima de 90 dias apresentou queda em todos os segmentos de atuação nos últimos 12 meses, permanecendo nos menores patamares da série, refletindo as ações de gestão de risco. No trimestre, o indicador apresentou estabilidade, movimento que pode ser observado nos segmentos de grandes empresa e micro, pequenas e médias, com destaque ao segmento de pessoas físicas que apresentou redução de 0,1 p.p.

De 15 a 90 dias



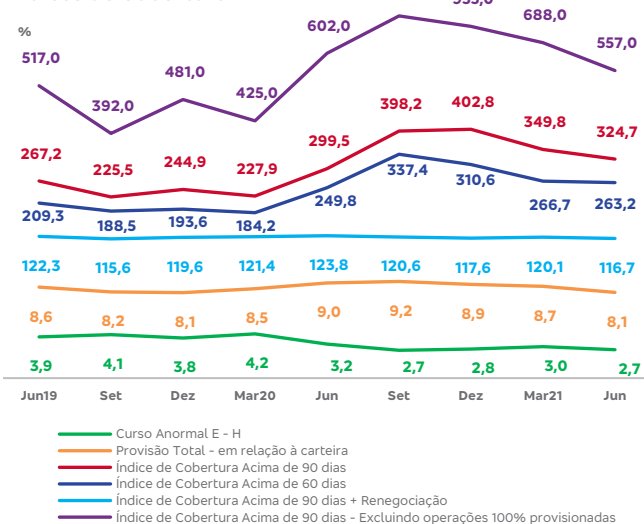
O indicador de 15 a 90 dias apresentou redução de 0,6 p.p. no trimestre, permanecendo como um dos menores índices da série.

O primeiro semestre de 2021 encerra com uma inadimplência geral bem controlada e em patamares sensivelmente menores desde o início da série em dezembro de 2008. Permanecemos com a estratégia de apoiar os clientes que necessitem reorganizar financeiramente seus contratos ao mesmo tempo em que as políticas de crédito mais sofisticadas dão continuidade ao nosso crescimento de carteira de forma contínua, rentável e sustentável.

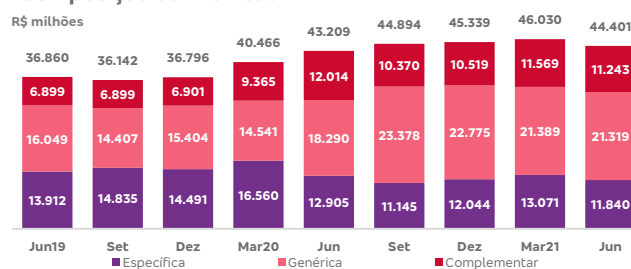
Índices de Cobertura e Provisão

Os índices de cobertura (60 e 90 dias) continuam em patamares elevados e atingiram 263,2% e 324,7%, respectivamente, figurando entre os maiores indicadores do mercado. Ressaltamos que o indicador de cobertura acima de 90 dias, excluindo as operações 100% provisionadas, demonstra que estamos em níveis bastante confortáveis de provisionamento. O saldo de provisão atingiu R\$ 44,4 bilhões, apresentando um crescimento de 2,8% em relação a junho de 2020, enquanto que a carteira de crédito expandida evoluiu 9,9% no período. A PDD complementar representa atualmente 2,1% da carteira de crédito, ou R\$ 11,2 bilhões, demonstrando a robustez no nível de provisionamento das operações de crédito para suportar um eventual cenário de estresse. Vale destacar que as operações de pior rating (curso anormal E – H), melhoraram 0,3 p.p. no trimestre e 0,5 p.p. em 12 meses, evidenciando a qualidade da carteira.

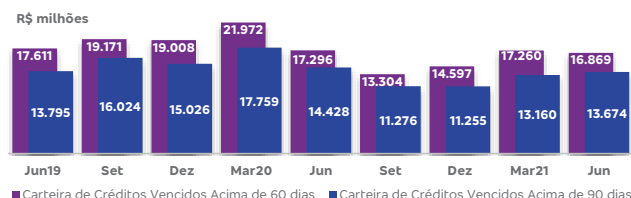
Índices de Cobertura



Composição da Provisão



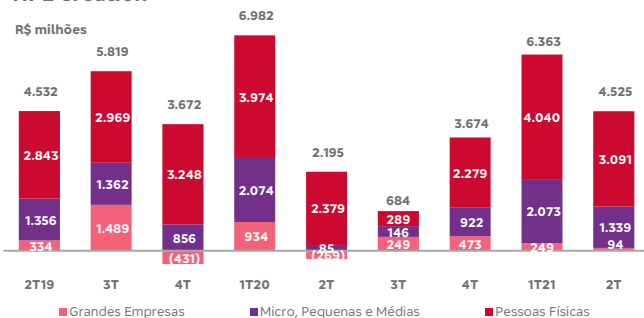
Carteira em Atraso



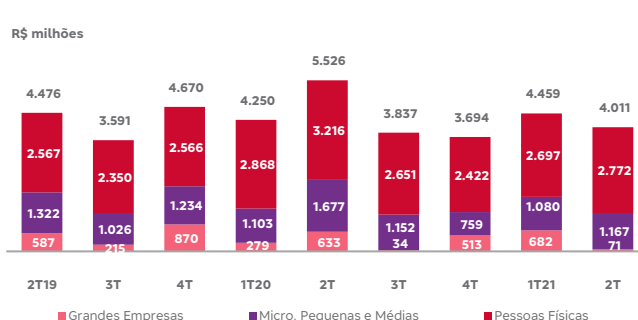
NPL Creation | 90 dias x Baixas

O NPL Creation apresentou redução de 28,9% no trimestre, justificado pelo retorno, no 1T21, das políticas de renegociação praticadas nos períodos que antecederam a pandemia. Vale destacar que parte significativa do NPL Creation do trimestre vem de créditos 100% provisionados ou com nível elevado de provisões, parte deles oriunda da carteira renegociada.

NPL Creation

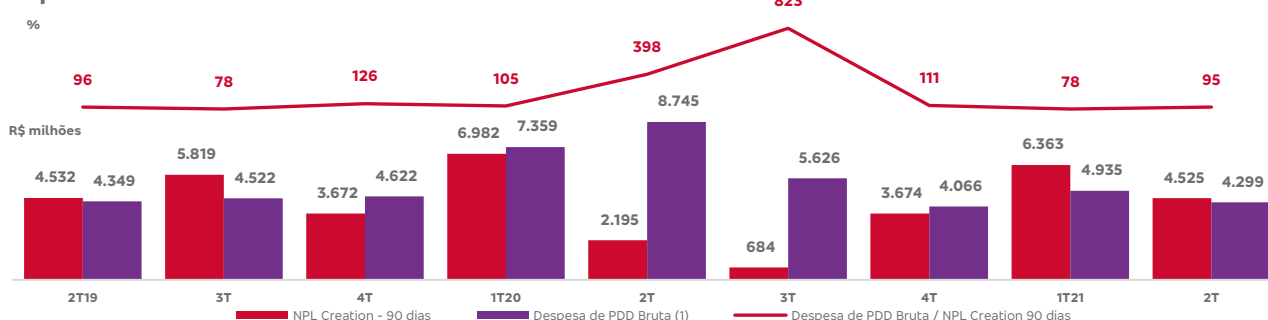


Baixas



Em junho de 2021, as despesas de PDD bruta representaram quase 100% do NPL Creation, voltando ao mesmo patamar de períodos que antecederam a pandemia (2T19), nível bastante confortável que evidencia a robustez de nosso nível de provisionamento.

Despesa de PDD Bruta⁽¹⁾ X NPL Creation 90 dias



(1) Refere-se às Despesas de PDD com base na Resolução nº 2.682/99.

Principais Fontes de Captação



Recursos Captados e Administrados

R\$ milhões	Jun21	Mar21	Jun20	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Depósitos à Vista	54.509	52.997	45.547	2,9	19,7
Depósitos de Poupança	137.401	134.181	123.270	2,4	11,5
Depósitos a Prazo + Debêntures	363.982	361.840	335.273	0,6	8,6
Empréstimos e Repasses	58.676	54.129	54.500	8,4	7,7
Recursos de Emissão de Títulos	134.828	142.709	161.704	(5,5)	(16,6)
Dívidas Subordinadas	7.187	7.841	16.579	(8,3)	(56,6)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	40.375	37.489	36.958	7,7	9,2
Subtotal	796.958	791.186	773.831	0,7	3,0
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	260.026	271.749	226.929	(4,3)	14,6
Depósitos Interfinanceiros	2.739	2.456	1.094	11,5	-
Capital de Giro Próprio/ Administrados	122.568	120.074	110.826	2,1	10,6
Carteira de Câmbio	32.999	30.808	32.646	7,1	1,1
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	7.421	5.213	3.855	42,4	92,5
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	288.364	285.163	274.861	1,1	4,9
Recursos Captados	1.511.075	1.506.649	1.424.042	0,3	6,1
Fundos e Carteiras Administradas	1.082.126	1.044.222	940.430	3,6	15,1
Total dos Recursos Captados e Administrados	2.593.201	2.550.871	2.364.472	1,7	9,7

(1) Desconsidera debêntures.

Crédito x Captações

Para avaliar a relação das operações de crédito x *funding*, descontamos do total de captações de clientes o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, além do valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento e adicionamos os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento. Apresentamos uma baixa dependência de recursos interbancários e linhas externas em função da eficiente obtenção de recursos junto aos clientes. Essa eficiência é resultante da ampla diversidade de produtos oferecidos através dos canais digitais, rede de agências, multiplataforma e assessoria de especialistas em gestão de patrimônio, aliada à confiança do mercado na marca Bradesco e nossa importante presença nos segmentos de clientes.

R\$ milhões	Jun21	Mar21	Jun20	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Captações x Aplicações					
Depósito à Vista + <i>Floating</i> Diversos	61.930	58.210	49.402	6,4	25,4
Depósito de Poupança	137.401	134.181	123.270	2,4	11,5
Depósito a Prazo + Debêntures	363.982	361.840	335.273	0,6	8,6
Recursos de Letras	125.243	131.224	149.563	(4,6)	(16,3)
Recursos de Clientes ⁽¹⁾	688.556	685.455	657.508	0,5	4,7
(-) Depósitos Compulsórios	(85.381)	(83.855)	(80.972)	1,8	5,4
(-) Disponibilidade (Nacional)	(18.806)	(19.999)	(17.337)	(6,0)	8,5
Recursos de Clientes Líquidos de Compulsórios	584.369	581.601	559.199	0,5	4,5
Empréstimos e Repasses	58.676	54.129	54.500	8,4	7,7
Demais Obrigações (TVM no Exterior + Dívidas Subordinadas + Outros Credores / Cartões)	80.162	79.608	81.112	0,7	(1,2)
Total Captações (A)	723.207	715.338	694.811	1,1	4,1
Carteira de Crédito Expandida (Exceto Avais e Fianças) (B)	649.080	625.904	578.699	3,7	12,2
B / A	89,8%	87,5%	83,3%	2,3 p.p.	6,5 p.p.

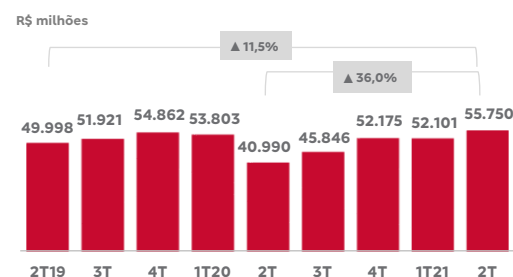
(1) Considera: Depósito à Vista, *Floating* Diversos, Depósitos de Poupança, Depósito a Prazo, Debêntures (com lastro de operações compromissadas) e Recursos de Letras (considera Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas).

R\$ milhões	2T21	1T21	2T20	1S21	1S20	Variação %		
						2T21 x 1T21	2T21 x 2T20	1S21 x 1S20
Rendas de Cartão	2.744	2.639	2.352	5.383	5.052	4,0	16,7	6,6
Conta Corrente	2.000	1.943	1.921	3.943	3.901	2,9	4,1	1,1
Administração de Fundos	828	797	814	1.625	1.727	3,9	1,7	(5,9)
Operações de Crédito	662	634	657	1.296	1.378	4,4	0,8	(6,0)
Cobrança e Arrecadações	594	615	621	1.209	1.280	(3,4)	(4,3)	(5,5)
Administração de Consórcios	540	513	439	1.053	929	5,3	23,0	13,3
Underwriting / Assessoria Financeira	390	255	232	645	424	52,9	68,1	52,1
Serviços de Custódia e Corretagens	351	358	303	709	649	(2,0)	15,8	9,2
Outras	303	313	287	616	569	(3,2)	5,6	8,3
Total	8.412	8.067	7.626	16.479	15.909	4,3	10,3	3,6
Dias Úteis	62	61	61	123	123	1	1	-

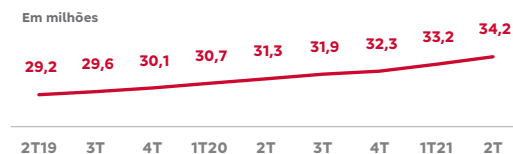
O bom desempenho observado em praticamente todas as linhas do 2T21 reflete a retomada da atividade econômica e o crescimento dos nossos negócios, mesmo com os novos meios eletrônicos de pagamentos e transferências bancárias sem custo aos clientes, que foram implementados pelo mercado. A seguir, os principais destaques que influenciaram o resultado das receitas de prestação de serviços nos períodos comparativos:

- Rendas de Cartão** O desempenho positivo em relação a todos os períodos comparativos reflete o maior volume transacionado com cartões. A retomada da economia, o avanço da vacinação e a reabertura do comércio são fatores que influenciaram na maior utilização de cartões de débito e crédito. Cabe ressaltar a excelente performance do volume transacionado do 2T21, o maior da série histórica, superando períodos sazonais como o quarto trimestre e também como o mesmo período do ano de 2019.
- Conta Corrente** O crescimento observado em todos os períodos é reflexo da constante evolução da base de clientes que apresentou evolução de 2,9 milhões em 12 meses, aliada ao maior volume de negócios, oriundo de nossos correspondentes bancários, dado o aquecimento da economia com a reabertura do comércio e das lojas em geral.
- Administração de Fundos** As evoluções observadas no trimestre e no ano (2T21 x 2T20) refletem a continuidade da estratégia de diversificação e avanço na oferta de novos produtos de alto valor agregado (Multimercado, Ações, Investimento no Exterior e Crédito Privado) e das maiores receitas originadas de fundos de terceiros. A oferta de produtos através de uma equipe de especialistas de investimentos, alinhada ao perfil e objetivo de cada investidor, contribuiu com o alcance de uma captação líquida de R\$ 17,2 bilhões no primeiro semestre de 2021.
- Operações de Crédito** O crescimento no trimestre e no ano está relacionado ao aumento no volume de originação de crédito, com destaque para o bom desempenho das receitas com financiamento imobiliário e capital de giro.
- Cobrança e Arrecadação** A variação observada no trimestre, reflete, principalmente, a sazonalidade em função da concentração dos pagamentos de IPVA/IPTU no primeiro trimestre de 2021 e da menor receita com boletos de cobranças devido à redução marginal de volume e revisão de preços.
- Consórcios** O bom desempenho observado em todos os períodos comparativos é reflexo da nossa presença atuante nos ramos de bens móveis e imóveis, nos quais somos líderes de mercado. Vale destacar as vendas para pessoas físicas e jurídicas, originadas nos canais digitais (*mobile*, *Internet Banking* e *Net Empresa*), que representaram cerca de 20% da originação total no 1S21, com forte atuação em nichos de mercado como o agronegócio e imóveis.
- Underwriting / Assessoria Financeira** O excelente desempenho destas receitas de mercado de capitais está relacionado ao crescimento dos negócios, com destaque para a assessoria de operações no comparativo de 12 meses, que apresentou crescimento de 170% em renda variável, 140% em fusões e aquisições e 30% em operações de renda fixa.
- Custódia e Corretagem** A performance das receitas com corretagem nos períodos está relacionada ao maior volume de operações na bolsa de valores, com destaque para o desempenho obtido nas transações realizadas pela Ágora Corretora, que representou cerca de 70% desta linha, com crescimento total de 50% de sua base de clientes. O crescimento das receitas de custódia reflete o maior volume de emissões e cancelamentos de ADRs / UNITs.

Volume Transacionado - Cartões de Crédito



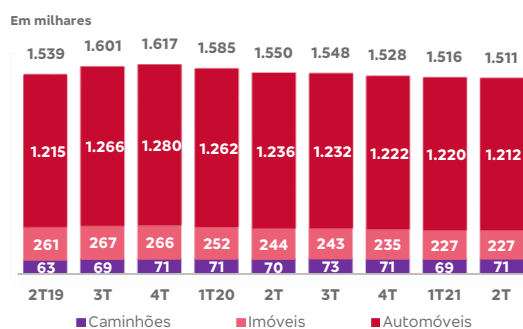
Clientes Correntistas



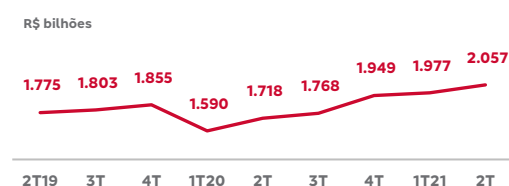
Fundos e Carteiras Administradas



Quantidade de Cotas Ativas de Consórcios



Ativos Custodiados



Despesas Operacionais

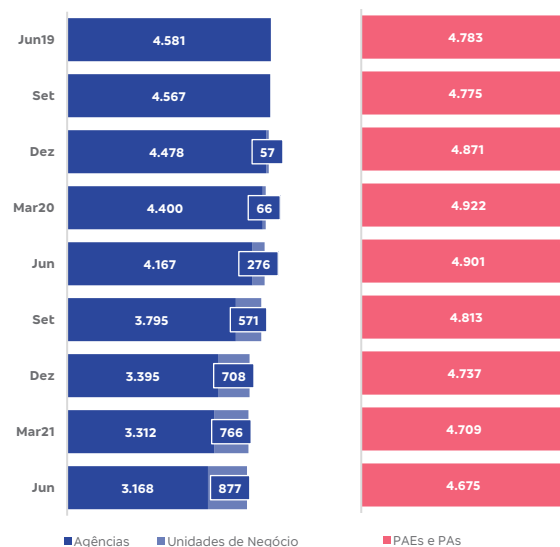
R\$ milhões	2T21	1T21	2T20	1S21	1S20	Variação %		
						2T21 x 1T21	2T21 x 2T20	1S21 x 1S20
Despesas de Pessoal								
Estrutural	4.123	4.044	4.198	8.167	8.487	2,0	(1,8)	(3,8)
Proventos/Encargos Sociais	2.974	2.896	3.027	5.870	6.101	2,7	(1,8)	(3,8)
Benefícios	1.149	1.148	1.171	2.297	2.386	0,1	(1,9)	(3,7)
Não Estrutural	997	1.025	635	2.022	1.667	(2,7)	57,0	21,3
Participação nos Resultados	776	809	452	1.585	1.230	(4,1)	71,7	28,9
Provisão para Processos Trabalhistas	119	127	148	246	296	(6,3)	(19,6)	(16,9)
Treinamentos	20	15	21	35	55	33,3	(4,8)	(36,4)
Custo de Rescisões	82	74	14	156	86	10,8	-	81,4
Total - Despesas de Pessoal	5.120	5.069	4.833	10.189	10.154	1,0	5,9	0,3
Despesas Administrativas								
Serviços de Terceiros	1.289	1.179	1.204	2.468	2.488	9,3	7,1	(0,8)
Depreciação e Amortização	817	828	799	1.645	1.598	(1,3)	2,3	2,9
Processamento de Dados	607	645	631	1.252	1.142	(5,9)	(3,8)	9,6
Comunicação	353	381	360	734	764	(7,3)	(1,9)	(3,9)
Manutenção e Conservação de Bens	343	328	353	671	669	4,6	(2,8)	0,3
Propaganda e Publicidade	315	203	269	518	560	55,2	17,1	(7,5)
Aluguéis	308	323	340	631	685	(4,6)	(9,4)	(7,9)
Serviços do Sistema Financeiro	274	243	237	517	510	12,8	15,6	1,4
Transportes	173	162	161	335	351	6,8	7,5	(4,6)
Segurança e Vigilância	147	152	186	299	371	(3,3)	(21,0)	(19,4)
Água, Energia e Gás	87	93	91	180	203	(6,5)	(4,4)	(11,3)
Materiais	30	25	37	55	77	20,0	(18,9)	(28,6)
Viagens	7	9	15	16	68	(22,2)	(53,3)	(76,5)
Outras	262	241	287	503	562	8,7	(8,7)	(10,5)
Total - Despesas Administrativas	5.012	4.812	4.970	9.824	10.048	4,2	0,8	(2,2)
Total de Despesas Administrativas + Pessoal	10.132	9.881	9.803	20.013	20.202	2,5	3,4	(0,9)
Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas								
Comercialização de Cartões	446	483	395	929	1.057	(7,7)	12,9	(12,1)
Contingências Cíveis e Fiscais	88	79	163	167	230	11,4	(46,0)	(27,4)
Sinistros	135	106	102	241	195	27,4	32,4	23,6
Outros	189	655	996	844	1.532	(71,1)	(81,0)	(44,9)
Total - Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas	858	1.323	1.656	2.181	3.014	(35,1)	(48,2)	(27,6)
Total das Despesas Operacionais	10.990	11.204	11.459	22.194	23.216	(1,9)	(4,1)	(4,4)

■ **Despesas de Pessoal** No semestre, as despesas permaneceram praticamente estáveis, com destaque para a redução das despesas com proventos e encargos sociais, mesmo considerando o efeito da convenção coletiva de 1,5% em 2020 e a consolidação do Bradesco BAC Florida Bank iniciada no 4T20. No comparativo anual (2T21 x 2T20), a variação é reflexo das maiores despesas com participação nos resultados, ocasionado pelo crescimento de 63,2% do lucro líquido recorrente.

■ **Despesas Administrativas** Mesmo com a inflação acumulada em 12 meses, de 8,3% para o IPCA e 35,8% para o IGP-M, as despesas apresentaram redução no comparativo semestral, reflexo do rigoroso e contínuo controle de custos, decorrente das ações da Administração, que incluem, também, a transformação de agências em unidades de negócios que possuem uma estrutura mais leve, se comparada à de uma agência, possibilitando reduzir o custo de servir.

O aumento no comparativo trimestral é decorrente do crescimento do volume dos negócios e das maiores despesas com propaganda e publicidade, devido às campanhas realizadas no 2T21.

Agências e PAEs/PAs



■ **Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas** A redução apresentada em todos os períodos comparativos é reflexo das menores despesas com comercialização de cartões, refletindo o resultado do desenvolvimento das vendas através dos canais digitais, que apresentaram um importante avanço nesse período, redução de outras despesas operacionais, devido a constituição de provisão adicional no Grupo Segurador no primeiro semestre de 2020, além das menores despesas com provisões operacionais, contingências cíveis e fiscais.

Apesar do avanço do processo de vacinação, o segundo trimestre de 2021 ainda foi influenciado pelos efeitos da segunda onda da pandemia da Covid-19 no país, com impacto sobre as taxas de transmissão da doença, internações e óbitos. Dada a maior adaptação da sociedade à conjuntura adversa, houve alguma recuperação do nível de atividade e do mercado segurador, embora persistam variáveis que adicionam incertezas ao cenário econômico no curto e médio prazo.

Nesse contexto, o Grupo Segurador apresentou resultado robusto, favorecido pela expressiva evolução do faturamento, tanto na comparação trimestral quanto no semestre, e pela redução das despesas administrativas, com efeitos positivos sobre o Índice de Eficiência Administrativa, que registrou uma das melhores marcas dos últimos períodos.

O bom desempenho possibilitou a absorção dos impactos decorrentes do aumento da sinistralidade - fruto da maior frequência dos eventos relacionados à Covid-19, eventuais consequências pós-Covid e indenizações nos produtos de Vida", além da retomada dos procedimentos eletivos -, bem como do reforço das Provisões Técnicas prudenciais constituídas com o objetivo de mitigar os reflexos da pandemia sobre a operação da empresa, solidificando a estrutura patrimonial do balanço consolidado do Grupo.

Decorridos 16 meses desde a declaração da pandemia da Covid-19 pela OMS (Organização Mundial da Saúde), o Grupo Bradesco Seguros segue intensificando esforços para facilitar e aprimorar a jornada de seus clientes na contratação de produtos e serviços, sobretudo com investimento crescente em tecnologia e inovação, tendo em vista não apenas o atual cenário atípico, mas também as tendências do setor.

A companhia expandiu e aperfeiçoou seus canais digitais de comercialização, cujas vendas cresceram 80% de janeiro a junho de 2021, superando R\$ 700 milhões, com aumento de 62% na quantidade de itens distribuídos. As vendas pelo canal *Mobile* evoluíram 164%, e as realizadas via *Internet Banking*, 63%. Os aplicativos Bradesco Seguros para comercialização de produtos já acumulam 8 milhões de *downloads*. Além disso, 94% dos reembolsos de Saúde e 77% das vistorias de sinistros de Seguro Auto foram concluídos por processo digital, e 91% das vendas de Previdência Privada foram assinadas digitalmente por meio do aplicativo Bradesco, *Internet Banking* e biometria.

Na Bradesco Saúde, o serviço "Saúde Digital", disponível 24h, completou um ano superando a marca de 400 mil atendimentos em telemedicina, enquanto o *hotsite* criado pela empresa com conteúdo sobre autoproteção e cuidados essenciais relacionados à Covid-19 registrou mais de 1,6 milhão de acessos no mesmo período. Bradesco Saúde e Mediservice também lançaram a cartilha Síndrome Pós-Covid-19, com informações e cuidados sobre possíveis consequências da doença por períodos mais prolongados, além da lista de referenciados especificamente para tratamento desses casos.

O produto Saúde Efetivo manteve sua estratégia de expansão, tendo sido lançado em Santa Catarina, elevando para mais de 80 mil vidas o total de beneficiários do plano, presente em 14 estados e no Distrito Federal. Em maio, o "Bradesco Saúde Concierge" alcançou a marca de 150 mil segurados, com a reformulação do serviço de Segunda Opinião Médica Internacional nos canais digitais e o lançamento da Orientação Médica por Vídeo, que tem se destacado nos atendimentos de Covid-19.

Em Seguro de Vida, a Bradesco Vida e Previdência lançou o "Vida Viva Bradesco", com coberturas e assistências personalizáveis para proteção individual e familiar. Voltado para benefícios que possam ser usufruídos em vida, o novo seguro oferece coberturas para doenças graves, doenças congênitas de filhos, perda de renda por desemprego involuntário e diária de incapacidade temporária, entre outras. Contempla, ainda, assistências diferenciadas como o Palavra de Médico, atendimento pela rede referenciada com diferentes especialidades e especialistas brasileiros e internacionais.

No segmento de Previdência Privada, visando ampliar e aprimorar seu portfólio, a Bradesco Vida e Previdência lançou três novos planos de previdência: "Bradesco Bolsa Americana Multimercado PGBL/VGBL", com foco na alocação em ativos internacionais; "Bradesco Diversificação Global Multimercado PGBL/VGBL", voltado para renda fixa e variável, tanto em mercados desenvolvidos quanto emergentes; e "Bradesco Moat FIC Ações PGBL/VGBL", que oferece retornos diferenciados no longo prazo no mercado de ações. Os novos produtos são administrados pela Bradesco Asset Management (BRAM).

Já em Seguro Auto, a Bradesco Auto/RE está investindo em pesquisas para implementação da inteligência artificial na apuração de sinistros, de forma a ampliar a possibilidade de autoatendimento do segurado, com dispensa de vistoria presencial e redução do tempo para a liberação de reparos. Em abril, a empresa lançou uma nova plataforma de atendimento - o Bradesco Auto Center (BAC) virtual - em mais de 30 cidades do país. Além disso, em Ramos Elementares, a Bradesco Auto/RE criou novas segmentações para os produtos Empresarial e Residencial Sob Medida.

Outra importante iniciativa do Grupo Segurador foi o desenvolvimento da nova plataforma Universeg, com funcionamento similar a um streaming e que atua como um ponto de convergência de conteúdos multidisciplinares para apoio aos seus parceiros de negócios, tendo em vista o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Moderna e intuitiva, a nova experiência da capacitação aborda diversos temas relativos ao mercado de seguros, autodesenvolvimento e aprimoramento de competências humanas, cada vez mais necessárias ao profissional do futuro, reforçando assim a missão da companhia de consolidação da cultura do seguro no país.

Informações

2T21

Lucro

R\$ **655MM** -59,8% no trimestre
-51,8% em 12 meses

ROAE

7,8%

Faturamento

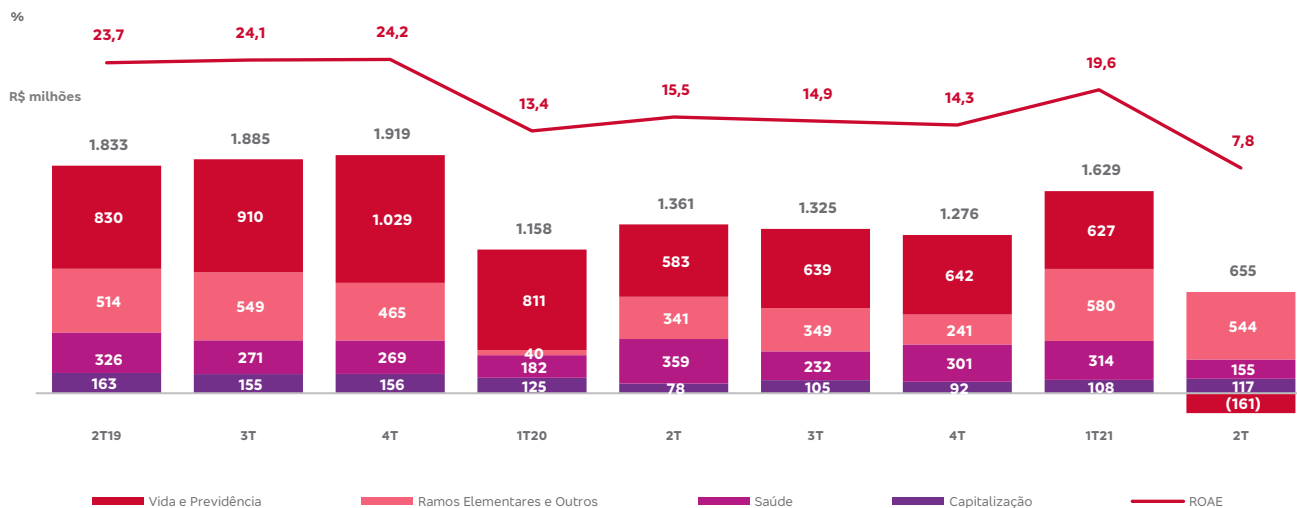
R\$ **19.874MM** +1,8% no trimestre
+20,7% em 12 meses

Demonstração Consolidada do Resultado e Dados Patrimoniais Selecionados

R\$ milhões	2T21	1T21	2T20	1S21	1S20	Variação %		
						2T21 x 1T21	2T21 x 2T20	1S21 x 1S20
Demonstração do Resultado								
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização ⁽¹⁾	11.642	11.594	10.327	23.235	21.727	0,4	12,7	6,9
Sinistros Retidos	(8.722)	(7.908)	(5.517)	(16.630)	(12.656)	10,3	58,1	31,4
Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização	(1.225)	(1.194)	(1.081)	(2.419)	(2.383)	2,6	13,3	1,5
Despesas de Comercialização	(808)	(772)	(782)	(1.580)	(1.557)	4,7	3,3	1,5
Resultado Financeiro da Operação	687	1.417	831	2.104	1.578	(51,5)	(17,3)	33,4
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1.574	3.137	3.778	4.711	6.709	(49,8)	(58,3)	(29,8)
Receitas de Prestação de Serviços	441	442	450	883	925	(0,2)	(2,0)	(4,6)
Despesas de Pessoal	(398)	(410)	(372)	(808)	(771)	(2,9)	7,0	4,8
Outras Despesas Administrativas	(354)	(328)	(355)	(682)	(719)	8,0	(0,2)	(5,1)
Outras ⁽¹⁾	(184)	(167)	(1.189)	(351)	(1.865)	10,4	(84,5)	(81,2)
Resultado Operacional	1.078	2.674	2.312	3.752	4.279	(59,7)	(53,4)	(12,3)
Resultado Não Operacional / IR/CS / Participação Minoritária	(423)	(1.045)	(951)	(1.468)	(1.760)	(59,6)	(55,5)	(16,6)
Lucro Líquido Recorrente	655	1.629	1.361	2.284	2.519	(59,8)	(51,8)	(9,3)
Dados Patrimoniais Selecionados								
Ativos Totais	341.613	338.255	327.355	341.613	327.355	1,0	4,4	4,4
Títulos e Valores Mobiliários	321.125	318.003	308.833	321.125	308.833	1,0	4,0	4,0
Provisões Técnicas	288.364	285.163	274.861	288.364	274.861	1,1	4,9	4,9
Patrimônio Líquido ⁽²⁾	36.486	36.119	39.564	36.486	39.564	1,0	(7,8)	(7,8)

(1) No primeiro semestre de 2020, foram constituídas provisões adicionais no valor de R\$ 1.108 milhões, que estavam classificadas como provisões complementares na linha de Outras Receitas / Despesas Operacionais; e (2) Em junho de 2021, o patrimônio líquido das empresas reguladas (seguros, previdência e capitalização) totalizou R\$ 21.607 milhões.

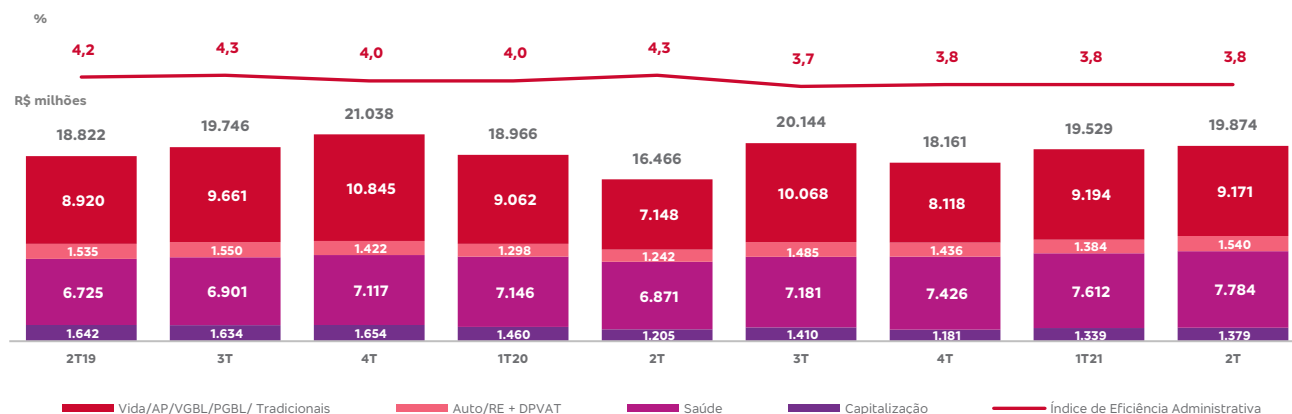
Lucro / Prejuízo Líquido e ROAE



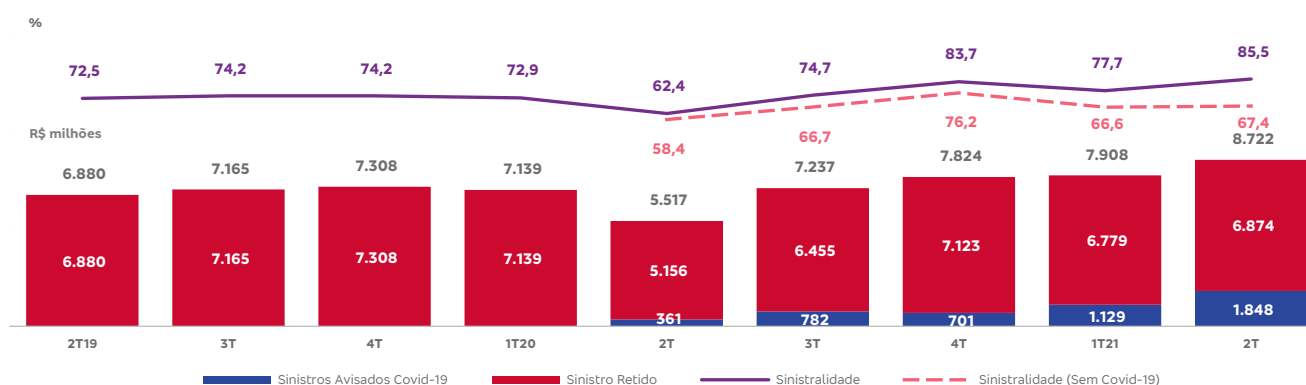
O desempenho do lucro líquido no trimestre foi impactado pela elevação do Índice de Sinistralidade, que foi afetado pela frequência dos eventos relacionados à Covid-19, devido ao aumento da necessidade de assistência médico-hospitalar, diagnósticos, consultas, internações, eventuais consequências pós-Covid-19, retomada dos procedimentos eletivos e indenizações nos produtos de "Vida".

Os custos relativos à Covid-19 atingiram, aproximadamente, R\$ 1,8 bi no 2T21 e R\$ 3,0 bi no 1S21. Além disso, houve redução do Resultado Financeiro, justificada pelo comportamento dos índices econômico-financeiros, que impactaram o desempenho das aplicações financeiras.

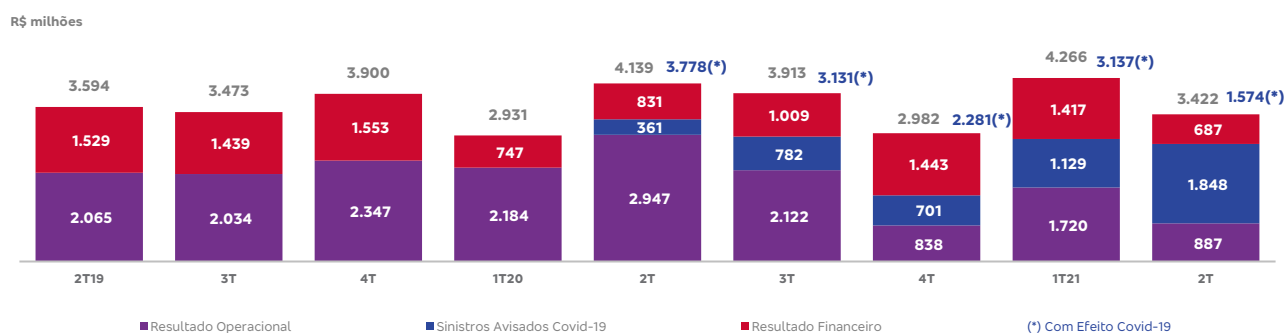
Prêmios Emitidos, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização – Faturamento e Índice de Eficiência Administrativa



Sinistros Retidos



Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização



A performance do Resultado Operacional no comparativo com 2T20 e 1T21 reflete a elevação do Índice de Sinistralidade, que foi afetado pela frequência dos eventos relacionados à Covid-19, conforme mencionado anteriormente.

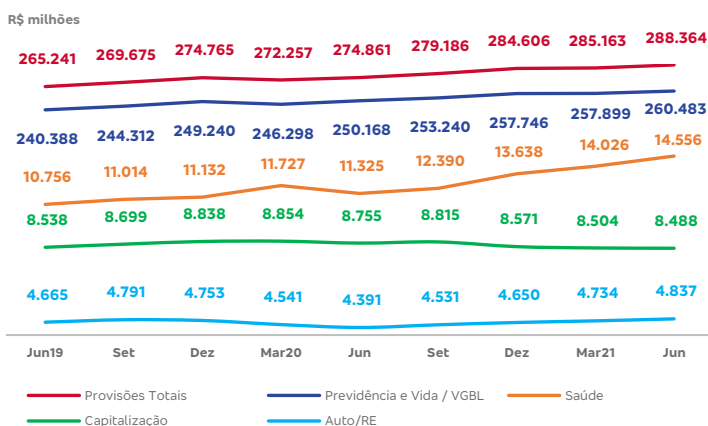
Vale destacar que, no 2T21, além da absorção dos impactos decorrentes da pandemia de Covid-19, houve constituição de R\$ 211 milhões de provisões técnicas de longo prazo.

Com relação ao desempenho do Resultado Financeiro em todos os períodos comparativos (1T21, 2T20 e 1S20), os movimentos são justificados pelos comportamentos dos índices econômico-financeiros, que se refletem no desempenho das aplicações financeiras.

Provisões Técnicas

As Provisões Técnicas do Grupo Segurador totalizaram R\$ 288,4 bilhões em junho de 2021, representando um aumento de 4,9% em relação a junho de 2020 e de 1,1% em relação ao trimestre anterior, reflexo, principalmente, das maiores provisões nos ramos de “Saúde” e “Vida e Previdência”.

Provisões Técnicas

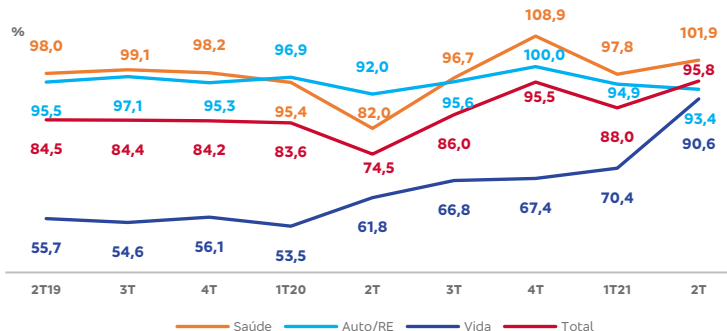


Índices de Desempenho

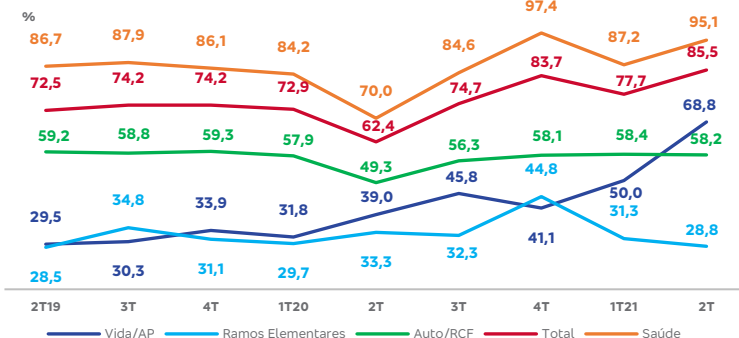
O desempenho do Índice Combinado em 12 meses é reflexo, principalmente, da elevação do Índice de Sinistralidade, que foi afetado pelo aumento da frequência dos eventos relacionados à Covid-19, e da retomada dos procedimentos eletivos, além da constituição de Provisões Técnicas de longo prazo na Bradesco Saúde.

O Índice de Comercialização total atingiu 7,9%, apresentando melhora de 0,6 p.p. em relação ao ano anterior e aumento de 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior, impactado pela constituição de Provisões Técnicas de longo prazo na Bradesco Saúde.

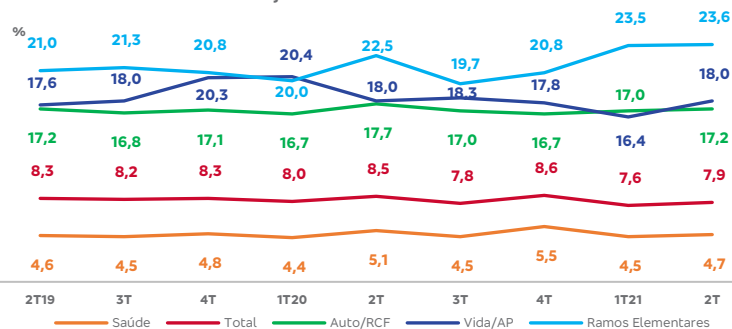
Índice Combinado



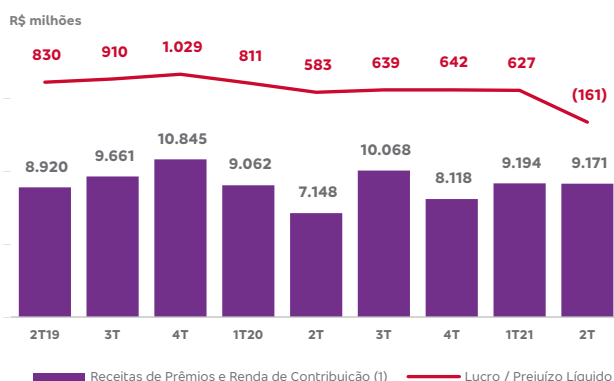
Índice de Sinistralidade



Índice de Comercialização



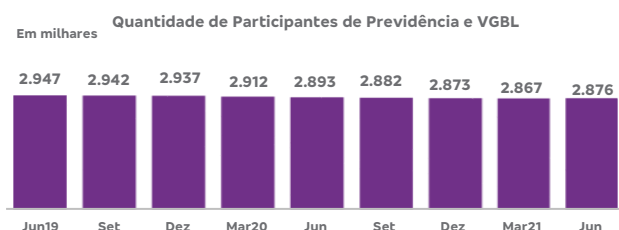
Vida e Previdência



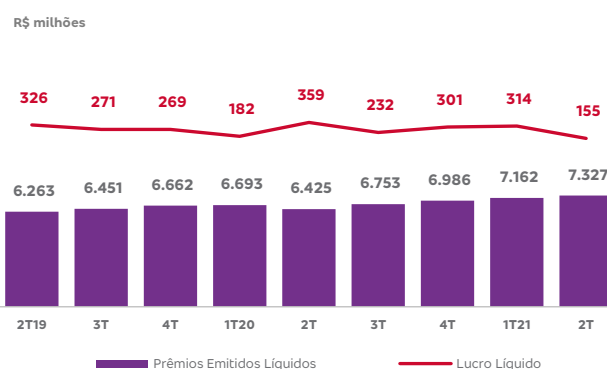
(1) Vida/VGBL/PGBL/Tradicionais.

Nos períodos comparativos, o Lucro Líquido foi influenciado pelo aumento do Índice de Sinistralidade do ramo de “Vida”, principalmente pelos impactos decorrentes da pandemia de Covid-19, que elevou a quantidade de avisos de sinistros nos produtos com cobertura de óbitos; e pela queda do Resultado Financeiro, em função do comportamento dos índices econômico-financeiros, que impactaram o desempenho das aplicações. Esses fatores foram compensados, parcialmente, pela melhora do Índice de Eficiência Administrativa. Cabe ressaltar o aumento do Faturamento no comparativo anual.

Segurados e Participantes de Vida e Acidentes Pessoais e Planos de Previdência



Saúde

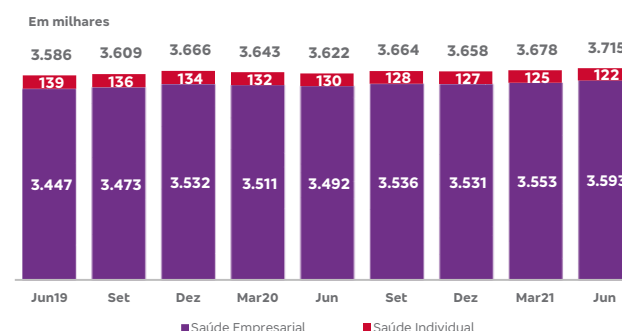


Obs.: Para fins de comparabilidade, considera as empresas Bradesco Saúde, Mediservice e Bradesco Saúde Operadora de Planos.

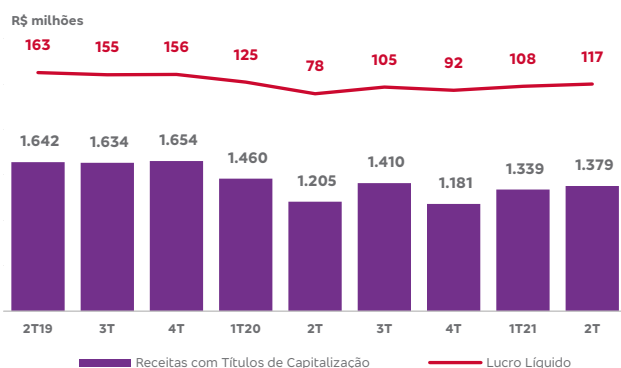
No comparativo com o 2T20, o Lucro Líquido apresentou redução, refletindo, principalmente, a elevação do Índice de Sinistralidade, em função do aumento da frequência dos eventos relacionados à Covid-19 - tais como maior necessidade de assistência médico-hospitalar, diagnósticos, consultas, internações, eventuais consequências pós-Covid-19, além da retomada dos procedimentos eletivos e da maior quantidade de dias úteis. Esses fatores foram compensados, parcialmente, pelo maior Faturamento, aumento do Resultado Financeiro, em função do comportamento dos índices econômico-financeiros, e pela melhora do Índice de Eficiência Administrativa.

Em relação ao 1T21, o Lucro Líquido foi impactado pelo aumento do Índice de Sinistralidade, pelo efeito da constituição de Provisões Técnicas de longo prazo e pela redução do Resultado Financeiro, compensado parcialmente, pelo crescimento do Faturamento.

Quantidade de Segurados Bradesco Saúde e Mediservice



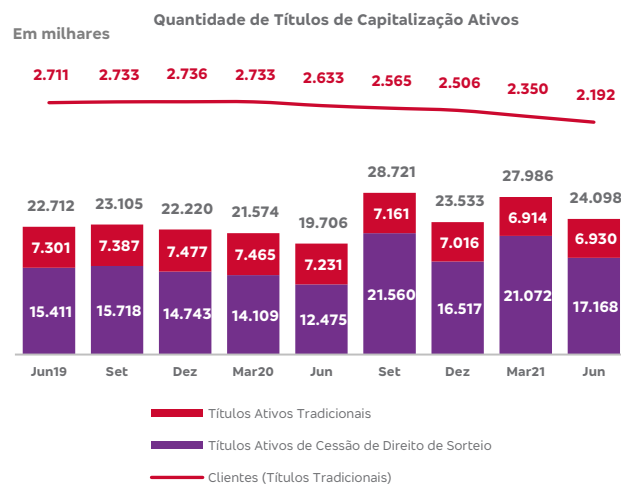
Capitalização



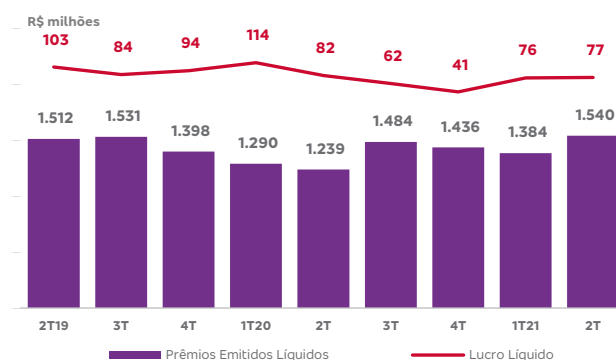
No comparativo com o 2T20, o crescimento do Lucro Líquido é decorrente de maiores receitas (líquidas de sorteios, resgates e despesas de comercialização), aumento do Resultado Financeiro - em função do impacto dos índices econômico-financeiros sobre o desempenho das aplicações financeiras e a atualização das Provisões Técnicas - e melhora do Índice de Eficiência Administrativa.

Em relação ao 1T21, a melhora do Lucro Líquido foi impulsionada por um maior Faturamento e pelo aumento do Resultado Financeiro.

Destacamos, ainda, que mantivemos a liderança desse mercado, com *market share* de 23,1% (Susep – mai/21).

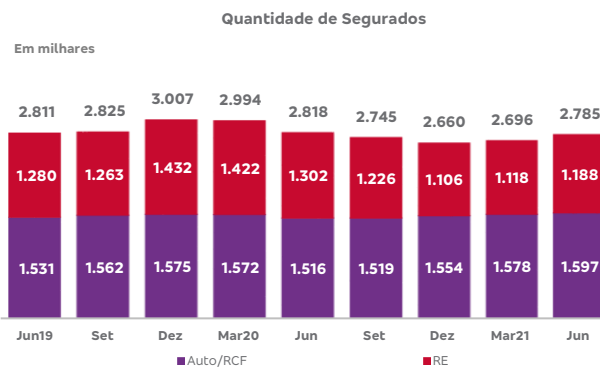


Automóvel e Ramos Elementares



Em relação ao 2T20, a redução do Lucro Líquido reflete o aumento do Índice de Sinistralidade, compensado pelo crescimento do Faturamento, aumento do Resultado Financeiro, em função do comportamento dos índices econômico-financeiros, e pela melhora do Índice de Eficiência Administrativa.

No comparativo com o 1T21, o Lucro Líquido foi impactado pelo crescimento do Faturamento e pela melhora do Índice de Sinistralidade, compensado, parcialmente, pela queda do Resultado Financeiro.

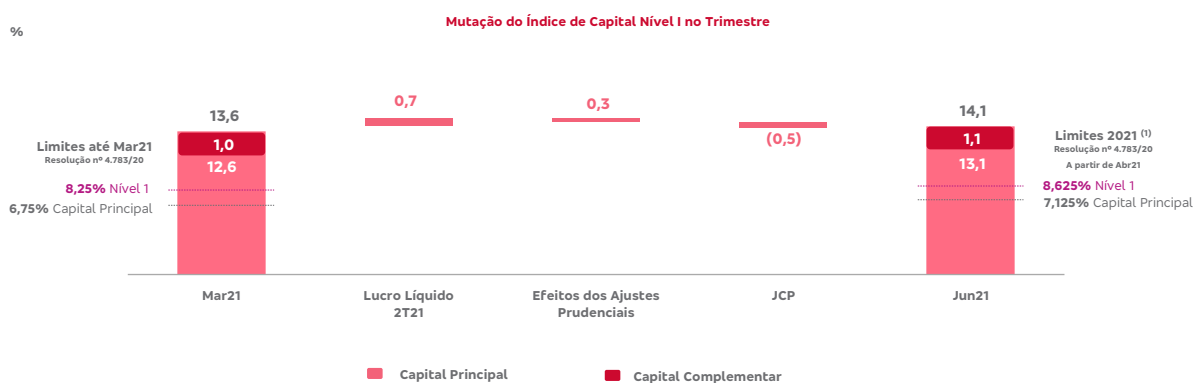
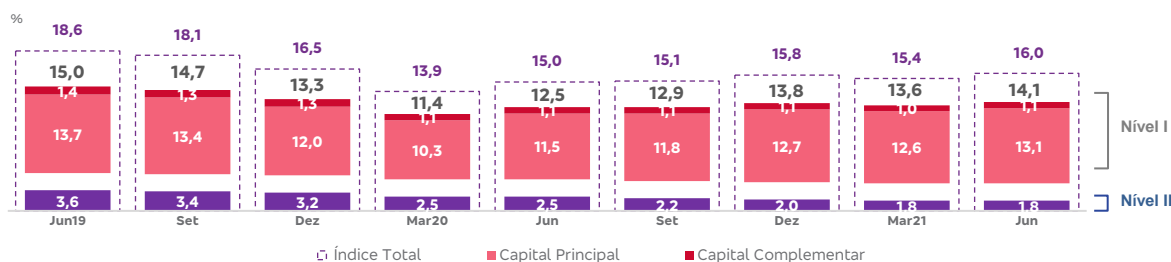


Principais eventos não recorrentes que impactaram o Lucro Líquido nos períodos:

R\$ milhões	2T21	1T21	2T20	1S21	1S20
Lucro Líquido Recorrente	6.319	6.515	3.873	12.834	7.626
Eventos não Recorrentes	(345)	(362)	(367)	(707)	(738)
- Amortização de Ágio (Bruto)	(345)	(356)	(367)	(701)	(738)
- Outros	-	(6)	-	(6)	-
Lucro Líquido Contábil	5.974	6.153	3.506	12.127	6.888

Índice de Basileia

O índice de capital nível I apresentou aumento em todos os períodos comparativos (mar21 e jun20), principalmente em função da grande capacidade de geração interna de capital (lucro líquido), que somente no comparativo semestral evoluiu 68,3%. Vale destacar que o índice está muito acima dos limites regulatórios, mantendo-se em um patamar muito confortável.



(1) Referem-se aos limites mínimos requeridos, conforme a Resolução nº 4.193/13, somados às parcelas de adicional de capital estabelecidos pelas Circulares nº 3.768/15 e 3.769/15.

Principais Indicadores Econômicos

	2T21	1T21	2T20	1S21	1S20
Principais Indicadores (%)					
CDI	0,79	0,49	0,73	1,28	1,75
Ibovespa	8,72	(2,00)	30,18	6,54	(17,80)
Dólar Comercial	(12,20)	9,63	5,33	(3,74)	35,86
IGP-M	6,30	8,27	2,66	15,08	4,39
IPCA - IBGE	1,68	2,05	(0,43)	3,77	0,10
Dias Úteis (quantidade)	62	61	61	123	123
Dias Corridos (quantidade)	91	90	91	181	182
Indicadores (Valor de Fechamento)					
Dólar Comercial Venda (R\$)	5,0022	5,6973	5,4760	5,0022	5,4760
Risco País - CDS 5 anos (Pontos)	165	225	257	165	257
Selic - Taxa Básica Copom (% a.a.)	4,25	2,75	2,25	4,25	2,25
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a.a.)	6,57	5,08	2,36	6,57	2,36

Guidance 2021

	Divulgado	Realizado 1S21	Revisado
Carteira de Crédito Expandida	9% a 13%	9,9%	9% a 13%
Margem com Clientes	2% a 6%	2,2%	2% a 6%
Receitas de Prestação de Serviços	1% a 5%	3,6%	1% a 5%
Despesas Operacionais (Despesas de Pessoal + Administrativas + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas)	-5% a -1%	-4,4%	-5% a -1%
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽¹⁾ (inclui resultado financeiro da operação)	2% a 6%	-29,8%	-15% a -20%
PDD Expandida - R\$ bilhões	R\$ 14,0 a R\$ 17,0	R\$ 7,4	R\$ 14,0 a R\$ 17,0

(1) Projeções de faturamento com crescimento entre 8% e 10%.


Como consequência dos casos relacionados à Covid, a projeção para o resultado das operações de Seguros, Previdência e Capitalização foi revisada. Esse novo *Guidance* contempla revisão elaborada a partir de projeções de desenvolvimento dos casos relacionados à Covid e à manutenção do ritmo de vacinação.

Projeções Bradesco

%	2021	2022
Dólar Comercial (final) - R\$	4,70	5,30
IPCA	7,10	3,30
IGP-M	20,20	4,00
Selic (final)	7,00	7,00
PIB	5,20	2,20

Este Relatório de Análise Econômica e Financeira contém declarações prospectivas relativas aos nossos negócios. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar nossos negócios. Entretanto, as declarações prospectivas não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem estar fora de nosso controle. Além disso, certas declarações prospectivas, como o *guidance*, são fundamentadas em premissas que, dependendo dos eventos futuros, podem não se provar precisas. Sendo assim, os resultados reais podem ser diferentes, de modo significativo, dos planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressas ou implícitas em tais declarações. Os fatores que podem modificar os resultados reais incluem mudanças em condições comerciais e econômicas, mudanças nas taxas de juros, inflação, perda da capacidade de captar depósitos, perda de clientes ou de receitas, entre outros.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).



Informações Adicionais

Temos como propósito promover a melhor experiência a todos os nossos clientes, atuais e potenciais, independentemente do canal de interação. É uma estratégia que coloca os clientes no centro das decisões para a criação de jornadas intuitivas e personalizadas. Isso tudo por meio da inteligência de dados e da própria voz do cliente – que nos ajuda a entender o comportamento, inclusive quanto ao uso de cada canal e suas respectivas transações. Dessa forma, possibilitamos experiências mais fluidas em um canal e entre canais.

Trata-se de uma estratégia com visão *end-to-end*, para criação de jornadas intuitivas e personalizadas, com uso de inteligência de dados e visão *omnichannel*. A partir dos *insights* de análises de dados transacionais e comportamentais, validamos as hipóteses com pesquisas quantitativas e qualitativas. Assim, podemos priorizar as dores dos clientes e desenhar soluções que atendam às necessidades das diferentes personas mapeadas. Para garantir a visão *end-to-end*, construímos jornadas que acompanham todo o ciclo de vida do cliente, desde o *awareness*, quando o cliente está na fase de descoberta das necessidades, até as etapas de avaliação, aquisição, pós-venda e recomendação.

Nos baseamos na voz do cliente para construir as soluções e voltamos a campo para testar sua efetividade antes da implantação da jornada. Essas interações, com o uso intensivo de dados, permitem que moldemos os desenhos de solução para que atendam às necessidades dos nossos clientes. E para retroalimentar esse ciclo, também usamos métricas de *customer experience*, como NPS, que são importantes para guiar nossa estratégia com base no clientecentrismo.

É importante ressaltar que os clientes têm necessidades distintas, que refletem nos canais de atendimento. Por isso, a multicanalidade e a omnicanalidade são essenciais para promovermos a melhor experiência. Usamos ferramentas e dados que nos permitem entender as necessidades e criar as melhores soluções para os diferentes perfis.

Independentemente do contexto atual indicar que o cliente busca os meios digitais com maior frequência, estamos preparados e disponíveis para os que buscam apoio no contato físico. Principalmente para auxiliar nas transações de maior complexidade e na busca por consultorias para necessidades financeiras, seja um investimento ou crédito. Para os clientes que preferem atendimento humano em algumas situações e também são usuários dos canais digitais, construímos jornadas híbridas: o contato inicia com o gerente, que envia a solicitação para ser aprovada e formalizada diretamente para o *app* do cliente. Sem a necessidade de ir até a agência.

No contexto dessa nova era digital e de empoderamento dos nossos clientes, entender suas necessidades potenciais e buscar soluções adequadas ao seu perfil, são fatores imprescindíveis para garantir sua fidelidade à Organização Bradesco.

O processo de digitalização e engajamento do *Mobile* já vinha em forte crescimento nos últimos anos. A pandemia pressionou pessoas e empresas a desafiar modelos tradicionais e sua própria velocidade de transformação, e não foi diferente no Bradesco; nossas bases estavam preparadas para suportar esse crescimento e oferecer uma jornada fluida e intuitiva aos clientes. Disponibilizamos diversos produtos, serviços e atendimento por meio dos Canais Digitais, oferecendo mobilidade, autonomia e segurança, que os clientes podem acessar de qualquer lugar e em qualquer horário. No 1S21, **98%** das transações foram feitas pelos **Canais Digitais**, com destaque para o uso do **Mobile**, com crescimento de **90%** nas transações financeiras em relação ao 1S20. Além disso, atingimos o recorde de abertura de contas pelo *Mobile* em junho de 2021, tanto para pessoa física, quanto jurídica.

PF **Cientes Digitais**
Em Milhões

Período	Clientes Digitais (Em Milhões)
Jun19	16,3
Jun20	18,7
Jun21	21,0

Transações Financeiras Mobile
Em Milhões

Período	Transações (Em Milhões)
1S19	214,6
1S20	315,0
1S21	599,6

Cientes Mobile
Em Milhões

Período	Clientes Mobile (Em Milhões)
Jun19	14,4
Jun20	17,8
Jun21	20,3

Abertura de Contas Mobile
Em Mil

Período	Abertura (Em Mil)
1S19	104,5
1S20	348,0
1S21	733,1

O Cliente já pode resolver tudo sem sair de casa

+AUTONOMIA +EXPERIÊNCIA

Créditos Liberados

- ✓ Prorrogar Empréstimo
- ✓ Crédito Pessoal
- ✓ Crédito Consignado
- ✓ Crédito Parcelado

+63%
1S21 x 1S20

Renegociação de Dívidas

+66%
1S21 x 1S20

Volume Transacionado PIX

+58%
2T21 x 1T21

PJ **Cientes Digitais**
Em Milhões

Período	Clientes Digitais (Em Milhões)
Jun19	1,2
Jun20	1,3
Jun21	1,5

Transações Financeiras Mobile
Em Milhões

Período	Transações (Em Milhões)
1S20	1.053,4
1S21	1.139,6

Abertura de Contas MEI pelo Mobile
Em Mil

Período	Abertura (Em Mil)
1S20	24,0
1S21	45,9

BIA **Total de Interações**
Em Milhões

Período	Total de Interações (Em Milhões)
1S19	61,9
1S20	192,7
1S21	275,1

83,4 Milhões de interações no WhatsApp de Jan a Jun21

Novo Facebook Pay
Pagamento via WhatsApp

Novo Informe de Rendimento PF
8,5 Milhões entregues pela BIA Mobile (Até Jun21)

- **Multiplataforma:** App Bradesco, Fone Fácil (Atendimento Eletrônico), WhatsApp, Google Assistente, Amazon Alexa, Apple Business Chat e Portal Bradesco.
- Esclarece dúvidas sobre **93 produtos e serviços** do banco.
- No Fone Fácil, passou a atender **100% dos pedidos** no primeiro atendimento.
- Inspirados pelo movimento "Hey, atualize minha voz", da UNESCO, mudamos as respostas da BIA para que ela **reaja** de forma justa e firme **contra o assédio**.
- Pelo **WhatsApp**, ela já consegue interpretar mensagens de voz e ajudar em consultas de gastos, limites, melhor dia de compra e vencimento de cartão de crédito, além de fazer campanhas de incentivo para divulgação de informações e serviços relevantes disponíveis ao **uso pelo cliente**.
- Além disso, desde abril de 2021 a BIA também está disponível no **Portal Bradesco**, onde já recebeu **1,3 milhão de interações**.

O next finalizou o 2T21 com **5,4 milhões** de clientes, um crescimento de **99%** em comparação com o mesmo período do ano passado, tendo conquistado, de maneira consistente e sustentável, mais de 1 milhão de clientes ao longo do segundo trimestre. Importantes ações estratégicas impulsionaram a expansão do next no mercado, sobretudo o programa de indicações de clientes (*Member Get Member – MGM*), além de ofertas com parceiros em datas comerciais (Dia das Mães, Dia do Orgulho Nerd e Dia dos Namorados).

Destaques



MGM: o programa de indicações, que oferece recompensa de até R\$200 por mês a quem trazer novos clientes, impulsionou o crescimento da base e contribuiu para melhorar o índice de satisfação com a plataforma.



NPS: alcançamos o índice de NPS de 72¹ – um reflexo da estratégia de centralidade no cliente e nos constantes investimentos em UX.

¹nova metodologia a partir de 2021. O índice apresenta evolução desde 2018, com posição de destaque entre os bancos digitais.



Jornada de Adesão: realizamos diversas melhorias que simplificaram o processo de abertura de conta. Hoje, mais de 70% das contas são abertas em até 24 horas.



ShopFácil: concluímos a incorporação do ShopFácil, somando ao next uma importante fonte de receita e uma nova vertical de negócios não-financeiros.



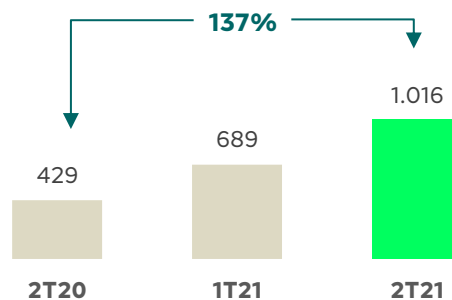
WhatsApp Pay: disponibilizamos aos nossos clientes essa solução desde o lançamento no mercado, atendendo a demanda dos clientes, ampliando nosso portfólio de serviços e consolidando a estratégia do next de estar sempre bem posicionado nas inovações tanto no mercado de pagamentos quanto de tecnologia.



Mimos: fechamos o trimestre com mais de **300** marcas parcerias e mais de **1.000** ofertas. Grandes promoções intensificaram o engajamento com o hub, como a ação de Dia dos Namorados e com o público *Gamer*.

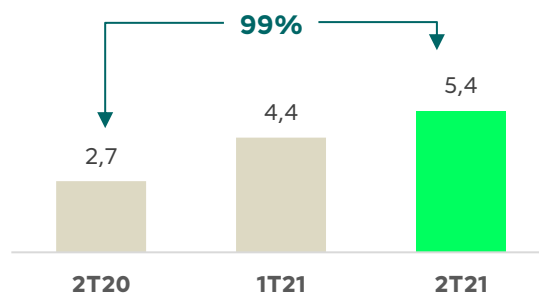
Contas Abertas

(Em Mil)



Clientes

(Em Milhões)



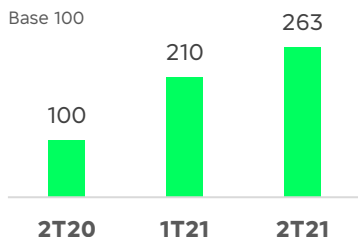
68% entre 18 e 34 anos

77% não eram correntistas Bradesco

Principais Indicadores – Em %

Volume Total Transacionado

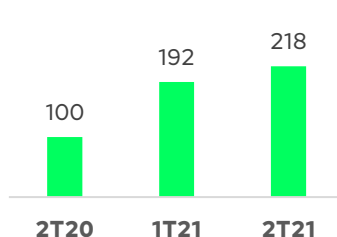
Base 100



O uso das soluções de pagamentos cresceu **163%** no ano – demonstrando maior engajamento dos clientes com a plataforma.

Faturamento de Cartões

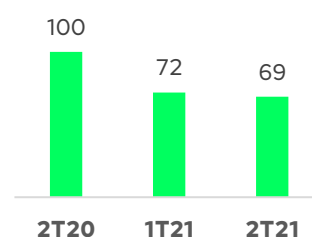
Base 100



O montante transacionado de cartões next aumentou **118%** no ano – importante indicador de negócios do next.

Custo de Servir (CTS)

Base 100

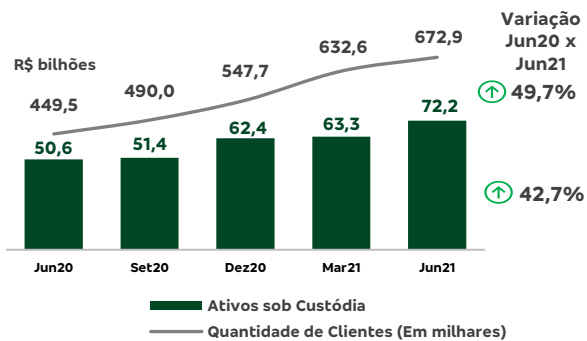


A redução de **31%** ano demonstra o ganho de eficiência em nossa operação.

ÁGORA INVESTIMENTOS

A estratégia focada em constantes melhorias nas plataformas, aliada à curadoria na seleção dos melhores produtos do mercado, contando com mais de 800 opções de investimentos, assessoria de especialistas em conjunto com informação e conteúdos exclusivos elaborados pela equipe de renomados analistas de mercado e que abrange a maior cobertura oferecida pela Ágora de empresas listadas em bolsa, beneficiando a expansão da base de clientes da Ágora Investimentos. Em junho de 2021, alcançamos 672,9 mil clientes, um crescimento de 49,7% comparado ao mesmo período do ano anterior.

Em linha com o crescimento da base de clientes, houve uma evolução positiva no total de ativos sob custódia. No final do segundo trimestre o montante alcançou R\$ 72,2 bilhões, o equivalente a 42,7% comparado ao mesmo período do ano anterior. Considerando apenas o estoque de pessoa física em renda variável, o montante chegou a R\$53,2 bilhões, assegurando a posição de terceira maior corretora do país.



A plataforma de investimentos tem o propósito de ser aberta e independente, que oferece produtos próprios e de terceiros, além de serviços exclusivos que atendem todos os tipos de investidores (pessoa física e jurídica), sendo eles correntistas ou não correntistas do Bradesco.


Disponibilizar plataformas de negociação avançadas, ágeis e seguras são imprescindíveis aos clientes. Assim, disponibilizamos o App Ágora e o site agorainvestimentos.com.br, onde conseguem realizar o cadastro de maneira 100% digital e também conseguem realizar seus investimentos.

Experiência completa e digital, com produtos e serviços exclusivos, para o cliente investir a qualquer momento



- A Ágora é a casa oficial de investimentos do next, abrangendo mais de cinco milhões de clientes.
- Parceira do Grupo Estado no projeto multiplataforma de notícias E-investidor. Conteúdo de alta qualidade alcançando mais de 31 milhões de usuários do grupo.
- Assessores e Operadores experientes que ajudam o cliente a tomar a melhor decisão na hora de investir.
- O cliente acompanha a evolução diária de seus investimentos com uma visão integrada e individual de cada ativo que compõe sua carteira pelo valor de mercado.
- Conteúdos exclusivos para auxiliar na tomada de decisão: *lives*, vídeos, *podcasts* e relatórios exclusivos.
- Presente nas principais redes sociais: YouTube, Facebook, Instagram, Tik Tok, LinkedIn, Twitter e Telegram.
- Equipe de renomados analistas do mercado, com cobertura de 143 empresas e 21 FIIs listados na bolsa.
- Serviços exclusivos como o Ágora Scan, que possui inteligência artificial, sugerindo uma lista de produtos que mais combinam com o investidor, de acordo com o perfil, carteira e o que outros investidores do mesmo perfil estão buscando.
- Única casa de investimentos a ter suas carteiras recomendadas de ações (Arrojada, Top 10, Dividendos, *Small Caps* e Top Green) acompanhadas e medidas pela agência classificadora de risco Standard & Poor's. Conta ainda com fundos espelhos dessas carteiras com possibilidade de aplicações a partir de R\$ 1,00.
- Uma das menores taxas de corretagem do mercado entre as instituições que oferecem conteúdo e assessoria gratuitos.
- Isenção de qualquer tarifa adicional sobre transação ou custódia da Ágora (são repassados somente custos da B3).

	Diferenciais mais percebidos pelos clientes			
	Solidez Segurança	Relacionamento Expertise	Conteúdo Modernidade	Plataforma aberta Curadoria

 **Bitz** O Bitz apresentou crescimento de 81% na sua base de clientes em relação ao trimestre anterior e já alcançou o resultado esperado para o primeiro ano. Três marcos importantes foram fundamentais para este resultado: (i) a disponibilização do Pix no final de maio de 2021, onde 42% dos usuários do Bitz já estão com pelo menos uma chave Pix, aumentando em 41% no trimestre a quantidade de usuários com saldo na *wallet*; (ii) primeira campanha publicitária, mostrando ao mercado seus diferenciais, como por exemplo o ganho de 20% de *cashback* nos pagamentos com cartão Bitz, além de *merchandising* e filmes para TV aberta, rádios locais e presença digital nacional; e (iii) o patrocínio de dois *reality shows* nacionais: programa “Power Couple Brasil 5” e o “Canta Comigo”, da Record TV.

Ainda em relação ao trimestre anterior, destacam-se o aumento de 85% em novas contas, o crescimento de 43,5% do TPV (*Total Payment Volume*), a utilização do aplicativo mais de uma vez ao mês por 56% de seus usuários e a nota de 12,8% de NPS. Com isso, o Bitz começa a ser conhecido em todo o Brasil, como uma solução simples, grátis e que o cliente pode pagar e receber direto do celular.

O Bitz é uma carteira digital que disponibiliza uma conta de pagamento grátis na qual o saldo rende 100% do CDI automaticamente. O aplicativo conta com funcionalidades como pagamento e recebimento diretamente pelo celular, TEDs gratuitas, Pix, pagamento de contas, boletos, recargas de celular, cartão de débito grátis, cartão virtual para realizar compras na *internet*, *apps* de refeições, *delivery*, séries, filmes e música que dependem de um número de cartão para funcionar.

Em 30 de junho de 2021, o Bitz registrou mais de 1,6 milhão de downloads e cerca de 1,1 milhão de contas criadas desde sua implantação, e está disponível nas lojas iOS e Android.



O Bradesco BAC Florida Bank foi apontado como o segundo banco mais diversificado dos Estados Unidos entre os bancos que possuem *cross boarder exposure*, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Federal Reserve Board New York e pelo FFIEC – Federal

Financial Institutions Examination Council. No último ano entregamos produtos e serviços bancários de alta qualidade para clientes em 17 países.



Em novembro de 2020, o Bradesco passou a oferecer o Pix, meio de pagamento inovador criado pelo Banco Central do Brasil que permite pagar, transferir e receber a qualquer hora do dia, todos os dias do ano, até mesmo nos fins de semana e feriados, e com o crédito na conta do favorecido em poucos segundos. O Pix pode ser realizado a partir de uma conta corrente, poupança ou de pagamento. As transações são realizadas informando apenas a chave Pix cadastrada (CPF/CNPJ, celular, e-mail ou chave aleatória) ou pela leitura do *QR Code* de pagamento. Tudo *on-line*, por meio dos canais digitais.

Fomos o primeiro banco a inserir a oferta de crédito atrelada à jornada do Pix, onde a oferta ocorre de forma contextualizada. O Bradesco lançou no primeiro trimestre de 2021 a contratação totalmente *on-line* via canais digitais (Net Empresa e *mobile PJ*) do *QR Code* imediato para os terminais de caixa (TEF), POS e *e-commerce* para todos os clientes pessoas jurídicas. O Bradesco reafirma seu compromisso de inovar e incentivar o mercado de pagamentos. O produto é evolutivo e nos próximos meses realizaremos mais entregas inovadoras.



O Bradesco deu mais um importante passo relacionado às mudanças climáticas, aderindo à Net-Zero Banking Alliance, da Unep-FI. Ao fazer parte dessa iniciativa, somos o primeiro banco brasileiro a assumir o compromisso de equilibrar as emissões de suas carteiras de investimentos e financiamentos, para atingir emissões líquidas zero de carbono até 2050.



O **Open Finance**, conceito que substituirá o atual modelo de Open Banking, é um sistema financeiro aberto, gratuito e seguro para compartilhar dados financeiros entre instituições autorizadas pelo Banco Central. Na fase 1, implementada em fevereiro deste ano, começaram a ser compartilhados dados públicos dessas instituições, como informações sobre canais de atendimento, produtos e serviços. Já na fase 2, pessoas física e jurídica vão poder autorizar o compartilhamento de dados cadastrais e informações de suas contas, cartões de crédito e operações de crédito. Essa fase ocorrerá em ciclos graduais, definidos pelo Banco Central, e vai intensificar a concorrência e gerar oportunidades para os bancos aprimorarem o relacionamento com o cliente.

Esse novo sistema facilitará a integração de serviços bancários e não bancários, o que vai proporcionar uma experiência mais fluida, novas parcerias e benefícios, como a agregação de dados financeiros, com gatilhos inteligentes para apoiar nossos clientes na gestão financeira.

Nas próximas fases, será possível fazer pagamentos e encaminhar propostas de crédito, por meio do Open Finance, e compartilhar dados de mais produtos e serviços, como investimentos, câmbio, seguros e previdência.

Somos um banco presente em todo o território nacional. Também atuamos em localidades estratégicas no exterior. Com uma Rede de Atendimento ampla e constantemente atualizada, disponibilizamos uma moderna estrutura e oferecemos praticidade em serviços em todos os segmentos em que atuamos. Ao final do trimestre, a nossa Rede era composta por 83.509 pontos.

Bradesco Varejo - O Bradesco Varejo conta com uma rede de 2.823 Agências, 3.880 Postos de Atendimento (PAs), 795 Postos de Atendimento Eletrônicos (PAEs) e 877 Unidades de Negócios, além de 41.584 unidades do Bradesco Expresso (Correspondentes Bancários), estruturas dedicadas à realização de negócios e ao relacionamento com clientes, com a oferta de um amplo portfólio de produtos e serviços.

Adicionalmente, disponibilizamos os Canais Digitais, além de milhares de equipamentos de autoatendimento, proporcionando total autonomia aos clientes para realizarem transações bancárias com comodidade e segurança.

Por meio da implementação de jornadas digitais, estamos avançando na oferta de produtos e serviços com o objetivo de melhorar a experiência dos nossos clientes pessoa física e jurídica, além de fortalecer a orientação financeira como pilar da bancarização em todo o país.

Bradesco Prime - O Bradesco Prime é o segmento de pessoas físicas de alta renda, que atua em todo o território nacional. O cliente tem acesso a um modelo de relacionamento completo, com soluções pensadas no seu perfil e momento de vida. Sua missão é ser o primeiro banco do cliente, com foco na qualidade do atendimento e na oferta de soluções adequadas às suas necessidades, com equipes preparadas, agregando valor aos acionistas e colaboradores, dentro dos padrões éticos e profissionais.

Os critérios para ser um cliente Prime, entre outros, são ter uma renda de R\$ 15 mil ou investimentos a partir de R\$ 150 mil. Os principais diferenciais de ser um cliente Prime são: gerente de relacionamento, assessoria de investimentos para a gestão de patrimônio, Programa Viva Prime (benefícios e descontos exclusivos em parceiros selecionados), portfólio completo de cartões de crédito, linhas de crédito com taxas especiais, serviços internacionais e canais digitais para acessar o Prime onde estiver, além da plataforma exclusiva para o atendimento de clientes com perfil digital.

Bradesco Private Bank - O Bradesco Private Bank oferece exclusividade e trabalha lado a lado com os clientes para preservar e gerir a riqueza familiar através das gerações, destacando o aumento de sua proposta de valor internacional com o Bradesco BAC Florida Bank e suas subsidiárias.

Projetando soluções inovadoras para atender as ambições e as necessidades individuais de cada um dos nossos clientes, dispomos de uma estrutura completa de *Wealth Management*, envolvendo desde ativos líquidos, ilíquidos, até os melhores veículos e estruturas de investimento para a perpetuação do patrimônio familiar.

Os clientes têm acesso a uma plataforma completa, aberta e diferenciada de investimentos locais e internacionais, além de fundos exclusivos, contando sempre com uma equipe preparada de gestores, economistas, *advisors*, além de todas as nossas soluções de negócios, incluindo Banco de Investimentos, Crédito, Seguros, Corretora, Previdência, entre outros.

Atualmente, o Bradesco Private Bank conta com 13 escritórios situados em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Blumenau, Campinas, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Manaus, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto e Salvador, garantindo assim, cobertura e presença nacional, além de uma unidade externa em Luxemburgo.

Bradesco Corporate - O Bradesco Corporate, focado em grandes e médias empresas, é responsável pelo atendimento de grupos empresariais. Com presença nos principais centros econômicos e com proposta de valor calcada na proximidade e no relacionamento, tem atuação customizada e abrangência global, além de possuir uma equipe altamente qualificada para atender a todas as necessidades dos clientes, por meio de um portfólio completo de produtos, soluções estruturadas e serviços financeiros.

O Atacado vem investindo em grandes mudanças na experiência dos clientes e na jornada dos gerentes, que já é *omnichannel* e utiliza sistemas como o *SalesForce* e o *Tableau*.

As quatro unidades do Corporate são: Large Corporate, Corporate, Multis e Institucional e Corporate One. A segmentação dentro dessas áreas obedece a conceitos de faturamento, aspectos setoriais e geográficos, dentre outros.

Em milhões	Jun21	Mar21	Jun20	Variação	
				Jun21 x Mar21	Jun21 x Jun20
Informações Estruturais - Unidades					
Pontos de Atendimento	83.509	82.203	81.773	1.306	1.736
- Agências	3.168	3.312	4.167	(144)	(999)
- PAs	3.880	3.893	4.024	(13)	(144)
- PAEs	795	816	877	(21)	(82)
- Unidades de Negócio	877	766	276	111	601
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas	15.648	15.332	14.705	316	943
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	41.584	40.920	40.835	664	749
- Bradesco Financiamentos	17.483	17.089	16.817	394	666
- Losango	57	58	58	(1)	(1)
- Agências, Subsidiárias e Escritório de Representação, no Exterior	17	17	14	-	3
Máquinas de Autoatendimento	52.598	54.071	56.169	(1.473)	(3.571)
- Rede Bradesco	28.771	30.424	32.746	(1.653)	(3.975)
- Rede Banco24Horas	23.827	23.647	23.423	180	404
Funcionários	87.362	88.687	96.787	(1.325)	(9.425)
Contratados e Estagiários	14.285	13.490	14.284	795	1
Cientes					
Cientes Totais ⁽¹⁾	71,2	70,7	69,5	0,5	1,7
Correntistas ⁽²⁾	34,2	33,2	31,3	1,0	2,9
Contas de Poupança	67,5	66,0	64,6	1,5	2,9
Grupo Segurador ^{(1) (3)}	31,1	30,7	29,2	0,4	1,9
Segurados	45,3	45,4	45,8	(0,1)	(0,5)
Participantes - Previdência	2,9	2,9	2,9	-	-
Cientes - Capitalização	2,2	2,4	2,6	(0,2)	(0,4)
Bradesco Financiamentos	1,2	1,2	1,2	-	-

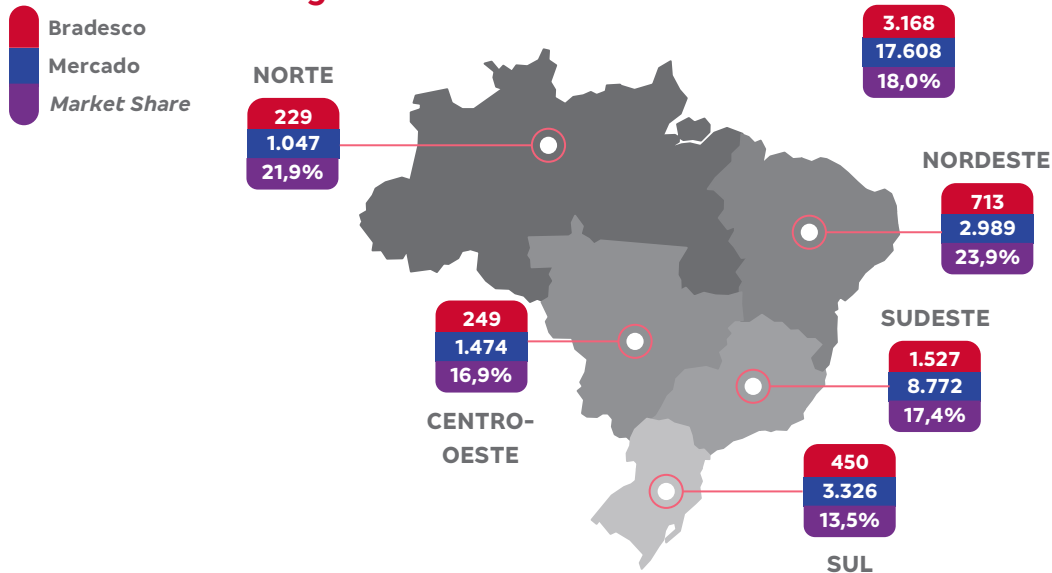
(1) Exclui sobreposição de clientes; (2) Inclui conta salário; e (3) Data base: mai/21.

Principais produtos e serviços em relação ao mercado

%	Jun21	Mar21	Jun20
Bacen			
Bancos			
Depósito à Vista	N/D	10,4	10,4
Depósito de Poupança	N/D	13,0	12,8
Depósito a Prazo	N/D	15,6	16,1
Operações de Crédito	12,3	12,2	12,2
Operações de Crédito - Instituições Privadas	21,9	21,9	23,1
Operações de Crédito - Veículos Pessoa Física (CDC + Leasing)	13,1	13,1	13,8
Crédito Consignado	16,4	16,1	16,4
INSS	20,3	20,8	21,2
Setor Privado	13,3	14,5	16,0
Setor Público	14,1	13,2	13,4
Financiamento Imobiliário	9,4	9,1	8,4
Consórcios			
Imóveis	20,4 ⁽¹⁾	21,0	24,8
Automóveis	31,1 ⁽¹⁾	31,1	32,8
Caminhões, Tratores e Implementos Agrícolas	17,2 ⁽¹⁾	17,9	19,7
Área Internacional			
Mercado de Exportação	17,0	12,8	18,4
Mercado de Importação	10,2	9,6	16,7
Susep, ANS e Fenaprevi			
Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização	22,9 ⁽¹⁾	22,7	23,9
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	23,1 ⁽¹⁾	23,2	23,9
Carteiras de Investimentos de Previdência (inclui VGBL)	24,0 ⁽¹⁾	24,1	24,8
Anbima			
Fundos de Investimento e Carteiras Administradas	17,4	17,6	17,9
INSS/Dataprev			
Pagamento de Benefícios a Aposentados e Pensionistas	31,9	32,0	32,1
ABEL			
Operações Ativas de Leasing	N/D	21,8	25,2

(1) Data base: mai/21; e N/D – Não disponível.

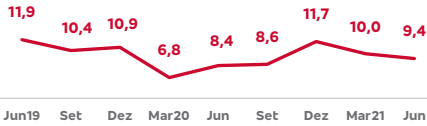
Market Share de Agências



Principais Índices

Índice Preço/Lucro ⁽¹⁾

Indica o possível número de anos (exercícios) em que o investidor recuperaria o seu capital investido, com base nos preços de fechamento das ações ON e PN.



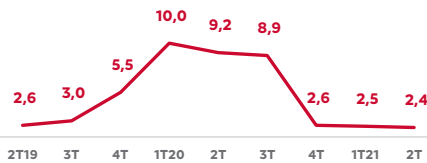
Índice Múltiplo de PL

Indica a quantidade de vezes em que o valor de mercado do Bradesco é superior ao seu patrimônio líquido.



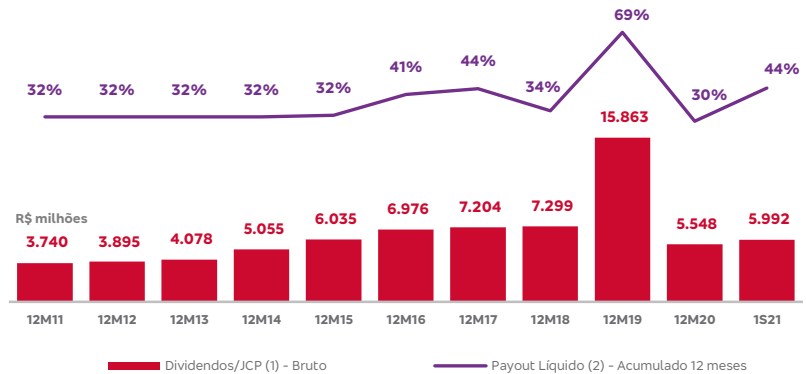
Dividend Yield ⁽²⁾ ⁽³⁾ - %

É a relação entre o preço da ação e os dividendos e/ou JCP distribuídos aos acionistas nos últimos doze meses, indicando o retorno do investimento pela participação nos lucros.



(1) Lucro líquido recorrente acumulado em doze meses; (2) Fonte: Economática; e (3) Calculado pela ação mais líquida.

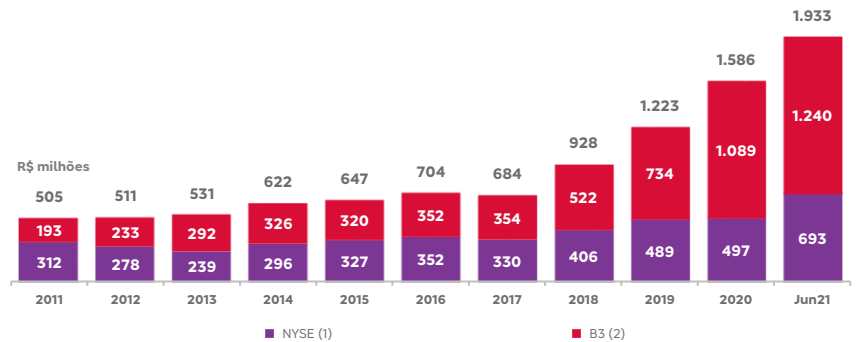
Payout / Dividendos e JCP



(1) No 12M19, considera R\$ 8 bilhões de dividendos extraordinários pagos em 23.10.2019; e (2) Calculado com base no lucro líquido contábil após ajuste de reserva legal.

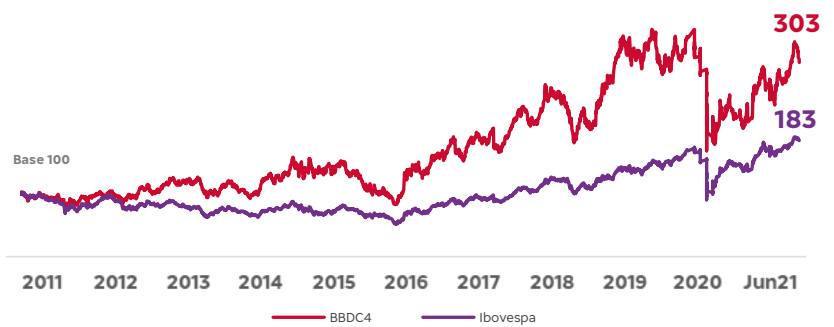
Obs.: Em julho de 2021, ocorreu o pagamento de juros sobre o capital próprio intermediários, relativos ao primeiro semestre de 2021, no valor total de R\$ 5,0 bilhões.

Volume Médio Diário Negociado



(1) BBD "PN" e BBDO "ON" (a partir de março de 2012); e (2) BBDC3 "ON" e BBDC4 "PN".

Valorização das Ações PN – BBDC4



Performance das Ações Bradesco ⁽¹⁾

Em R\$	Jun21	Mar21	Jun20	Variação %	
				Jun21 x Mar21	Jun21 x Jun20
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN)	15,09	14,84	13,90	1,6	8,4
Cotação do último dia – ON	21,86	21,37	17,24	2,3	26,8
Cotação do último dia – PN	25,73	24,34	18,82	5,7	36,7

(1) Ajustado pelos eventos societários ocorridos nos períodos.

Recomendação dos Analistas Ações PN – BBDC4



Valor de Mercado



231,0
R\$ bilhões

Ratings

Fitch Ratings									
Viabilidade		Suporte		Escala Internacional				Escala Nacional	
		Moeda Local		Moeda Estrangeira		Moeda Nacional			
bb	4	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
		BB	B	BB	B	AAA(bra)	F1+(bra)		

Moody's ⁽¹⁾									
Escala Global					Escala Nacional				
Contraparte Moeda Local		Contraparte Moeda Estrangeira		Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Nacional	
Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Ba1	NP	Ba1	NP	Ba2	NP	Ba2	NP	AAA.br	ML A-1.br

Escala Global - Rating de Crédito de Emissor				S&P Global		Escala Nacional		Austin Rating	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor		Escala Nacional			
Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
BB-	B	BB-	B	brAAA	brA-1+	brAAA	brA-1		

(1) Devido à mudança de metodologia, ocorrida em junho de 2021, os ratings de escala nacional foram alterados de "Aa1.br" e "BR-1" para "AAA.br" e "ML A-1.br".

Gerenciamento de Riscos

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. A disseminação da cultura de riscos é promovida a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a nossa Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Nossas estruturas de gerenciamento de riscos e capital também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer - CRO*) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões.

Destacam-se o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por objetivo assessorar o Conselho de Administração no desempenho das suas atribuições relacionadas às políticas de gerenciamento e limites de exposição a riscos e assegurar no nosso âmbito, o cumprimento dos processos, políticas, normas relacionadas, e o cumprimento de regulamentações e legislações aplicáveis à nossa Organização; e o Comitê de Riscos, cujo objetivo principal é avaliar o arcabouço de gerenciamento dos nossos riscos e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos. Ambos, assessoram o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos, do capital, controles internos e *compliance*.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como da nossa exposição aos riscos, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (bradeskori.com.br – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

Gestão de Capital

O Bradesco possui uma área responsável pela Gestão de Capital, que atua em conjunto com o Departamento de Controle Integrado de Riscos e Controladoria, empresas ligadas, áreas de negócio e diversas áreas de suporte.

Adicionalmente, fazem parte desta governança, Comissões e Comitês, que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva na tomada de decisões.

A estrutura de Gestão de Capital, através de um planejamento adequado da suficiência de capital, visa proporcionar condições para o acompanhamento e controle do capital, contribuindo para o alcance das metas estabelecidas nos objetivos estratégicos da Organização.

Com a implementação da estrutura de Gestão de Capital foi estabelecido o Processo Interno de Avaliação de Adequação do Capital (do inglês ICAAP). Nele está contido o plano de capital que proporciona condições para a avaliação da sua suficiência, considerando os cenários base e de estresse em uma visão prospectiva para identificar

ações de capital a serem adotadas para os respectivos cenários.

Na elaboração do plano de capital, são consideradas as ameaças e oportunidades, metas de crescimento e de participação no mercado, projeções de necessidade para suportar os riscos, bem como do capital mantido por nossa Organização. Estas projeções são elaboradas para no mínimo três anos e são continuamente monitoradas e controladas pela área de Gestão de Capital, além disso o Plano de Recuperação contém ações de capital e liquidez em conformidade com a Resolução nº 4.502/16.

As informações sobre a suficiência e adequação de capital e os instrumentos mencionados são fundamentais na gestão e apoio a tomada de decisões.

Informações adicionais sobre a estrutura de Gestão de Capital podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3 e no Relatório Integrado, disponíveis no site de Relações com Investidores, em bradescom.com.br.

A tabela abaixo demonstra a composição histórica do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco e do Índice de Basileia.

Em R\$ milhões	Basileia III Conglomerado Prudencial								
	Jun21	Mar21	Dez20	Set20	Jun20	Mar20	Dez19	Set19	Jun19
Base de cálculo									
Patrimônio de referência - PR	141.108	135.568	135.724	131.903	131.612	120.212	125.275	134.334	130.808
Nível I	125.012	120.071	118.282	112.575	109.692	98.451	100.832	108.818	105.448
Capital principal	115.592	110.832	108.982	103.153	100.328	89.172	91.272	99.031	95.843
Patrimônio líquido	146.488	144.240	143.703	137.461	135.134	129.548	133.723	138.313	133.636
Minoritários/Outros	(404)	(350)	164	184	427	199	106	230	163
Ajustes prudenciais previstos na Resolução nº 4.192/13	(30.492)	(33.058)	(34.885)	(34.492)	(35.232)	(40.575)	(42.558)	(39.512)	(37.956)
Capital complementar	9.420	9.239	9.300	9.422	9.363	9.278	9.560	9.787	9.605
Nível II	16.096	15.497	17.442	19.328	21.920	21.761	24.444	25.516	25.359
Dívida subordinada (conforme a Resolução nº 4.192/13)	16.079	15.473	16.274	18.049	20.665	20.559	21.324	22.280	22.363
Dívida subordinada (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	17	24	1.168	1.279	1.255	1.202	3.119	3.236	2.996
Ativos ponderados pelo risco - RWA	884.639	882.192	858.693	870.814	875.011	863.208	759.051	740.183	701.776
Risco de crédito	799.070	797.725	779.589	787.660	786.300	781.319	680.908	659.401	632.615
Risco operacional	66.908	66.908	64.414	64.414	63.720	63.720	64.572	64.572	57.494
Risco de mercado	18.661	17.560	14.691	18.740	24.990	18.169	13.571	16.210	11.668
Índice Total	16,0%	15,4%	15,8%	15,1%	15,0%	13,9%	16,5%	18,1%	18,6%
Capital nível I	14,1%	13,6%	13,8%	12,9%	12,5%	11,4%	13,3%	14,7%	15,0%
Capital principal	13,1%	12,6%	12,7%	11,8%	11,5%	10,3%	12,0%	13,4%	13,7%
Capital complementar	1,1%	1,0%	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	1,3%	1,3%	1,4%
Capital nível II	1,8%	1,8%	2,0%	2,2%	2,5%	2,5%	3,2%	3,4%	3,6%
Dívida subordinada (conforme a Resolução nº 4.192/13)	1,8%	1,8%	1,9%	2,1%	2,4%	2,4%	2,8%	3,0%	3,2%
Dívida subordinada (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,4%	0,4%

Capital Mínimo Requerido - Grupo Bradesco Seguros

Para as empresas reguladas pela SUSEP, a Resolução CNSP nº 321/15, e alterações posteriores, estabelecem que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. Conforme a Resolução CNSP nº 343/16, o PLA é avaliado numa visão econômica, e deve ser calculado com base no patrimônio líquido contábil ou no patrimônio social contábil, considerando os ajustes contábeis e ajustes associados à variação dos valores econômicos. Para as empresas reguladas pela ANS, a Resolução Normativa nº 451/20, e alterações posteriores, estabelecem que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Regulatório (CR). O CR é equivalente ao maior valor entre o capital base e a margem de solvência, exceto para as sociedades que optaram pela adoção antecipada do capital baseado em riscos (CBR), cujo CR é equivalente ao maior valor entre o capital base, a margem de solvência e o CBR.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital. O Grupo Bradesco Seguros acompanha, de maneira permanente, os limites requeridos pelos respectivos órgãos reguladores. O capital mínimo requerido (CMR), em maio de 2021, totalizou o montante de R\$ 12,9 bilhões.

Compliance, Ética, Integridade e Concorrencial

Os Programas de *Compliance*, Ética, Integridade e Concorrencial abrangem nossos administradores, funcionários, estagiários, aprendizes, fornecedores, parceiros de negócios e correspondentes no país, sociedades controladas e empresas integrantes da nossa Organização, tornando explícitos os nossos princípios e padrões de conduta ética, para orientá-los em suas interações e decisões diárias, legitimando as nossas políticas e normas internas estabelecidas.

Os programas estão apoiados no comprometimento da Alta Administração, bem como por códigos, políticas, normas, procedimentos, programas de capacitação dos profissionais e controles, e buscam mitigar os riscos e detectar tempestivamente

eventuais ações que se configurem violações ao Código de Conduta Ética, e/ou operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando a adoção de medidas e ações cabíveis. Esses mecanismos de controles são objeto de avaliação e aperfeiçoamento constante em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, em convergência com as melhores práticas de mercado.

Para os assuntos relacionados a *Compliance*, Ética, Integridade e Concorrencial, o Conselho de Administração e/ou a Diretoria Executiva são assessorados, principalmente, pelos Comitês de Auditoria, de Integridade e Conduta Ética, de Gestão Integrada de Risco e Alocação de Capital.

Área de Relações com Investidores – RI

A área de relações com o mercado é responsável por divulgar as informações a respeito do desempenho econômico financeiro da Organização, assim como sua estrutura de governança, políticas e práticas. Todas essas informações estão disponíveis no site: bradescori.com.br. Entre elas, estão o Relatório de Análise Econômica e Financeira, que oferece uma análise completa do nosso desempenho; e o Relatório Integrado 2020, no qual, seguindo as melhores práticas de governança corporativa e em contínuo processo de evolução na disponibilização de informações com transparência, tem-se uma visão mais abrangente da Organização, bem como de suas estratégias, destaques do ano e demais informações relevantes.

De forma a ampliar o conhecimento do público interessado em nossas informações, no site de RI

também é possível assistir a vídeos institucionais com mensagens de executivos da Organização, apresentações da companhia, calendário de eventos, formulários regulatórios, nosso posicionamento estratégico e a nossa gestão operacional para enfrentar a pandemia de Covid-19, além dos seus efeitos na economia e na sociedade brasileira como um todo, entre outras informações corporativas.

A área de relações com o mercado está trabalhando de forma integralmente remota e mantém um diálogo constante com o mercado. No segundo trimestre de 2021, interagimos com 410 investidores nacionais e internacionais de 310 fundos por meio de *conference calls*. Participamos de cinco conferências internacionais (uma delas com foco em ESG), três conferências nacionais e um NDR nacional (*Non-Deal Roadshow*), totalizando 74 reuniões.

Governança Corporativa

A Assembleia Geral é o órgão máximo de nossa governança e é nela que são eleitos os membros do Conselho de Administração, com mandato único de dois anos. Constituído por dez membros, dentre os quais três são independentes, tem como principais atribuições estabelecer, supervisionar e monitorar a estratégia corporativa, cuja responsabilidade de implementação é da Diretoria Estatutária, além de revisar os planos e políticas de negócios. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Órgão reúne-se ordinariamente 6 vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da sociedade assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio, o Conselho possui, ainda, um Calendário Anual de Reuniões fixado pelo seu Presidente. No primeiro semestre, foram realizadas, ao todo, 19 reuniões, sendo duas ordinárias e 17 extraordinárias.

A Auditoria Interna é subordinada ao Conselho de Administração, além de 7 comitês, sendo

estatutários os de Auditoria e de Remuneração e não estatutários os de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Sustentabilidade e Diversidade, e de Nomeação e Sucessão. Diversos comitês executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos administradores e com atuação permanente desde 2015, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato único de um ano. É composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e sociedade. Outras informações sobre governança corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores (bradescori.com.br – Seção Governança Corporativa).

Ações Sociais

Fundação Bradesco

Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há mais de 64 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 escolas próprias no Brasil. Em 2021, um orçamento previsto de R\$ 799 milhões irá beneficiar um número estimado de 83 mil alunos em suas Escolas, na Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio), na Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda. Aos mais de 41 mil alunos da Educação Básica, também, serão

assegurados uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica, além do ensino formal, gratuito e de qualidade. A previsão é beneficiar, também, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio de seu portal de *e-learning* "Escola Virtual", 3.500.000 alunos que concluirão ao menos um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 7.000 alunos que serão beneficiados por projetos e ações em parceria, como cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.

Sustentabilidade

A sustentabilidade está integrada aos nossos direcionadores estratégicos e, por meio da combinação de diretrizes, governança, engajamento e gestão dos aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG), buscamos potencializar nossa contribuição com o desenvolvimento sustentável do país.

Governança

As principais decisões e o direcionamento da estratégia são conduzidos pelo Comitê de Sustentabilidade e Diversidade, que se reúne bimestralmente e tem Conselheiros e Diretores Executivos entre seus membros, incluindo o Presidente do Conselho de Administração e o CEO. O Comitê é assessorado pela Comissão de Sustentabilidade, composta por diretores e gestores de diversas áreas.

Estratégia

Nossa Estratégia de Sustentabilidade está estruturada em seis pilares:

Negócios Sustentáveis: objetiva ampliar a oferta de soluções que favoreçam uma sociedade mais inclusiva e apoiem os clientes na transição para uma economia mais sustentável;

Mudanças Climáticas: visa garantir que nossos negócios estejam preparados para os desafios climáticos por meio de avanços na gestão dos negócios e da transparência sobre os impactos relacionados ao clima na Organização;

Relacionamento com o Cliente: temos como propósito atender ao cliente com excelência, a partir da compreensão de suas necessidades, de modo a contribuir com a conquista de seus objetivos;

Diversidade: busca acolher e promover a diversidade entre nossos funcionários e clientes, objetivando atrair e reter talentos, ampliar o acesso às oportunidades de carreira e servir, de forma adequada, uma gama cada vez maior de perfis de clientes;

Inovação: almeja direcionar a força da inovação, já presente no DNA e nas práticas do Bradesco, rumo à sustentabilidade, fomentando transformações positivas nos negócios e no relacionamento com os clientes; e

Investimento Social Privado: como um dos maiores doadores privados do Brasil, buscamos potencializar os impactos positivos gerados a partir do investimento social do Bradesco.

Compromissos Voluntários: estabelecemos diálogos com diversos públicos de interesse e aderimos a iniciativas empresariais e compromissos voluntários, como: Pacto Global, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Princípios do Equador, Princípios para o Investimento Responsável (PRI), Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI), Princípios para Responsabilidade Bancária (PRB), *Women's Empowerment Principles* (WEP), *Task force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD), Investidores pelo Clima (IPC), *Partnership for Carbon Accounting Financials* (PCAF), Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, entre outros.

Negócios Sustentáveis

Em maio, o Bradesco anunciou sua meta de, até 2025, direcionar R\$ 250 bilhões para ativos, setores e atividades com benefícios socioambientais por meio de crédito corporativo, assessoria no mercado de capitais e soluções financeiras sustentáveis.

Governança e Estratégia climáticas

Nossa governança para Mudanças Climáticas envolve os níveis operacional, executivo e estratégico, com a participação do Conselho de Administração. Nossa estratégia para o tema envolve quatro frentes: (i) reduzir e mitigar a geração de gases de efeito estufa em nossas operações e gerenciar a exposição de nossas estruturas aos riscos climáticos; (ii) integrar a avaliação de riscos e oportunidades climáticas na gestão de negócios; (iii) oferecer soluções financeiras que levem a uma menor geração de carbono e a uma maior resiliência climática; e (iv) promover o engajamento e a conscientização sobre o tema junto aos nossos *stakeholders*.

Gestão da Ecoeficiência: parte das metas (consumo de energia, frota terrestre e frota aérea) estabelecidas em nosso Plano Diretor de Ecoeficiência (2019-2021) segue indicações setoriais da *Science-Based Targets initiative* (SBTi), com o objetivo de contribuirmos com a limitação do aquecimento global em 2°C, conforme o Acordo de Paris.

Energia Renovável: somos uma das primeiras grandes instituições financeiras no mundo a ter 100% de suas estruturas abastecidas por energia de fontes renováveis.

Neutralização de Carbono nas Operações: neutralizamos 100% das emissões de gases do efeito estufa (equivalentes a carbono) geradas por nossas operações, incluindo transporte de malotes e numerário e o deslocamento residência-trabalho-dos funcionários, por exemplo.

Emissões Financiadas: mensuramos as emissões de carbono de 100% da nossa carteira de crédito pessoa jurídica. Os resultados estão disponíveis na versão complementar do Relatório Integrado 2020.

Compromisso Net-Zero: somos o primeiro banco brasileiro a aderir ao *Net-Zero Banking Alliance*, da UNEP-FI. Assim, assumimos o compromisso de alinhar nossas carteiras de crédito e investimentos para que gerem zero emissões de carbono líquidas até 2050. Para isso, fortaleceremos nossas práticas de gestão e engajamento de clientes no curto, médio e longo prazo com o objetivo de promover e financiar, cada vez mais, a transição para uma economia mais eficiente, limpa e resiliente.

Performance ASG

Temos mantido nossa evolução ASG e nossa performance é reconhecida majoritariamente acima da média do setor nas avaliações dos principais índices e *ratings* especializados nacionais e internacionais. Somos o único banco brasileiro reconhecido na categoria Prata do *Sustainability Yearbook* da S&P Global, o que nos posiciona entre os 5% com melhor avaliação ASG no setor bancário.

Transparência e Disclosure

Nossas práticas e resultados são divulgados conforme diretrizes internacionais de transparência e disclosure, como o *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), com evolução também no reporte climático em linha com as recomendações da TCFD. Informações e dados estão disponíveis em nosso site de Sustentabilidade (bradescosustentabilidade.com.br) e nos Relatórios Integrados do Bradesco (bradescori.com.br).

Contribuindo para superar a crise

Continuamos contribuindo ativamente para apoiar nossos clientes e funcionários, além de intensificar nosso compromisso com a sociedade, em razão do grave cenário da pandemia provocada pela Covid-19, que trouxe diversos reflexos adversos à vida das pessoas e aos negócios.

Alguns aprendizados foram incorporados em nossas operações, como por exemplo, a forma de nos relacionarmos com nossos clientes e fornecedores e a intensificação do *home office* na Organização. Nossa atuação está centrada em mantermos o maior número possível de funcionários em trabalho remoto.

Além disso, continuamos fortalecendo a mentalidade voltada ao ambiente digital de forma consistente e tempestiva, com o objetivo de minimizar os impactos envolvido.

	O Comitê de Crise permanece avaliando o cenário de pandemia e reportando-se ao Conselho de Administração
As agências continuam seguindo todas as diretrizes do Ministério da Saúde	
	Desde o início da pandemia, adotamos o <i>home office</i>/rodízio nas áreas administrativas e nas agências. Fomos os primeiros a realizar o acordo coletivo de trabalho nacional do setor bancário sobre trabalho remoto
Novas alternativas de crédito - Prorrogações, alongamento e unificação de empréstimos - Reorganização financeira - Linhas emergenciais de crédito	



Manter a saúde e bem-estar de nossos funcionários

Com foco no cuidado dos funcionários, disponibilizamos o Programa de bem-estar Bradesco Viva Bem, responsável pela coordenação de todas as ações de enfrentamento à Covid-19. Abaixo, alguns exemplos de iniciativas dedicadas ao nosso time:

Comunicação e Orientação – Conteúdos sobre a Covid-19 compartilhados por meio de mídias *on-line*, além de material orientativo nas dependências e participação das lideranças para conscientização da importância dos cuidados com a saúde física e mental. Fornecedores e vendedores também são orientados sobre protocolos de saúde e higiene.

Cuidados com a saúde - Campanha para exames sorológicos gratuitos e opcionais para todos os funcionários, estagiários e dependentes; fornecimento gratuito de máscaras e kit individual preventivo; acompanhamento de funcionários e familiares hospitalizados; limpeza e desinfecção extra de superfícies de áreas compartilhadas; Central exclusiva Bradesco Saúde para atendimento médico remoto a funcionários e familiares.

Ambiente de trabalho - Horários flexíveis e adoção do modelo de trabalho remoto/revezamento; cumprimento da Portaria nº 20 do Ministério da Economia sobre a prevenção da Covid-19 nos locais de trabalho; inauguração da nova unidade de saúde composta pela Clínica Médica Meu Doutor Novamed e Bradesco Dental na Cidade de Deus.

Conscientização e aprendizado – Encontros virtuais com os funcionários sobre Bem-Estar, Qualidade de Vida e Saúde Mental; palestras sobre comportamentos, sinais e sintomas de adoecimento psíquico; trilha de aprendizagem para Líderes e Liderados com dicas de cuidado em tempos de pandemia e curso Autocuidado e Segurança Psicológica para todos os funcionários.

Outros destaques - Alteração do processo seletivo para 100% virtual em nossa plataforma de RH com o intuito de mitigar os riscos de exposição de funcionários e candidatos e disponibilização de Seguro de Vida para todos os funcionários, custeado integralmente pela Organização.



Mais próximos do que nunca mesmo a distância

Comunicação diária e transparente com a nossa maior fortaleza: **Pessoas**.

Cuidados com a Saúde e Bem-Estar e Segurança da Informação: campanhas e mídias internas com orientações sobre utilização do VPN e melhores práticas de trabalho em casa.

Novas opções digitais de conteúdo de livre acesso aos funcionários em plataforma externa.

Inglês on-line para todos os funcionários e estagiários.

Pop-ups nos computadores corporativos: reforçando o estilo de vida saudável para os funcionários.

Podcasts: sobre cuidados com a saúde física e mental.

Lig Viva Bem: serviço de apoio psicossocial, com acesso gratuito para funcionários e dependentes, 24 horas por dia, sete dias por semana. Com orientação, aconselhamento e apoio de especialistas.



Governança, Políticas e Riscos

Ajustamos a governança e as políticas do Bradesco para o momento que vivemos.

Políticas de Crédito – Em relação às nossas políticas de crédito, **nosso principal foco permanece no apoio aos nossos clientes**, com a adequada avaliação dos riscos assumidos. Mapeamos nossas exposições aos setores e empresas com maior fragilidade e temos mantido uma linha de comunicação constante com as empresas através de nossos times de relacionamento. Mantivemos as **equipes de recuperação de crédito 100% ativas**, focadas na busca de soluções para os clientes que as necessitem. Incorporamos em nossos modelos de crédito **as novas variáveis de risco do cenário atual**, com o objetivo de avaliar corretamente a situação.

Capital e Liquidez – Nossa capacidade de apoiar os clientes está relacionada à manutenção da nossa solidez. Permanecemos com uma **sólida base de capital e uma robusta margem de liquidez**, ambas adequadas para suprirem as necessidades dos clientes, bem como a sustentabilidade dos negócios.

Governança de Riscos – Continuamos no processo de monitoramento dos **limites operacionais e de apetite a riscos**, promovendo a atualização tempestiva dos cenários adversos (estresse) frente ao contexto atual, para avaliar a resiliência financeira da Organização.



Apoiando e atendendo nossos clientes



PESSOA FÍSICA

IMPORTANTE: no *site* institucional (banco.bradesco/aguentefirme) estão disponíveis informações sobre as modalidades das ações emergenciais, lembrando que **estão sujeitas à análise de crédito e as demais condições dos produtos**

- **Prorrogação em até 120 dias de pagamento das parcelas** de empréstimos e financiamentos para clientes em dia ou em atraso de até 59 dias. Os juros serão proporcionais ao prazo escolhido para prorrogação.
- Unificação das linhas de empréstimo pessoal em um novo contrato, com **carência de até 120 dias para a primeira parcela** e prazo **de até 6 anos**, podendo ser liberado um valor adicional.
- Crédito **Reorganização Financeira**, que permite ao cliente negociar os empréstimos e limites de conta em uma única operação, facilitando o controle do orçamento. **Carência de até 120 dias** para o pagamento da primeira parcela e prazo **em até 6 anos**.
- **Recursos Novos** com condições especiais em empréstimo pessoal **com até 90 dias de carência** e crédito consignado **com até 120 dias de carência**.

Crédito Imobiliário

- **Prorrogação em até 120 dias de pagamento das parcelas** do crédito imobiliário para clientes em dia, mantendo a taxa de juros do contrato original.



PESSOA JURÍDICA

PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

- **Prorrogação em até 120 dias de pagamento das parcelas** de empréstimos e financiamentos para clientes em dia ou em atraso de até 59 dias, com recálculo das parcelas.
- **Prorrogação da carência PRONAMPE** (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), uma linha de crédito emergencial (por meio de garantia do Fundo Garantidor de Operações - FGO) para fortalecer os pequenos negócios e a manutenção de empregos. **A partir de março de 2021, foi concedida a opção de prorrogar por mais três meses o prazo de carência das operações contratadas em 2020.**
- **Reorganização Financeira** permite reorganizar os empréstimos, financiamentos e limites de conta em uma única operação, facilitando o controle do orçamento, com carência de até 90 dias para o pagamento da primeira parcela e prazo de até 72 meses.
- **Unificação de Empréstimos** permite unificar os contratos de Capital de Giro (sem garantia ou com garantia de aval), Giro Empresarial e Giro Fácil em dia ou com atraso de até 59 dias, incluindo carência de até 90 dias para o pagamento da 1ª parcela e prazo de até 72 meses.
- **Prorrogação Capital de Giro FGI** é uma linha de crédito emergencial (por meio de garantia do Fundo Garantidor de Investimentos - FGI), para fortalecer os pequenos negócios e a manutenção de empregos. A partir de março de 2021, foi concedida a opção de prorrogar por mais três meses o prazo de carência das operações contratadas em 2020.
- **Recursos Novos:** Capital de Giro com carência de até 120 dias para pagamento da 1ª parcela e prazo total de até 72 meses.

GRANDES EMPRESAS

- **Prorrogação em até 120 dias de pagamento das parcelas** de empréstimos e financiamentos para clientes em dia ou em atraso de até 59 dias, com recálculo de parcela.



Canais de Atendimento – agilidade, flexibilidade e eficiência

Têm papel fundamental no atendimento aos clientes nesse momento de crise. Houve ampliação do número de clientes realizando atividades de *banking* e aumento significativo no número de transações pelo *internet banking* e *mobile*.

Rapidez na Implementação – Fomos bastante ágeis na **implementação das medidas aprovadas pelo Governo**. Desde o dia 30 de março de 2020, os canais de atendimento foram adaptados para capturar os pedidos de prorrogações de contratos. Além disso, o novo financiamento de folha de pagamento foi disponibilizado aos clientes no primeiro dia útil após a regulamentação oficial do produto pelo Banco Central, com limite pré-aprovado para contratação no canal Net Empresa, possibilitando o financiamento em 36 meses. O Bradesco foi escolhido como um agente viabilizador do pagamento do Programa de Auxílio Emergencial – o programa é um benefício concedido pelo Governo Federal, processado pela Caixa Econômica Federal, com o objetivo de proteger financeiramente **trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI), autônomos e desempregados** durante a pandemia do Coronavírus. Mudamos também, as regras de parcelamento e renegociação de dívidas do cartão de crédito empresarial, facilitando o orçamento das empresas.

Intensificação na Comunicação – Reforçamos a comunicação com nossos clientes, enviando SMS e mensagens pelo aplicativo, sobre a **disponibilidade e o uso dos canais digitais, bem como sobre as novas funcionalidades, e serviços disponíveis**.

Criamos uma página responsiva dedicada a transmitir informações de assistência como os novos horários de atendimento e oferecer jornadas fluidas para a prorrogação de crédito, sem que as pessoas precisem ir à agência. Disponibilizamos constantemente conteúdo informativo com orientações sobre cuidados com Covid-19 na rede de agências e em comunicação visual nas telas de ATM, para clientes que acessarem o canal. Através do site banco.bradesco/coronavirus, é possível obter informações, prorrogar empréstimos e até iniciar a jornada de instalação e ativação do *App* Bradesco. A prorrogação de empréstimos, em especial, também pode ser acessada dentro da área logada da conta no *App* Bradesco. Além disso, flexibilizamos prazos e condições em linhas de crédito, renegociação de dívidas e cartão de crédito para auxiliar nossos clientes nesse momento de pandemia. Isso pode ser conferido em (banco.bradesco/aguenteufirme). Entendemos a importância de escutar as pessoas para criar estratégias de jornadas que possam ajudá-las. Durante a pandemia, todas as entrevistas com as pessoas usuárias são feitas por vídeo. Assim, mantemos ativa essa aproximação e garantimos a qualidade das pesquisas sem colocar em risco nossos clientes e funcionários. No Autoatendimento, inserimos um banner com a frase “Combate à Covid-19: É tempo de atitude e responsabilidade!”, para a conscientização da importância de cada um fazer sua parte.



98% das transações são realizadas por Canais Digitais

91% estão concentradas no *mobile* e *internet*



Compromissos com a Sociedade

Doações Sociais:

Continuamos solidários no combate à pandemia e através de parcerias estratégicas com empresas e organismos na área da saúde, destacamos as ações que realizamos em benefício da sociedade no primeiro semestre de 2021:

- Doação à Fundação de apoio à Fiocruz /FIOTEC para aquisição de cestas básicas;
- Aquisição de Concentradores de Oxigênio para o “Programa Oxigênio para Todos”, do Ministério da Saúde;
- Doação de materiais médicos e medicamentos à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo;
- Doação de cestas básicas à Associação Comitê Rio da Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, Fundo Social de São Paulo (FUSSP) e Instituto Gerando Falcões, para combate à fome, em parceria com outros Bancos;
- Apoio financeiro ao “Projeto Inspire” da Associação do Laboratório de Sistemas Integráveis Tecnológico - LSI TEC / USP, para produção de Ventiladores Pulmonares Aberto de Baixo Custo;
- Apoio financeiro ao Hospital Dom Tomás da Associação Petrolinense de Amparo à Maternidade e à Infância (APAMI);
- Doação para compor o custeio de 20 ventiladores mecânicos, na Ampliação de Leitos de UTI no Hospital Municipal Vila Santa Catarina; e
- Doação para o Projeto destinado a atender à necessidade pública de leitos do Hospital Federal da Lagoa.

Para mais informações sobre nossas ações relacionadas ao Coronavírus, acesse: www.bradesco.com.br/coronavirus

Histórico das Informações Seleccionadas



Em R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T21	1T21	4T20	3T20	2T20	1T20	4T19	3T19	2T19
Demonstração do Resultado do Período									
Lucro Líquido - Recorrente	6.319	6.515	6.801	5.031	3.873	3.753	6.645	6.542	6.462
Margem Financeira Total	15.738	15.578	16.657	15.288	16.684	14.499	15.428	14.773	14.468
Margem Financeira com clientes	13.471	13.225	13.219	12.794	13.163	12.964	12.983	12.503	12.185
Margem Financeira com clientes Líquida de PDD expandida	9.984	9.318	8.651	7.206	4.273	6.256	9.002	9.167	8.698
PDD Expandida	(3.487)	(3.907)	(4.568)	(5.588)	(8.890)	(6.708)	(3.981)	(3.336)	(3.487)
Receitas de Prestação de Serviços	8.412	8.067	8.717	8.121	7.626	8.283	8.829	8.423	8.280
Despesas Operacionais	(10.990)	(11.204)	(11.483)	(11.724)	(11.459)	(11.757)	(12.660)	(12.434)	(12.123)
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1.574	3.137	2.281	3.131	3.778	2.931	3.900	3.473	3.594
Balanco Patrimonial									
Total de Ativos	1.672.753	1.662.619	1.644.804	1.659.687	1.571.407	1.486.358	1.409.305	1.404.664	1.412.294
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Derivativos	749.516	735.796	693.467	683.060	669.338	656.719	657.504	649.080	650.112
Operações de Crédito - Carteira Expandida	726.453	705.160	686.968	664.414	661.115	655.094	623.044	594.817	575.302
- Pessoa Física	285.620	270.220	260.258	243.404	236.004	239.214	233.079	222.036	210.103
- Pessoa Jurídica	440.833	434.940	426.711	421.010	425.111	415.880	389.966	372.781	365.198
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(44.401)	(46.030)	(45.339)	(44.894)	(43.209)	(40.466)	(36.796)	(36.142)	(36.860)
Depósitos Totais	550.476	542.927	551.353	526.540	495.873	402.205	368.948	338.911	332.074
Patrimônio Líquido	146.488	144.240	143.703	137.461	135.134	129.548	133.723	138.313	133.636
Recursos Captados e Administrados	2.593.201	2.550.871	2.508.295	2.474.764	2.364.472	2.252.994	2.259.133	2.255.680	2.231.331
Indicadores de Performance (%)									
Lucro Líquido Recorrente por Ação (acumulado 12 meses) - R\$ ⁽¹⁾	2,54	2,29	2,00	1,99	2,14	2,41	2,66	2,58	2,47
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ ⁽¹⁾	15,07	14,84	14,79	14,14	13,90	13,33	13,76	14,23	13,75
Lucro Líquido Recorrente por Ação ⁽¹⁾	0,65	0,67	0,70	0,52	0,40	0,39	0,68	0,67	0,66
Dividendos/JCP por Ação - ON (após IR) ⁽¹⁾	0,33	0,17	0,15	0,12	0,09	0,10	0,92	0,17	0,18
Dividendos/JCP por Ação - PN (após IR) ⁽¹⁾	0,36	0,19	0,17	0,13	0,10	0,11	1,02	0,19	0,19
Retorno Anualizado sobre PL médio (ROAE) ⁽²⁾	18,2	18,7	14,8	12,9	11,8	11,7	20,6	20,5	20,6
Retorno Anualizado sobre Ativo Médio (ROAA) ⁽³⁾	1,5	1,6	1,2	1,1	1,0	1,0	1,8	1,8	1,8
Índice de Imobilização	29,6	29,9	30,1	33,1	32,6	35,5	38,3	33,7	34,4
Índice Combinado - Seguros ⁽⁴⁾	95,8	88,0	95,5	86,0	74,5	83,6	84,2	84,4	84,5
Índice de Eficiência Operacional (IEO) ⁽⁵⁾	45,7	45,3	46,3	47,2	47,8	49,1	49,0	49,5	49,4
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽⁶⁾	82,4	81,1	80,6	79,3	77,8	77,9	77,8	78,1	79,3
Valor de Mercado - R\$ milhões ⁽⁷⁾	231.006	222.092	226.778	165.343	175.191	158.941	282.075	261.708	285.870
Qualidade da Carteira de Crédito (Bacen) - R\$ milhões (exceto quando indicado)									
PDD / Carteira de Crédito (%)	8,1	8,7	8,9	9,2	9,0	8,5	8,1	8,2	8,6
Non-Performing Loans (> 60 dias / Carteira de Crédito) (%)	3,1	3,3	2,9	2,7	3,6	4,6	4,2	4,3	4,1
Operações de Crédito classificadas de AA até C / Operações de Crédito (%)	89,2	89,2	88,7	87,9	89,7	90,3	90,4	90,1	89,6
Operações de Crédito classificadas em D / Operações de Crédito (%)	3,8	3,3	3,6	4,2	2,5	1,8	1,8	2,0	2,5
Operações de Crédito classificadas de E até H / Operações de Crédito (%)	6,9	7,5	7,7	7,9	7,8	7,8	7,8	7,9	9,5
Operações de Crédito classificadas em D	20.769	17.540	18.434	20.361	11.745	8.817	7.997	8.841	9.239
Provisão para Operações de Crédito classificadas em D	5.834	4.749	4.901	5.386	2.812	2.194	1.947	1.978	1.426
Provisão / Operações de Crédito classificadas em D (%)	28,1	27,1	26,6	26,5	23,9	24,9	24,3	22,4	15,4
Operações de Crédito anormal classificadas de D até H	19.000	20.155	17.355	15.716	18.394	23.845	20.337	20.946	19.711
Provisão Total / Operações de Crédito anormal classificadas de D até H (%)	233,7	228,4	261,2	285,7	234,9	169,7	180,9	172,5	187,0
Operações de Crédito classificadas de E até H	37.983	39.563	39.336	38.926	37.410	37.387	35.318	34.900	35.455
Provisão para Operações de Crédito classificadas de E até H	30.683	32.212	32.492	32.211	32.533	30.419	29.133	28.983	32.547
Provisão / Operações de Crédito classificadas de E até H (%)	80,8	81,4	82,6	82,8	87,0	81,4	82,5	83,0	91,8
Operações de Crédito anormal classificadas de E até H	14.779	15.857	14.125	12.993	15.541	20.070	17.294	18.257	16.772
Provisão Total / Operações de Crédito anormal classificadas de E até H (%)	300,4	290,3	321,0	345,5	278,0	201,6	212,8	198,0	219,8
Índice de Inadimplência (> 90 dias / Carteira de Crédito) (%)	2,5	2,5	2,2	2,3	3,0	3,7	3,3	3,6	3,2
Índice de Cobertura (> 90 dias) (%)	324,7	349,8	402,8	398,2	299,5	227,9	244,9	225,5	267,2
Índice de Cobertura (> 60 dias) (%)	263,2	266,7	310,6	337,4	249,8	184,2	193,6	188,5	209,3

(1) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos; (2) Não considera os ajustes de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido; (3) Lucro Líquido Recorrente Acumulado no ano; (4) Exclui as provisões adicionais; (5) Acumulado doze meses; (6) Cálculo IEO = (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Margem Financeira + Receita de Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Resultados de Participações em Coligadas + Despesas Tributárias); e (7) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período.

R\$ milhões	Jun21	Mar21	Jun20	Variação %	
				Jun21 x Mar21	Jun21 x Jun20
Ativo					
Caixa e Equivalente de Caixa	24.473	25.406	22.183	(3,7)	10,3
Instrumentos Financeiros	1.556.181	1.543.588	1.448.381	0,8	7,4
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	116.543	133.913	155.555	(13,0)	(25,1)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	85.381	83.855	80.972	1,8	5,4
Títulos e Valores Mobiliários	717.652	704.498	641.649	1,9	11,8
Instrumentos Financeiros Derivativos	31.864	31.298	27.689	1,8	15,1
Operações de Crédito	465.923	460.236	421.795	1,2	10,5
Outros Instrumentos Financeiros	138.818	129.788	120.721	7,0	15,0
Operações de Arrendamento Mercantil	2.742	2.657	2.983	3,2	(8,1)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(44.401)	(46.030)	(43.209)	(3,5)	2,8
Operações de Crédito	(41.479)	(43.157)	(40.707)	(3,9)	1,9
Operações de Arrendamento Mercantil	(61)	(68)	(108)	(10,3)	(43,5)
Outros Créditos	(2.861)	(2.805)	(2.394)	2,0	19,5
Créditos Tributários	85.144	87.050	89.823	(2,2)	(5,2)
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.792	1.787	1.212	0,3	47,9
Imobilizado de Uso	21.658	21.890	21.580	(1,1)	0,4
Intangível	41.656	40.967	38.377	1,7	8,5
Depreciações e Amortizações	(38.470)	(37.527)	(34.609)	2,5	11,2
Imobilizado de Uso	(11.870)	(11.912)	(11.456)	(0,4)	3,6
Intangível	(26.600)	(25.615)	(23.153)	3,8	14,9
Outros Ativos	25.319	26.287	27.363	(3,7)	(7,5)
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(3.341)	(3.456)	(2.677)	(3,3)	24,8
Total	1.672.753	1.662.619	1.571.407	0,6	6,4
Passivo					
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	1.151.260	1.154.771	1.084.595	(0,3)	6,1
Recursos de Instituições Financeiras	331.216	338.186	293.042	(2,1)	13,0
Recursos de Clientes	546.117	539.166	493.571	1,3	10,6
Recursos de Emissão de Títulos	134.828	142.709	161.704	(5,5)	(16,6)
Dívidas Subordinadas	47.562	45.330	53.537	4,9	(11,2)
Instrumentos Financeiros Derivativos	21.031	21.056	20.193	(0,1)	4,1
Outros Passivos Financeiros	70.506	68.324	62.548	3,2	12,7
Provisões	324.727	321.000	312.224	1,2	4,0
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	288.364	285.163	274.861	1,1	4,9
Outras Provisões	36.363	35.837	37.363	1,5	(2,7)
Impostos Diferidos	7.345	6.413	7.536	14,5	(2,5)
Outros Passivos	41.308	34.453	30.066	19,9	37,4
Total do Passivo	1.524.640	1.516.637	1.434.421	0,5	6,3
Patrimônio Líquido					
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	146.488	144.240	135.134	1,6	8,4
Participação de Acionistas Não Controladores	1.625	1.742	1.852	(6,7)	(12,3)
Total do Patrimônio Líquido	148.113	145.982	136.986	1,5	8,1
Total	1.672.753	1.662.619	1.571.407	0,6	6,4

R\$ milhões	Jun21	Mar21	Jun20	Variação %	
				Jun21 x Mar21	Jun21 x Jun20
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	333.640	330.415	320.560	1,0	4,1
Títulos e Valores Mobiliários	321.125	318.003	308.833	1,0	4,0
Prêmios de Seguros a Receber	4.202	4.094	3.623	2,7	16,0
Outros Créditos	8.313	8.319	8.104	(0,1)	2,6
Permanente	7.972	7.841	6.795	1,7	17,3
Total	341.613	338.255	327.355	1,0	4,4
Passivo					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	304.390	301.287	286.989	1,0	6,1
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	288.364	285.163	274.861	1,1	4,9
Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	2.728	2.703	2.667	0,9	2,3
Débitos de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	576	837	1.541	(31,2)	(62,6)
Outras Obrigações	12.722	12.583	7.920	1,1	60,6
Participações Minoritárias	736	849	802	(13,3)	(8,2)
Patrimônio Líquido	36.486	36.119	39.564	1,0	(7,8)
Total	341.613	338.255	327.355	1,0	4,4

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Gerencial x Recorrente – 2T21 x 1T21



R\$ milhões	2º trimestre de 2021				1º trimestre de 2021			
	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos não Recorrentes	DRE Recorrente ⁽³⁾	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos não Recorrentes	DRE Recorrente ⁽³⁾
Margem Financeira	20.037	(4.299)	-	15.738	17.966	(2.388)	-	15.578
PDD Expandida	(2.791)	(696)	-	(3.487)	(4.717)	810	-	(3.907)
Resultado Bruto da Intermediação	17.246	(4.995)	-	12.251	13.249	(1.578)	-	11.671
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	888	686	-	1.574	1.719	1.417	-	3.137
Receitas de Prestação de Serviços	8.337	75	-	8.412	7.983	84	-	8.067
Despesas Operacionais	(13.762)	2.428	345	(10.990)	(13.206)	1.635	367	(11.204)
Despesas de Pessoal	(4.873)	(247)	-	(5.120)	(5.069)	-	-	(5.069)
Outras Despesas Administrativas	(5.013)	1	-	(5.012)	(4.815)	3	-	(4.812)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(3.877)	2.674	345	(858)	(3.322)	1.632	367	(1.323)
Despesas Tributárias	(2.087)	324	-	(1.763)	(1.754)	(179)	-	(1.933)
Resultado de Participação em Coligadas	35	-	-	35	30	-	-	30
Resultado Operacional	10.656	(1.483)	345	9.519	8.021	1.380	367	9.768
Resultado Não Operacional	(19)	(63)	-	(81)	(69)	(20)	-	(89)
IR/CS e Participação Minoritária	(4.664)	1.545	-	(3.119)	(1.799)	(1.360)	(5)	(3.164)
Lucro Líquido	5.974	-	345	6.319	6.153	-	362	6.515

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 5 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório; (2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, destacando o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ (1.729) milhões no 2T21 e R\$ 1.238 milhões no 1T21; e no 2T21 contempla a realocação, no valor de R\$ 1.812 milhões (R\$ 262 milhões no 1T21) nas linhas de Margem Financeira e PDD Expandida, relacionadas, aos efeitos da operação de venda de ativos financeiros (cessão de crédito); e (3) Refere-se à Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos extraordinários do período.

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Gerencial x Recorrente – 1S21 x 1S20



R\$ milhões	1º semestre de 2021				1º semestre de 2020			
	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos não Recorrentes	DRE Recorrente ⁽³⁾	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos não Recorrentes	DRE Recorrente ⁽³⁾
Margem Financeira	38.002	(6.687)	-	31.316	15.331	15.852	-	31.183
PDD Expandida	(7.508)	114	-	(7.394)	(15.565)	(33)	-	(15.598)
Resultado Bruto da Intermediação	30.494	(6.573)	-	23.922	(234)	15.819	-	15.585
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	2.606	2.105	-	4.711	5.132	1.577	-	6.709
Receitas de Prestação de Serviços	16.320	159	-	16.479	15.753	156	-	15.909
Despesas Operacionais	(26.968)	4.061	712	(22.194)	(27.604)	3.650	738	(23.216)
Despesas de Pessoal	(9.942)	(247)	-	(10.189)	(9.862)	(292)	-	(10.154)
Outras Despesas Administrativas	(9.828)	4	-	(9.824)	(10.136)	88	-	(10.048)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(7.198)	4.304	712	(2.181)	(7.606)	3.854	738	(3.014)
Despesas Tributárias	(3.841)	145	-	(3.696)	(2.572)	(1.351)	-	(3.923)
Resultado de Participação em Coligadas	65	-	-	65	37	-	-	37
Resultado Operacional	18.677	(102)	712	19.287	(9.488)	19.851	738	11.101
Resultado Não Operacional	(88)	(83)	-	(170)	(63)	49	-	(14)
IR/CS e Participação Minoritária	(6.462)	184	(5)	(6.283)	16.439	(19.900)	-	(3.461)
Lucro Líquido	12.127	-	707	12.834	6.888	-	738	7.626

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 5 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório; (2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, destacando o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ (490) milhões no 1S21 e R\$ 20.718 milhões no 1S20; e no 1S21 contempla a realocação, no valor de R\$ 2.074 milhões (R\$ 550 milhões no 1S20) nas linhas de Margem Financeira e PDD Expandida, relacionadas, aos efeitos da operação de venda de ativos financeiros (cessão de crédito); e (3) Refere-se à Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos extraordinários do período.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).



Relatório dos Auditores Independentes

Relatório de asseguração razoável dos auditores independentes sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

Ao
Conselho da Administração
do Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Fomos contratados pelo Banco Bradesco S.A. ("Bradesco") para apresentar um relatório sobre o processo de compilação das informações contábeis consolidadas suplementares do Banco Bradesco S.A. para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021, na forma de uma conclusão de asseguração razoável se, com base no nosso trabalho realizado, descrito neste relatório, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que o processo de compilação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira não estão de acordo, em todos os aspectos relevantes, com as informações referidas no parágrafo "Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares".

Responsabilidades da Administração do Bradesco

A Administração do Bradesco é responsável pelo processo de compilação e adequada apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira de acordo com os critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares descritas abaixo, e pelas demais informações contidas neste relatório, assim como pelo desenho, implementação e manutenção dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir que tais informações estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é de revisar o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira elaboradas pelo Bradesco e emitir sobre as mesmas uma conclusão de asseguração razoável, com base nas evidências obtidas. Conduzimos nossos trabalhos em conformidade com a NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão (ISAE 3000). Tal norma requer o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência, planejamento e execução de procedimentos para obter um nível significativo de asseguração razoável de que não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira não estão de acordo, em todos os aspectos relevantes, com as informações referidas no parágrafo "Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares".

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão do processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre as áreas onde distorções materialmente relevantes poderiam existir, independentemente destes serem causados por fraude ou erro. Entretanto, tais procedimentos não incluem a investigação ou detecção de fraude ou erro.

Relatório de asseguração razoável dos auditores independentes sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

Na realização de tais avaliações de riscos, consideramos os controles internos relevantes relacionados ao processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares, a fim de definir os procedimentos de asseguração que são apropriados nas circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma conclusão quanto à eficácia dos controles internos do Bradesco relativos ao processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares. O nosso trabalho também inclui a avaliação da razoabilidade das informações contábeis consolidadas suplementares, da adequação dos critérios utilizados pelo Bradesco na compilação dessas informações incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira nas circunstâncias do trabalho, bem como dos procedimentos e das estimativas contábeis consolidadas utilizadas na apresentação geral das informações contábeis consolidadas suplementares. O nível de asseguração razoável é menor que o de uma auditoria.

Nossa conclusão não contempla aspectos relacionados com as informações prospectivas contidas no Relatório de Análise Econômica e Financeira, nem fornece qualquer garantia se as premissas utilizadas pela Administração proporcionam uma base razoável para as projeções apresentadas. Portanto, nosso relatório não proporciona qualquer tipo de asseguração sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo, metas, expectativas e planos futuros) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares

As informações contábeis consolidadas suplementares divulgadas no Relatório de Análise Econômica e Financeira para o trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2021, foram compiladas pela Administração do Bradesco com base nas informações contidas nas informações contábeis consolidadas relativas à data-base de 30 de junho de 2021 e nas informações contábeis ajustadas aos critérios descritos na nota explicativa nº 5 das referidas informações contábeis consolidadas, com o objetivo de possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das informações contábeis consolidadas divulgadas nesta data.

Conclusão

Nossa conclusão foi baseada e está limitada aos assuntos descritos neste relatório.

Acreditamos que as evidências que obtivemos são suficientes e adequadas para fornecer uma base para a nossa conclusão. Em nossa opinião, o processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira está, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares”.

Osasco, 03 de agosto de 2021



KPMG Auditores Independentes
CRC SP-028567/F

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).

Demonstrações Contábeis Completas



1S21

 **bradesco**

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório da Administração

Senhoras e senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro semestre de 2021, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

1. Comentário Econômico

A economia brasileira tem mostrado resiliência, efeito relevante da adaptação às medidas de restrição e efeitos positivos das exportações. Há vetores a considerar: recuperação do setor de serviços, continuidade do processo de recomposição de estoques da indústria e atividade global em ritmo acelerado.

Em relação à vacinação, houve adiantamento dos calendários em vários estados e a previsão é que a população adulta terá tomado ao menos a primeira dose até setembro. Assim, a combinação de medidas adequadas com aceleração na imunização deverá resultar em impactos positivos para a atividade econômica nos próximos meses. Esse movimento também poderá ser favorecido pela manutenção de estímulos econômicos, ainda que em menor magnitude do que o verificado em 2020, e a retomada do crescimento global. O Sistema Financeiro Nacional continuará contribuindo para essa recuperação, que deverá ficar mais evidente no segundo semestre.

O fortalecimento das instituições, a preservação do arcabouço fiscal e a retomada de reformas estruturais devem ser prioridades de toda a sociedade brasileira. Avanços contínuos nessa agenda deverão ter impactos positivos sobre a confiança econômica, os investimentos produtivos e o crescimento potencial do país.

No cenário global, as perspectivas de crescimento seguem construtivas para os próximos trimestres. O Fed, por sua vez, indica que não irá remover os estímulos prematuramente e, com isso, o ajuste da política monetária deverá se dar de forma ordenada ao longo dos próximos trimestres. Avanços na imunização e a manutenção de estímulos monetários e fiscais nas principais economias apontam para um quadro favorável também aos países emergentes, sobretudo os que tiverem os fundamentos mais sólidos.

2. Destaque do Período

- Somos pioneiros entre os bancos brasileiros no compromisso de descarbonizar portfólios de crédito e investimentos, alcançando emissões líquidas zero, até 2050. Para tanto, aderimos à *Net-Zero Banking Alliance* (NZBA) da UNEP FI (braço financeiro do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente); e
- O Bradesco foi o vencedor da 1ª edição do prêmio “Melhores Práticas em Equilíbrio Trabalho-Família”, na categoria Empresa de Grande Porte, com o case Programa Violência contra a mulher É DA NOSSA CONTA, coordenado pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e Secretaria Nacional da Família.

3. Foco Estratégico

Revisamos nossa estratégia corporativa em 2020 para alinharmos ainda mais nossas ações em um único sentido: atender às expectativas dos nossos clientes, conhecendo suas necessidades e ciclos de vida e aumentando sua satisfação por meio de uma experiência de excelência em todas as suas interações com o banco.

A partir dessa reflexão, fundamentamos nossa estratégia em 4 grandes pilares que sustentam nosso propósito corporativo de criar oportunidades para a realização das pessoas e o desenvolvimento sustentável de empresas e sociedade: clientes – nossa inspiração; transformação digital – como fazemos; pessoas – nosso time; sustentabilidade – feitos para durar.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório da Administração

O cliente é o centro de nossa estratégia e temos realizado diversas ações para aprimorar o conhecimento por meio do uso de inteligência de dados, soluções completas de negócio e jornadas de excelência, desenvolvendo formas para conhecer o cliente, seu momento de vida e interação com a Organização. Dessa maneira, queremos dispor de ofertas contextualizadas, de acordo com o seu perfil, proporcionando momentos agradáveis e ágeis ao contatar o Banco. A exemplo, temos em nossa estrutura organizacional, o Bradesco Experience, pensada para proporcionar a melhor experiência do cliente e buscar o aprimoramento constante dos nossos níveis de atividades e de eficiência operacional como o programa 100% Cliente.

O nosso comportamento e mentalidade digital para sermos simples, eficientes, ágeis, conectados e inovadores. Em um contexto de grande transformação digital queremos tornar a experiência bancária ainda mais conveniente, moderna, rápida e segura para o cliente – direcionadores presentes no dia a dia. Buscamos maximizar valor sob a perspectiva do cliente por meio da cultura com foco em melhoria e eficiência contínua. A gestão de despesas possui destaque, contribuindo com ações e projetos voltados à otimização do uso dos canais e redução no custo de servir, sem perder a qualidade

Tendo como um dos principais pilares as pessoas que aqui trabalham, buscamos aprimorar as competências essenciais delas, com objetivo de tornar viável nossa estratégia corporativa. Por meio de uma cultura organizacional pautada pela ética, transparência e respeito ao próximo, investimos em um ambiente inovador, desafiador, inclusivo e diversificado. Também, queremos ser uma empresa almejada por profissionais de alta performance, onde pretendem construir o seu presente e futuro, destaque para o Programa de Estágios Bradesco, ser reconhecido em 12º no CIEE e em primeiro lugar na categoria Serviços financeiros e securitários.

Nosso foco é sermos relevantes para nossos clientes, acionistas, funcionários, parceiros e sociedade, gerando valor para todos os públicos. Assumimos o compromisso de crescer de forma sustentável e diversificada, por meio do melhor equilíbrio entre risco e retorno e uma estrutura de capital e liquidez robustas. Reiteramos, com nossos compromissos na frente de Diversidade, a nossa crença no potencial transformador das pessoas, respeitando a individualidade e a pluralidade. Inclusão e educação financeira são direcionadores importantes também, pois por meio deles impactamos a vida de milhares de pessoas. Além disso, nos comprometemos com assuntos relacionados à Sustentabilidade, estando no Top 5 do *Ranking* Merco de Responsabilidade e Governança Corporativa (ESG) a fim de contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

4. Resultado do Período

No primeiro semestre de 2021, o lucro líquido contábil atingiu R\$ 12,1 bilhões, equivalente a R\$ 1,19 por ação ON e R\$ 1,31 por ação PN, com rentabilidade de 17,1% sobre o Patrimônio Líquido médio. O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,5%.

Destinamos aos acionistas R\$ 6,0 bilhões (brutos) a título de Juros sobre o Capital Próprio, sendo R\$ 5,0 bilhões intermediários, pagos em julho de 2021, e R\$ 992 milhões pagos na forma de mensais.

Ao final do semestre, os impostos e contribuições, incluindo previdenciários, pagos ou provisionados, alcançaram R\$ 11,2 bilhões, sendo 18,1% relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e 81,9% apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco.

5. Capital e Reservas

Em 30 de junho de 2021, destacamos:

R\$ 83,1 bilhões era o Capital Social realizado;

R\$ 61,1 bilhões totalizaram as Reservas Patrimoniais; e

R\$ 146,5 bilhões foi o Patrimônio Líquido, com crescimento de 8,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior, representando 9,0% do Ativo Total. O valor patrimonial por ação foi de R\$ 15,09.

Demonstrações Contábeis Consolidadas Relatório da Administração

Nosso Valor de Mercado foi de R\$ 231,0 bilhões, em 30 de junho de 2021, equivalente a 1,6 vezes o Patrimônio Líquido, com crescimento de 31,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O cálculo é realizado com base na cotação das nossas ações em bolsa de valores.

O Índice de Basileia atingiu 16,0%, superior ao mínimo de 10,63% regulamentado pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. Em relação ao Patrimônio de Referência, o Índice de Imobilização alcançou 29,6%, dentro do limite máximo de 50,0% estipulado pelo Banco Central do Brasil.

Abaixo, um resumo de nossas informações financeiras:

R\$ milhões	Jun21
Balanco Patrimonial - Dados Selecionados	
Títulos e Valores Mobiliários	674.448
DPV	315.385
Negociação	266.218
Mantidos para Vencimento ⁽¹⁾	92.845
Operações de Crédito - Carteira Expandida ⁽²⁾	726.453
Total dos Recursos Captados e Administrados	2.548.293
Fundos e Carteiras Administradas	1.082.126
Recursos Captados e Administrados	1.466.167
Depósitos Totais	546.711
Depósitos a Prazo	352.300
Depósitos de Poupança	137.401
Depósitos à Vista	54.270
Depósitos Interfinanceiros	2.740
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	288.364
Dívida Subordinada	47.562
País	41.964
Exterior	5.597
Recursos de Emissão de Títulos	134.713
País	122.353
Exterior	12.360
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	7.421
Capital de Giro Próprio	120.521
Empréstimos e Repasses	56.606
País	23.500
Exterior	33.106
Carteira de Câmbio	32.999
Captação no Mercado Aberto	231.271
Qualidade da Carteira de Crédito (Bacen) - %	
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽³⁾ / Carteira de Crédito)	2,5

(1) Conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento";

(2) Além da carteira de crédito – conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural, cédula de produto rural (CPR), certificados de recebíveis imobiliário (CRI), certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA) e fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDC); e

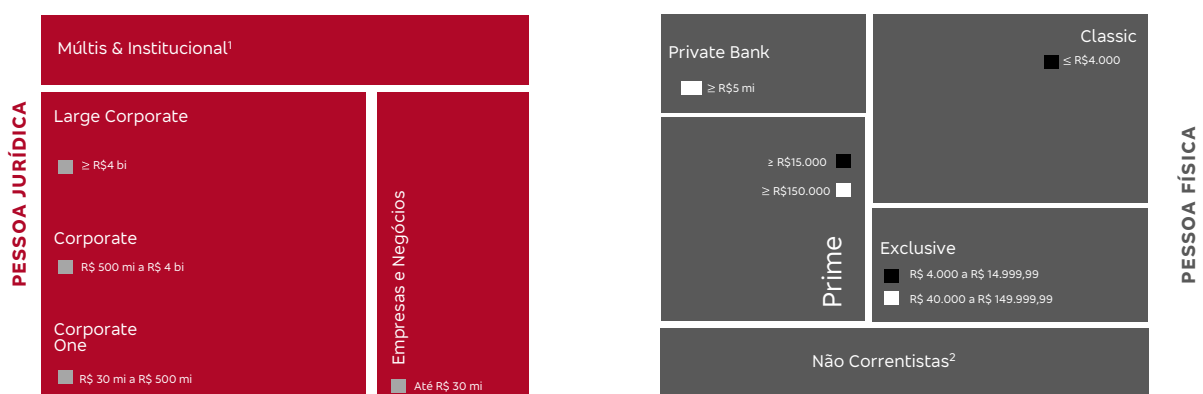
(3) Créditos em atraso.

6. Clientes

O cliente é a nossa razão de existir. Reforçamos constantemente o nosso posicionamento para que todos que aqui trabalham saibam como agir no relacionamento com os clientes. Passamos por constantes aperfeiçoamentos para melhor atender e interagir com as pessoas, conforme suas necessidades, identificando seu momento de vida e planos futuros, buscando facilitar e fazer parte de suas conquistas.

Alcançamos todos os perfis de clientes com o mesmo nível de excelência para atender o maior número de pessoas, cumprindo, assim, nossos objetivos de democratização no acesso aos produtos e serviços bancários, favorecendo a inclusão financeira, mobilidade social e empreendedorismo. Tendo a escala e a diversificação como diferenciais no nosso modelo de atuação, esses valores se estendem aos clientes não correntistas, pois reconhecemos a sua importância e o seu potencial para ampliarmos nossos negócios.

No período, nossa base era composta de 71,2 milhões de clientes. E, para garantir uma jornada de qualidade, segmentamos a estrutura, tanto pessoa física quanto jurídica.



¹Gestoras de recursos, fundos de pensão e corretoras de valores;

²Clientes pessoa física ou jurídica consumidores de produtos da Organização Bradesco e que não possuem conta corrente

■ Renda Mensal ■ Faturamento Anual □ Investimento

7. Estrutura de Atendimento

A nossa moderna Rede de Atendimento é ampla e constantemente atualizada, oferecendo praticidade e segurança nos serviços prestados em todos os segmentos que atuamos. Presente em todo o território nacional e em localidades estratégicas no exterior, ao final do semestre, a Rede era composta por 83.509 pontos, assim distribuídos:

	Jun21
Informações Estruturais - Unidades	
Pontos de Atendimento	83.509
- Agências	3.168
- PAs	3.880
- PAEs	795
- Unidades de Negócio	877
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas	15.648
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	41.584
- Bradesco Financiamentos	17.483
- Losango	57
- Agências, Subsidiárias e Escritório de Representação, no Exterior	17
Máquinas de Autoatendimento	52.598
- Rede Bradesco	28.771
- Rede Banco24Horas	23.827

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório da Administração

Canais Digitais

Sabemos que não basta oferecer uma moderna e ampla estrutura física, assim, visando à comodidade, praticidade e segurança dos clientes, disponibilizamos diversos produtos, serviços e atendimento, em qualquer horário e local, por meio dos nossos canais digitais: Internet Banking, Bradesco Celular, Autoatendimento, Redes Sociais e Fone Fácil. Atualmente, eles representam 98% das transações realizadas, sendo 91% via internet e *mobile*.

Plataformas Digitais

Temos 8 grandes Plataformas Digitais que atendem os clientes dos segmentos Exclusive e Prime, convidados ou que solicitam a migração para as unidades em função do seu perfil de relacionamento. Atendemos 380.468 clientes, sendo 277.817 Exclusive e 102.651 Prime. Contamos, ainda, com a Agência Digital Bradesco Private Bank, que atende 6.156 clientes do segmento.

Acessibilidade

Desde 1998, quando fomos pioneiros ao disponibilizar diversas soluções de acessibilidade, produtos e serviços aos clientes com deficiência, seguimos evoluindo, desenvolvendo e utilizando meios para trazer, cada vez mais, autonomia, praticidade e independência financeira a eles.

Atentos aos nossos valores e missão, que incluem a democratização de acesso e inclusão, entre algumas ações que realizamos, destacamos: *Mouse Virtual*, *Virtual Vision*, Tutoriais em Libras, *Kit Braille*, Fonte Ampliada, *WebLibras* e, novamente, inovamos ao disponibilizar saque em Libras pela Íris – Intérprete Digital de Libras Bradesco. Este último, presta atendimento assertivo e de qualidade, ampliando o relacionamento com o Banco, onde os funcionários fazem o atendimento inicial e conectam o cliente ao intérprete digital.

Área Internacional

Operamos no mercado de câmbio, exportação, importação, transferências financeiras e no financiamento ao comércio exterior.

Atuamos nas principais regiões do Brasil por meio de 7 unidades operacionais especializadas e 23 pontos de atendimento localizados junto ao segmento Corporate. No exterior, contamos com 3 Agências, 12 Subsidiárias e 2 Escritórios de Representação, além de uma extensa rede de bancos correspondentes.

Encerramos o exercício ocupando posições de destaque nos *rankings* de Exportação, Importação e *Trade Finance*.

Rede no Exterior	
Agências	
Nova York	Banco Bradesco S.A.
Grand Cayman	
Londres	Banco Bradesco Europa
Subsidiárias	
Buenos Aires	Banco Bradesco Argentina S.A.U.
Luxemburgo	Banco Bradesco Europa S.A.
Nova York	Bradesco North America LLC Bradesco Securities, Inc.
Londres	Bradesco Securities UK Limited
Hong Kong	Bradesco Securities Hong Kong Limited Bradesco Trade Services Limited
Grand Cayman	Cidade Capital Markets Ltd.
Jalisco	Bradescard México Sociedad de Responsabilidad Limitada
Florida	Bradesco BAC Florida Bank Bradesco BAC Florida Investments Bradesco Global Advisors
Escritório de Representação	
Miami	Banco Bradesco S.A.
Hong Kong	Banco Bradesco S.A.

Next, o nosso banco digital

Criado em 2017 como um banco digital voltado para a geração hiperconectada, o next se posiciona, hoje, como uma plataforma digital que tem como objetivo simplificar e facilitar a vida de todas as pessoas, impulsionando-as a realizar suas necessidades e sonhos.

O ecossistema do next oferece serviços financeiros e não-financeiros. Além de conta corrente e cartão de débito e crédito, o cliente tem à disposição opções de investimentos e empréstimos, seguros, ferramentas de gestão financeira, conta salário, conta para crianças e adolescentes (conta nextJoy, em parceria com a Disney), recarga de celular, promoções em parceria com mais de 300 marcas no hub de Mimos (incluindo cashbacks) e integração com as carteiras digitais *Google Pay* e *Samsung Pay*. O next também possibilita transferências por meio do *WhatsApp Pay* desde o lançamento da solução, em maio.

A atuação do next é baseada na centralidade do cliente. Essa premissa é seguida à risca com investimentos constantes em análise e inteligência de dados (*analytics*), para perceber tendências e comportamentos, ajudando a antecipar a criação de um novo serviço ou sugestão para o cliente. Experiência do cliente (UX) e atendimento ao cliente também são áreas-chave, focadas em prover a melhor jornada e na escuta ativa das demandas. Por priorizar o cliente, o next traça suas metas visando um crescimento sustentável, garantindo a qualidade dos serviços e índices reais de satisfação e engajamento no uso do aplicativo.

No segundo trimestre de 2021, atingiu a marca de 5,4 milhões de clientes – crescimento de 99% nos últimos doze meses.

8. Principais produtos e serviços

Seguros e outros

Líder de mercado no Brasil e na América Latina, o Grupo Bradesco Seguros trabalha para oferecer o melhor atendimento aos segurados. Com um sólido caminho, contribui de forma consistente para os resultados consolidados da Organização e nos representa na oferta de múltiplos produtos para proteção pessoal, familiar e empresarial em várias circunstâncias e em diversos segmentos, como Seguro Auto, Seguros de Vida, Plano de Saúde, Dental, Capitalização, Planos de Previdência Privada e Ramos Elementares, que incluem Seguro Residencial e Patrimonial para pessoas físicas e jurídicas.

Também, mantemos presença no segmento segurador de grandes riscos, P&C – *Property and Casualty* e transportes, voltado ao cliente corporativo de médio e grande porte dos mais diversos nichos de mercado, por meio da associação entre a Bradesco Seguros e a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.

Aos mais de 31,1 milhões de segurados e clientes, é disponibilizada uma moderna estrutura de atendimento, formada por canais web e mobile, centrais de atendimento telefônico, dependências próprias com equipes comerciais, Agências do Bradesco e uma rede de corretores ativos, garantindo presença em todas as regiões do País.

R\$ milhões	Jun21
Indicadores Grupo Bradesco Seguros	
Lucro Líquido	2.284
Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) - %	13,6%
Patrimônio Líquido	36.486
Ativos Totais	341.613
Investimentos Livres e Coberturas das Provisões Técnicas	321.125
Provisões Técnicas de Seguros, Previdências e Capitalização	288.364
Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	39.403
Indenizações, Sorteios e Resgates Pagos	35.478

Cartões

Temos a mais completa linha de soluções de meios de pagamentos do País, atuando com as principais bandeiras, como Elo, Visa, Mastercard e American Express, e oferecemos cartões *Private Label* em parceria com importantes empresas.

Atuamos, por meio da nossa subsidiária Bradescard México, uma das principais instituições financeiras atendendo as necessidades do mercado mexicano, sendo uma das maiores emissoras de crédito com exclusividade em cadeias de lojas líderes no mercado local, como a rede de lojas C&A.

Ainda em meios de pagamentos, estamos bem posicionados com relevantes participações acionárias na Cielo e, por meio da Elopap, holding de investimentos que inclui a Alelo (Cartão benefício, pré-pagos e Money Card), Lívolo (programa de fidelidade por coalizão), participação na Elo Serviços (bandeira), Banco Digio (banco digital voltado para emissão de cartões de crédito e outros produtos financeiros) e Veloe (empresa de mobilidade e pedágios).

R\$ 107,9 bilhões em transações de cartões no período.

R\$ 3,5 bilhões de Receita de Prestação de Serviços.

Operações de Crédito

A nossa capilaridade permite a realização de empréstimos e financiamentos diretos ou em parcerias estratégicas com diversas cadeias de negócios, mantendo o foco na melhoria da experiência e no atendimento aos clientes em suas reais necessidades. Ampliamos e diversificamos as ofertas nos canais de distribuição, especialmente os meios digitais, complementados pela Rede de Agências e Correspondentes Bancários. Estamos em plena capacidade operacional e a política que possuímos guia nossas ações de gerenciamento, constantemente atualizada, é condizente com a realidade econômica.

Destaques:

- Agronegócio: figuramos entre os maiores financiadores no nicho, com ofertas e soluções para o desenvolvimento da produção, mantendo acordo com os principais fabricantes de equipamentos agrícolas do País;
- Repasses: líder em repasses de recursos do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social;
- Imobiliário: um dos mais relevantes neste mercado, mantendo compromisso em atender a demanda do setor, financiando tanto a indústria da construção quanto a aquisição de imóvel pelos mutuários finais; e
- Para empresas: linhas de capital de giro, de antecipação de recebíveis e de financiamentos de bens voltados para pequenas e médias empresas. Com o Bradesco Corporate, líder em ativos do mercado brasileiro para grandes e médias empresas, oferecemos soluções completas para diferentes necessidades e setores empresariais.

Saldo das principais carteiras no período:

R\$ 726,5 bilhões em operações de crédito, no conceito expandido, que inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural, cédula do produto rural (CPR), certificados de recebíveis imobiliários (CRI), certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA) e fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDC);

R\$ 44,3 bilhões foi o saldo consolidado da provisão para créditos de liquidação duvidosa, que inclui uma provisão complementar de R\$ 11,2 bilhões, constituída considerando nosso modelo de provisionamento, que tem base em modelos estatísticos que capturam informações históricas e

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório da Administração

prospectivas, e na experiência da Administração, de modo a refletir a nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos;

R\$ 183,5 bilhões em operações destinadas ao financiamento ao consumo – que contempla uma parcela de 64% das operações de créditos destinadas às pessoas físicas -, incluindo o valor de R\$ 78,4 bilhões em Crédito Consignado, que registrou 10,2 milhões de contratos ativos;

R\$ 85,6 bilhões foi o saldo da carteira de Crédito Imobiliário, sendo R\$ 68,7 bilhões destinados às pessoas físicas e R\$ 16,9 bilhões às pessoas jurídicas, com um total de 341.420 unidades financiadas;

R\$ 28,0 bilhões em aplicações em agronegócios; e

R\$ 22,3 bilhões somou o saldo das carteiras de Repasses, com 111.790 contratos.

Consórcios

Por intermédio da Bradesco Consórcios, oferecemos um portfólio completo de produtos e serviços, para clientes correntistas ou não, com uma plataforma integrada para comercialização das soluções em sinergia com as Agências e Plataformas Digitais, garantindo a nossa liderança de mercado em cotas ativas.

R\$ 12,7 bilhões de faturamento nos seis primeiros meses do ano, resultando em uma carteira total de R\$ 82,5 bilhões.

R\$ 1,1 bilhão de Receitas de Prestação de Serviços.

1,5 milhão de cotas ativas, totalizando 273,4 mil novas cotas comercializadas no período.

Banco de Investimento

Operando como Banco de Investimentos da Organização, o Banco Bradesco BBI assessora clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*.

Com uma equipe altamente qualificada e de *research*, a área de *Global Markets*, responsável por *securities* e pelo relacionamento com clientes institucionais, cobre diversos setores e companhias abertas em São Paulo, Buenos Aires, México, Nova York, Londres e Hong Kong.

R\$ 176,3 bilhões foi o montante registrado de 99 transações de *investment banking*.

Asset Management – Gestão de Recursos

A BRAM – Bradesco Asset Management, uma das líderes de mercado, nos representa na oferta de soluções completas de gestão de fundos e carteiras de investimento para todos os perfis de clientes que atendemos. Atua com múltiplos segmentos, dentre eles, muitos provenientes do Banco Bradesco, além de Investidores Institucionais, no Brasil e exterior, e diversos *Family Offices*, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços.

R\$ 629,9 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas sob sua gestão no semestre.

Plataforma Completa de Investimentos

A gestão dos investimentos, além de contar com o atendimento dos gerentes da Rede de Agências do Bradesco, conta, também, com uma equipe de especialistas de investimentos na assessoria das demandas sobre produtos bancários, fundos de investimento, produtos de mercado de capitais, corretora e previdência privada. Os clientes têm disponíveis as carteiras sugeridas, que combinam uma diversidade de produtos financeiros e são elaboradas mensalmente com base nas perspectivas dos mercados nacional e internacional. É oferecida a comodidade de investir pelo internet banking, Bradesco Celular e outros canais, tais como *chat* e telefone, sendo possível a utilização desses meios para realização de operações e assessoria de investimentos.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório da Administração

Nossa Plataforma Completa de Investimentos tem seus valores apoiados em 3 pilares:

- Assessoria especializada, cujo objetivo é gerar valor aos clientes por meio de ofertas completas de produtos e soluções de investimentos, para atender as necessidades dos investidores, correntistas ou não correntistas, considerando seu momento de vida, patrimônio e perfil, em diferentes canais de atendimento;
- Portfólio de produtos e carteiras recomendadas em plataforma aberta que permite acesso a todo e qualquer produto de mercado independente do originador e emissor, bem como curadoria de investimentos que recomendará a melhor combinação de produtos em vista dos objetivos e perfis dos clientes; e
- Plataformas de negociação digitais de última geração com acesso rápido, fácil e completo.

Ágora Investimentos

A Ágora - Casa de Investimentos, é a iniciativa mais recente que demonstra nossa agilidade e flexibilidade na era da inovação. Após revitalização, se transformou em uma nova plataforma aberta e independente de investimentos, tanto para pessoas físicas quanto jurídicas, incluindo clientes não correntistas.

O relacionamento inicia com o cadastro 100% digital, onde o cliente passa a ter acesso a um portfólio completo de investimentos para todos os perfis, tendo a curadoria na seleção dos melhores produtos do mercado com opções de renda variável, mercados futuros, Tesouro Direto, COE, fundos, títulos públicos e privados de renda fixa e ainda conta com uma assessoria especializada e conteúdos exclusivos elaborados por renomados analistas de mercado.

A nova plataforma possui negociação avançada, ágil, moderna e intuitiva, disponível seja via *site* ou App Ágora, 24 horas por dia, proporcionando uma experiência diferenciada para que os clientes tenham toda comodidade e segurança na hora de investir.

Corretora

A Bradesco Corretora, intermediada pelo BBI, atende exclusivamente clientes institucionais, com cobertura de análise de empresas e setores. Com as unidades da Bradesco Securities, atende os mercados norte-americano, europeu e chinês na intermediação de ações e ADRs – *American Depositary Receipts* e na distribuição de títulos públicos e privados para investidores.

Soluções Diversas

Mercado de Capitais

Ao mercado de capitais, oferecemos um amplo leque de soluções e serviços, por meio de uma moderna infraestrutura e profissionais especializados, com ênfase em Administração Fiduciária para Fundos, Clubes de Investimento e Carteiras Administradas; Custódia Qualificada de Valores Mobiliários para Investidores e Emissores; Escrituração de Valores Mobiliários e Depositário – *Escrow Account*. Dentre os serviços prestados, destacamos a nossa representatividade na prestação dos serviços de Custódia Qualificada – Global.

Cash Management

Com o objetivo de facilitar a gestão financeira de Empresas, Concessionárias de Serviços e Órgãos Públicos para a administração do contas a receber e a pagar e arrecadação de tributos e taxas, temos amplo portfólio de produtos e serviços, solidez, segurança, soluções sob medida e integração das plataformas sistêmicas.

Os clientes classificados como Nichos de Mercado, a exemplo Franquias, Condomínios, Cartórios, Universitários, Profissionais da Saúde, entre outros, dispõem de consultores especializados e soluções customizadas de acordo com o seu perfil. Os Microempreendedores contam com o Portal MEI – *mei.bradesco*

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório da Administração

-, que, além de produtos e serviços ajustados ao seu negócio, têm serviços gratuitos fornecidos pelos parceiros para trazer praticidade ao seu dia a dia.

A nossa área de Global Cash Management estrutura soluções para empresas internacionais que atuam no mercado brasileiro e empresas nacionais que atuam no exterior, mantendo parceria com 53 bancos internacionais e acesso à Rede Swift, apoiando a abertura de contas de empresas indicadas pelos parceiros bancários.

Produtos e serviços para o Poder Público

Para atender o Setor Público, possuímos plataformas exclusivas em todo o território nacional, com Gerentes de Negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais, estaduais e municipais, além de Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista e as Forças Armadas e Auxiliares. Mensalmente, mais de 11,4 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no País.

Temos uma estrutura comercial com 44 Plataformas distribuídas pelo Brasil: 9 especializadas no Alto Poder Público para atendimento aos Governos, Capitais dos Estados, Tribunais, Conselhos de Classe, Assembleias, Ministérios Públicos e Defensorias Públicas. Também, contamos com 35 Plataformas que atuam no Varejo atendendo Prefeituras e demais Órgãos. Saiba mais em bradescopoderpublico.com.br.

9. Tecnologia e Inovação

Em contínua evolução dos processos de transformação digital, seguimos implantando novas soluções e aprimorando tecnologias para beneficiar novos e atuais clientes com serviços e ofertas contextualizadas e personalizadas.

Proporcionamos ainda mais engajamento nos nossos canais digitais. A jornada de abertura de contas foi simplificada e agora basta o envio de um documento de identificação (RG ou CNH) e de um vídeo selfie para abri-la, além disso é possível contratar Previdência, realizar renegociação de dívida direto pelo aplicativo, e visualizar de forma unificada no ícone de Mimos os descontos da Cuponomia e de Cartões, tendo acesso ao Clube de Vantagens e ofertas institucionais exclusivas, como: Teatro Bradesco, Cinemark e isenção de anuidade por dois anos da Veloe.

Evoluindo a experiência do cliente na contratação de produtos, o simulador de investimentos foi reformulado, propiciando ao cliente navegar para conhecer suas modalidades, estimulando conceitos de educação financeira, já que ele consegue identificar as vantagens das diversificação por meio das carteiras do Banco e contratar a partir da simulação e, a partir desse momento, é possível comparar a rentabilidade com os índices de mercado, como CDI, Ibovespa e dólar, de forma gráfica e interativa pelo menu Investimento. Tudo isso, por meio do App Bradesco PF.

No App Net Empresa novos serviços foram adicionados como a simulação e solicitação de capital de giro na modalidade Pronampe, opção de substituição do token físico pelo digital, trazendo mais comodidade aos clientes, e para os microempreendedores individuais (MEI), a partir de agora foi dispensado o envio do comprovante de endereço na abertura de conta, tornado o processo mais simples.

O Pix Bradesco foi ampliado, agora está na maquininha Cielo possibilitando que o vendedor ou lojista possa contratar diretamente esse serviço no Net Empresa ou no canal *mobile*, e também nos canais para uso dos cartórios no recebimento e pagamento por seus serviços através de transferência ou *QRcode*.

O Bradesco Cartões, para ampliar o atendimento aos clientes, remodelou a arquitetura e reformulou todas as jornadas do seu App Cartões, evoluindo e acrescentando novos serviços, como por exemplo, funcionalidade de bloqueio por perda e roubo, menu de benefícios e promoções, e visualização de parcelas futuras. Já os gerentes da rede de agência, ao entrar em contato com seu cliente PF ou PJ podem realizar a venda do cartão crédito, e o cliente pelo app Bradesco ou Net empresa, irá consultar as condições e fazer o aceite digital para firmar a contratação do produto. E em parceria com Bradesco Expresso, visando atingir locais que não possuem agência, implementou uma jornada digital via tablet para o correspondente bancário

Demonstrações Contábeis Consolidadas Relatório da Administração

realizar a venda de cartão de crédito na abertura de conta corrente, e opção para comercialização de produtos Bradescard para clientes que não possuem conta.

A Bradesco Seguros continuou aprimorando os canais de relacionamento. Pela URA (Unidade de Resposta Audível, da Bradesco Saúde) com frases mais humanizadas e autosserviço, liberamos a opção para solicitar reembolso médico e para efetuar o cancelamento do Bilhete Residencial, para CPFs que possuem apenas um bilhete vinculado, pelo atendimento eletrônico. Outro item em destaque, foi o Novo Vida Segura Bradesco, que agora conta com maior flexibilidade na composição do plano e suas coberturas, assistências, vigências, carências, resgate e frequência de pagamento pelo segurado.

Com a BIA, chegamos a 946,2 milhões de interações desde o seu lançamento e, nesse período, aumentamos sua capacidade de entendimento de voz e interpretação de intenções em diferentes canais. Agora ela também atende a dúvidas de Previdência na página de Consórcio. Outra novidade, é que a BIA começou a responder sobre o tema *Open Finance*, monitorando as interações do público de forma a aprimorar suas respostas sobre o assunto.

Toda essa contínua inovação que contribui para os negócios, resultaram em reconhecimentos internacionais como, o recebido pelo inovabra habitat e pelo inovabra lab que estão entre os Melhores Laboratórios de Inovação Financeira do Mundo, segundo, a 4ª edição do relatório anual *World's Best Financial Innovation Labs*, da revista *Global Finance*. E a menção do trabalho da equipe, por meio da indicação da sua liderança, como destaque durante um tempo de mudanças mundiais provocadas pela pandemia, no *Ranking Global CIO 100 – 2021*, organizado pela *HotTopics.ht*.

10. Sustentabilidade

O compromisso com o desenvolvimento sustentável é um dos direcionadores de nossos negócios, e está expresso na Declaração de Propósito do Bradesco. Entendemos a gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG, na sigla em inglês) como essencial ao crescimento e à perenidade da nossa organização, além de nos permitir compartilhar valor com acionistas, funcionários, fornecedores, clientes e a sociedade.

Estruturamos nossa Estratégia de Sustentabilidade em seis pilares: Negócios Sustentáveis, Mudanças Climáticas, Relacionamento com Clientes, Diversidade e Inclusão, Inovação, e Investimento Social Privado. Nossa atuação está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Neste trimestre, alcançamos importantes avanços nessa agenda:

- Nos comprometemos com a meta de direcionar R\$ 250 bilhões até 2025 para negócios sustentáveis – aqueles que tem potencial de gerar impactos positivos na sociedade e no meio ambiente;
- Fomos o primeiro banco brasileiro a mensurar e divulgar as emissões de gases de efeito estufa de 100% da nossa carteira de crédito pessoa jurídica, seguindo a metodologia proposta pela *Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF)*;
- Ocupamos a 4ª posição no *Ranking Merco* de Responsabilidade e Governança Corporativa, que relaciona as 100 empresas com melhor performance ASG a partir da avaliação de diferentes *stakeholders*; e
- Somos pioneiros entre os bancos brasileiros no compromisso de descarbonizar portfólios de crédito e investimentos, alcançando emissões líquidas zero, até 2050. Para tanto, aderimos à *Net-Zero Banking Alliance (NZBA)* da UNEP FI (braço financeiro do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente).

Nossa jornada pelo desenvolvimento sustentável continua. Queremos ser protagonistas dessa mudança no Brasil e mantemos o compromisso de engajar e apoiar nossos clientes na adaptação de seus negócios, contribuindo com uma economia mais inclusiva, eficiente e resiliente às mudanças climáticas.

Acesse os sites bradescom.com.br e bradescosustentabilidade.com.br e acompanhe nossa evolução.

11. Recursos Humanos

Um dos mais importantes pilares de sustentação e motivo do nosso êxito, que fazemos questão de reconhecer são as pessoas que aqui trabalham. Assim, o modelo de Gestão de Capital Humano é pautado pela excelência, no respeito, na transparência e no contínuo investimento em desenvolvimento e aprimoramento dos funcionários. Proporcionamos a eles e aos demais colaboradores, um ambiente ético, saudável e seguro, procurando inspirar, apoiar e colaborar na construção e no reconhecimento de suas crenças e valores pessoais, no compartilhamento do conhecimento e na valorização do ser humano, sem qualquer tipo de discriminação.

Mantemos nossas equipes motivadas e em permanente sintonia com o mercado, com pessoas aptas e dispostas a oferecer a todos os nossos públicos um atendimento altamente qualificado por meio de oportunidades de crescimento na carreira, desafios e reconhecimentos constantes, capacitação e desenvolvimento, remuneração e benefícios diferenciados, valorização da diversidade e equilíbrio entre a vida profissional e familiar.

A saúde é como vetor de transformação na vida das pessoas. Por isso, prevalece na Organização uma cultura baseada na prevenção e na promoção de hábitos e comportamentos saudáveis. Nosso programa de bem-estar Viva Bem, estruturado em três grandes pilares – equilíbrio, saudável e movimento-, proporciona suporte necessário para que os funcionários contem com o nosso cuidado em todas as etapas de sua jornada, nos aspectos profissional e pessoal. Os familiares também têm acesso a essa rede de cuidados, assegurando a tranquilidade, afinal, o respeito às pessoas é parte indissociável da nossa cultura corporativa.

Essa cultura de saúde e bem-estar, aliada ao apoio tecnológico e medidas de segurança, contribuiu para estruturarmos e colocarmos em práticas medidas de contingência no enfrentamento da Covid-19, inclusive com reforço na comunicação, por meio de várias mídias, sobre os protocolos e orientações para prevenção no dia a dia, em todos os ambientes.

O aprendizado com o trabalho remoto permitiu que, por meio de Acordo Coletivo de Trabalho com o Movimento Sindical bancário nacional, fôssemos o primeiro banco de grande porte a assumir o compromisso de adotar essa forma de trabalho após a pandemia.

Além dos cuidados com a saúde, a educação e a promoção da diversidade ganharam destaque. A Unibrad – Universidade Corporativa Bradesco evidenciou o interesse e a importância do ensino à distância, especialmente durante a pandemia, período no qual mais de 80 cursos de aprendizagem tradicionalmente presenciais foram adaptados para on-line/virtual. Entre as temáticas, estão soluções de curta duração voltadas a necessidades específicas, como prevenção à Covid-19, saúde mental, trabalho remoto e adaptação de rotinas.

Por fim, com muito orgulho, registramos que o nosso permanente compromisso de adotar práticas que apoiem e estimulem um ambiente saudável, equilibrado, diverso e inclusivo, foi mais uma vez reconhecido por várias instituições, como a ONU (prêmio WEPs – *Women's Empowerment Principles*), o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (1ª edição do prêmio Melhores Práticas em Equilíbrio Trabalho-Família), o GPTW (destaque na 5ª edição do *ranking* GPTW Mulher) e o CIEE (o programa de estágio do Bradesco reconhecido como o melhor no Brasil).

Muito mais do que políticas e práticas, consolidamos uma cultura de respeito disseminada pela consciência do valor das pessoas, de suas identidades e competências.

Ao final do período, a Organização contava com 87.362 funcionários, sendo 76.337 do Bradesco e 11.025 de Empresas Ligadas. Entre contratados tínhamos 12.233 colaboradores e 2.052 estagiários.

12. Governança Corporativa

A Assembleia Geral é o órgão máximo de nossa governança e é nela que são eleitos os membros do Conselho de Administração, com mandato único de dois anos. Constituído por dez membros, dentre os quais três são independentes, tem como principais atribuições estabelecer, supervisionar e monitorar a estratégia corporativa, cuja responsabilidade de implementação é da Diretoria Estatutária, além de revisar os planos e políticas de negócios. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Órgão reúne-se ordinariamente 6 vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da sociedade assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio, o Conselho possui, ainda, um Calendário Anual de Reuniões fixado pelo seu Presidente. No primeiro semestre, foram realizadas, ao todo, 19 reuniões, sendo 2 ordinárias e 17 extraordinárias.

A Auditoria Interna é subordinada ao Conselho de Administração, além de 7 comitês, sendo estatutários os de Auditoria e de Remuneração e não estatutários os de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Sustentabilidade e Diversidade e de Nomeação e Sucessão. Diversos comitês executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos administradores e com atuação permanente desde 2015, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato único de um ano. É composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e sociedade. Outras informações sobre governança corporativa estão disponíveis no site Relações com Investidores (bradescom.com.br – Seção Governança Corporativa).

Auditoria Interna

A auditoria interna está sob responsabilidade do Departamento de Auditoria e Inspeção Geral, que, com independência, avaliam os processos a fim de mitigar riscos e garantir a adequação aos controles internos, políticas, normas, padrões e regulamentações internas e externas. A metodologia e a execução dos trabalhos da área são certificadas pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil, que considera em suas premissas as recomendações técnicas do *The Institute of Internal Auditors* – IIA. Em 2019, recebemos a recertificação *Quality Assessment*, do IIA.

13. Política de Crédito e Governança de Riscos

Ajustamos a governança e as políticas do Bradesco para o momento que vivemos. Continuamos no processo de monitoramento dos limites operacionais e de apetite a riscos, promovendo a atualização tempestiva dos cenários adversos frente ao contexto atual, para avaliar a resiliência financeira da Organização.

A nossa capacidade de atender está relacionada à manutenção da nossa solidez. Permanecemos com uma sólida base de capital e uma robusta margem de liquidez, ambas adequadas para suprirem as necessidades dos clientes, bem como a sustentabilidade dos negócios.

Em relação às nossas políticas de crédito, o nosso principal foco permanece no apoio aos clientes, com a adequada avaliação dos riscos assumidos. Mapeamos nossas exposições aos setores e empresas com maior fragilidade e temos mantido uma linha de comunicação constante com as empresas por meio de nossos times de relacionamento. Incorporamos em nossos modelos de crédito as novas variáveis de risco do cenário atual, objetivando avaliar corretamente a situação, e as equipes de recuperação de crédito estão 100% ativas, buscando soluções adequadas para os clientes.

14. Controle Integrado de Riscos

A Organização, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade e variedade de produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramentos, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, gerando e executando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle de riscos. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do framework de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, subordinado ao Conselho de Administração.

Conforme a biblioteca de riscos, dentre os principais, destacamos: Crédito, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Socioambiental, Estratégia, Reputação, Modelo, Contágio, Conformidade e Cyber. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pelas mudanças climáticas e pela inovação tecnológica em serviços financeiros.

Validação independente de modelos

Temos um processo de validação independente para identificar, mitigar e controlar os riscos inerentes aos modelos, realizado por uma equipe especializada, que avalia tecnicamente os aspectos relevantes, tais como a metodologia e as premissas adotadas, os dados utilizados, o uso e a robustez do ambiente em que estão implantados. São utilizados diversos modelos como instrumento de apoio para decisão, estruturação de assuntos e gestão de riscos e capital. Dentre eles, internos, padronizados e desenvolvidos por terceiros (*bureaus, pricers, agências de rating*), embasados por teorias econômicas, estatísticas, financeiras, mecanismos de *machine learning* e conhecimento de especialistas. Eventuais fragilidades detectadas são convertidas em apontamentos, cujos planos de ação são acompanhados até a sua solução. Os resultados são reportados aos próprios gestores, à Auditoria Interna, aos Comitês Executivos da Organização Bradesco e, em determinados casos, aos Órgãos Reguladores.

15. Compliance e Ética

Alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, os Programas de *Compliance* e de Integridade, que abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores, prestadores de serviços e sociedades controladas, tornam explícitos os nossos princípios de altos padrões de conduta e ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenção, identificação, mitigação e monitoramento de eventuais ações que se configurem como violações ao Código de Conduta Ética e/ou operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando a adoção das ações cabíveis.

As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, bem como com as melhores práticas de mercado com o apoio do Conselho de Administração da Organização.

16. Investimentos Sociais

Fundação Bradesco

Crescer envolve não só a Organização, mas todos locais que atuamos e o País como um todo. Assim, nos alegra ver o trabalho desenvolvido pela nossa principal ação de sustentabilidade social, a Fundação Bradesco, o maior programa socioeducativo privado do Brasil. Com 40 escolas próprias, instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência socioeconômica, está presente em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.

Sua base é fundamentada na crença de que a educação é o caminho para promover igualdade de oportunidades, realização pessoal e coletiva, bem como o meio para se construir uma sociedade digna e produtiva. Assim, a estrutura educacional que possui inclui o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas e socioemocionais, criando um caminho para formação de cidadãos, a constituição de sua identidade pessoal, cultural e social e a sua inserção no mercado de trabalho.

O orçamento previsto para 2021 é de R\$ 799,0 milhões, sendo R\$ 673,7 milhões destinados ao custeio das Despesas das Atividades e R\$ 125,3 milhões aos investimentos em Infraestrutura e Tecnologia Educacional, que permite oferecer ensino a:

- 83.064 alunos na Educação Básica – Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de empregos. Aos mais de 41 mil alunos da Educação Básica também são assegurados, sem custos, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica;
- 3,5 milhões de alunos deverão concluir ao menos um dos cursos oferecidos em sua programação na modalidade EaD – Educação a distância -, por meio do seu portal *e-learning* “Escol@ Virtual”; e
- 7.000 beneficiados em projetos e ações em parcerias, como cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.

Bradesco Esportes

O Programa Bradesco Esportes e Educação incentiva o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens, estimulando a promoção da saúde e valorização de talentos por meio do ensino de vôlei e basquete femininos em todas as escolas da Fundação Bradesco, centros esportivos municipais, escolas estaduais e particulares e em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, todos em Osasco, SP. Anualmente, cerca de 1,1 mil meninas são atendidas. As participantes recebem, também, orientação cidadã e, aquelas que integram os Núcleos de Especialistas, contam com plano de saúde, transporte, alimentação, bolsa auxílio, entre outros.

17. Ratings

Ao Bradesco, no período, dentre os índices de avaliação atribuídos a Bancos do País por Agências e Entidades nacionais e internacionais, registra-se que:

Fitch Ratings									
Viabilidade		Suporte		Escala Internacional				Escala Nacional	
		Moeda Local		Moeda Estrangeira		Moeda Nacional			
bb		4		Longo Prazo BB	Curto Prazo B	Longo Prazo BB	Curto Prazo B	Longo Prazo AAA(bra)	Curto Prazo F1+(bra)
Moody's ⁽¹⁾									
Contraparte Moeda Local		Contraparte Moeda Estrangeira		Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Escala Nacional	
				Moeda Local		Moeda Estrangeira		Moeda Local	
Longo Prazo Ba1	Curto Prazo NP	Longo Prazo Ba1	Curto Prazo NP	Longo Prazo Ba2	Curto Prazo NP	Longo Prazo Ba2	Curto Prazo NP	Longo Prazo AAA.br	Curto Prazo ML A-1.br
Escala Global - Rating de Crédito de Emissor				S&P Global		Escala Nacional		Austin Rating	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional	
Longo Prazo BB-	Curto Prazo B	Longo Prazo BB-	Curto Prazo B	Longo Prazo brAAA		Curto Prazo brA-1+		Longo Prazo brAAA	Curto Prazo brA-1

⁽¹⁾ Devido à mudança de metodologia, ocorrida em junho de 2021, os ratings de escala nacional foram alterados de "Aa1.br" e "BR-1" para "AAA.br" e "ML A-1.br".

18. Reconhecimentos

- O Bradesco foi destaque no *ranking* das dez empresas mais responsáveis do País durante a pandemia em 2020. Além disso, foi a instituição financeira mais bem avaliada no *ranking* Responsabilidade e Governança Corporativa no Brasil. Ambos realizados pela consultoria espanhola Merco e divulgados pelo jornal Valor Econômico;
- O Bradesco foi a instituição financeira vencedora na pesquisa Carreira dos Sonhos 2021, realizada pelo Grupo Cia de Talentos e divulgada na revista Exame;
- O Bradesco foi destaque no *ranking* GPTW Mulher como uma das dez Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar no Brasil, em pesquisa conduzida pela consultoria *Great Place to Work*, em parceria com a revista Época Negócios;
- O Bradesco foi o vencedor da 1ª edição do prêmio “Melhores Práticas em Equilíbrio Trabalho-Família”, na categoria Empresa de Grande Porte, com o case Programa Violência contra a mulher É DA NOSSA CONTA, coordenado pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e Secretaria Nacional da Família;
- O Bradesco destacou-se no *Womens’s Empowerment Principles*, na categoria Empresas de Grande Porte, prêmio reconhecido internacionalmente pela Organização das Nações Unidas (ONU), *United Nations Global Compact* (Pacto Global da ONU) e *United Nations Women* (ONU Mulheres);
- O Bradesco foi destacado como uma das melhores empresas do País para LGBTQI+ trabalhar, no *ranking* organizado pela consultoria *Great Place to Work* (GPTW), em parceria com a Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo (APOGLBT);
- O Bradesco é uma das melhores empresas para desenvolver carreira no Brasil, segundo *ranking Top Companies 2021*, divulgado pelo *LinkedIn*;
- O Bradesco foi destaque no prêmio “Executivo TI do Ano”, na categoria Desenvolvimento, com o case *Transições Agile* e *DevOPS*;
- O inovabra habitat e o inovabra lab estão entre os Melhores Laboratórios de Inovação Financeira do Mundo, segundo a 4ª edição do relatório anual *World’s Best Financial Innovation Labs*, da revista *Global Finance*;
- O Bradesco BBI foi nomeado *Best Equity Bank* e *Best Debt Bank* da América Latina e, pela sexta vez consecutiva, *Best Investment Bank* no Brasil, pela revista *Global Finance*;
- O Bradesco BBI foi eleito o melhor *Research* do Brasil, no *ranking Institutional Investor*. Além disso, a equipe de *Sales* ficou entre as melhores do mercado;
- A Bram destacou-se no Guia Valor de Fundos de Investimento 2021, *ranking* divulgado pelo Jornal Valor Econômico, nas categorias Mais Rentáveis, Melhor Risco Retorno, Maior Número de Cotistas e Maior PL;
- O Bradesco Seguro Residencial foi eleito o melhor do mercado, pelo 11º ano consecutivo, segundo a avaliação realizada pela Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste); e
- A Bradesco Vida e Previdência, pelo 2º ano consecutivo, conquistou o prêmio “O Melhor de São Paulo 2021”, da revista *sãopaulo*, do Grupo Folha, na categoria Serviços.

19. Auditoria Independente

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no segundo semestre, contratou e teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar inferior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Ressalta-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à autorização do Comitê de Auditoria.

20. Agradecimentos

Ao final do primeiro semestre de 2021, notamos que muitas das adversidades foram superadas e avanços na vacinação contribuem para um melhor cenário, mas seguimos atentos com a saúde e calma para encontrarmos oportunidades de estarmos ao lado dos clientes, apoiando-os e contribuindo com o desenvolvimento do País. Pelas conquistas e resultados apresentados, agradecemos o apoio e confiança dos nossos acionistas e clientes e o trabalho eficiente dos nossos funcionários e demais colaboradores, que refletem a força da nossa Organização.

Cidade de Deus, 03 de agosto de 2021

Conselho de Administração e Diretoria

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Balço Patrimonial

	R\$ mil		
	Nota	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Ativo			
Disponibilidades	6	25.339.460	23.845.061
Instrumentos Financeiros		1.510.098.713	1.472.837.923
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7	116.887.992	191.147.208
- Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	8	85.377.496	83.757.533
- Títulos e valores mobiliários	9	674.447.699	616.497.887
- Instrumentos financeiros derivativos	10	30.365.628	24.815.393
- Operações de crédito	11	465.546.707	445.665.923
- Outros Instrumentos financeiros	12	137.473.191	110.953.979
Operações de Arrendamento Mercantil	11	2.742.488	2.646.438
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(44.265.378)	(45.202.191)
- Operações de crédito		(41.352.780)	(42.233.636)
- Operações de arrendamento mercantil		(61.280)	(70.468)
- Outros créditos		(2.851.318)	(2.898.087)
Créditos Tributários	37	84.467.879	85.049.769
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	13	7.206.416	7.046.710
Imobilizado de Uso	14	20.791.150	20.923.269
Intangível	15	35.606.945	34.395.581
Depreciações e Amortizações		(35.742.668)	(33.578.011)
- Imobilizado de Uso		(11.438.165)	(11.433.018)
- Intangível		(24.304.503)	(22.144.993)
Outros Ativos	16	24.581.205	26.752.701
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos		(3.440.443)	(3.678.206)
Total do Ativo		1.627.385.767	1.591.039.044

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Balanco Patrimonial

	R\$ mil		
	Nota	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Passivo			
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		1.110.503.124	1.088.438.954
- Recursos de instituições financeiras	17	292.237.931	267.280.167
- Recursos de clientes	18	542.349.402	545.292.743
- Recursos de emissão de títulos	19	134.713.186	144.903.825
- Dívidas subordinadas	20	47.561.848	53.246.232
- Instrumentos financeiros derivativos	10	21.799.102	18.697.682
- Outros passivos financeiros	21	71.841.655	59.018.305
Provisões		323.625.564	320.285.406
- Provisões técnicas de seguros e previdência	22	288.363.636	284.606.330
- Outras provisões	22	35.261.928	35.679.076
Impostos Diferidos	37	7.306.020	7.951.848
Outros Passivos	24	38.768.832	29.900.955
Total do Passivo		1.480.203.540	1.446.577.163
Patrimônio Líquido			
Capital Social		83.100.000	79.100.000
Ações em Tesouraria		(226.449)	(440.514)
Reservas de Capital		11.441	11.441
Reservas de Lucros		61.100.338	59.405.815
Outros Resultados Abrangentes		2.502.827	5.625.898
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	25	146.488.157	143.702.640
Participação de Acionistas não Controladores	26	694.070	759.241
Total do Patrimônio Líquido		147.182.227	144.461.881
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.627.385.767	1.591.039.044

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstração do Resultado

	Nota	R\$ mil	
		Acumulado em 30 de junho	
		2021	2020
Receitas da Intermediação Financeira		51.870.779	47.046.588
- Operações de Crédito		35.870.492	37.040.651
- Operações de Arrendamento Mercantil		99.966	87.554
- Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		11.990.914	15.975.236
- Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		308.350	(12.716.043)
- Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização		4.564.500	1.644.708
- Resultado de Operações de Câmbio	12	(405.748)	4.509.381
- Resultado das Aplicações Compulsórias	8	937.998	1.278.122
- Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		(1.495.693)	(773.021)
Despesas da Intermediação Financeira		(12.993.056)	(30.858.196)
- Operações de Captações no Mercado	17	(12.366.798)	(15.570.643)
- Operações de Empréstimos e Repasses	17	(626.258)	(15.287.553)
Resultado da Intermediação Financeira		38.877.723	16.188.392
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(7.458.275)	(15.486.650)
- Operações de crédito		(7.278.506)	(15.709.112)
- Operações de arrendamento mercantil		8.017	47.709
- Outros créditos		(187.786)	174.753
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		31.419.448	701.742
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(12.945.932)	(10.345.853)
- Receitas de Prestação de Serviços	27	9.377.633	8.838.854
- Rendas de Tarifas Bancárias		3.965.817	4.067.067
- Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	22	2.606.457	5.131.107
- Despesas de Pessoal	28	(9.631.735)	(9.553.919)
- Outras Despesas Administrativas	29	(9.336.523)	(9.543.264)
- Despesas Tributárias	30	(3.562.397)	(2.332.592)
- Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	13	397.601	219.522
- Outras Receitas Operacionais	31	3.570.673	3.325.424
- Outras Despesas Operacionais	32	(9.265.482)	(9.629.501)
- Reversões/(Despesas) de Provisões		(1.067.976)	(868.551)
- Trabalhistas		(509.873)	(291.062)
- Fiscais		248.270	21.339
- Cíveis		(696.636)	(212.437)
- Outras		(109.737)	(386.391)
Resultado Operacional		18.473.516	(9.644.111)
Resultado Não Operacional	33	(77.036)	(59.528)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro de Acionistas e Participação de Não Controladores		18.396.480	(9.703.639)
Imposto de Renda e Contribuição Social	37	(6.160.340)	16.691.256
Participação Minoritária nas Controladas		(109.078)	(99.476)
Lucro Líquido		12.127.062	6.888.141
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas:			
Controladores		12.127.062	6.888.141
Não controladores		109.078	99.476
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação):			
- Lucro por ação ordinária	25	1,19	0,68
- Lucro por ação preferencial	25	1,31	0,74

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstração do Resultado Abrangente

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2021	2020
Lucro líquido do período	12.127.062	6.888.141
Participação de acionistas não controladores	109.078	99.476
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas	12.236.140	6.987.617
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	(3.123.066)	(3.166.188)
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(3.390.145)	(2.830.760)
- Próprios	(3.365.698)	(2.638.593)
- De coligadas e controladas em conjunto	(24.447)	(192.167)
Hedge de fluxo de caixa	392.547	(318.513)
Hedge de investimento no exterior	92.214	(134.780)
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior	(217.682)	117.865
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado	(5)	(1.968)
Avaliação atuarial	(5)	(1.968)
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido	(3.123.071)	(3.168.156)
Resultado abrangente do período	9.113.069	3.819.461
Atribuível aos acionistas:		
Controladores	9.003.991	3.719.985
Não controladores	109.078	99.476

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Mutação do Patrimônio Líquido

	R\$ mil							
	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
		Ágio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2019	75.100.000	11.441	9.623.394	42.783.815	6.645.085	(440.514)	-	133.723.221
Aumento de Capital Social com Reservas	4.000.000	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	(3.168.156)	-	-	(3.168.156)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	6.888.141	6.888.141
Destinações:								
- Reservas	-	-	344.407	4.234.180	-	-	(4.578.587)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	(2.309.554)	(2.309.554)
Saldos em 30 de junho de 2020	79.100.000	11.441	9.967.801	43.017.995	3.476.929	(440.514)	-	135.133.652
Saldos em 31 de dezembro de 2020	79.100.000	11.441	10.450.722	48.955.093	5.625.898	(440.514)	-	143.702.640
Aumento de Capital Social com Reservas	4.000.000	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-
Cancelamento de Ações em Tesouraria	-	-	-	(440.514)	-	440.514	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(226.449)	-	(226.449)
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	(3.123.071)	-	-	(3.123.071)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	12.127.062	12.127.062
Destinações:								
- Reservas	-	-	606.353	5.528.684	-	-	(6.135.037)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	(5.992.025)	(5.992.025)
Saldos em 30 de junho de 2021	83.100.000	11.441	11.057.075	50.043.263	2.502.827	(226.449)	-	146.488.157

(1) Inclui os efeitos da variação cambial referente a conversão de investimentos no exterior.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstração do Valor Adicionado

Descrição	R\$ mil			
	Acumulado em 30 de junho			
	2021	%	2020	%
1 – Receitas	55.099.406	171,2	43.800.384	1.548,3
1.1) Intermediação Financeira	51.870.779	161,1	47.046.588	1.663,0
1.2) Prestação de Serviços	13.343.450	41,4	12.905.921	456,2
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.458.275)	(23,2)	(15.486.650)	(547,4)
1.4) Outras	(2.656.548)	(8,3)	(665.475)	(23,5)
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(12.993.056)	(40,4)	(30.858.196)	(1.090,8)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(7.155.404)	(22,2)	(7.363.196)	(260,3)
Serviços de Terceiros	(2.356.277)	(7,3)	(2.381.551)	(84,2)
Processamento de Dados	(1.059.092)	(3,3)	(1.056.163)	(37,3)
Comunicação	(649.194)	(2,0)	(676.539)	(23,9)
Manutenção e Conservação de Bens	(640.034)	(2,0)	(633.112)	(22,4)
Serviços do Sistema Financeiro	(578.608)	(1,8)	(545.456)	(19,3)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(429.892)	(1,3)	(462.155)	(16,3)
Segurança e Vigilância	(298.718)	(0,9)	(370.826)	(13,1)
Transporte	(325.394)	(1,0)	(337.942)	(11,9)
Materiais, Água, Energia e Gás	(230.180)	(0,7)	(273.692)	(9,7)
Viagens	(13.493)	-	(64.475)	(2,3)
Outras	(574.522)	(1,8)	(561.285)	(19,8)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	34.950.946	108,6	5.578.992	197,2
5 – Depreciação e Amortização	(3.156.387)	(9,8)	(2.969.538)	(105,0)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	31.794.559	98,8	2.609.454	92,2
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	397.601	1,2	219.522	7,8
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	397.601	1,2	219.522	7,8
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	32.192.160	100,0	2.828.976	100,0
9 – Distribuir Valor Adicionado	32.192.160	100,0	2.828.976	100,0
9.1) Pessoal	8.438.586	26,2	8.295.126	293,2
Proventos	4.841.437	15,0	4.816.297	170,2
Benefícios	2.251.966	7,0	2.342.623	82,8
FGTS	404.615	1,3	384.043	13,6
Outros	940.568	2,9	752.163	26,6
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	10.915.886	33,9	(13.099.871)	(463,1)
Federais	10.218.669	31,7	(13.769.995)	(486,7)
Estaduais	8.695	-	3.084	0,1
Municipais	688.523	2,1	667.040	23,6
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	601.548	1,9	646.104	22,8
Aluguéis	595.509	1,8	645.294	22,8
Arrendamento de Bens	6.039	-	810	-
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	12.236.140	38,0	6.987.617	247,0
Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	5.992.025	18,6	2.309.554	81,6
Lucros Retidos	6.135.037	19,1	4.578.587	161,8
Participação dos Minoritários nos Lucros Retidos	109.078	0,3	99.476	3,5

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstração do Fluxo de Caixa

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2021	2020
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	18.396.480	(9.703.639)
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	6.064.166	18.218.107
- Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	264.445	(2.021.482)
- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.458.275	15.486.650
- Depreciação e Amortização	3.156.387	2.969.538
- Constituição de Perdas por <i>Impairment</i> de Ativos	232.665	505.727
- Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.666.551	1.600.485
- Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	6.487.178	9.067.870
- Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	(397.601)	(219.522)
- Perda na Venda de Imobilizado	26.979	43.323
- (Ganho)/Perda na Venda de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	(75.865)	24.131
- Variação Cambial de Ativos e Passivos no Exterior/Outros	(12.754.848)	(9.238.613)
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(15.192.746)	(18.253)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	(1.619.963)	9.673.134
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(17.298.503)	3.972.860
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(28.670.213)	(54.386.707)
(Aumento)/Redução em Créditos Tributários	(1.551.669)	(1.534.644)
(Aumento)/Redução em Outros Ativos	2.216.215	(132.627)
(Aumento)/Redução em Outros Instrumentos Financeiros	(26.838.543)	(172.855)
Aumento/(Redução) em Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	34.837.773	149.435.464
Aumento/(Redução) em Impostos Diferidos	(4.672.609)	(4.092.811)
Aumento/(Redução) em Provisões	(4.813.571)	(10.691.375)
Aumento/(Redução) em Outros Passivos	13.245.994	6.541.652
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(4.479.860)	(3.792.071)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(30.377.049)	103.316.235
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Vencimento e Juros de Títulos Mantidos até o Vencimento	16.147.840	31.231.688
Alienação/Vencimento e Juros de Títulos Disponíveis para Venda	69.962.827	46.901.101
Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	312.649	190.382
Alienação de Investimentos	-	49.117
Alienação de Imobilizado de Uso	402.275	383.951
Aquisição de Subsidiárias, Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa, Pago	(183.172)	-
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(117.054.114)	(48.264.024)
Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento	(2.512.969)	(18.491.475)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(707.928)	(935.478)
Aquisição de Intangível	(1.383.867)	(1.157.726)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	168.544	257.166
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(34.847.915)	10.164.702
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Recursos de Emissão de Títulos	40.881.994	32.705.295
Liquidação e Pagamentos de Juros de Recursos de Emissão de Títulos	(52.808.746)	(46.161.739)
Emissão de Dívidas Subordinadas	2.747.400	-
Liquidação e Pagamentos de Juros de Dívidas Subordinadas	(8.951.289)	(1.099.682)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(3.936.815)	(715.628)
Participações dos Acionistas Minoritários	(174.249)	(53.407)
Aquisição de Ações em Tesouraria	(226.449)	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(22.468.154)	(15.325.161)
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(87.693.118)	98.155.776
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	190.820.989	61.879.493
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(264.445)	2.021.482
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	102.863.426	162.056.751
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(87.693.118)	98.155.776

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Índice das Notas Explicativas

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas, distribuídas da seguinte forma:

	Página
1) CONTEXTO OPERACIONAL	91
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS	91
3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	93
4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS	108
5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	111
6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	115
7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	115
8) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	116
9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	117
10) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	123
11) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	131
12) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	142
13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO	143
14) IMOBILIZADO DE USO	145
15) INTANGÍVEL	145
16) OUTROS ATIVOS	146
17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	146
18) RECURSOS DE CLIENTES	149
19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	149
20) DÍVIDAS SUBORDINADAS	150
21) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	151
22) PROVISÕES	152
23) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	155
24) OUTROS PASSIVOS	159
25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	159
26) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	161
27) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	162
28) DESPESAS DE PESSOAL	162
29) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	162
30) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	162
31) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	163
32) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	163
33) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	163
34) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	164
35) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL	165
36) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	175
37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	176
38) OUTRAS INFORMAÇÕES	179

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado, sua matriz está localizada na Cidade de Deus, s/n, na cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil, que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organização), atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas no país e no exterior, Entidade de Propósito Específico (EPE) e os fundos de investimento nos quais as empresas da Organização são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, no item “Controle”.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), além das normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), quando não conflitantes com as normas aplicáveis às instituições financeiras. As demonstrações contábeis da sociedade de arrendamento mercantil, incluídas nesta consolidação, foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas coligadas/controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e também, dos investimentos no exterior está apresentada, nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses. Estes efeitos são neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para proteger os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Ao longo deste relatório, nós indicamos que certas informações estão disponíveis em diferentes *websites* operados por nós. Nenhuma das informações contidas nos *websites* referidos ou mencionados neste relatório faz parte ou está incorporada por referência nesse documento.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 03 de agosto de 2021.

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Atividade	Participação total	
		Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Ramo Financeiro – País			
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	Banco de Investimentos	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de Ativos	100,00%	100,00%
Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo	Bancária	100,00%	100,00%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior			
Banco Bradesco Argentina S.A.U. (1)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (1) (2)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (1)	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (1)	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (1)	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (1)	Corretora	100,00%	100,00%
Cidade Capital Markets Ltd. (1)	Bancária	100,00%	100,00%
Bradescard México, sociedad de Responsabilidad Limitada (3)	Cartões	100,00%	100,00%
Bac Florida Bank (4)	Bancária	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País			
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	99,96%	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (5)	Saúde Dental	50,01%	50,01%
Ramo Segurador - Exterior			
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (1) (5)	Seguradora	99,98%	99,98%
Outras Atividades - País			
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

	Atividade	Participação total	
		Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradesco Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A. (6)	Holding	-	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
Outras Atividades - Exterior			
Bradesco North America LLC (1)	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento (7)			
Bradesco FI RF Máster II Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster III Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Athenas PGBL/VGBL	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF VGBL - F10	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Referenciado DI União	Fundo de Investimento	100,00%	99,99%
Bradesco FI Referenciado DI Master	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Master IV Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Credito Privado Master	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FIC de FI RF Creta	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

(1) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(2) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada International Diversified Payment Rights Company, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;

(3) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(4) A moeda funcional desta empresa é o Dólar;

(5) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias;

(6) Empresa incorporada em 31 de março de 2021 pela empresa Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.; e

(7) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis significativas aplicadas para elaboração das demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas a seguir:

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. As agências e empresas controladas no exterior adotam o Real como suas moedas funcionais, exceto a controlada do México que adota o Peso Mexicano como moeda funcional e o BAC Florida Bank cuja moeda funcional é Dólar.

As operações das agências e de empresas controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, esses investimentos são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local da data do fechamento. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”. Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem,

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos no resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados na conta de prêmios emitidos (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dessas operações é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição relativos à comissão de seguros são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamentos das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, pelo prazo de 24 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência, segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR), acrescidas das taxas de juros definidas no plano. As correspondentes provisões técnicas de capitalização são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até novembro de 2003 e de 5 anos após esta data. As despesas com colocação

de títulos de capitalização, classificadas como “Custos de Aquisição”, são reconhecidas contabilmente no resultado quando incorridas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

d) Instrumentos financeiros

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 7.

ii. Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 9.

iii. Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros (*Impairment*)

Os saldos dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são revistos para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável – *Impairment*.

Quando uma perda é verificada, reconhecemos uma despesa no resultado do exercício. Isto ocorre quando o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável.

Para calcular o valor recuperável, a estimativa de perda é feita por modelos utilizando-se de dados observados ou por julgamento baseado na experiência de nossa Organização.

A composição do *Impairment* para Títulos e Valores Mobiliários está apresentada na Nota 9d.

iv. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Bradesco, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação entre *hedge* contábil, suas categorias e *hedge* econômico.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos de exposições em moedas, índices, preços, taxas ou indexadores, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*), cujo os objetivos são: (i) controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes; (ii) alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e (iii) reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Os instrumentos designados para fins de *hedge accounting* são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- *Hedge* de fluxo de caixa - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- *Hedge* de investimento líquido em operação no exterior - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da:
(i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e
(ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 10.

e) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito para operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo) considerando, entre outros aspectos, os níveis de atraso (conforme descrito na tabela abaixo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
● de 15 a 30 dias	B
● de 31 a 60 dias	C
● de 61 a 90 dias	D
● de 91 a 120 dias	E
● de 121 a 150 dias	F
● de 151 a 180 dias	G
● superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data de renegociação.

Conforme permitido pela Resolução nº 4.803/20 emitida pelo CMN, alterada pela Resolução nº 4.855/20, as operações renegociadas no período de 1º de março a 31 de dezembro de 2020 poderão ser mantidas no mesmo nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020, exceto: (a) as operações com atraso igual ou superior a 15 dias em 29 de fevereiro de 2020; e (b) operações com evidências de incapacidade da contraparte honrar a obrigação nas novas condições pactuadas.

Considerando o disposto na Resolução CMN nº 4.846/20, nas operações no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese) a provisão está sendo calculada somente sobre a parcela do crédito cujo risco é assumido pela Organização, o montante da provisão constituída para cada nível de risco está apresentado na Nota 11c (IV).

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico é definida considerando aquela que apresentar maior risco, sendo admitidas em casos excepcionais, classificações diferentes para determinada operação, de acordo com a natureza, valor, finalidade da operação e características das garantias.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor de atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 11.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Créditos Tributários”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica “Impostos Diferidos”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras, equiparadas e do ramo segurador, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos “Bancos” de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 37.

g) Investimentos

i. Aquisição de Investimentos

O registro contábil é realizado pelo custo de aquisição, desdobrado em: I - valor do patrimônio líquido na época da aquisição; e II - ágio ou deságio na aquisição do investimento, que é a diferença entre o custo de aquisição e o valor patrimonial das ações.

ii. Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Controladas

Os investimentos em empresas coligadas, controladas e de controle compartilhado, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O valor do ágio para empresas coligadas e empresa controladas em conjunto é apresentado junto com o respectivo Investimento enquanto que para empresas controladas é apresentado no Intangível.

Nas demonstrações contábeis consolidadas os ativos e passivos das controladas são consolidados pelo seu valor contábil.

A composição das empresas coligadas e de controle compartilhado está apresentada na Nota 13.

h) Imobilizado de Uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - 10% ao ano; sistemas de transporte - 10% a 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 40% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, estão apresentados na Nota 14.

i) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável;
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o

desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados; e

- Ágio na aquisição de investimento: constituído pela diferença entre o custo de aquisição e o valor patrimonial das ações é amortizado ao longo do tempo estimado no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro.

A composição dos ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 15.

j) Outros ativos

Em outros ativos estão classificados os tributos a compensar referente a crédito de imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e antecipações não compensados no próprio exercício.

Também estão classificadas nesse grupo as despesas antecipadas que representam as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

Adicionalmente, em outros ativos estão demonstrados os ativos não financeiros mantidos para a venda que são bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que sua alienação seja altamente provável no período de um ano. Os bens recebidos estão registrados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução. Os bens próprios estão registrados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o seu valor contábil, líquido das provisões para perdas por redução ao valor recuperável e da depreciação ou amortização acumulada.

A composição dos Outros Ativos está apresentada na Nota 16.

k) Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*impairment*)

Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido os custos de venda.

Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso

contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ágio, sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ágio foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflete o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de reporte interno.

Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes as UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo pro-rata.

I) Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros

i. Captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de clientes, recursos de emissão de títulos e valores mobiliários e dívida subordinada

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

As captações com operações compromissadas, realizadas com acordo de livre movimentação, são ajustadas pelo seu valor de mercado.

A composição das operações estão apresentadas nas Notas 17, 18, 19 e 20.

ii. Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras no passivo correspondente, a composição dos respectivos saldos dessas captações estão apresentados na Nota 17e.

m) Provisões

i. Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, incluindo as operações de cessão em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, exceto para o seguro saúde. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

- A provisão de prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata die*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
- Para seguro de pessoas, a provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
- Para o seguro saúde, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC), é calculada levando-se em consideração, além da taxa de desconto de 3,6% (3,6% em dezembro de 2020) ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
- Para o seguro saúde, a provisão matemática de benefício concedido (PMBC) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”, considerando uma taxa de desconto de 3,6% (3,6% em dezembro de 2020) ao ano;
- A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off*, mensais que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses para o seguro saúde e nos últimos 18 meses para o seguro odontológico, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
- Para o seguro saúde, a provisão para eventos ocorridos e não avisados no SUS (PEONA-SUS) é calculada a partir da estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados. O montante calculado é informado, mensalmente, no sítio institucional da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sendo adotada pela Bradesco Saúde, a contabilização de 24/36 deste, para o ano de 2021. A constituição deste tipo de provisão é amparada pela Resolução Normativa nº 442/18 vigente;
- Para seguro de danos do ramo Automóvel, e demais Ramos Elementares são contabilizadas as provisões IBNR e IBNER, cujo objetivo é garantir o pagamento de sinistros ocorridos, mas que a Seguradora ainda não tem conhecimento por falta do aviso, e também cobrir variações nos valores estimados para pagar aqueles já avisados;
- Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de cauda residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência;
- A provisão de eventos/sinistros a liquidar (PESL) para os seguros de saúde, considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, inclui sinistros em discussão judicial e os custos relacionados, atualizados monetariamente pelo IPCA, acrescidos a 1% ao mês;

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para seguros de pessoas e danos, consideram os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais. Esses valores são líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos (aplicável somente para seguro de danos);
- Para seguro de danos, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais avisados até a data do balanço corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos;
- A provisão de excedente técnico (PET) corresponde a diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;
- A provisão de despesas relacionadas (PDR) para os seguros de pessoas é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
- Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda a carteira;
- Para seguro de pessoas, a provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
- A provisão complementar de cobertura (PCC) para seguro de danos deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura;
- A provisão complementar de cobertura (PCC), para o seguro de pessoas, refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ – elaboradas pela Fenaprevi) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores;

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

- A Provisão de Insuficiência de Contraprestações (PIC), para os seguros de saúde, tem como objetivo apurar a insuficiência de contraprestações/prêmios para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, quando constatada, sendo calculada a partir da metodologia estabelecida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Para o cálculo leva-se em consideração: (i) o FIC (Fator de Insuficiência de Contraprestações), obtido através da relação entre os eventos indenizáveis, acrescidos das despesas administrativas e de comercialização, sobre as contraprestações efetivas; e (ii) todos os contratos médico-hospitalares na modalidade de preço preestabelecido, segmentados entre individuais e coletivos, no horizonte de um ano, a partir da data-base de cálculo. A constituição desta provisão passou a ser exigida a partir do ano de 2021, sendo amparada pela Resolução Normativa nº 442/18, da ANS; e
- As outras provisões técnicas OPT-PIP (Provisão de Insuficiência de Prêmios) são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 3,6% (3,6% em dezembro de 2020) ao ano.

Nota: Para a carteira de saúde individual, quando apurada a Insuficiência de Contraprestações (PIC) – provisão de curto prazo, amparada pela RN 442/18 -, esta será subtraída do montante calculado para a provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP), classificada em OPT e constituída para os eventos a longo prazo.

- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata die*, com base nas contribuições líquidas, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes de planos de previdência e seguros de vida com cobertura de sobrevivência cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. Para os planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
 - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
 - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), calculada utilizando a base técnica do plano, refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O teste de adequação de passivos (TAP) é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS

para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*Improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, taxas de persistência, e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ – elaboradas pela Fenaprevi) livre de risco e autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores;

- A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
 - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro;
 - A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
 - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais; e
 - Os encargos financeiros creditados as provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras, e estão apresentados na rubrica “Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização”.
- Capitalização:
 - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das cotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;
 - A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
 - A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para cada título ativo e deverá ser calculada para os sorteios custeados e não ocorridos, de acordo com os parâmetros do plano. A metodologia de cálculo consiste na apuração do valor presente esperado dos sorteios futuros descontado o valor presente esperado das parcelas futuras de cota de sorteio;

- A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação; e
- A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização. Para o cálculo é realizado a projeção do valor presente esperado das despesas administrativas futuras e comparado com a projeção do valor presente das parcelas referentes ao carregamento dos pagamentos futuros dos títulos.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 22.

i. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09, pela Deliberação da CVM nº 594/09 e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza, está apresentada na Nota 23.

n) Benefícios a Empregados

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos benefícios a empregados são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.877/20.

Planos de Contribuição Definida

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Organização, na qualidade de empregadora, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Planos de Benefício Definido

A obrigação líquida da Organização, em relação aos planos de benefício definido, é referente exclusivamente aos planos de instituições adquiridas, e é calculada separadamente para cada plano, estimando-se o benefício definido futuro que os empregados farão jus pós emprego no desligamento da Organização ou momento da aposentadoria.

A obrigação líquida do Bradesco para os planos de benefício definido é calculada com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado conforme requerido pela norma contábil.

As remensurações da obrigação líquida incluem: os ganhos e perdas atuariais, a diferença do retorno sobre os ativos do plano com o valor líquido do passivo de benefício definido (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes.

Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado.

O detalhamento dos benefícios a empregados, está apresentado na Nota 36.

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 38 e são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 – Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20.

p) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados recorrentes e não recorrentes estão apresentados na Nota 38b.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

A Organização adota estimativas e julgamentos que podem afetar o valor reportado de ativos e passivos no próximo exercício, sendo as melhores premissas determinadas de acordo com o padrão aplicável.

São avaliados continuamente, baseados em nossa experiência histórica e entre outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados como razoáveis nas circunstâncias atuais.

As estimativas e julgamentos que possuem um risco significativo e podem ter um impacto relevante nos valores de ativos e passivos no próximo ano, com a possibilidade dos resultados efetivos serem diferentes daqueles estabelecidos anteriormente estão divulgadas a seguir e são relacionadas com as seguintes notas:

Estimativas e julgamentos contábeis	Nota
• Valor justo dos instrumentos financeiros	9, 10, 35 e 38a
• Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	11
• Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (<i>Impairment</i>)	9
• Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio	15
• Impostos sobre os lucros	37
• Provisões técnicas de seguros	22
• Provisões contingentes	23

I. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas demonstrações contábeis consolidadas consistem, principalmente, em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo derivativos e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Esses instrumentos financeiros são categorizados dentro de uma hierarquia com base no nível mais baixo de informação, que é significativo para a mensuração do valor justo. Para instrumentos classificados como Nível 3, temos que usar uma quantidade significativa do nosso próprio julgamento para chegar a mensuração do valor justo de mercado. Baseamos as nossas decisões de julgamento no nosso conhecimento e observações dos mercados relevantes para os ativos e passivos individuais e esses julgamentos podem variar com base nas condições de mercado. Ao aplicar o nosso julgamento, analisamos uma série de preços e volumes de transação de terceiros para entender e avaliar a extensão das referências de mercado disponíveis e julgamento ou modelagem necessária em processos com terceiros. Com base

nesses fatores, determinamos se os valores justos são observáveis em mercados ativos ou se os mercados estão inativos.

A imprecisão na estimativa de informações de mercado não observáveis pode impactar o valor da receita ou perda registrada para uma determinada posição. Além disso, embora acreditemos que nossos métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles de outros participantes do mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para determinar o valor justo de certos instrumentos financeiros pode resultar em uma estimativa de valor justo diferente na data de divulgação.

II. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa requer o uso de modelos quantitativos e suposições sobre condições econômicas futuras e comportamento de crédito.

Vários julgamentos significativos também são necessários para aplicar os requisitos contábeis para a mensuração da provisão para as perdas prováveis na realização dos créditos, tais como:

- Determinar critérios para classificação das operações de crédito;
- Selecionar modelos quantitativos e pressupostos apropriados para a mensuração das perdas de crédito;
- Agrupar operações de créditos semelhantes para fins de mensuração das perdas de crédito;

e
O processo para determinar o nível de provisão para créditos de liquidação duvidosa exige estimativas e uso de julgamentos e é possível que perdas demonstradas em períodos subsequentes sejam diferentes daquelas calculadas de acordo com as estimativas e premissas atuais.

III. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*Impairment*)

A mensuração da redução ao valor recuperável de ativos financeiros requer o uso de modelos quantitativos complexos e suposições sobre condições econômicas futuras, comportamento de crédito e de suas garantias.

Vários julgamentos significativos também são necessários para aplicar os requisitos contábeis para a mensuração da redução ao valor recuperável, tais como:

- Determinar critérios para mensurar o valor das garantias atreladas a cada título ou valor mobiliário;
- Selecionar modelos quantitativos e pressupostos apropriados para a mensuração do valor recuperável; e
- Estabelecer diferentes cenários prospectivos e suas ponderações.

O processo para determinar a redução ao valor recuperável exige estimativas e uso de julgamentos e é possível que perdas atuais demonstradas em períodos subsequentes sejam diferentes daquelas calculadas de acordo com as estimativas e premissas atuais.

IV. Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio

A Organização analisa, pelo menos anualmente, se o valor contábil dos ativos intangíveis e do ágio (inclui ágios identificados na aquisição de coligadas e empresas de controle compartilhado) sofreram redução ao seu valor recuperável. O primeiro passo do processo exige a identificação de unidades geradoras de caixa independentes e a alocação de ágio para essas unidades. O valor

contábil da unidade, incluindo o ágio alocado, é comparado ao valor em uso para determinar se há redução ao valor recuperável. Se o valor em uso de uma unidade geradora de caixa for inferior ao seu valor contábil, o ágio sofrerá uma redução ao seu valor recuperável. Pode ser necessário realizar cálculos detalhados considerando mudanças no mercado em que um negócio opera (ex: concorrência e mudança regulatória). O cálculo é baseado no desconto de fluxos de caixa antes dos impostos a uma taxa de juros ajustada pelo risco apropriada para a unidade operacional, sendo que a determinação de ambos exige o exercício de julgamento. Embora as previsões sejam comparadas ao desempenho atual e a dados econômicos externos, os fluxos de caixa esperados refletem naturalmente a visão da Organização sobre o desempenho futuro.

V. Impostos sobre os lucros

A determinação do valor de nosso imposto de renda passivo (incluindo contribuição social) é complexa e a nossa avaliação está relacionada à análise de nossos impostos diferidos ativos e passivos e do imposto de renda a pagar. Em geral, a nossa avaliação exige que estimemos os valores futuros de imposto de renda corrente e diferido. A nossa avaliação da possibilidade de realização de um imposto diferido é subjetiva e envolve avaliações e premissas, que são inerentemente incertas. O suporte para nossas avaliações e premissas pode mudar ao longo do tempo e é resultado de eventos ou circunstâncias não previstos, que afetam a determinação do valor de nosso passivo de impostos.

É necessário julgamento significativo para determinar se é provável que uma posição de imposto de renda seja sustentada com base em exame, mesmo após o resultado de qualquer procedimento administrativo ou judicial com base em méritos técnicos. Também, é necessário julgamento para determinar o valor de um benefício elegível para reconhecimento em nossas demonstrações contábeis consolidadas.

Adicionalmente, monitoramos a interpretação da legislação tributária e as decisões de autoridades fiscais e judiciais, para que possamos ajustar qualquer julgamento anterior de imposto de renda acumulado. Esses ajustes também podem resultar de nosso planejamento de imposto de renda ou resolução de controvérsias de imposto de renda e pode ser significativo para os nossos resultados operacionais em qualquer período.

VI. Provisões técnicas de seguros

As provisões técnicas de seguros (reservas) são passivos que representam estimativas dos valores que serão devidos em uma determinada data no futuro, a favor de nossos segurados, veja a nota 3m(i). São utilizadas expectativas de sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência, conversão em renda e taxa de juros. Essas hipóteses se baseiam nas bases contratuais e em nossa experiência, que é periodicamente revisada com relação aos padrões do setor visando assegurar a credibilidade atuarial.

VII. Provisões contingentes

As provisões são revisadas regularmente, e constituídas, sempre que a perda for avaliada como provável, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais.

5) **BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**

a) **Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial**

A Administração usa uma variedade de informações, incluindo as oriundas das demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que levam em consideração, nos critérios de consolidação, empresas de controle compartilhado, portanto, diferindo, em parte, dos critérios do CPC 36.

As principais diferenças de critérios de consolidação são demonstradas a seguir, através da Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial:

	R\$ mil							
	Em 30 de junho de 2021				Em 31 de dezembro de 2020			
	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial
Ativo								
Disponibilidades	25.339.460	329.227	(1.195.642)	24.473.045	23.845.061	282.138	(528.955)	23.598.244
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	202.265.488	(35.998)	(305.906)	201.923.584	274.904.741	(18.153)	(540.311)	274.346.277
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	704.813.327	5.466.619	39.235.712	749.515.658	641.313.280	4.967.618	47.185.841	693.466.739
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	468.289.195	376.381	-	468.665.576	448.312.361	343.876	-	448.656.237
Outros Instrumentos financeiros	137.473.191	2.463.487	(1.117.758)	138.818.920	110.953.979	2.690.511	(1.102.255)	112.542.235
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(44.265.378)	(137.352)	-	(44.402.730)	(45.202.191)	(136.961)	-	(45.339.152)
Créditos tributários	84.467.879	676.240	-	85.144.119	85.049.769	683.930	-	85.733.699
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	7.206.416	(5.331.771)	-	1.874.645	7.046.710	(5.177.598)	-	1.869.112
Imobilizado de uso	9.352.985	435.051	-	9.788.036	9.490.251	451.708	-	9.941.959
Ativos intangíveis e ágio	11.302.442	3.753.221	-	15.055.663	12.250.588	3.858.819	-	16.109.407
Outros ativos	24.581.205	1.179.185	(522.399)	25.237.991	26.752.701	1.360.994	(613.383)	27.500.312
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(3.440.443)	99.008	-	(3.341.435)	(3.678.206)	57.252	-	(3.620.954)
Total	1.627.385.767	9.273.298	36.094.007	1.672.753.072	1.591.039.044	9.364.134	44.400.937	1.644.804.115

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

	R\$ mil							
	Em 30 de junho de 2021				Em 31 de dezembro de 2020			
	Balanco Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanco Patrimonial Gerencial	Balanco Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanco Patrimonial Gerencial
Passivo								
Recursos de instituições financeiras	292.237.931	2.062.971	36.915.358	331.216.260	267.280.167	2.093.170	45.452.379	314.825.716
Recursos de clientes	542.349.402	44.330	3.723.335	546.117.067	545.292.743	(1.008.573)	4.639.653	548.923.823
Recursos de emissão de títulos	134.713.186	-	115.160	134.828.346	144.903.825	-	112.717	145.016.542
Dívidas subordinadas	47.561.848	-	-	47.561.848	53.246.232	-	-	53.246.232
Instrumentos financeiros derivativos	21.799.102	2.146	(770.272)	21.030.976	18.697.682	-	(1.290.146)	17.407.536
Outros passivos financeiros	71.841.655	(863.527)	(472.437)	70.505.691	59.018.305	1.371	(915.170)	58.104.506
Provisões	323.625.564	1.115.888	(14.717)	324.726.735	320.285.406	1.166.708	(23.891)	321.428.223
Impostos diferidos	7.306.020	39.061	-	7.345.081	7.951.848	40.778	-	7.992.626
Outros passivos	38.768.832	5.941.192	(3.402.420)	41.307.604	29.900.955	6.134.396	(3.574.605)	32.460.746
Participação de acionistas não controladores	694.070	931.237	-	1.625.307	759.241	936.284	-	1.695.525
Patrimônio líquido	146.488.157	-	-	146.488.157	143.702.640	-	-	143.702.640
Total	1.627.385.767	9.273.298	36.094.007	1.672.753.072	1.591.039.044	9.364.134	44.400.937	1.644.804.115

	R\$ mil							
	Acumulado em 30 de junho							
	2021				2020			
DRE Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial	DRE Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial	
Receitas da intermediação financeira	51.870.779	284.172	(659.647)	51.495.304	47.046.588	273.601	(645.176)	46.675.013
Despesas da intermediação financeira	(12.993.056)	(40.743)	(459.210)	(13.493.009)	(30.858.196)	(19.450)	(466.372)	(31.344.018)
Margem financeira	38.877.723	243.429	(1.118.857)	38.002.295	16.188.392	254.151	(1.111.548)	15.330.995
PDD	(7.458.275)	(49.679)	-	(7.507.954)	(15.486.650)	(78.080)	-	(15.564.730)
Resultado bruto da intermediação financeira	31.419.448	193.750	(1.118.857)	30.494.341	701.742	176.071	(1.111.548)	(233.735)
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	2.606.457	-	-	2.606.457	5.131.107	-	-	5.131.107
Receitas de prestação de serviços	13.343.450	1.959.220	1.016.910	16.319.580	12.905.921	1.781.816	1.064.983	15.752.720
Despesas de pessoal	(9.631.735)	(310.383)	-	(9.942.118)	(9.553.919)	(308.606)	-	(9.862.525)
Outras despesas administrativas	(9.336.523)	(664.183)	172.741	(9.827.965)	(9.543.264)	(693.864)	101.286	(10.135.842)
Despesas tributárias	(3.562.397)	(278.288)	-	(3.840.685)	(2.332.592)	(239.565)	-	(2.572.157)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	397.601	(332.614)	-	64.987	219.522	(182.415)	-	37.107
Outras receitas / despesas operacionais	(6.762.785)	(363.951)	(70.794)	(7.197.530)	(7.172.628)	(376.349)	(54.721)	(7.603.698)
Resultado operacional	18.473.516	203.551	-	18.677.067	(9.644.111)	157.088	-	(9.487.023)
Resultado não operacional	(77.036)	(10.616)	-	(87.652)	(59.528)	(4.056)	-	(63.584)
IR/CS e participação minoritária	(6.269.418)	(192.935)	-	(6.462.353)	16.591.780	(153.032)	-	16.438.748
Lucro líquido	12.127.062	-	-	12.127.062	6.888.141	-	-	6.888.141

(1) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Elopar, etc.) para fins gerenciais; e

(2) Refere-se, basicamente, à reversão da consolidação de fundos exclusivos.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

b) Balanço patrimonial e demonstração do resultado por segmento - Gerencial

Em linha com o CPC 22, as informações gerenciais por segmento, a seguir, foram preparadas com base em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Consolidado Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Disponibilidades	33.936.823	6.654.253	558.519	6.220	137.370	(16.820.140)	24.473.045
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	199.057.036	2.858.234	10.306	-	2.310	(4.302)	201.923.584
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	407.700.386	23.999.482	320.698.663	9.989	3.690.407	(6.583.269)	749.515.658
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	430.180.969	86.745.287	-	-	-	(48.260.680)	468.665.576
Outros Instrumentos financeiros	138.140.111	1.447.099	6.762.959	20.241	240.272	(7.791.762)	138.818.920
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(42.121.833)	(2.280.897)	-	-	-	-	(44.402.730)
Créditos tributários	81.988.323	4.662	2.896.247	1.055	253.832	-	85.144.119
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	69.322.652	8.417	1.990.635	-	353.539	(69.800.598)	1.874.645
Imobilizado de uso	6.273.822	33.642	3.383.303	518	96.751	-	9.788.036
Ativos intangíveis e ágio	12.406.890	31.091	2.115.453	1.009	501.220	-	15.055.663
Outros ativos	21.439.643	576.889	2.938.681	720	289.876	(7.818)	25.237.991
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(3.132.246)	(4.378)	(204.560)	-	(251)	-	(3.341.435)
Total em 30 de junho de 2021	1.355.192.576	120.073.781	341.150.206	39.752	5.565.326	(149.268.569)	1.672.753.072
Total em 31 de dezembro de 2020	1.319.641.809	115.840.066	338.889.085	34.743	5.658.304	(135.259.892)	1.644.804.115
Passivo							
Recursos de instituições financeiras	354.459.595	25.391.141	-	-	-	(48.634.476)	331.216.260
Recursos de clientes	517.112.852	46.162.083	-	-	-	(17.157.868)	546.117.067
Recursos de emissão de títulos	130.643.698	10.042.284	-	-	-	(5.857.636)	134.828.346
Dívidas subordinadas	41.964.421	5.597.427	-	-	-	-	47.561.848
Instrumentos financeiros derivativos	18.621.180	2.418.714	3.759	-	-	(12.677)	21.030.976
Outros passivos financeiros	70.188.754	316.987	-	-	-	(50)	70.505.691
Provisões	30.082.300	193.523	294.204.662	20.821	283.608	(58.179)	324.726.735
Impostos diferidos	5.027.389	250.016	2.045.600	-	22.076	-	7.345.081
Outros passivos	38.685.196	776.069	8.684.935	2.816	905.673	(7.747.085)	41.307.604
Participação de acionistas não controladores	1.919.034	28.925.537	36.211.250	16.115	4.353.969	(69.800.598)	1.625.307
Patrimônio líquido	146.488.157	-	-	-	-	-	146.488.157
Total em 30 de junho de 2021	1.355.192.576	120.073.781	341.150.206	39.752	5.565.326	(149.268.569)	1.672.753.072
Total em 31 de dezembro de 2020	1.319.641.809	115.840.066	338.889.085	34.743	5.658.304	(135.259.892)	1.644.804.115

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	DRE Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	41.177.782	982.794	9.671.364	1.681	48.315	(386.632)	51.495.304
Despesas da intermediação financeira	(6.880.814)	(536.126)	(6.487.178)	-	(373)	411.482	(13.493.009)
Margem financeira	34.296.968	446.668	3.184.186	1.681	47.942	24.850	38.002.295
PDD	(7.534.298)	26.344	-	-	-	-	(7.507.954)
Resultado bruto da intermediação financeira	26.762.670	473.012	3.184.186	1.681	47.942	24.850	30.494.341
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	2.589.794	11.312	-	5.351	2.606.457
Receitas de prestação de serviços	15.157.772	215.543	888.404	-	353.996	(296.135)	16.319.580
Despesas de pessoal	(8.560.245)	(254.685)	(969.642)	(634)	(156.942)	30	(9.942.118)
Outras despesas administrativas	(9.210.013)	(167.930)	(675.978)	(6.243)	(322.048)	554.247	(9.827.965)
Despesas tributárias	(3.270.576)	(9.730)	(507.734)	(68)	(52.577)	-	(3.840.685)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	(626)	-	43.769	-	21.844	-	64.987
Outras receitas / despesas operacionais	(6.102.909)	3.904	(894.970)	(1.594)	86.382	(288.343)	(7.197.530)
Resultado operacional	14.776.073	260.114	3.657.829	4.454	(21.403)	-	18.677.067
Resultado não operacional	(111.862)	9.656	14.545	-	9	-	(87.652)
IR/CS e participação minoritária	(5.019.922)	(59.185)	(1.390.834)	(1.611)	9.199	-	(6.462.353)
Lucro Líquido acumulado em 30 de junho de 2021	9.644.289	210.585	2.281.540	2.843	(12.195)	-	12.127.062
Lucro Líquido acumulado em 30 de junho de 2020	3.396.879	965.275	2.519.897	(1.089)	7.179	-	6.888.141

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas brasileiras e estrangeiras do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Disponibilidades em moeda nacional	18.478.851	17.747.629
Disponibilidades em moeda estrangeira	6.860.423	6.096.396
Aplicações em ouro	186	1.036
Total de disponibilidades (caixa)	25.339.460	23.845.061
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	77.523.966	166.975.928
Total de caixa e equivalentes de caixa	102.863.426	190.820.989

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada	16.264.464	8.565.606	-	-	24.830.070	48.630.184
• Letras financeiras do tesouro	212.826	403.813	-	-	616.639	19.860.683
• Notas do tesouro nacional	9.186.160	8.134.474	-	-	17.320.634	21.638.087
• Letras do tesouro nacional	4.287.800	27.319	-	-	4.315.119	5.824.076
• Debêntures	6.004	-	-	-	6.004	2.505
• Outros	2.571.674	-	-	-	2.571.674	1.304.833
Posição financiada	64.692.591	2.902.920	-	-	67.595.511	125.241.658
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	91.655.504
• Notas do tesouro nacional	32.427.380	2.902.920	-	-	35.330.300	30.960.456
• Letras do tesouro nacional	32.265.211	-	-	-	32.265.211	2.625.698
Posição vendida	4.881.243	6.473.535	-	-	11.354.778	5.857.577
• Letras do tesouro nacional	4.881.243	6.473.535	-	-	11.354.778	5.857.577
Subtotal	85.838.298	17.942.061	-	-	103.780.359	179.729.419
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.624.135	3.593.582	2.458.130	5.449.099	13.124.946	11.422.541
• Provisões para perdas	-	(2.819)	(7.302)	(7.192)	(17.313)	(4.752)
Subtotal	1.624.135	3.590.763	2.450.828	5.441.907	13.107.633	11.417.789
Em 30 de junho de 2021	87.462.433	21.532.824	2.450.828	5.441.907	116.887.992	
%	74,8	18,4	2,1	4,7	100,0	
Em 31 de dezembro de 2020	167.580.498	15.197.711	2.915.463	5.453.536		191.147.208
%	87,6	8,0	1,5	2,9		100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2021	2020
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
• Posição bancada	497.201	375.061
• Posição financiada	1.401.187	1.504.694
• Posição vendida	1.459.589	1.472.958
Subtotal	3.357.977	3.352.713
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	175.541	243.220
Total (Nota 10f III)	3.533.518	3.595.933

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

8) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

a) Créditos vinculados

	R\$ mil		
	Remuneração	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	11.150.240	9.857.922
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	19.707.278	19.524.472
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	54.519.978	54.375.139
Total		85.377.496	83.757.533

Para maiores informações sobre depósitos compulsórios, veja Nota 38 e.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2021	2020
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	936.547	1.274.777
Créditos vinculados ao SFH (1)	1.451	3.345
Total	937.998	1.278.122

(1) Os depósitos vinculados ao SFH (Sistema Financeiro de Habitação) estão registrados na rubrica "Outros ativos".

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil							
	Financeiras	Grupo Segurador		Outras Atividades	Em 30 de junho de 2021	%	Em 31 de dezembro de 2020	%
		Seguradoras e Capitalização	Previdência (5)					
Títulos para negociação	61.458.286	13.059.055	191.695.321	4.955	266.217.617	39,4	251.171.296	40,7
- Títulos públicos	52.031.501	9.070.163	161.345.857	4.955	222.452.476	33,0	217.244.163	35,2
- Títulos privados	9.426.785	3.988.892	30.349.464	-	43.765.141	6,4	33.927.133	5,5
Títulos disponíveis para venda (2)	252.416.923	30.574.929	32.393.447	168	315.385.467	46,8	265.513.501	43,1
- Títulos públicos	150.567.659	23.713.877	32.138.914	-	206.420.450	30,6	159.579.034	25,9
- Títulos privados	101.849.264	6.861.052	254.533	168	108.965.017	16,2	105.934.467	17,2
Títulos mantidos até o vencimento (2)	65.302.261	6.188.095	21.354.259	-	92.844.615	13,8	99.813.090	16,2
- Títulos públicos	59.499.217	6.188.095	21.354.259	-	87.041.571	12,9	92.910.749	15,1
- Títulos privados	5.803.044	-	-	-	5.803.044	0,9	6.902.341	1,1
Total geral	379.177.470	49.822.079	245.443.027	5.123	674.447.699	100,0	616.497.887	100,0
- Títulos públicos	262.098.377	38.972.135	214.839.030	4.955	515.914.497	76,5	469.733.946	76,2
- Títulos privados	117.079.093	10.849.944	30.603.997	168	158.533.202	23,5	146.763.941	23,8
Total geral	379.177.470	49.822.079	245.443.027	5.123	674.447.699	100,0	616.497.887	100,0

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

b) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

l) Títulos para negociação

Títulos	R\$ mil								
	Em 30 de junho de 2021							Em 31 de dezembro de 2020	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	8.472.532	5.859.654	8.693.773	38.432.327	61.458.286	61.366.644	91.642	54.360.035	58.708
Letras financeiras do tesouro	-	1.425.227	3.249.586	10.908.996	15.583.809	15.589.708	(5.899)	14.038.511	(29.041)
Notas do tesouro nacional	-	-	-	19.378.766	19.378.766	19.239.641	139.125	22.817.806	243.032
Letras financeiras	-	138.937	108.405	143.740	391.082	392.272	(1.190)	242.525	(49.562)
Debêntures	402	288	602	849.037	850.329	909.736	(59.407)	834.070	(203.948)
Letras do tesouro nacional	4.234.445	3.537.925	5.190.297	3.302.614	16.265.281	16.300.139	(34.858)	9.182.993	16.798
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	74.084	180.631	254.715	255.069	(354)	725.515	24.314
Outros	4.237.685	757.277	70.799	3.668.543	8.734.304	8.680.079	54.225	6.518.615	57.115
- Seguradoras e Capitalização	3.353.109	336.232	1.723.332	7.646.382	13.059.055	13.063.672	(4.617)	12.746.109	3.952
Letras financeiras do tesouro	-	323.869	1.684.606	6.600.806	8.609.281	8.616.285	(7.004)	8.523.495	(8.309)
Letras financeiras	-	12.363	38.416	198.996	249.775	250.974	(1.199)	153.293	(79)
Outros	3.353.109	-	310	846.580	4.199.999	4.196.413	3.586	4.069.321	12.340
- Previdência	10.545.037	6.952.505	9.903.360	164.294.419	191.695.321	192.850.162	(1.154.841)	184.057.518	724.283
Letras financeiras do tesouro	-	5.895.923	7.687.167	112.710.285	126.293.375	126.848.908	(555.533)	125.009.202	(379.082)
Notas do tesouro nacional	-	-	-	29.018.944	29.018.944	29.550.106	(531.162)	27.459.844	959.908
Letras do tesouro nacional	38.555	23.705	591.052	5.380.224	6.033.536	6.223.107	(189.571)	8.540.155	64.959
Letras financeiras	20.797	462.554	1.140.379	8.684.174	10.307.904	10.305.352	2.552	7.379.810	11.849
Debêntures	-	121.702	166.115	7.452.345	7.740.162	7.636.122	104.040	5.776.461	68.531
Outros	10.485.685	448.621	318.647	1.048.447	12.301.400	12.286.567	14.833	9.892.046	(1.882)
- Outras atividades	-	1.689	3.266	-	4.955	4.958	(3)	7.634	(5)
Letras financeiras do tesouro	-	1.689	3.266	-	4.955	4.958	(3)	7.634	(5)
Total geral	22.370.678	13.150.080	20.323.731	210.373.128	266.217.617	267.285.436	(1.067.819)	251.171.296	786.938

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

II) Títulos disponíveis para venda

Títulos (2)	R\$ mil								
	Em 30 de junho de 2021							Em 31 de dezembro de 2020	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	19.090.997	33.241.067	45.640.610	154.444.249	252.416.923	252.336.615	80.308	209.014.910	979.093
Letras do tesouro nacional	6.574.497	22.792.152	37.462.940	17.639.330	84.468.919	84.516.449	(47.530)	65.371.659	1.786.777
Debêntures	3.432.574	3.314.100	3.133.093	56.594.709	66.474.476	66.929.309	(454.833)	64.259.489	(2.420.550)
Notas do tesouro nacional	-	-	-	16.972.833	16.972.833	16.893.968	78.865	28.820.736	1.061.917
Títulos privados no exterior	56.855	25.060	-	6.012.043	6.093.958	5.845.978	247.980	6.653.994	329.095
Ações	3.940.673	-	-	-	3.940.673	4.083.994	(143.321)	3.402.394	(114.240)
Títulos de governos estrangeiros	1.496.140	5.310.583	1.314.590	229.151	8.350.464	8.358.194	(7.730)	6.508.219	7.185
Notas promissórias	3.755	145.896	1.204.280	2.377.215	3.731.146	3.604.852	126.294	7.167.074	94.332
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	1.845	1.790.765	1.792.610	1.726.591	66.019	1.740.062	(52.629)
Letras financeiras do tesouro	-	49.252	440.193	32.021.556	32.511.001	32.471.880	39.121	1.841.854	(9.719)
Outros	3.586.503	1.604.024	2.083.669	20.806.647	28.080.843	27.905.400	175.443	23.249.429	296.925
- Seguradoras e Capitalização	8.342.167	22.115	1.027.644	21.183.003	30.574.929	29.120.244	1.454.685	32.103.494	4.472.633
Notas do tesouro nacional	-	-	-	20.689.374	20.689.374	20.464.435	224.939	20.190.279	1.796.995
Ações	6.618.397	-	-	-	6.618.397	5.467.631	1.150.766	8.855.739	2.509.352
Letras do tesouro nacional	1.566.835	-	1.027.644	404.021	2.998.500	2.989.131	9.369	2.876.308	110.433
Outros	156.935	22.115	-	89.608	268.658	199.047	69.611	181.168	55.853
- Previdência	4	22.039	12.863	32.358.541	32.393.447	29.643.051	2.750.396	24.386.290	4.464.158
Notas do tesouro nacional	-	-	-	32.069.814	32.069.814	29.337.661	2.732.153	24.260.665	4.446.352
Debêntures	-	-	3.826	90.223	94.049	74.492	19.557	66.232	17.822
Outros	4	22.039	9.037	198.504	229.584	230.898	(1.314)	59.393	(16)
- Outras atividades	168	-	-	-	168	158	10	8.807	461
Outros	168	-	-	-	168	158	10	8.807	461
Subtotal	27.433.336	33.285.221	46.681.117	207.985.793	315.385.467	311.100.068	4.285.399	265.513.501	9.916.345
Hedge contábil (Nota 10f II) (1)	-	-	-	-	-	-	69.185	-	(792.271)
Títulos reclassificados para categoria "Títulos mantidos até o vencimento"	-	-	-	-	-	-	607.456	-	895.255
Total geral	27.433.336	33.285.221	46.681.117	207.985.793	315.385.467	311.100.068	4.962.040	265.513.501	10.019.329

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

III) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos (2)	R\$ mil								
	Em 30 de junho de 2021							Em 31 de dezembro de 2020	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (3)	Valor de mercado (4)	Mais (menos) valia não contabilizada	Valor de custo atualizado (3)	Mais (menos) valia não contabilizada
- Financeiras	11.167.239	25.799	17.799.551	36.309.672	65.302.261	64.595.437	(706.824)	65.269.589	1.915.174
Letras do tesouro nacional	11.167.165	-	17.362.481	13.065.301	41.594.947	41.289.276	(305.671)	40.189.771	1.251.064
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	436.614	5.214.402	5.651.016	6.025.143	374.127	6.703.402	87.221
Notas do tesouro nacional	74	580	456	17.903.159	17.904.269	17.126.268	(778.001)	18.125.276	571.546
Outros	-	25.219	-	126.810	152.029	154.750	2.721	251.140	5.343
- Seguradoras e Capitalização	-	-	-	6.188.095	6.188.095	7.037.908	849.813	5.854.417	1.438.910
Notas do tesouro nacional	-	-	-	6.188.095	6.188.095	7.037.908	849.813	5.854.417	1.438.910
- Previdência	-	-	-	21.354.259	21.354.259	27.583.459	6.229.200	28.689.084	6.563.299
Notas do tesouro nacional	-	-	-	21.354.259	21.354.259	27.583.459	6.229.200	28.689.084	6.563.299
Total geral	11.167.239	25.799	17.799.551	63.852.026	92.844.615	99.216.804	6.372.189	99.813.090	9.917.383

c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2021 (3) (4)	Em 31 de dezembro de 2020 (3) (4)
Carteira própria	49.322.233	20.186.272	43.252.205	405.049.870	517.810.580	516.256.770
Títulos de renda fixa	30.641.919	20.186.272	43.252.205	405.049.870	499.130.266	496.395.298
● Notas do tesouro nacional	74	580	456	132.736.436	132.737.546	158.752.531
● Letras financeiras do tesouro	-	7.444.188	11.991.033	131.857.904	151.293.125	139.505.584
● Letras do tesouro nacional	12.939.866	374.882	23.508.629	29.151.269	65.974.646	61.589.288
● Debêntures	2.695.604	3.436.090	960.359	64.124.557	71.216.610	64.449.071
● Letras financeiras	20.797	726.483	1.403.733	9.284.272	11.435.285	8.143.756
● Certificados de recebíveis imobiliários	-	3	438.460	7.192.601	7.631.064	8.550.103
● Títulos de governos estrangeiros	1.503.846	5.810.762	1.340.179	244.606	8.899.393	7.134.063
● Títulos privados no exterior	1.146.086	307.288	21.232	6.368.583	7.843.189	10.209.842
● Títulos da dívida externa brasileira	-	-	74.084	7.829.138	7.903.222	9.539.840
● Notas promissórias	3.755	145.896	1.436.666	2.867.480	4.453.797	8.053.965
● Certificados de depósito bancário	119.242	358.028	25.749	183.529	686.548	760.411
● Outros	12.212.649	1.582.072	2.051.625	13.209.495	29.055.841	19.706.844
Títulos de renda variável	18.680.314	-	-	-	18.680.314	19.861.472
● Ações de outras companhias	18.680.314	-	-	-	18.680.314	19.861.472
Títulos vinculados	11.649.020	26.274.828	39.097.995	77.130.782	154.152.625	96.169.895
A compromisso de recompra	11.357.927	25.966.249	37.570.948	67.519.410	142.414.534	75.165.628
● Letras do tesouro nacional	10.620.556	25.966.151	35.227.361	8.945.797	80.759.865	55.079.294
● Títulos privados no exterior	-	-	-	2.919.405	2.919.405	-
● Notas do tesouro nacional	-	-	-	28.061.101	28.061.101	12.555.815
● Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	574.532	574.532	758.049
● Debêntures	737.371	-	2.343.587	555.696	3.636.654	6.647.819
● Letras financeiras do tesouro	-	98	-	26.462.879	26.462.977	124.651
Ao Banco Central	-	-	-	-	-	5.252.403
● Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	4.435.912
● Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	816.491
Moedas de privatização	-	-	-	27.106	27.106	29.532
A prestação de garantias	291.093	308.579	1.527.047	9.584.266	11.710.985	15.722.332
● Notas do tesouro nacional	-	-	-	3.190.198	3.190.198	3.926.072
● Letras do tesouro nacional	21.075	12.751	444.225	1.712.521	2.190.572	1.517.729
● Letras financeiras do tesouro	-	295.828	1.082.822	3.962.773	5.341.423	9.883.714
● Outros	270.018	-	-	718.774	988.792	394.817

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

Títulos	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2021 (3) (4)	Em 31 de dezembro de 2020 (3) (4)
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	-	-	2.454.199	30.295	2.484.494	4.071.222
• Letras do tesouro nacional	-	-	2.454.199	-	2.454.199	3.557.407
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	30.295	30.295	513.815
Total geral	60.971.253	46.461.100	84.804.399	482.210.947	674.447.699	616.497.887
%	9,0	6,9	12,6	71,5	100,0	100,0

(1) Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* contábil, a categoria utilizada é "Títulos Disponíveis para Venda";

(2) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas de 30 de junho de 2020, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento, no montante de R\$ 20.009.471 mil, sem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (mais valia) no montante bruto de R\$ 1.794.263 mil, foi mantida no Patrimônio Líquido e está sendo reconhecida no resultado pelo prazo remanescente dos títulos, conforme artigo 5º da referida Circular. Essa reclassificação se deu por alinhamento da estratégia de gerenciamento de risco e capital. No 1º semestre de 2021, não houve venda ou reclassificações de títulos classificados nesta categoria;

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(4) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(5) Inclui basicamente fundos de investimento (VGBL e PGBL).

d) *Impairment* para Títulos e Valores Mobiliários

No 1º semestre de 2021, houve constituição por *impairment* de ativos financeiros, em sua maioria debêntures, relacionados a títulos classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento" no valor de R\$ 232.665 mil (2020 - R\$ 644.987 mil), líquido de constituição/reversão e que inclui o resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros. No 1º semestre de 2021, não houve *impairment* de ações, classificados na categoria disponível para venda (2020 – R\$ 446.413 mil), totalizando R\$ 232.665 mil (2020 – R\$ 1.091.400 mil).

10) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na B3.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras *Trading* (proprietária) e *Banking*. As operações da Carteira *Trading*, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, *hedge*, *market maker*, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira *Banking* são compostas por operações comerciais e os seus respectivos *hedges*.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador

	R\$ mil									
	Total em 30 de junho de 2021					Total em 31 de dezembro de 2020				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos futuros										
Compromissos de compra:	118.446.746		-	-	-	84.467.021		24.535	-	24.535
- Mercado interfinanceiro	88.372.317	-	-	-	-	40.651.059	-	10.050	-	10.050
- Moeda estrangeira	24.370.936	-	-	-	-	39.875.542	-	10.832	-	10.832
- Outros	5.703.493	3.896.488	-	-	-	3.940.420	2.807.910	3.653	-	3.653
Compromissos de venda:	224.872.712		-	-	-	316.512.537		(19.366)	-	(19.366)
- Mercado interfinanceiro (1)	176.712.474	88.340.157	-	-	-	263.958.439	223.307.380	(15.899)	-	(15.899)
- Moeda estrangeira (2)	46.353.233	21.982.297	-	-	-	51.421.588	11.546.046	(1.371)	-	(1.371)
- Outros	1.807.005	-	-	-	-	1.132.510	-	(2.096)	-	(2.096)
Contratos de opções										
Compromissos de compra:	331.577.160		1.448.538	244.475	1.693.013	326.423.643		2.456.611	895.667	3.352.278
- Mercado interfinanceiro	284.481.171	6.928.221	645.970	2.200	648.170	311.472.364	-	1.504.181	193.326	1.697.507
- Moeda estrangeira	14.033.985	4.549.931	342.215	(129.282)	212.933	13.878.682	-	854.484	701.089	1.555.573
- Outros	33.062.004	-	460.353	371.557	831.910	1.072.597	282.563	97.946	1.252	99.198
Compromissos de venda:	320.984.027		(1.887.178)	(145.955)	(2.033.133)	331.145.703		(2.520.903)	(589.180)	(3.110.083)
- Mercado interfinanceiro	277.552.950	-	(967.594)	295	(967.299)	314.999.693	3.527.329	(1.640.039)	(194.670)	(1.834.709)
- Moeda estrangeira	9.484.054	-	(288.975)	(58.890)	(347.865)	15.355.976	1.477.294	(619.545)	(363.298)	(982.843)
- Outros	33.947.023	885.019	(630.609)	(87.360)	(717.969)	790.034	-	(261.319)	(31.212)	(292.531)
Contratos a termo										
Compromissos de compra:	114.358.452		(190.039)	(6.672)	(196.711)	76.011.205		4.696.246	14.818	4.711.064
- Mercado interfinanceiro	-	-	-	-	-	246.269	246.269	1.859	14.818	16.677
- Moeda estrangeira	110.103.029	81.240.345	(621.085)	18	(621.067)	70.345.084	48.576.798	(453)	-	(453)
- Outros	4.255.423	-	431.046	(6.690)	424.356	5.419.852	4.451.509	4.694.840	-	4.694.840
Compromissos de venda:	38.195.102		5.793.031	(39.072)	5.753.959	22.736.629		(132.076)	(4.678)	(136.754)
- Moeda estrangeira (2)	28.862.684	-	1.023.398	-	1.023.398	21.768.286	-	(82.681)	-	(82.681)
- Outros	9.332.418	5.076.995	4.769.633	(39.072)	4.730.561	968.343	-	(49.395)	(4.678)	(54.073)
Contratos de swap										
Posição ativa:	111.175.302		11.147.317	3.161.220	14.308.537	66.137.265		11.195.415	3.591.785	14.787.200
- Mercado interfinanceiro	21.533.454	-	749.575	463.993	1.213.568	4.095.567	-	106.827	215.527	322.354
- Prefixados	37.588.546	26.769.057	4.527.304	(195.943)	4.331.361	33.427.359	19.386.846	4.160.018	26.030	4.186.048
- Moeda estrangeira	42.708.647	9.081.725	4.803.992	2.758.672	7.562.664	24.369.039	1.177.263	6.169.577	3.051.417	9.220.994
- IGP-M	590.671	-	631.924	40.697	672.621	636.581	-	432.390	22.676	455.066
- Outros	8.753.984	3.857.064	434.522	93.801	528.323	3.608.719	-	326.603	276.135	602.738

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

	R\$ mil									
	Total em 30 de junho de 2021					Total em 31 de dezembro de 2020				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Posição passiva:	82.425.648		(9.983.492)	(975.647)	(10.959.139)	50.475.079		(10.838.073)	(2.653.090)	(13.491.163)
- Mercado interfinanceiro	32.261.776	10.728.322	(143.336)	(382.847)	(526.183)	7.350.385	3.254.818	(103.984)	(27.012)	(130.996)
- Prefixados	10.819.489	-	(3.657.648)	(307.353)	(3.965.001)	14.040.513	-	(2.431.630)	(1.448.120)	(3.879.750)
- Moeda estrangeira	33.626.922	-	(4.481.225)	(239.403)	(4.720.628)	23.191.776	-	(7.119.016)	(801.099)	(7.920.115)
- IGP-M	820.541	229.870	(835.829)	(75.784)	(911.613)	836.307	199.726	(536.192)	(48.393)	(584.585)
- Outros	4.896.920	-	(865.454)	29.740	(835.714)	5.056.098	1.447.379	(647.251)	(328.466)	(975.717)
Totais	1.342.035.149		6.328.177	2.238.349	8.566.526	1.273.909.082		4.862.389	1.255.322	6.117.711

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 88.074.641 mil (Em dezembro de 2020 - R\$ 128.431.775 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 50.146.956 mil (Em dezembro de 2020 - R\$ 12.942.667 mil) (Nota 10f II);

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 28.690.027 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 29.678.043 mil); e

(3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado, valor de mercado e prazos

	R\$ mil									
	Total em 30 de junho de 2021									Total em 31 de dezembro de 2020
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	%	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Ajuste a receber – <i>swap</i>	11.147.317	3.161.220	14.308.537	47,1	261.890	288.989	4.582.303	9.175.355	14.308.537	14.787.200
Ajuste a receber - futuro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.535
Compras a termo a receber	4.237.760	(6.690)	4.231.070	13,9	283.314	358.774	492.185	3.096.797	4.231.070	5.699.164
Vendas a termo a receber (1)	10.172.080	(39.072)	10.133.008	33,4	5.751.449	397.908	227.254	3.756.397	10.133.008	952.216
Prêmios de opções a exercer	1.448.538	244.475	1.693.013	5,6	229.908	18.695	121.982	1.322.428	1.693.013	3.352.278
Total do ativo (A)	27.005.695	3.359.933	30.365.628	100,0	6.526.561	1.064.366	5.423.724	17.350.977	30.365.628	24.815.393
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(9.983.492)	(975.647)	(10.959.139)	50,3	(534.319)	(71.805)	(3.833.796)	(6.519.219)	(10.959.139)	(13.491.163)
Ajuste a pagar - futuro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.366)
Compras a termo a pagar	(4.427.799)	18	(4.427.781)	20,3	(350.390)	(441.002)	(478.296)	(3.158.093)	(4.427.781)	(988.100)
Vendas a termo a pagar	(4.379.049)	-	(4.379.049)	20,1	(280.116)	(248.525)	(120.151)	(3.730.257)	(4.379.049)	(1.088.970)
Prêmios de opções lançadas	(1.887.178)	(145.955)	(2.033.133)	9,3	(331.151)	(33.594)	(1.066.429)	(601.959)	(2.033.133)	(3.110.083)
Total do passivo (B)	(20.677.518)	(1.121.584)	(21.799.102)	100,0	(1.495.976)	(794.926)	(5.498.672)	(14.009.528)	(21.799.102)	(18.697.682)
Efeito Líquido (A-B)	6.328.177	2.238.349	8.566.526		5.030.585	269.440	(74.948)	3.341.449	8.566.526	6.117.711

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

c) Contratos futuros, de opções, de termo e de *swap* – (Valor de Referência)

	R\$ mil					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho de 2021	Total em 31 de dezembro de 2020
	Contratos futuros (1)	90.003.793	38.773.961	134.870.219	79.671.485	343.319.458
Contratos de opções	255.396.295	133.478.189	256.987.849	6.698.854	652.561.187	657.569.346
Contratos a termo (1)	47.952.348	56.249.734	39.153.118	9.198.354	152.553.554	98.747.834
Contratos de <i>swap</i>	7.357.106	8.771.290	35.296.265	142.176.289	193.600.950	116.612.344
Total em 30 de junho de 2021	400.709.542	237.273.174	466.307.451	237.744.982	1.342.035.149	
Total em 31 de dezembro de 2020	434.677.889	319.871.847	239.501.937	279.857.409		1.273.909.082

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

d) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Títulos públicos		
Notas do tesouro nacional	3.105.413	4.368.766
Total	3.105.413	4.368.766

e) Valores das receitas e das despesas líquidas

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2021	2020
Contratos de <i>swap</i>	2.578.598	1.299.168
Contratos a termo (1)	(3.039.925)	(837.881)
Contratos de opções	(195.636)	722.795
Contratos futuros (1)	783.226	(20.342.470)
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	182.087	6.442.345
Total (Nota 10III)	308.350	(12.716.043)

(1) Inclui o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

f) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil	
	Total em 30 de junho de 2021	Total em 31 de dezembro de 2020
B3 (bolsa)	970.242.435	1.034.782.001
B3 (balcão)	295.701.282	203.170.377
- Instituições financeiras	83.062.490	44.352.093
- Empresas	212.283.950	158.472.894
- Pessoas físicas	354.842	345.390
Exterior (bolsa) (1)	20.803.331	15.256.532
Exterior (balcão) (1)	55.288.101	20.700.172
Total	1.342.035.149	1.273.909.082

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

I) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

	R\$ mil	
	Total em 30 de junho de 2021	Total em 31 de dezembro de 2020
Risco recebido de Swaps de créditos:	3.357.272	3.872.939
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	777.417	1.024.244
- Títulos de dívida pública brasileira	2.061.127	2.580.026
- Títulos de dívida pública estrangeira	518.728	268.669
Risco transferido de Swaps de créditos:	(930.409)	(1.304.372)
- Derivativos da dívida pública brasileira	(320.141)	(332.589)
- Derivativos da dívida pública estrangeira	(610.268)	(971.783)
Risco de crédito total líquido	2.426.863	2.568.567
Efeito sobre o Patrimônio Líquido	77.738	105.226
Remuneração sobre a contraparte receptora do risco	(26.056)	(26.462)

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2025. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

II) Hedge contábil

Em 30 de junho de 2021, o Bradesco mantinha *hedge*, em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen, composto por:

Hedge de fluxo de caixa – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de hedge valor mercado	Objeto de hedge valor mercado	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	50.146.956	50.497.467	(320.036)	(176.020)
Hedge de pagamentos de juros das captações (2)	88.074.641	87.415.329	817.790	449.785
Total em 30 de junho de 2021	138.221.597	137.912.796	497.754	273.765
Hedge de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	12.942.667	13.197.717	100.114	55.063
Hedge de pagamentos de juros das captações (1)	128.431.775	126.398.921	(316.082)	(173.845)
Total em 31 de dezembro de 2020	141.374.442	139.596.638	(215.968)	(118.782)

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e Swaps, sendo os prazos de vencimentos até 2027, tornando o fluxo de caixa prefixado.

(2) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e Swaps, sendo os prazos de vencimentos até 2023, tornando o fluxo de caixa prefixado.

A efetividade verificada na carteira de hedge encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ 97.063 mil.

Não ocorreram ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado, no 1º semestre de 2021 e 2020.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

Hedge de valor justo – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de hedge. O objeto de hedge é ajustado ao valor de mercado, classificado em DPV – Disponível para Venda e a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações deste instrumento é reconhecida em conta de resultado, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o patrimônio líquido em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do hedge. A parcela não efetiva do objeto de hedge é reconhecida diretamente em conta de patrimônio líquido.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de hedge valor mercado	Objeto de hedge valor mercado	Ajuste a mercado registrado no resultado (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no resultado (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de ações	728.197	728.197	(33.804)	(18.592)
Total em 30 de junho de 2021	728.197	728.197	(33.804)	(18.592)

Referente ao risco de ações, utilizando-se de contratos de Swaps, sendo os prazos de vencimentos até 2022.

A efetividade verificada na carteira de hedge encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, não são esperados ganhos/(perdas) relativos ao hedge contábil de valor justo.

Não ocorreram ganhos/(perdas) relativos ao hedge contábil de valor justo, registrados em contas de patrimônio líquido, no 1º semestre de 2021.

Hedge de investimentos no exterior – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de hedge valor mercado	Objeto de hedge valor mercado	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	3.725.293	2.545.325	(428.569)	(224.752)
Total em 30 de junho de 2021	3.725.293	2.545.325	(428.569)	(224.752)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	4.839.546	2.570.621	(576.303)	(316.967)
Total em 31 de dezembro de 2020	4.839.546	2.570.621	(576.303)	(316.967)

(1) Cujas moedas funcionais são diferentes do real, utilizando-se de contratos *Forward* e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano). A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (3.983) mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, no 1º semestre de 2021 foi de R\$ 4.688 mil (2020 - R\$ (14.859) mil).

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

III) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2021	2020
Títulos de renda fixa (1)	9.106.581	13.330.387
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	3.533.518	3.595.933
Títulos de renda variável (2)	(649.185)	(951.084)
Subtotal	11.990.914	15.975.236
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (2) (3)	4.564.500	1.644.708
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 10e)	308.350	(12.716.043)
Total	16.863.764	4.903.901

(1) No 1º semestre de 2021, houve perdas por *impairment* de ativos financeiros (em sua maioria debêntures), no montante de R\$ 232.665 mil (2020 - R\$ 58.036 mil), líquido de constituição/reversão. Não houve resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros no 1º semestre de 2021 (2020 - (R\$ 644.987 mil));

(2) No 1º semestre de 2021 não houve perdas por *impairment* de ações (2020 - R\$ 446.413 mil); e

(3) No 1º semestre de 2021, compreende Receitas financeiras de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ 11.051.678 mil (2020 - R\$ 10.712.578 mil) e Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ (6.487.178) mil (2020 - R\$ (9.067.870) mil) (Nota 17e).

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

11) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	R\$ mil									
	Curso normal									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho de 2021 (A)	% (4)	Total em 31 de dezembro de 2020 (A)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	20.548.678	12.753.274	12.149.639	29.962.036	38.709.705	131.229.597	245.352.929	40,2	228.926.469	39,7
Financiamentos	5.754.021	4.353.057	4.594.514	13.707.080	23.654.847	124.499.053	176.562.572	28,9	175.522.629	30,4
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.662.229	1.375.085	1.073.634	2.842.724	4.967.275	8.808.798	20.729.745	3,4	19.796.632	3,4
Subtotal	27.964.928	18.481.416	17.817.787	46.511.840	67.331.827	264.537.448	442.645.246	72,5	424.245.730	73,5
Operações de arrendamento mercantil	94.476	91.490	91.234	265.668	476.754	1.702.077	2.721.699	0,4	2.612.693	0,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.255.285	1.789.533	1.734.258	4.185.455	5.828.508	49.977	16.843.016	2,8	7.531.922	1,3
Subtotal	31.314.689	20.362.439	19.643.279	50.962.963	73.637.089	266.289.502	462.209.961	75,7	434.390.345	75,3
Outros créditos (3)	25.187.421	11.637.298	8.390.251	9.993.227	4.555.831	378.521	60.142.549	9,9	53.151.506	9,2
Total das operações de crédito	56.502.110	31.999.737	28.033.530	60.956.190	78.192.920	266.668.023	522.352.510	85,6	487.541.851	84,5
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	6.081.828	2.038.824	743.515	413.376	71.808	-	9.349.351	1,5	8.349.458	1,4
Subtotal	62.583.938	34.038.561	28.777.045	61.369.566	78.264.728	266.668.023	531.701.861	87,1	495.891.309	85,9
Avais e fianças	629.570	1.366.636	2.475.559	10.441.421	14.577.057	47.882.375	77.372.618	12,7	80.236.602	13,9
Coobrigações em cessões de crédito rural	-	-	-	10.391	28	44.544	54.963	-	49.335	-
Créditos abertos para importação	112.873	144.010	214.201	281.449	207.983	388	960.904	0,2	1.056.613	0,2
Créditos de exportação confirmados	-	435	2.078	1.579	7.978	-	12.070	-	10.034	-
Total - Contas de compensação	742.443	1.511.081	2.691.838	10.734.840	14.793.046	47.927.307	78.400.555	12,9	81.352.584	14,1
Total geral em 30 de junho de 2021	63.326.381	35.549.642	31.468.883	72.104.406	93.057.774	314.595.330	610.102.416	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2020	50.124.635	32.797.925	28.706.360	69.953.413	82.806.256	312.855.304			577.243.893	100,0

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

	R\$ mil								
	Curso anormal								
	Parcelas vencidas								
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 30 de junho de 2021 (B)	% (4)	Total em 31 de dezembro de 2020 (B)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	881.008	983.886	951.933	2.112.934	2.025.107	6.954.868	87,8	6.801.586	83,3
Financiamentos	162.889	174.820	86.560	196.634	127.093	747.996	9,4	867.296	10,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	13.968	11.280	7.730	16.431	34.809	84.218	1,1	202.882	2,5
Subtotal	1.057.865	1.169.986	1.046.223	2.325.999	2.187.009	7.787.082	98,3	7.871.764	96,4
Operações de arrendamento mercantil	919	866	465	802	522	3.574	-	3.878	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	6.452	2.974	3.840	849	-	14.115	0,2	75.506	0,9
Subtotal	1.065.236	1.173.826	1.050.528	2.327.650	2.187.531	7.804.771	98,5	7.951.148	97,3
Outros créditos (3)	41.736	10.062	6.316	18.094	39.622	115.830	1,5	217.861	2,7
Total geral em 30 de junho de 2021	1.106.972	1.183.888	1.056.844	2.345.744	2.227.153	7.920.601	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2020	1.316.834	976.552	779.041	1.888.198	3.208.384			8.169.009	100,0

	R\$ mil									
	Curso anormal									
	Parcelas vincendas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho de 2021 (C)	% (4)	Total em 31 de dezembro de 2020 (C)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	597.101	475.831	523.617	1.182.247	1.974.020	6.285.625	11.038.441	72,7	10.025.193	73,6
Financiamentos	157.722	142.468	143.021	403.957	672.806	2.525.410	4.045.384	26,6	3.459.717	25,4
Financiamentos rurais e agroindustriais	233	874	1.320	2.514	8.594	17.019	30.554	0,2	63.519	0,5
Subtotal	755.056	619.173	667.958	1.588.718	2.655.420	8.828.054	15.114.379	99,5	13.548.429	99,5
Operações de arrendamento mercantil	909	877	872	2.452	3.745	8.360	17.215	0,1	29.867	0,2
Subtotal	755.965	620.050	668.830	1.591.170	2.659.165	8.836.414	15.131.594	99,6	13.578.296	99,7
Outros créditos (3)	4.808	3.847	3.603	9.441	11.975	19.861	53.535	0,4	43.855	0,3
Total geral em 30 de junho de 2021	760.773	623.897	672.433	1.600.611	2.671.140	8.856.275	15.185.129	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2020	683.129	633.161	575.302	1.445.668	2.409.882	7.875.009			13.622.151	100,0

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

	R\$ mil			
	Total geral			
	Total em 30 de junho de 2021 (A+B+C)	% (4)	Total em 31 de dezembro de 2020 (A+B+C)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	263.346.238	41,6	245.753.248	41,1
Financiamentos	181.355.952	28,6	179.849.642	30,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	20.844.517	3,3	20.063.033	3,3
Subtotal	465.546.707	73,5	445.665.923	74,4
Operações de arrendamento mercantil	2.742.488	0,4	2.646.438	0,4
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	16.857.131	2,7	7.607.428	1,3
Subtotal	485.146.326	76,6	455.919.789	76,1
Outros créditos (3)	60.311.914	9,5	53.413.222	8,9
Total das operações de crédito	545.458.240	86,1	509.333.011	85,0
Aquisição de recebíveis - cartões de crédito	9.349.351	1,5	8.349.458	1,4
Subtotal	554.807.591	87,6	517.682.469	86,4
Avais e fianças	77.372.618	12,2	80.236.602	13,4
Coobrigações em cessões de crédito - rural	54.963	-	49.335	-
Créditos abertos para importação	960.904	0,2	1.056.613	0,2
Créditos de exportação confirmados	12.070	-	10.034	-
Total - Contas de compensação	78.400.555	12,4	81.352.584	13,6
Total geral em 30 de junho de 2021	633.208.146	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2020			599.035.053	100,0

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito no montante de R\$ 10.898.410 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 9.922.375 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica “Outros Passivos Financeiros”;

(3) A rubrica “Outros Créditos” compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 35.744.936 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 34.605.794 mil); e

(4) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações em cessão de crédito rural, créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados.

b) Modalidades e níveis de risco

	R\$ mil															
	Níveis de risco												Total em 30 de junho de 2021	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2020	% (1)
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H							
Empréstimos e títulos descontados	34.107.689	62.045.613	78.395.416	42.422.263	15.911.650	5.815.885	5.960.487	3.255.277	15.431.958	263.346.238	42,4	245.753.248	41,7			
Financiamentos	99.940.473	36.729.945	22.044.067	13.656.590	2.872.482	1.626.037	2.032.104	1.068.251	1.386.003	181.355.952	29,1	179.849.642	30,5			
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.649.469	9.214.220	5.032.147	713.565	119.190	34.595	11.866	10.034	59.431	20.844.517	3,3	20.063.033	3,4			
Subtotal	139.697.631	107.989.778	105.471.630	56.792.418	18.903.322	7.476.517	8.004.457	4.333.562	16.877.392	465.546.707	74,8	445.665.923	75,6			
Operações de arrendamento mercantil	451.554	1.040.139	1.142.642	38.361	19.128	8.020	1.783	18.142	22.719	2.742.488	0,4	2.646.438	0,4			
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	7.548.445	4.729.012	3.210.371	1.197.386	28.161	20.148	800	-	122.808	16.857.131	2,7	7.607.428	1,3			
Subtotal	147.697.630	113.758.929	109.824.643	58.028.165	18.950.611	7.504.685	8.007.040	4.351.704	17.022.919	485.146.326	77,9	455.919.789	77,3			
Outros créditos	16.722.459	19.054.623	10.251.653	11.610.495	1.726.710	181.564	215.946	74.239	474.225	60.311.914	9,7	53.413.222	9,1			
Subtotal	164.420.089	132.813.552	120.076.296	69.638.660	20.677.321	7.686.249	8.222.986	4.425.943	17.497.144	545.458.240	87,6	509.333.011	86,4			
Garantias financeiras prestadas (3)	65.222.659	3.970.055	1.535.132	-	3.902.880	2.578.051	163.841	-	-	77.372.618	12,4	80.236.602	13,6			
Total geral em 30 de junho de 2021	229.642.748	136.783.607	121.611.428	69.638.660	24.580.201	10.264.300	8.386.827	4.425.943	17.497.144	622.830.858	100,0					
%	37,0	22,0	19,5	11,2	3,9	1,6	1,3	0,7	2,8	100,0						
Total geral em 31 de dezembro de 2020	219.472.906	122.452.705	117.906.653	65.477.031	22.182.521	9.920.712	7.833.465	4.030.224	20.293.396			589.569.613	100,0			
%	37,2	20,8	20,0	11,1	3,8	1,7	1,3	0,7	3,4			100,0				

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural;

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outros Passivos Financeiros"; e

(3) A provisão para cobertura das perdas, associadas às garantias financeiras prestadas, estão sendo avaliadas conforme facultado pela Resolução nº 4.512/16 do CMN, maiores informações sobre a metodologia utilizada veja Nota 22.b (I).

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

c) Composição das operações de crédito por nível de risco e situação de atraso

l) Níveis de risco

	R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal (3)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30 de junho de 2021	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2020	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	1.488.523	1.880.782	3.128.784	1.767.163	1.288.768	1.360.687	4.270.422	15.185.129	100,0	13.622.151	100,0
1 a 30	-	-	97.937	118.622	160.610	78.298	53.397	56.180	195.729	760.773	5,0	683.129	5,0
31 a 60	-	-	76.620	92.275	128.579	68.739	45.278	48.413	163.993	623.897	4,1	633.161	4,7
61 a 90	-	-	78.401	92.194	130.431	67.654	48.747	50.183	204.823	672.433	4,4	575.302	4,2
91 a 180	-	-	157.992	200.342	316.119	184.086	133.497	141.553	467.022	1.600.611	10,5	1.445.668	10,6
181 a 360	-	-	244.760	324.796	530.445	305.840	216.196	243.535	805.568	2.671.140	17,6	2.409.882	17,7
Acima de 360	-	-	832.813	1.052.553	1.862.600	1.062.546	791.653	820.823	2.433.287	8.856.275	58,4	7.875.009	57,8
Parcelas vencidas (2)	-	-	299.463	582.343	1.067.265	769.539	747.756	733.488	3.720.747	7.920.601	100,0	8.169.009	100,0
1 a 14	-	-	8.445	33.263	44.198	25.429	18.136	18.623	99.273	247.367	3,1	360.712	4,4
15 a 30	-	-	232.331	157.937	177.948	65.638	33.445	33.376	158.930	859.605	10,9	956.122	11,7
31 a 60	-	-	58.687	367.107	306.761	98.894	59.802	60.637	232.000	1.183.888	14,9	976.552	12,0
61 a 90	-	-	-	18.174	482.415	133.402	78.375	74.079	270.399	1.056.844	13,4	779.041	9,5
91 a 180	-	-	-	5.862	55.943	423.791	520.334	512.667	827.147	2.345.744	29,6	1.888.198	23,1
181 a 360	-	-	-	-	-	22.385	37.664	34.106	2.090.007	2.184.162	27,6	3.137.491	38,4
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	42.991	42.991	0,5	70.893	0,9
Subtotal	-	-	1.787.986	2.463.125	4.196.049	2.536.702	2.036.524	2.094.175	7.991.169	23.105.730		21.791.160	
Provisão específica	-	-	17.880	73.894	419.604	761.011	1.018.262	1.465.923	7.991.169	11.747.743		11.961.634	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e

(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

	R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso normal (2)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30 de junho de 2021	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2020	% (1)
Parcelas vincendas	164.213.957	132.119.339	118.239.514	66.903.761	16.365.649	5.118.475	5.965.306	2.322.116	9.406.878	520.654.995	99,7	486.587.327	99,8
1 a 30	12.788.535	19.645.035	8.137.242	11.083.543	1.996.807	287.138	93.386	99.958	672.951	54.804.595	10,5	44.177.948	9,1
31 a 60	9.448.835	9.872.511	5.795.970	5.119.259	1.027.211	173.125	79.879	53.236	429.711	31.999.737	6,1	30.282.983	6,2
61 a 90	7.937.925	8.096.887	5.687.860	4.789.926	994.044	171.398	85.785	54.469	215.236	28.033.530	5,4	26.424.865	5,4
91 a 180	18.421.490	17.522.013	12.434.613	8.283.554	1.934.757	451.763	1.098.193	214.542	595.265	60.956.190	11,6	62.087.977	12,7
181 a 360	24.890.545	21.367.779	17.004.744	9.943.592	2.494.779	1.114.163	339.539	229.501	808.278	78.192.920	15,0	68.743.531	14,1
Acima de 360	90.726.627	55.615.114	69.179.085	27.683.887	7.918.051	2.920.888	4.268.524	1.670.410	6.685.437	266.668.023	51,1	254.870.023	52,3
Vencidas até 14 dias	206.132	694.213	48.796	271.774	115.623	31.072	221.156	9.652	99.097	1.697.515	0,3	954.524	0,2
Subtotal	164.420.089	132.813.552	118.288.310	67.175.535	16.481.272	5.149.547	6.186.462	2.331.768	9.505.975	522.352.510	100,0	487.541.851	100,0
Provisão genérica	-	664.068	1.182.883	2.015.266	1.648.127	1.544.864	3.093.231	1.632.238	9.505.975	21.286.652		22.737.256	
Total geral em 30 de junho de 2021	164.420.089	132.813.552	120.076.296	69.638.660	20.677.321	7.686.249	8.222.986	4.425.943	17.497.144	545.458.240			
Provisão existente	-	790.115	1.475.279	5.613.482	5.820.673	3.694.700	5.062.502	4.311.483	17.497.144	44.265.378			
Provisão mínima requerida	-	664.068	1.200.763	2.089.160	2.067.731	2.305.875	4.111.493	3.098.161	17.497.144	33.034.395			
Provisão complementar	-	126.047	274.516	3.524.322	3.752.942	1.388.825	951.009	1.213.322	-	11.230.983			
Total geral em 31 de dezembro de 2020	150.473.894	119.931.844	116.110.882	65.268.599	18.342.165	7.048.542	7.833.465	4.030.224	20.293.396			509.333.011	
Provisão existente	-	728.056	1.409.023	5.803.040	4.885.649	3.405.380	4.763.946	3.913.701	20.293.396			45.202.191	
Provisão mínima requerida	-	599.659	1.161.109	1.958.058	1.834.216	2.114.563	3.916.732	2.821.157	20.293.396			34.698.890	
Provisão complementar	-	128.397	247.914	3.844.982	3.051.433	1.290.817	847.214	1.092.544	-			10.503.301	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

II) Composição das operações de crédito

Nível de risco	R\$ mil									
	Saldo da carteira							% (1)	% Acumulado em 30 de junho de 2021 (2)	% Acumulado em 31 de dezembro de 2020 (2)
	Curso anormal			Curso normal	Total					
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal							
AA	-	-	-	164.420.089	164.420.089	30,2	30,2	29,6		
A	-	-	-	132.813.552	132.813.552	24,3	54,5	53,1		
B	299.463	1.488.523	1.787.986	118.288.310	120.076.296	22,0	76,5	75,9		
C	582.343	1.880.782	2.463.125	67.175.535	69.638.660	12,8	89,3	88,7		
Subtotal	881.806	3.369.305	4.251.111	482.697.486	486.948.597	89,3				
D	1.067.265	3.128.784	4.196.049	16.481.272	20.677.321	3,8	93,1	92,3		
E	769.539	1.767.163	2.536.702	5.149.547	7.686.249	1,4	94,5	93,7		
F	747.756	1.288.768	2.036.524	6.186.462	8.222.986	1,5	96,0	95,2		
G	733.488	1.360.687	2.094.175	2.331.768	4.425.943	0,8	96,8	96,0		
H	3.720.747	4.270.422	7.991.169	9.505.975	17.497.144	3,2	100,0	100,0		
Subtotal	7.038.795	11.815.824	18.854.619	39.655.024	58.509.643	10,7				
Total geral em 30 de junho de 2021	7.920.601	15.185.129	23.105.730	522.352.510	545.458.240	100,0				
%	1,5	2,8	4,3	95,7	100,0					
Total geral em 31 de dezembro de 2020	8.169.009	13.622.151	21.791.160	487.541.851	509.333.011					
%	1,6	2,7	4,3	95,7	100,0					

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

III) Segregação de prazo por operação

Exposição - Operações de Crédito	R\$ mil							
	Em dia	Atraso até 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 91 a 180 dias	Atraso de 181 a 360 dias	Atraso acima de 360 dias	Total
Total em 30 de junho de 2021	507.221.202	10.859.640	10.672.165	3.168.679	6.570.779	6.844.253	121.522	545.458.240
Total em 31 de dezembro de 2020	473.967.655	9.877.889	11.034.801	3.327.229	4.869.964	6.005.697	249.776	509.333.011

IV) Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese)

Considerando o disposto na Resolução CMN nº 4.846/20, demonstramos a seguir, as operações relacionadas ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese), classificadas por nível de risco e acompanhada do montante da provisão constituída para cada nível de risco:

Rating	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2021		Em 31 de dezembro de 2020	
	Ativo	Provisão	Ativo	Provisão
AA	10.805	-	14.144	-
A	96.793	72	93.650	70
B	234.557	352	272.091	408
C	740.277	9.630	977.458	14.330
D	146.796	6.604	113.968	5.127
E	16.249	1.218	6.991	524
F	7.054	740	2.227	234
G	6.893	1.034	1.348	202
H	13.824	2.074	5.188	778
Total Geral	1.273.248	21.724	1.487.065	21.673

d) Concentração das operações de crédito

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2021	% (1)	Em 31 de dezembro de 2020	% (1)
Maior devedor	4.874.248	0,9	10.661.873	2,1
Dez maiores devedores	37.784.222	6,9	38.638.446	7,6
Vinte maiores devedores	55.409.315	10,2	56.123.996	11,0
Cinquenta maiores devedores	81.574.777	15,0	80.415.643	15,8
Cem maiores devedores	100.841.998	18,5	98.516.270	19,3

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2021	%	Em 31 de dezembro de 2020	%
Setor público	5.413.913	1,0	11.810.973	2,3
Petróleo, derivados e atividades agregadas	4.382.004	0,8	10.661.873	2,1
Energia elétrica	1.016.412	0,2	1.074.867	0,2
Demais setores	15.497	-	74.233	-
Setor privado	540.044.327	99,0	497.522.038	97,7
Pessoa jurídica	258.915.165	47,5	241.092.358	47,4
Atividades imobiliárias e construção	19.765.203	3,6	20.092.249	3,9
Varejo	39.042.056	7,2	36.498.461	7,2
Serviços	39.827.671	7,3	30.108.475	5,9
Transportes e concessão	24.554.879	4,5	23.662.184	4,6
Automobilística	11.592.050	2,1	15.625.309	3,1
Alimentícia	17.329.529	3,2	13.378.255	2,6
Atacado	17.636.408	3,2	16.479.704	3,2
Energia elétrica	6.562.166	1,2	6.979.203	1,4
Siderurgia e metalurgia	9.352.019	1,7	10.036.586	2,0
Açúcar e álcool	8.320.627	1,5	6.878.558	1,4
Holding	1.713.844	0,3	2.971.345	0,6
Bens de capital	3.474.134	0,6	3.408.997	0,7
Papel e celulose	3.533.466	0,6	3.589.015	0,7
Química	5.488.355	1,0	5.510.960	1,1
Cooperativa	3.632.928	0,7	3.829.556	0,8
Financeiro	2.843.428	0,5	3.062.861	0,6
Lazer e turismo	4.010.651	0,7	4.011.957	0,8
Têxtil	2.443.590	0,4	2.481.493	0,5
Agricultura	1.514.464	0,3	1.631.959	0,3
Petróleo, derivados e atividades agregadas	1.933.472	0,4	2.177.060	0,4
Demais setores	34.344.225	6,3	28.678.171	5,6
Pessoa física	281.129.162	51,5	256.429.680	50,3
Total	545.458.240	100,0	509.333.011	100,0

f) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil	
	2021	2020
Saldo inicial no exercício	29.757.140	19.030.657
Renegociação	15.251.892	15.632.110
Recebimentos/Outros (1)	(13.867.009)	(8.694.100)
Baixas	(2.632.728)	(2.844.695)
Saldo final em 30 de junho	28.509.295	23.123.972
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.635.412	15.771.727
Percentual sobre a carteira de renegociação	61,9%	68,2%

(1) Contempla a liquidação de contratos renegociados por meio da realização de novas operações.

g) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2021	2020
Empréstimos e títulos descontados	23.857.122	25.390.177
Financiamentos	8.258.464	8.366.324
Financiamentos rurais e agroindustriais	638.840	772.270
Subtotal	32.754.426	34.528.771
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	3.116.066	2.511.880
Subtotal	35.870.492	37.040.651
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	99.966	87.554
Total	35.970.458	37.128.205

h) Provisão para perdas esperadas, movimentação da provisão e despesa de PPD líquida

I) Composição - Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Nível de risco	R\$ mil									
	Provisão									
	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida			Genérica	Total	Complementar	Existente	% Acumulado em 30 de junho de 2021 (1)	% Acumulado em 31 de dezembro de 2020 (1)
		Específica								
Vencidas	Vincendas	Total específica								
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	664.068	664.068	126.047	790.115	0,6	0,6
B	1,0	2.995	14.885	17.880	1.182.883	1.200.763	274.516	1.475.279	1,2	1,2
C	3,0	17.470	56.424	73.894	2.015.266	2.089.160	3.524.322	5.613.482	8,1	8,9
Subtotal		20.465	71.309	91.774	3.862.217	3.953.991	3.924.885	7.878.876	1,6	1,8
D	10,0	106.726	312.878	419.604	1.648.127	2.067.731	3.752.942	5.820.673	28,2	26,6
E	30,0	230.862	530.149	761.011	1.544.864	2.305.875	1.388.825	3.694.700	48,1	48,3
F	50,0	373.878	644.384	1.018.262	3.093.231	4.111.493	951.009	5.062.502	61,6	60,8
G	70,0	513.442	952.481	1.465.923	1.632.238	3.098.161	1.213.322	4.311.483	97,4	97,1
H	100,0	3.720.747	4.270.422	7.991.169	9.505.975	17.497.144	-	17.497.144	100,0	100,0
Subtotal		4.945.655	6.710.314	11.655.969	17.424.435	29.080.404	7.306.098	36.386.502	62,2	64,7
Total geral em 30 de junho de 2021		4.966.120	6.781.623	11.747.743	21.286.652	33.034.395	11.230.983	44.265.378	8,1	
%		11,2	15,3	26,5	48,1	74,6	25,4	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2020		5.738.357	6.223.277	11.961.634	22.737.256	34.698.890	10.503.301	45.202.191		8,9
%		12,7	13,8	26,5	50,3	76,8	23,2	100,0		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

II) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil	
	2021	2020
- Provisão específica (1)	11.961.634	14.384.380
- Provisão genérica (2)	22.737.256	15.371.677
- Provisão complementar (3)	10.503.301	6.884.368
Saldo inicial no exercício	45.202.191	36.640.425
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 11h III)	7.458.275	15.486.650
Baixas	(8.306.939)	(9.763.668)
Variação Cambial	(88.149)	702.450
Saldo final em 30 de junho	44.265.378	43.065.857
- Provisão específica (1)	11.747.743	12.812.341
- Provisão genérica (2)	21.286.652	18.258.238
- Provisão complementar (3)	11.230.983	11.995.278

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

(3) A provisão complementar é constituída considerando o nosso modelo de provisionamento, que é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, e na experiência da Administração, de modo a refletir a nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos (positivo, esperado e adverso).

III) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2021	2020
Constituição	7.458.275	15.486.650
Recuperações	(3.116.066)	(2.511.880)
Despesa de PDD líquida de recuperações (1)	4.342.209	12.974.770

(1) No 1º semestre de 2021, houve cessão de crédito de operação ativa, no montante de R\$ 2.073.710 mil (2020 - R\$ 582.315 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 331.423 mil (2020 - R\$ 32.355 mil) e cessões de crédito de operações já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios no montante de R\$ 6.631.379 mil (2020 - R\$ 6.862.439 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 419.134 mil (2020 - R\$ 173.181 mil).

12) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Diversos

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Carteira de Câmbio (a)	44.583.358	25.944.605
Operações com cartão de crédito	35.744.936	34.605.794
Títulos e créditos a receber	24.358.581	19.107.790
Devedores por depósitos em garantia	19.063.472	18.489.500
Negociação e intermediação de valores	6.868.327	6.111.610
Prêmios de seguros a receber	4.307.387	4.456.175
Rendas a receber	1.356.611	1.300.355
Pagamentos realizado a serem ressarcidos	712.765	619.754
Créditos por avais e fianças honrados	284.511	146.158
Outros investimentos	48.441	48.441
Devedores por compra de valores e bens	144.802	123.797
Total	137.473.191	110.953.979

a) Carteira de câmbio

Saldos patrimoniais

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Ativo – Outros instrumentos financeiros		
Câmbio comprado a liquidar	30.763.005	17.464.744
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	4.482	2.589
Direitos sobre vendas de câmbio	17.502.310	8.823.836
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(3.801.273)	(536.195)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	114.834	189.631
Total	44.583.358	25.944.605
Passivo – Outros instrumentos financeiros		
Câmbio vendido a liquidar	17.220.355	9.396.397
Obrigações por compras de câmbio	32.635.427	16.968.588
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(16.857.131)	(7.607.428)
Outras	70	74
Total	32.998.721	18.757.631
Carteira de câmbio líquida	11.584.637	7.186.974
Contas de compensação:		
- Créditos abertos para importação	960.904	1.056.613
- Créditos de exportação confirmados	12.070	10.034

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2021	2020
Resultado de operações de câmbio	(405.748)	4.509.381
Ajustes:		
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	38.737	316.165
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	658.791	950.444
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (2) (Nota 17d)	(189.107)	(4.883.591)
- Despesas de captações no mercado (3)	(620.603)	(948.667)
- Outros (4)	1.217.024	1.165.418
Total dos ajustes	1.104.842	(3.400.231)
Resultado ajustado de operações de câmbio	699.094	1.109.150

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses";

(3) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio; e

(4) Inclui, basicamente, variação cambial de recursos aplicados em moeda estrangeira.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO

a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
- Cielo S.A.	3.559.299	3.461.009
- Elo Participações Ltda.	1.713.147	1.503.206
- Fleury S.A.	1.191.784	1.206.372
- Swiss Re Corporate Solutions Brasil	322.991	332.244
- Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	112.272	106.085
- Outras	306.923	437.794
Total em coligadas e de controle compartilhado – país e exterior	7.206.416	7.046.710

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado” e, estão demonstrados abaixo:

Empresas	R\$ mil									
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações detidas (em milhares)		Quantidade de cotas detidas (em milhares)	Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado acumulado em 30 de junho		Ajuste decorrente de avaliação acumulado em 30 de junho (1)	
			ON	PN			2021	2020	2021	2020
- Elo Participações Ltda. (2)	1.052.000	3.425.609	-	-	526.105	50,01%	417.331	281.522	208.707	140.789
- Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	420.000	561.360	12.734	12.734	-	20,00%	34.460	6.330	6.892	1.266
- Outras (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	182.002	77.467
Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado									397.601	219.522

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Investimento em empresas de controle compartilhado; e

(3) Inclui, basicamente, os ajustes decorrentes de avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos em companhias abertas (Cielo S.A. e Fleury S.A. e IRB-Brasil de Resseguros S.A. até março de 2020).

14) IMOBILIZADO DE USO

	R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido de depreciação	
					Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	2.761.700	(979.301)	(2.764)	1.779.635	1.816.468
- Terrenos	-	832.384	-	30.983	863.367	863.480
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	5.825.677	(3.229.345)	(61.447)	2.534.885	2.623.051
Sistemas de segurança e comunicações	10%	384.266	(253.325)	-	130.941	152.264
Sistemas de processamento de dados	20 a 40%	10.264.915	(6.885.591)	-	3.379.324	3.357.720
Sistemas de transportes	10 a 20%	195.608	(90.603)	(72)	104.933	113.015
Imobilizações em curso	-	526.600	-	-	526.600	519.465
Total em 30 de junho de 2021		20.791.150	(11.438.165)	(33.300)	9.319.685	
Total em 31 de dezembro de 2020		20.923.269	(11.433.018)	(44.788)		9.445.463

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência do “conglomerado prudencial” foi de 29,6% (Em dezembro de 2020 - 30,1%), sendo o limite máximo de 50,0% conforme Resolução nº 2.669/99.

15) INTANGÍVEL

a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos, líquido das provisões para redução ao valor recuperável de ativos, totalizou R\$ 3.933.561 mil (em dezembro de 2020 – R\$ 4.874.282 mil), líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 1.370.638 mil (em dezembro de 2020 – R\$ 1.370.638 mil) representado pela aquisição de ações de empresas coligadas e de controle compartilhado, que estão registradas em Investimentos (Cielo/Fleury); e (ii) R\$ 2.562.923 mil (em dezembro de 2020 – R\$ 3.503.644 mil) representado pela aquisição de ações de empresas controladas, representado por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, registrado em Ativos Intangíveis.

No 1º semestre de 2021, foram amortizados ágios no montante de R\$ 947.773 mil (2020 – R\$ 813.142 mil) (Nota 32).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	R\$ mil				
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	Contrato	8.095.079	(4.475.995)	3.619.084	4.151.613
Software	20%	13.506.539	(8.985.396)	4.521.143	3.988.313
Ágio (2)	Até 20%	13.569.231	(10.449.894)	3.119.337	4.060.058
Outros	Contrato	436.096	(393.218)	42.878	50.604
Total em 30 de junho de 2021		35.606.945	(24.304.503)	11.302.442	
Total em 31 de dezembro de 2020		34.395.581	(22.144.993)		12.250.588

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico, sendo: (i) Software e Outros registrados em “Outras Despesas Administrativas”; e (ii) Aquisição de Folha e Ágio em “Outras Despesas Operacionais”; e

(2) Em 30 de junho de 2021, composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária na BAC Flórida Bank – R\$ 1.532.872 mil (31 de dezembro 2020 – R\$ 1.706.513 mil), Odonto System - R\$ 123.139 mil (31 de dezembro 2020 – R\$ 143.223 mil), Bradescard México - R\$ 12.122 mil (31 de dezembro 2020 – R\$ 12.796 mil), Bradesco BBI - R\$ 60.228 mil (31 de dezembro 2020 – R\$ 69.026 mil), Kirton Bank - R\$ 704.390 mil (31 de dezembro 2020 – R\$ 1.421.663 mil) e RCB Investimentos - R\$ 119.001 mil (31 de dezembro 2020 – R\$ 141.023 mil), valor sujeito a alteração devido a ajuste de preço.

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2020	Adições/(baixas)	Amortização do período	Em 30 de junho de 2021
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	4.151.613	96.514	(629.043)	3.619.084
Software	3.988.313	880.578	(347.748)	4.521.143
Ágio – Rentabilidade futura	3.016.257	7.052	(655.993)	2.367.316
Ágio – Baseado em intangíveis e outras razões	573.316	-	(257.763)	315.553
Ágio – Diferença de valor de mercado de ativos/passivos	470.485	-	(34.017)	436.468
Outros	50.604	163.203	(170.929)	42.878
Total em 30 de junho de 2021	12.250.588	1.147.347	(2.095.493)	11.302.442
Total em 30 de junho de 2020	12.250.976	999.407	(1.934.705)	11.315.678

16) OUTROS ATIVOS

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Tributos antecipados	13.978.611	15.330.420
Outros valores e bens (a)	5.490.304	5.358.150
Devedores diversos	2.695.162	3.437.752
Relações interfinanceiras e interdependências	329.176	669.474
Créditos específicos	100.948	105.410
Outros	1.987.004	1.851.495
Total	24.581.205	26.752.701

a) Outros valores e bens

I) Ativos não Financeiros Mantidos para Venda/ouros

	R\$ mil			
	Custo	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido de provisão	
			Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Imóveis	2.677.287	(1.708.650)	968.637	995.567
Veículos e afins	549.281	(319.117)	230.164	206.071
Estoques/almoarifado	12.050	-	12.050	13.243
Máquinas e equipamentos	4.151	(2.889)	1.262	1.487
Outros	13.591	(13.445)	146	40
Total em 30 de junho de 2021	3.256.360	(2.044.101)	1.212.259	
Total em 31 de dezembro de 2020	3.251.170	(2.034.762)		1.216.408

II) Despesas antecipadas

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Custos de aquisição diferidos de seguros (1)	1.135.725	1.070.033
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (2)	26.991	66.835
Despesas de propaganda e publicidade (3)	307.100	404.145
Outras (4)	764.128	565.967
Total	2.233.944	2.106.980

(1) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(2) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Inclui, basicamente: (i) antecipação de comissões referente à acordo operacional para oferta de cartões de crédito e outros produtos; e (ii) despesas pela emissão de cartões.

17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Depósitos à vista - instituições financeiras	1.621.424	-	-	-	1.621.424	1.593.170
Depósitos interfinanceiros	450.761	1.686.241	402.426	200.321	2.739.749	797.216
Captações no mercado aberto (a)	225.286.296	3.564.095	-	2.420.735	231.271.126	217.108.353
Obrigações por empréstimos (b)	4.143.090	18.698.009	10.264.805	-	33.105.904	23.966.470
Obrigações por repasses (c)	1.655.382	2.857.915	2.936.544	16.049.887	23.499.728	23.814.958
Total geral em 30 de junho de 2021	233.156.953	26.806.260	13.603.775	18.670.943	292.237.931	
%	79,8	9,2	4,7	6,3	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2020	221.467.748	18.319.819	9.944.641	17.547.959		267.280.167
%	82,9	6,9	3,7	6,5		100,0

a) Captações no mercado aberto

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Carteira própria	142.966.944	2.758.803	-	2.420.735	148.146.482	81.219.925
• Títulos públicos	133.359.932	291.577	-	-	133.651.509	68.628.805
• Debêntures	3.646.504	-	-	11.376	3.657.880	7.059.698
• Exterior	5.960.508	2.467.226	-	2.409.359	10.837.093	5.531.422
Carteira de terceiros (1)	66.839.868	805.292	-	-	67.645.160	125.383.812
Carteira livre movimentação (1)	15.479.484	-	-	-	15.479.484	10.504.616
Total geral em 30 de junho de 2021	225.286.296	3.564.095	-	2.420.735	231.271.126	
%	97,5	1,5	-	1,0	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2020	215.010.248	561.529	10.993	1.525.583		217.108.353
%	99,0	0,3	-	0,7		100,0

(1) Representada por títulos públicos.

b) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
No Exterior	4.143.090	18.698.009	10.264.805	33.105.904	23.966.470
Total geral em 30 de junho de 2021	4.143.090	18.698.009	10.264.805	33.105.904	
%	12,5	56,5	31,0	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2020	2.870.597	15.074.570	6.021.303		23.966.470
%	12,0	62,9	25,1		100,0

c) Obrigações por repasses (1)

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Do País	1.655.382	2.857.915	2.936.544	16.049.887	23.499.728	23.814.958
- FINAME	240.806	1.667.134	1.562.393	7.659.873	11.130.206	10.979.709
- BNDES	1.414.576	1.190.756	1.239.528	8.388.597	12.233.457	12.720.831
- Tesouro nacional	-	-	134.623	-	134.623	112.354
- Outras instituições	-	25	-	1.417	1.442	2.064
Total geral em 30 de junho de 2021	1.655.382	2.857.915	2.936.544	16.049.887	23.499.728	
%	7,0	12,2	12,5	68,3	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2020	1.841.255	2.559.667	3.391.905	16.022.131		23.814.958
%	7,7	10,8	14,2	67,3		100,0

(1) As obrigações por repasses consistem de recursos para repasses locais, em que tomamos emprestado de entidades e órgãos governamentais nacionais para conceder empréstimos a empresas brasileiras, para investimentos em instalações, equipamentos, agricultura, entre outros.

d) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2021	2020
Empréstimos:		
- No País	15.474	12.143
- No Exterior	(1.567.228)	26.938.451
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior	1.208.079	(17.292.882)
Subtotal de empréstimos	(343.675)	9.657.712
Repasses do País:		
- BNDES	436.088	293.331
- FINAME	344.206	450.476
- Tesouro nacional	530	2.441
- Outras instituições	2	2
Repasses do Exterior:		
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 12a)	189.107	4.883.591
Subtotal de repasses	969.933	5.629.841
Total	626.258	15.287.553

e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2021	2020
Depósitos de poupança	1.487.217	1.747.802
Depósitos a prazo	3.201.910	3.162.496
Captações no mercado aberto	4.093.676	5.038.264
Recursos de emissão de títulos (Nota 19a)	2.157.543	3.846.915
Dívidas subordinadas (Nota 20b)	1.056.573	1.341.995
Outras despesas de captação	369.879	433.171
Subtotal	12.366.798	15.570.643
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (1)	6.487.178	9.067.870
Total	18.853.976	24.638.513

(1) Compõem o saldo do Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (Nota 10f III).

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

18) RECURSOS DE CLIENTES

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Depósitos à vista - clientes (1)	52.648.224	-	-	-	52.648.224	50.247.334
Depósitos de poupança (1)	137.400.709	-	-	-	137.400.709	136.698.248
Depósitos à prazo (2)	18.375.288	25.976.309	69.523.973	238.424.899	352.300.469	358.347.161
Total em 30 de junho de 2021	208.424.221	25.976.309	69.523.973	238.424.899	542.349.402	
%	38,4	4,8	12,8	44,0	100,0	
Total em 31 de dezembro de 2020	202.956.337	50.518.912	54.368.623	237.448.871		545.292.743
%	37,2	9,3	10,0	43,5		100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Títulos e valores mobiliários – País:						
- Letras de crédito imobiliário	752.262	5.683.446	7.652.780	12.244.816	26.333.304	27.601.333
- Letras de crédito do agronegócio	328.582	1.515.769	2.001.597	9.714.799	13.560.747	14.694.484
- Letras financeiras (1)	344.084	14.618.800	26.331.919	31.031.356	72.326.159	81.588.961
- Letras imobiliárias garantidas (2)	-	523.165	4.390.783	5.219.257	10.133.205	7.930.718
Subtotal	1.424.928	22.341.180	40.377.079	58.210.228	122.353.415	131.815.496
Títulos e valores mobiliários – Exterior:						
- MTN <i>Program Issues</i> (3)	458.101	4.309	206.510	1.048.865	1.717.785	2.113.000
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior	-	453.476	50.022	7.824.465	8.327.963	9.119.512
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(3.464)	(3.464)	(7.256)
Subtotal	458.101	457.785	256.532	8.869.866	10.042.284	11.225.256
Certificados de operações estruturadas	38.367	74.416	182.013	2.022.691	2.317.487	1.863.073
Total geral em 30 de junho de 2021	1.921.396	22.873.381	40.815.624	69.102.785	134.713.186	
%	1,4	17,0	30,3	51,3	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2020	2.461.435	33.338.441	34.365.862	74.738.087		144.903.825
%	1,7	23,0	23,7	51,6		100,0

(1) Em 31 de dezembro de 2020, inclui o valor de R\$ 2.034.532 mil, referente a Letras Financeiras com garantia em ativos financeiros (LFG), registrados de acordo com a Carta Circular nº 4.050 do BACEN de 13 de maio de 2020, operação liquidada em 06 de maio de 2021;

(2) Captações garantidas pela carteira de créditos imobiliários, no montante de R\$ 10.549.843 mil (Em Dezembro de 2020 – R\$ 8.942.892 mil), que cumpre todos os requisitos determinados pela Resolução nº 4.598/17 do BACEN, sendo: Requisito de suficiência, requisito de liquidez, requisito de prazo. Os programas 1, 2 e 3 de emissão de LIG, tem respectivamente, prazo médio ponderado da carteira de ativos de 269, 264 e 275 meses sendo a emissão das LIGs com prazo de 9, 54 e 54 meses, não havendo vencimento de LIGs nos próximos 180 dias, os direitos creditórios corresponde a 0,75% do total de ativos e 45,31% do valor de garantia dos imóveis. Atualmente a carteira de crédito dos ativos garantidores está concentrado nos *ratings* AA e A, sendo o percentual de 86,52% e 7,99% respectivamente. Adicionalmente, o Termo de Emissão de LIG e a política de gestão da carteira de ativos, na forma do artigo 11 da Resolução nº 4.598/17 do BACEN; e

(3) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

a) Movimentação de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil	
	2021	2020
Saldo inicial no exercício	144.903.825	170.727.563
Emissões	40.881.994	32.705.295
Juros	2.157.543	3.846.915
Liquidação e pagamentos de juros	(52.808.746)	(46.161.739)
Variação cambial	(421.430)	563.995
Saldo final em 30 de junho	134.713.186	161.682.029

20) DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição por vencimento

	Prazo original em anos	Valor da operação	R\$ mil	
			Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
No País				
Letras Financeiras:				
2022	7	4.305.011	6.783.499	6.662.957
2023	7	1.347.452	2.047.519	2.011.986
2024	7	67.450	98.414	93.765
2025	7	5.425.906	6.214.992	6.126.601
2027	7	401.060	412.766	403.352
2021	8	-	-	2.565
2023	8	1.699.346	2.573.884	2.798.899
2024	8	136.695	203.574	196.932
2025	8	6.193.653	6.364.075	6.340.117
2026	8	694.800	794.458	783.605
2028	8	55.437	56.966	55.702
2021	9	-	-	15.460
2024	9	4.924	9.925	9.347
2025	9	370.344	521.945	507.771
2027	9	89.700	108.281	104.782
2021	10	17.001	53.627	56.608
2022	10	54.143	137.018	128.910
2023	10	688.064	1.399.083	1.318.725
2025	10	284.137	648.320	596.797
2026	10	196.196	351.411	329.699
2027	10	256.243	354.845	338.894
2028	10	248.300	328.932	308.959
2030	10	134.500	146.641	139.596
2031	10	1.363.600	1.365.882	-
2026	11	3.400	5.666	5.477
2027	11	47.046	67.482	65.771
2028	11	74.764	106.839	100.369
Perpétua		10.674.055	10.808.377	9.389.642
Subtotal no País			41.964.421	38.893.288
No Exterior:				
2021	11	-	-	8.539.366
2022	11	5.502.420	5.606.125	5.822.747
Custos de emissões sobre captações			(8.698)	(9.169)
Subtotal no Exterior			5.597.427	14.352.944
Total geral (1) (2) (3)			47.561.848	53.246.232

(1) Inclui o montante de R\$ 25.515.920 mil (Em Dezembro de 2020 – R\$ 26.741.610 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como “Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital” para fins de capital regulamentar - Nota 35b;

(2) As informações de resultado estão apresentadas na Nota 17e, despesas com operações no mercado e atualização de juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização; e

(3) No 1º semestre de 2021, ocorreu o vencimento da dívida subordinada emitida no Exterior - Bradesco Grand Cayman - valor da operação R\$ 8.314.720 mil.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

b) Movimentação das dívidas subordinadas

	R\$ mil	
	2021	2020
Saldo inicial no exercício	53.246.232	49.313.508
Emissões	2.747.400	-
Juros	1.056.573	1.341.995
Liquidação e pagamentos de juros	(8.951.289)	(1.099.682)
Variação cambial/Outros	(537.068)	3.980.964
Saldo final em 30 de junho	47.561.848	53.536.785

21) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Carteira de câmbio (Nota 12a)	32.998.721	18.757.631
Relações interfinanceiras e interdependências	27.811.285	28.284.539
Negociação e intermediação de valores	6.024.047	5.877.144
Obrigações por operações vinculadas a cessão	5.007.602	6.098.991
Total	71.841.655	59.018.305

22) PROVISÕES

a) Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

l) Provisões técnicas por conta

	R\$ mil							
	Seguros (1)		Vida e Previdência (2)		Capitalização		Total	
	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Passivo circulante e exigível a longo prazo								
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.162.284	1.225.279	237.699.666	237.436.250	-	-	238.861.950	238.661.529
Provisão matemática de benefícios concedidos	666.577	612.835	11.655.656	10.403.722	-	-	12.322.233	11.016.557
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	7.379.432	7.430.426	7.379.432	7.430.426
Provisão de IBNR	4.603.247	4.040.072	1.029.424	945.744	-	-	5.632.671	4.985.816
Provisão de prêmios não ganhos	4.573.399	4.381.913	2.214.422	1.719.098	-	-	6.787.821	6.101.011
Provisão de sinistros a liquidar	5.005.445	4.893.477	2.040.059	1.677.216	-	-	7.045.504	6.570.693
Provisão de excedente financeiro	-	-	830.328	783.786	-	-	830.328	783.786
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	1.026.978	1.053.215	1.026.978	1.053.215
Outras provisões	3.382.743	3.136.012	5.011.939	4.780.007	82.037	87.278	8.476.719	8.003.297
Total das provisões técnicas	19.393.695	18.289.588	260.481.494	257.745.823	8.488.447	8.570.919	288.363.636	284.606.330

II) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil							
	Seguros		Vida e Previdência		Capitalização		Total	
	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Total das provisões técnicas	19.393.695	18.289.588	260.481.494	257.745.823	8.488.447	8.570.919	288.363.636	284.606.330
(+) Efeito monetário na elaboração do TAP (3)	-	-	3.018.946	2.700.356	-	-	3.018.946	2.700.356
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(15.572)	(21.617)	(14.742)	(13.114)	-	-	(30.314)	(34.731)
(-) Direitos creditórios	(1.554.416)	(1.502.349)	-	-	-	-	(1.554.416)	(1.502.349)
(-) Provisão de prêmios não ganhos – seguro saúde e odontológico (4)	(1.785.778)	(1.656.290)	-	-	-	-	(1.785.778)	(1.656.290)
Total a ser coberto	16.037.929	15.109.332	263.485.698	260.433.065	8.488.447	8.570.919	288.012.104	284.113.316
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	208.124.007	211.617.915	-	-	208.124.007	211.617.915
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	4.571.741	4.367.527	27.583.064	29.465.654	796.579	785.435	32.951.384	34.618.616
Títulos públicos	13.371.704	13.470.796	35.045.487	29.871.219	8.153.658	8.652.529	56.570.849	51.994.544
Títulos privados	-	34.580	38.616	79.114	-	-	38.616	113.694
Total das garantias das provisões técnicas	17.943.445	17.872.903	270.791.174	271.033.902	8.950.237	9.437.964	297.684.856	298.344.769

(1) A linha de "Outras provisões" de Seguros inclui a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R\$ 3.280.927 mil e Provisão de Despesas Relacionadas de R\$ 85.474 mil;

(2) A linha de "Outras provisões" de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a "Provisão de resgates e outros valores a regularizar" no montante de R\$ 3.001.880 mil, "Provisão de despesas relacionadas" de R\$ 684.453 mil e "Outras provisões técnicas" de R\$ 1.305.127 mil;

(3) O resultado do teste de adequação de passivos, realizado para a data-base de 30 de junho de 2021, apresentou uma insuficiência total de R\$ 3.018.946 mil que foi integralmente compensada pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria "mantidos até o vencimento", tal como requerido pela Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores. Em decorrência, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura na data-base. Conforme Ofício Circular Eletrônico nº 4/2019/SUSEP/DIR4/CGMOP, a metodologia de Estrutura a Termo das Taxas de Juros (ETTJ) seria revista pela SUSEP durante o ano de 2020, incluindo entre outros, a revisão na metodologia de extrapolação ("Ultimate Forward Rate" - UFR) e revisão da curva de IGPM (diante da baixa liquidez dos ativos disponíveis). Até que seja concluído a avaliação, por parte da SUSEP, a mesma determinou a divulgação do impacto quantitativo no Patrimônio Líquido e no Resultado caso fosse utilizada a ETTJ elaborada pela SUSEP. A insuficiência do TAP, se apurada considerando a ETTJ elaborada pela SUSEP, em 30 de junho de 2021, seria de R\$ R\$ 3.122.962 mil, que também seria integralmente compensada pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria "mantidos até o vencimento". Adicionalmente, o impacto no resultado e Patrimônio Líquido, originado da Provisão de Despesas Relacionadas (PDR), se utilizado a ETTJ elaborada pela SUSEP, seria de R\$ 7.695 mil, líquido de impostos; e

(4) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 392/15.

III) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2021	2020
Prêmios emitidos	23.008.788	20.640.079
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	13.706.961	12.188.241
Receitas com títulos de capitalização	2.717.311	2.665.640
Prêmios de cosseguros cedidos	(17.846)	(35.106)
Prêmios restituídos	(12.188)	(26.646)
Prêmios emitidos líquidos	39.403.026	35.432.208
Prêmios de resseguros	(12.888)	(13.069)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	39.390.138	35.419.139
Variação nas provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(16.134.476)	(13.681.922)
Sorteios e resgates de títulos de capitalização	(2.419.044)	(2.382.960)
Sinistros retidos	(16.650.804)	(12.663.153)
Despesas de comercialização de seguros, previdência e capitalização	(1.579.357)	(1.559.997)
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	2.606.457	5.131.107

b) Outras provisões

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Provisão para contingências (Nota 23)	24.021.838	24.254.031
Provisão para garantias financeiras prestadas (I)	2.122.336	2.219.444
Outras	9.117.754	9.205.601
Total	35.261.928	35.679.076

I) Provisão para garantias financeiras prestadas

Garantias financeiras prestadas são contratos que requerem à Organização fazer pagamentos específicos perante o detentor da garantia financeira por uma perda que ele incorrerá quando um devedor específico deixar de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída com base na melhor estimativa do montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os parâmetros de provisionamento são estabelecidos com base nos modelos internos de gestão de risco de crédito. No caso de operações de varejo são adotados modelos quantitativos, enquanto que no atacado é adotada a combinação de modelos quantitativos com análises individualizadas.

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2021		Em 31 de dezembro de 2020	
	Valores Garantidos	Provisões	Valores Garantidos	Provisões
Avais ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	35.709.414	(845.704)	36.166.993	(856.200)
Fianças bancárias	40.369.033	(1.273.993)	43.056.285	(1.353.020)
Demais	1.294.171	(2.639)	1.013.324	(10.224)
Total	77.372.618	(2.122.336)	80.236.602	(2.219.444)

23) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não tem valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, referentes a produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos.

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou

referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ), estas como, por exemplo, a forma de aplicação de juros nas execuções decorrentes de Ações Cíveis Públicas e sucessão.

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidas condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses, oportunidade em que avaliará os resultados e poderá prorrogar por mais 30 meses. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo. Os processos que não estão no contexto do acordo, incluindo os relacionados aos bancos incorporados são reavaliados com base no estágio processual de cada um deles.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins – R\$ 2.701.989 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 2.702.641 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.853.271 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 1.785.787 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito – R\$ 879.408 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 1.262.225 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias;
- IRPJ/CSLL sobre MTM – R\$ 639.418 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 635.802 mil): autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação de Títulos e Valores Mobiliários a valor de mercado;

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

- PIS e Cofins – R\$ 502.070 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 415.785 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços);
- INSS - Contribuição ao SAT – R\$ 443.448 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 440.524 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07; e
- INSS de Autônomos – R\$ 337.797 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 333.852 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Processos trabalhistas	6.821.160	6.890.498
Processos cíveis	9.129.190	9.092.421
Provisão para riscos fiscais	8.071.488	8.271.112
Total (Nota 22b)	24.021.838	24.254.031

V - Movimentação das provisões – Despesas de provisões

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.890.498	9.092.421	8.271.112
Atualização monetária	403.056	249.565	55.691
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	509.873	696.636	(248.270)
Pagamentos	(982.267)	(909.432)	(7.045)
Saldo em 30 de junho de 2021	6.821.160	9.129.190	8.071.488

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 30 de junho de 2021, R\$ 7.274.891 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 7.222.015 mil) para os processos cíveis e R\$ 37.000.880 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 35.761.167 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2013 a 2015 – R\$ 9.514.680 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 9.431.944 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2017 – R\$ 7.421.598 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 7.251.952 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- COFINS – Anos bases de 2001 a 2005 – R\$ 5.438.644 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 5.354.315 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);
- ISSQN – Empresas de Arrendamento Mercantil – R\$ 2.635.707 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 2.485.745 mil): se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma de lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário;
- Autuações de Contribuição Previdenciária – Anos bases de 2014 a 2021 – R\$ 2.151.963 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 2.079.650 mil): relativas ao auxílio alimentação e refeição disponibilizados aos empregados, conforme Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT, por meio de cartão e não “in natura”;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.484.002 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 1.444.586 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 1.061.577 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 848.605 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2005 a 2016 – R\$ 849.647 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 834.272 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2013 – R\$ 676.530 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 649.441 mil): sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior; e
- PLR – Participação nos Lucros e Resultados – Anos bases de 2009 a 2011 – R\$ 500.730 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 463.501 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

d) Outros assuntos

Em decorrência da chamada “Operação Zelotes”, relacionada a eventual atuação indevida de membros do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, há um processo criminal iniciado no ano de 2016 contra dois ex-membros da Diretoria do Bradesco, que tramita na 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal. O processo já teve sua fase de instrução encerrada, e aguarda-se a sentença do juízo de primeiro grau. O Bradesco não é parte neste processo.

A Administração da Companhia conduziu criteriosa avaliação interna nos registros e documentos relacionados ao assunto e não encontrou evidências de qualquer conduta ilegal praticada por seus ex-representantes.

Em decorrência da Operação Zelotes, a Corregedoria Geral do Ministério da Fazenda promoveu um procedimento administrativo investigatório para verificar a necessidade de instauração de Processo Administrativo de Responsabilização (“PAR”). Em 03 de fevereiro de 2020, foi publicada na Seção 2 do Diário Oficial da União a decisão de arquivamento do referido procedimento. A decisão proferida pela Corregedora do Ministério da Economia acolheu integralmente o Relatório Final da Comissão Processante, o Parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e o Despacho Conjunto da Coordenadoria Geral de Gestão e Administração e da Chefia da Divisão de Assessoria e Julgamento, que consagraram expressamente o reconhecimento da inexistência de prova de que o Bradesco tenha prometido, oferecido, dado, direta ou indiretamente, vantagem indevida aos agentes públicos envolvidos na referida operação, nos termos previstos no art. 5º, inciso I, da Lei nº 12.846 de 2013.

24) OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Credores diversos	5.144.779	5.289.505
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	7.421.083	708.886
Operações com cartão de crédito	3.262.206	3.337.346
Impostos e Contribuições a pagar	3.440.889	3.853.700
Obrigações por aquisição de bens e direitos	2.054.463	1.582.134
Sociais e estatutárias	5.537.347	3.747.682
Obrigações por cotas de fundos de investimento	3.111.765	2.929.138
Outros	8.796.300	8.452.564
Total	38.768.832	29.900.955

25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Ordinárias	4.870.579.247	4.435.106.575
Preferenciais	4.848.500.325	4.435.106.111
Subtotal	9.719.079.572	8.870.212.686
Em tesouraria (ordinárias) (1) (2)	(5.402.200)	(7.307.259)
Em tesouraria (preferenciais) (1) (2)	(3.845.300)	(27.378.542)
Total	9.709.832.072	8.835.526.885

(1) No 2º trimestre de 2021 houve recompra de ações de própria emissão para permanência em tesouraria e no 1º trimestre de 2021, foi aprovada o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia (item e); e

(2) Inclui ações adquiridas em 29 e 30 de junho de 2021 (ON – 1.365.300 e PN – 1.155.100), com liquidação financeira no mês de julho de 2021.

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2020	4.427.799.316	4.407.727.569	8.835.526.885
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	442.779.931	440.772.756	883.552.687
Aquisição de ações em tesouraria	(5.402.200)	(3.845.300)	(9.247.500)
Quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2021	4.865.177.047	4.844.655.025	9.709.832.072

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 16 de abril de 2021.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2021, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R\$ 4.000.000 mil, elevando-o de R\$ 79.100.000 mil para R\$ 83.100.000 mil, com bonificação em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 883.552.687 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 442.779.931 ordinárias e 440.772.756 preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base.

c) Lucro por ação

i. Lucro por ação básico

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

	Acumulado em 30 de junho	
	2021 (1)	2020 (1)
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$ mil)	5.789.074	3.288.180
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$ mil)	6.337.988	3.599.961
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	4.869.319	4.870.579
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	4.847.603	4.848.500
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$)	1,19	0,68
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$)	1,31	0,74

(1) Todas as quantidades de ações apresentadas em períodos anteriores foram ajustadas para refletir o desdobramento de ações, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2021, na proporção de 1 nova ação para cada 10 possuídas.

ii. Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

d) Juros sobre o capital próprio/dividendos

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 22 de junho de 2021, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao primeiro semestre de 2021, no valor de R\$ 5.000.000 mil, sendo R\$ 0,490007301 por ação ordinária e R\$ 0,539008031 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 12 de julho de 2021.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativos 1º semestre de 2021, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	12.127.062	
(-) Reserva legal	606.353	
Base de cálculo ajustada	11.520.709	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais e intermediário pagos	5.992.025	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(898.804)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 30 de junho de 2021	5.093.221	44,21
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 30 de junho de 2020	1.963.121	30,00

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio/dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago bruto	IRRF (15%)	Valor pago líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,103499	0,113849	901.886	135.283	766.603
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,151749	0,166924	1.407.668	211.150	1.196.518
Total acumulado em 30 de junho de 2020	0,255248	0,280773	2.309.554	346.433	1.963.121
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,103499	0,113849	992.025	148.804	843.221
Juros sobre o capital próprio intermediário pago (1)	0,490007	0,539008	5.000.000	750.000	4.250.000
Total acumulado em 30 de junho de 2021	0,593506	0,652857	5.992.025	898.804	5.093.221

(1) Pago em 12 de julho de 2021.

e) Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2021, foi aprovada o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia, adquiridas por meio de programa de recompra de ações, consistente de 34.685.801 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 7.307.259 ordinárias e 27.378.542 preferenciais, sem redução no capital social, homologada pelo Bacen em 06 de abril de 2021.

Em 23 de abril de 2021, o Conselho de Administração deliberou revogar o programa de recompra de ações de própria emissão para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, atualmente vigente, aprovado em 23.12.2020, que autorizava a aquisição de até 15.000.000 de ações e instituir um novo programa de recompra (“novo programa”) que autoriza a Diretoria do Bradesco a adquirir, no período de 26.4.2021 a 26.4.2022, até 97.190.795 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo até 48.705.792 ações ordinárias e até 48.485.003 ações preferenciais.

Em 30 de junho de 2021, permaneciam em tesouraria 5.402.200 ações ordinárias e 3.845.300 ações preferenciais, no montante de R\$ 226.449 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 21,89, R\$ 22,91 e R\$ 24,28 e por ação PN é de R\$ 25,30, R\$ 26,70 e R\$ 28,31 respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2021, era de R\$ 21,86 por ação ON e R\$ 25,73 por ação PN.

26) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

Em 30 de junho de 2021, o saldo das participações minoritárias das controladas foi de R\$ 694.070 mil (31 de dezembro de 2020 – R\$ 759.241 mil), representada basicamente, pela empresa Odontoprev.

27) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2021	2020
Rendas de cartão	3.479.591	3.379.638
Conta corrente	3.942.672	3.900.766
Operações de crédito	1.296.244	1.378.580
Cobrança	988.033	1.044.277
Administração de consórcios	1.053.244	929.317
Administração de fundos	644.201	708.111
Underwriting/Assessoria financeira	644.362	424.124
Serviços de custódia e corretagens	657.419	604.114
Arrecadações	220.976	235.573
Outras	416.708	301.421
Total	13.343.450	12.905.921

28) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2021	2020
Proventos	4.841.437	4.816.297
Benefícios	2.251.966	2.342.623
Encargos sociais	1.597.764	1.642.836
Participação dos empregados nos lucros	908.946	699.404
Treinamentos	31.622	52.759
Total	9.631.735	9.553.919

29) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2021	2020
Serviços de terceiros	2.356.277	2.381.551
Depreciação e amortização	1.579.571	1.533.964
Processamento de dados	1.059.092	1.056.163
Comunicação	649.194	676.539
Manutenção e conservação de bens	640.034	633.112
Aluguéis	595.509	645.294
Serviços do sistema financeiro	578.608	545.456
Propaganda, promoções e publicidade	429.892	462.155
Segurança e vigilância	298.718	370.826
Transportes	325.394	337.942
Água, energia e gás	179.972	201.970
Materiais	50.208	71.722
Viagens	13.493	64.475
Outras	580.561	562.095
Total	9.336.523	9.543.264

30) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2021	2020
Contribuição à Cofins	2.367.759	1.089.272
Contribuição ao PIS	373.846	181.366
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	582.463	557.105
Despesas com IPTU	76.934	85.702
Outras	161.395	419.147
Total	3.562.397	2.332.592

31) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2021	2020
Outras receitas financeiras	970.472	949.312
Reversão de outras provisões operacionais	1.588.322	1.257.735
Receitas de recuperação de encargos e despesas	135.112	209.075
Outras	876.767	909.302
Total	3.570.673	3.325.424

32) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2021	2020
Outras despesas financeiras	529.903	373.100
Despesas com perdas diversas	191.221	162.768
Despesas com descontos concedidos	960.295	1.282.600
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	337.530	227.859
Amortização de intangível - folha de pagamento	629.043	622.432
Amortização de ágio (Nota 15a)	947.773	813.142
Despesas com comercialização de cartões	1.441.104	1.547.641
Outras	4.228.613	4.599.959
Total	9.265.482	9.629.501

33) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2021	2020
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	48.886	(67.454)
Constituição/reversão de provisões não operacionais (1)	(162.861)	(34.842)
Outros	36.939	42.768
Total	(77.036)	(59.528)

(1) Inclui, basicamente, a provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

34) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

- a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução nº 4.818/20 do CMN e a Deliberação da CVM nº 642/10, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Ativos								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	202.885	186.504	-	-	202.885	186.504
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	27.498	62.326	657.006	649.932	-	-	684.504	712.258
Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens	10	16	214.015	334.746	172.770	119.659	386.795	454.421
Passivos								
Depósitos à vista e de poupança	320	164.651	39.310	22.515	22.846	17.685	62.476	204.851
Depósitos a prazo	2.291.195	1.289.430	274.154	595.078	258.399	126.130	2.823.748	2.010.638
Captações no mercado aberto	92.364	675.893	19.872	60.246	-	-	112.236	736.139
Recursos de emissões de títulos e dívidas subordinadas	12.680.788	11.480.275	-	-	714.180	702.417	13.394.968	12.182.692
Instrumentos financeiros derivativos	-	32.219	-	-	-	-	-	32.219
Juros sobre capital próprio a pagar	1.609.487	1.195.928	-	-	-	-	1.609.487	1.195.928
Outros passivos	-	-	9.888.739	10.808.025	53.028	18.594	9.941.767	10.826.619

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Receitas de intermediação financeira	25.473	56.014	26.123	23.601	-	-	51.596	79.615
Despesas de intermediação financeira	(242.645)	(311.663)	(15.489)	(224.961)	(14.380)	(18.091)	(272.514)	(554.715)
Receita de prestação de serviços	97	62	45.465	28.326	103	47	45.665	28.435
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	31.096	27.848	(882.137)	(727.627)	(260.153)	(81.747)	(1.111.194)	(781.526)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 13; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2021, foi determinado o valor máximo de R\$ 888.044 mil para remuneração dos Administradores, sendo que, parte deste refere-se à contribuição previdenciária para o INSS, que constitui ônus da Organização e de R\$ 520.400 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Remuneração de curto e médio prazo a administradores

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2021	2020
Remuneração e Contribuição Previdenciária para o INSS	391.120	310.695
Total	391.120	310.695

Benefícios pós-emprego

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2021	2020
Planos de previdência complementar de contribuição definida	204.338	217.734
Total	204.338	217.734

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
• Ações ordinárias	0,33%	0,53%
• Ações preferenciais	0,80%	0,91%
• Total de ações (1)	0,57%	0,72%

(1) Em 30 de junho de 2021, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,33% de ações ordinárias, 0,84% de ações preferenciais e 1,58% do total de ações (Em 31 de dezembro de 2020 - 2,65% de ações ordinárias, 0,95% de ações preferenciais e 1,80% do total de ações).

35) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

a) Gerenciamento de Riscos

O Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Essas estruturas também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer* – CRO) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões. Destacam-se:

- Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por objetivo assessorar o Conselho de Administração no desempenho das suas atribuições relacionadas às políticas de gerenciamento e limites de exposição a riscos e assegurar no âmbito da Organização o cumprimento dos processos, políticas, normas relacionadas, e o cumprimento de regulamentações e legislações aplicáveis à Organização; e
- Comitê de Riscos, cujo objetivo principal é avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos.

Ambos, assessoram o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos, do capital, controles internos e *compliance*.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos do Bradesco, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (bradescori.com.br – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

b) Gerenciamento de Capital

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela abaixo demonstra a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme normas do Bacen. Durante o período, o Bradesco cumpriu todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia (1)	R\$ mil	
	Conglomerado Prudencial	
	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Patrimônio de referência nível I	125.012.212	118.281.835
- Capital principal	115.591.995	108.982.064
- Patrimônio líquido	146.488.157	143.702.640
- Minoritários/outros	(404.362)	164.088
- Ajustes prudenciais	(30.491.800)	(34.884.664)
- Capital complementar (1)	9.420.217	9.299.771
Patrimônio de referência nível II (2)	16.095.703	17.441.839
- Dívidas subordinadas (Resolução nº 4.192/13)	16.078.980	16.274.254
- Dívidas subordinadas (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	16.723	1.167.585
Patrimônio de referência (a)	141.107.915	135.723.674
- Risco de crédito	799.070.311	779.588.540
- Risco de mercado	18.660.501	14.690.553
- Risco operacional	66.907.975	64.413.820
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)	884.638.786	858.692.912
Índice de Basileia (a/b)	16,0%	15,8%
Capital nível I	14,1%	13,8%
- Capital principal	13,1%	12,7%
- Capital Complementar	1,1%	1,1%
Capital nível II	1,8%	2,0%

(1) Conforme a Resolução nº 4.783/20, os mínimos requeridos para o nível I e capital principal são de 8,625% e 7,125%, respectivamente; e

(2) "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" para fins de capital regulamentar referido na Nota 20a.

c) Indicador de Avaliação de Importância Sistêmica Global (IAISG)

Conforme definido por meio da Circular nº 3.751/15 e da Resolução nº 54/20, o Bradesco divulga anualmente a apuração das informações para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG), calculada em bases consolidadas, a qual estabelece requerimento adicional de capital para as instituições financeiras classificadas como sistemicamente importantes. Para maiores informações e detalhamentos, acesse o nosso site de Relações com Investidores (www.bradescori.com.br – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

d) Risco de Mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu a Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração. As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira Trading: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- *Value at Risk (VaR)*;

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

- Estresse (medida de impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos);
- Resultado; e
- Exposição Financeira/Concentração.

Carteira *Banking*: composta por operações não classificadas na carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Variação do valor econômico devido à variação de taxa de juros – ΔEVE (*Economic Value of Equity*); e
- Variação da receita líquida de juros devido à variação de taxa de juros – ΔNII (*Net Interest Income*).

VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Prefixado	2.350	5.014
IGP-M / IPCA	9.428	3.645
Cupom cambial	1.277	342
Moeda estrangeira	13.476	4.704
Renda variável	1.224	2.422
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	5.490	7.477
Outros	477	154
Efeito correlação/diversificação	(11.390)	(11.551)
VaR (<i>Value at Risk</i>)	22.332	12.207

Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,98 foi utilizado um cenário de R\$ 5,03, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 6,58% foi aplicado um cenário de 6,59%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,98 foi utilizado um cenário de R\$ 6,23, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 6,58% foi utilizado um cenário de 8,23%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,98 foi utilizado um cenário de R\$ 7,47, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 6,58% foi utilizado um cenário de 9,88%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

I - Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		Em 30 de junho de 2021			Em 31 de dezembro de 2020		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(155)	(23.262)	(45.803)	(105)	(11.776)	(23.317)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(1.872)	(74.601)	(145.971)	(1.788)	(41.702)	(84.093)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(9)	(1.053)	(2.071)	(32)	(3.256)	(6.485)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(5.567)	(139.179)	(278.358)	(1.597)	(39.926)	(79.852)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(461)	(11.524)	(23.047)	(354)	(8.856)	(17.712)
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(186)	(17.643)	(34.698)	(167)	(11.955)	(23.430)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	-	(47)	(93)	-	(41)	(82)
Total sem correlação dos fatores de risco		(8.250)	(267.309)	(530.041)	(4.043)	(117.512)	(234.971)
Total com correlação dos fatores de risco		(5.196)	(135.157)	(269.535)	(2.647)	(73.605)	(147.689)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

Demonstramos a seguir, os impactos das exposições financeiras (valor justo) considerando, também, a Carteira *Banking* (composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*).

II - Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		Em 30 de junho de 2021			Em 31 de dezembro de 2020		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(17.639)	(3.174.484)	(6.116.336)	(12.180)	(1.553.493)	(2.974.461)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(31.246)	(3.000.299)	(5.398.858)	(27.143)	(2.227.123)	(4.031.341)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1.539)	(62.187)	(122.393)	(2.277)	(71.852)	(141.860)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(3.558)	(89.299)	(178.598)	(2.202)	(65.746)	(131.493)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(19.411)	(485.265)	(970.531)	(43.353)	(1.083.824)	(2.167.648)
Soberanos/ <i>eurombonds</i> e <i>treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(861)	(19.927)	(39.132)	(1.339)	(14.019)	(27.608)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(13)	(336)	(672)	(30)	(748)	(1.496)
Total sem correlação dos fatores de risco		(74.267)	(6.831.797)	(12.826.520)	(88.524)	(5.016.805)	(9.475.907)
Total com correlação dos fatores de risco		(53.527)	(5.737.860)	(10.742.706)	(73.350)	(4.168.903)	(7.883.903)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

e) Risco Socioambiental

O risco socioambiental é representado por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Os riscos socioambientais associados às instituições financeiras são, em sua maioria, indiretos e advêm das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os clientes, por meio de atividades de financiamento e investimento.

O processo de gerenciamento de risco socioambiental conta com uma estrutura de governança, composta por comitês, políticas, normas e procedimentos, que permite que o risco seja devidamente identificado, mensurado, mitigado, acompanhado e reportado. Este processo atende a Resolução nº 4.327/14 do Bacen e observa os princípios de relevância e proporcionalidade, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

A Organização busca incorporar e aprimorar constantemente os critérios para gerenciar o risco socioambiental oriundo das relações de negócios com os clientes, por meio das operações de crédito e financiamentos, garantias, fornecedores e investimentos, as quais compõem o escopo de análise refletido na Norma de Risco Socioambiental da Organização.

A Organização assumiu diversos compromissos relacionados aos aspectos ambientais e sociais, tais como o *Carbon Disclosure Project* (CDP), os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e Promoção do Trabalho Decente (Ethos), o Programa das Ações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI), o Pacto Global, dentre outros.

Além disso, a Organização é signatária dos Princípios do Equador desde 2004, sendo que dentre os requisitos avaliados estão as condições de trabalho, os impactos à comunidade e ao meio ambiente dos projetos financiados pela Organização, observando a legislação brasileira e os padrões e as diretrizes da *International Finance Corporation* (IFC), além das Diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Grupo Banco Mundial. Durante o processo de crédito, operações enquadradas em Princípios do Equador passam por análise de risco socioambiental.

No 1º semestre de 2021, houve contratação de Serviço de Assessoria e Financiamento a *Project Finance*, bem como de Empréstimo Corporativo a Projetos enquadrados sob os critérios de Princípios do Equador III.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

f) Apresentamos o balanço patrimonial por moedas e por prazo

I - Balanço patrimonial por moedas

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2021			Em 31 de dezembro de 2020
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
Ativo				-
Disponibilidades	25.339.460	16.684.034	8.655.426	8.324.289
Instrumentos financeiros	1.510.098.713	1.400.955.792	109.142.921	88.684.148
- Aplicações interfinanceiras de liquidez	116.887.992	113.983.302	2.904.690	1.998.229
- Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	85.377.496	85.313.362	64.134	61.658
- Títulos e valores mobiliários	674.447.699	640.786.183	33.661.516	32.927.526
- Instrumentos financeiros derivativos	30.365.628	30.244.548	121.080	700.618
- Operações de crédito	465.546.707	425.390.526	40.156.181	33.940.017
- Outros instrumentos financeiros	137.473.191	105.237.871	32.235.320	19.056.100
Operações de arrendamento mercantil	2.742.488	2.742.488	-	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(44.265.378)	(41.984.482)	(2.280.896)	(2.773.441)
- Operações de crédito	(41.352.780)	(39.071.904)	(2.280.876)	(2.773.427)
- Operações de arrendamento mercantil	(61.280)	(61.280)	-	-
- Outros créditos	(2.851.318)	(2.851.298)	(20)	(14)
Créditos tributários	84.467.879	84.462.162	5.717	25.082
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	7.206.416	7.206.416	-	-
Imobilizado de uso	20.791.150	20.618.845	172.305	178.116
Intangível	35.606.945	35.427.032	179.913	178.304
Depreciações e amortizações	(35.742.668)	(35.456.730)	(285.938)	(292.223)
- Imobilizado de uso	(11.438.165)	(11.300.043)	(138.122)	(141.630)
- Intangível	(24.304.503)	(24.156.687)	(147.816)	(150.593)
Outros ativos	24.581.205	24.001.210	579.995	837.281
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	(3.440.443)	(3.436.065)	(4.378)	(5.441)
Total do Ativo	1.627.385.767	1.511.220.702	116.165.065	95.156.115
Passivo				-
Depósitos e demais instrumentos financeiros	1.110.503.124	998.545.086	111.958.038	107.106.719
- Recursos de instituições financeiras	292.237.931	247.906.644	44.331.287	30.045.237
- Recursos de clientes	542.349.402	515.749.735	26.599.667	33.144.976
- Recursos de emissão de títulos	134.713.186	124.670.902	10.042.284	11.225.257
- Dívidas subordinadas	47.561.848	41.964.421	5.597.427	14.352.946
- Instrumentos financeiros derivativos	21.799.102	18.284.730	3.514.372	4.556.394
- Outros passivos financeiros	71.841.655	49.968.654	21.873.001	13.781.909
Provisões	323.625.564	323.410.174	215.390	153.142
- Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização	288.363.636	288.346.863	16.773	13.659
- Outras provisões	35.261.928	35.063.311	198.617	139.483
Impostos diferidos	7.306.020	7.056.004	250.016	321.193
Outros passivos	38.768.832	37.989.693	779.139	1.037.359
Total do Passivo	1.480.203.540	1.367.000.957	113.202.583	108.618.413
Patrimônio Líquido				-
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	146.488.157	146.488.157	-	-
Participação de acionistas não controladores	694.070	694.070	-	-
Total Patrimônio Líquido	147.182.227	147.182.227	-	-
Total Passivo e Patrimônio Líquido	1.627.385.767	1.514.183.184	113.202.583	108.618.413
Posição líquida de ativos e passivos			2.962.482	(13.462.298)
Derivativos - posição líquida (2)			(22.286.386)	(4.216.783)
Outras contas de compensação líquidas (3)			131.820	3.144.242
Posição cambial líquida (passiva) (4)			(19.192.084)	(14.534.839)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês;

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação; e

(4) Os ativos, passivos e resultados dos investimentos e dependências no exterior são convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local, sendo que os efeitos resultantes do processo de conversão, totalizaram no 1º semestre de 2021, R\$ (1.016.698) mil (2020 - R\$ 23.815.778 mil) e foram registrados no resultado. Estes efeitos foram neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para *hedgear* os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior. Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

II - Balanço patrimonial por prazo

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Disponibilidades	25.339.460	-	-	-	-	25.339.460
Instrumentos Financeiros	779.529.397	158.640.718	127.048.181	444.880.417	-	1.510.098.713
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	89.561.167	19.434.089	2.450.828	5.441.908	-	116.887.992
- Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	85.377.496	-	-	-	-	85.377.496
- Títulos e Valores Mobiliários (1) (2)	471.035.103	17.584.531	44.474.158	141.353.907	-	674.447.699
- Instrumentos Financeiros Derivativos (1) (2)	9.821.562	5.084.447	5.266.401	10.193.218	-	30.365.628
- Operações de Crédito	36.426.337	85.770.930	70.058.616	273.290.824	-	465.546.707
- Outros Instrumentos Financeiros	87.307.732	30.766.721	4.798.178	14.600.560	-	137.473.191
Operações de Arrendamento Mercantil	2.742.488	-	-	-	-	2.742.488
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(8.897.286)	(7.392.982)	(5.733.050)	(22.242.060)	-	(44.265.378)
- Operações de Crédito	(7.659.121)	(6.162.096)	(5.415.839)	(22.115.724)	-	(41.352.780)
- Operações de Arrendamento Mercantil	(4.627)	(9.002)	(10.053)	(37.598)	-	(61.280)
- Outros Créditos	(1.233.538)	(1.221.884)	(307.158)	(88.738)	-	(2.851.318)
Créditos Tributários	939.442	9.019.243	5.692.870	68.816.324	-	84.467.879
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	7.206.416	7.206.416
Imobilizado de Uso	198.576	992.878	1.191.453	6.137.694	832.384	9.352.985
Intangível	306.133	1.075.816	1.245.850	8.496.636	178.007	11.302.442
Outros Ativos	12.351.233	1.552.748	2.604.591	8.072.633	-	24.581.205
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(3.440.272)	-	-	(171)	-	(3.440.443)
Total em 30 de junho de 2021	809.069.171	163.888.421	132.049.895	514.161.473	8.216.807	1.627.385.767
Total em 31 de dezembro de 2020	803.924.746	179.578.949	94.570.135	504.891.900	8.073.314	1.591.039.044
Passivo						
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	514.408.602	84.737.668	134.721.528	365.826.949	10.808.377	1.110.503.124
- Recursos de Instituições Financeiras (1) (3)	233.156.953	26.806.260	13.603.775	18.670.943	-	292.237.931
- Recursos de Clientes (3)	208.424.221	25.976.309	69.523.973	238.424.899	-	542.349.402
- Recursos de Emissão de Títulos	1.921.396	22.873.381	40.815.624	69.102.785	-	134.713.186
- Dívidas Subordinadas	-	53.627	5.655.933	31.043.911	10.808.377	47.561.848
- Instrumentos Financeiros Derivativos	11.991.162	1.144.191	4.013.598	4.650.151	-	21.799.102
- Outros Passivos Financeiros	58.914.870	7.883.900	1.108.625	3.934.260	-	71.841.655
Provisões	253.835.069	1.164.355	1.461.448	67.164.692	-	323.625.564
- Provisão Técnica de Seguros, Previdência e Capitalização (3)	244.094.133	-	-	44.269.503	-	288.363.636
- Outras Provisões	9.740.936	1.164.355	1.461.448	22.895.189	-	35.261.928
Impostos Diferidos	89.613	5.701	49.047	7.161.659	-	7.306.020
Outros Passivos	38.020.665	120.396	271.013	356.758	-	38.768.832

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Notas Explicativas

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Patrimônio Líquido						
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	-	-	-	-	146.488.157	146.488.157
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	-	-	694.070	694.070
Total Patrimônio Líquido	-	-	-	-	147.182.227	147.182.227
Total em 30 de junho de 2021	806.353.949	86.028.120	136.503.036	440.510.058	157.990.604	1.627.385.767
Total em 31 de dezembro de 2020	767.780.335	113.977.245	101.548.388	453.711.228	154.021.848	1.591.039.044
Ativos Líquidos Acumulados em 30 de junho de 2021	2.715.222	80.575.523	76.122.382	149.773.797		
Ativos Líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2020	36.144.411	101.746.115	94.767.862	145.948.534		

(1) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação;

(2) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

36) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O plano de previdência complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, que incorporou em 30.04.2019 o Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases.

O Banco Bradesco S.A. patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Bradesco Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Bradesco Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Bradesco Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocina a seus funcionários um plano de contribuição definida, denominado Plano de Benefícios Kirton Prev, ambos administrados por meio do MultiBRA – Fundo de Pensão.

O Banco Losango S.A. Banco Múltiplo, Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo e a Credival Participações, Administração e Assessoria Ltda. patrocinam três planos de previdência a seus funcionários, que são: Plano de Benefícios Losango I – Parte Básica, na modalidade benefício definido, Plano de Benefícios Losango I – Parte Suplementar e Plano Losango PREVMAIS, os dois últimos na modalidade de contribuição variável, todos administrados pelo MultiBRA – Instituidor – Fundo Múltiplo.

O Banco Bradesco S.A. assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds.

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas totais com contribuições efetuadas, no 1º semestre de 2021, foram de R\$ 478.031 mil (2020 – R\$ 484.378 mil).

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no 1º semestre de 2021, o montante de R\$ 2.283.588 mil (2020 – R\$ 2.395.382 mil).

37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2021	2020
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	18.396.480	(9.703.639)
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3f)	(8.278.416)	4.366.638
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e de controle compartilhado	178.920	98.785
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	121.764	(33.326)
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	1.382.410	1.039.299
Outros valores (1)	434.982	11.219.860
Imposto de renda e contribuição social do período	(6.160.340)	16.691.256

(1) Inclui, basicamente: (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior, no montante de R\$ (461.697) mil, (em 2020 - R\$ 10.680.852 mil); (ii) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco e empresas do ramo segurador, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2021	2020
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(4.212.920)	(3.294.590)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	(1.262.386)	3.821.985
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(394.920)	(24.840)
Prejuízo fiscal	(501.706)	(32.082)
Constituição no período sobre:		
Base negativa de contribuição social	74.593	7.197.976
Prejuízo fiscal	136.999	9.022.807
Total dos impostos diferidos	(1.947.420)	19.985.846
Imposto de renda e contribuição social do período	(6.160.340)	16.691.256

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Constituição	Realização	Saldo em 30 de junho de 2021
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	44.767.317	3.809.008	(4.374.796)	44.201.529
Provisões cíveis	3.966.790	163.875	(150.656)	3.980.009
Provisões fiscais	3.396.469	85.374	(103.301)	3.378.542
Provisões trabalhistas	3.060.637	311.464	(336.756)	3.035.345
Impairment de títulos e investimentos	3.750.503	335.240	(122.990)	3.962.753
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda	852.001	112.314	(105.398)	858.917
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação e derivativos	991.069	96.874	(136.219)	951.724
Ágio amortizado	345.120	12.456	(5.574)	352.002
Outros	5.253.592	878.120	(1.194.643)	4.937.069
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	66.383.498	5.804.725	(6.530.333)	65.657.890
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.609.868	211.592	(896.626)	17.924.834
Subtotal	84.993.366	6.016.317	(7.426.959)	83.582.724
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	56.403	830.227	(1.475)	885.155
Total dos créditos tributários (Nota 3f)	85.049.769	6.846.544	(7.428.434)	84.467.879
Obrigações fiscais diferidas (Nota 37e)	7.951.848	1.795.853	(2.441.681)	7.306.020
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	77.097.921	5.050.691	(4.986.753)	77.161.859
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 35b)	56,8%			54,7%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	4,8%			4,7%

O registro contábil dos créditos tributários foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico. Em 30 de junho de 2021, não foram constituídos créditos tributários, substancialmente, sobre diferenças temporárias, no montante de R\$ 12.409 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 12.194 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

Em 01 de março de 2021, foi publicada a Medida Provisória nº 1.034 (“MP”), convertida na Lei nº 14.183, em 14 de julho de 2021, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro, segurador e cooperativas em cinco pontos percentuais, durante o período de 1º de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

A aplicação da referida Lei não gerou impactos significativos nas Demonstrações Contábeis de Junho de 2021 e tendo em vista o curto período de vigência da elevação da alíquota, a Organização, na sua avaliação, considera que também não são esperados impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis relativas ao segundo semestre de 2021.

d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2021	5.837.311	4.552.218	50.987	34.527	10.475.043
2022	9.249.013	7.290.868	156.046	116.792	16.812.719
2023	8.952.749	6.978.270	191.983	148.931	16.271.933
2024	7.923.031	6.277.895	96.533	89.658	14.387.117
2025	3.671.664	2.718.737	1.560.497	1.262.504	9.213.402
2026	1.093.840	852.797	2.071.901	1.722.646	5.741.184
2027	138.573	109.214	2.294.911	1.902.036	4.444.734
2028	6.237	4.989	2.222.675	1.834.272	4.068.173
2029	269	215	839.297	1.328.638	2.168.419
Total	36.872.687	28.785.203	9.484.830	8.440.004	83.582.724

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Em 30 de junho de 2021, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 77.765.113 mil (Em dezembro de 2020 - R\$ 80.653.629 mil), sendo: R\$ 62.419.376 mil (Em dezembro de 2020 - R\$ 63.973.290 mil) de diferenças temporárias e R\$ 15.345.737 mil (Em dezembro de 2020 - R\$ 16.680.339 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 30 de junho de 2021
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	890.275	390.961	(1.462)	1.279.774
Superveniência de depreciação	232.848	5.989	(8)	238.829
Atualização de depósitos judiciais	2.184.863	84.665	(48.134)	2.221.394
Outros	851.918	146.752	(41.985)	956.685
Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias	4.159.904	628.367	(91.589)	4.696.682
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	3.791.944	1.167.486	(2.350.092)	2.609.338
Total dos impostos diferidos (Nota 37c)	7.951.848	1.795.853	(2.441.681)	7.306.020

38) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valor justo de ativos e passivos financeiros

Valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros:

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2021		Em 31 de dezembro de 2020	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	116.887.992	116.911.204	191.147.208	191.196.047
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	85.377.496	85.377.496	83.757.533	83.757.533
Títulos e valores mobiliários:				
- Títulos para negociação	266.217.617	266.217.617	251.171.296	251.171.296
- Títulos disponíveis para venda	315.385.467	315.385.467	265.513.501	265.513.501
- Títulos mantidos até o vencimento	92.844.615	99.216.804	99.813.090	109.730.473
Instrumentos financeiros derivativos	30.365.628	30.365.628	24.815.393	24.815.393
Operações de crédito (1)	545.458.240	550.565.963	509.333.011	513.945.753
Outros instrumentos financeiros	77.161.277	77.161.277	57.540.757	57.540.757
Passivos				
Recursos de instituições financeiras	292.237.931	292.473.857	267.280.167	267.240.795
Recursos de clientes	542.349.402	542.517.116	545.292.743	545.341.621
Recursos de emissão de títulos	134.713.186	128.267.184	144.903.825	143.988.723
Dívidas subordinadas	47.561.848	48.448.008	53.246.232	54.192.090
Instrumentos financeiros derivativos	21.799.102	21.799.102	18.697.682	18.697.682
Outros passivos financeiros	54.984.524	54.984.524	51.410.877	51.410.877

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos.

Para instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo, é requerida a divulgação das mensurações de acordo com os seguintes níveis hierárquicos de valor justo:

- Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida e patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

- Nível 2

Dados observáveis, que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujo valor é determinado usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por, dados observáveis de mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

- Nível 3

Dados não observáveis, que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que sejam significativos ao valor justo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 3, geralmente,

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

incluem instrumentos financeiros, cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativos da Administração. Esta categoria, geralmente, inclui certos títulos emitidos por instituições financeiras e empresas não financeiras e certos contratos de derivativos. O principal dado não observável utilizado na determinação do valor justo são os spreads de crédito que variam entre 2% e 7%.

A marcação a mercado dos títulos os quais não apresentam fonte pública, consistente e regular de divulgação, o Bradesco utiliza os modelos definidos pela CMM e disponibilizado através do manual de marcação a mercado para cada modalidade de título. Por meio de métodos e modelos matemáticos-financeiros, os quais capturaram os efeitos e variações nos preços dos ativos objetos da marcação a mercado ou de similares, o Bradesco é capaz de apurar de forma clara e consistente seu valor justo dos ativos e passivos de Nível 3.

A tabela a seguir apresenta a composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil							
	Em 30 de junho de 2021				Em 31 de dezembro de 2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Títulos para negociação	243.174.295	22.639.916	403.406	266.217.617	231.598.361	19.253.501	319.434	251.171.296
Letras financeiras do tesouro	150.491.421	-	-	150.491.421	147.578.842	-	-	147.578.842
Notas do tesouro nacional	42.865.362	5.975.132	-	48.840.494	44.279.165	6.345.101	-	50.624.266
Letras financeiras	-	10.948.762	-	10.948.762	-	7.775.628	-	7.775.628
Letras do tesouro nacional	22.316.915	-	-	22.316.915	17.741.893	-	-	17.741.893
Debêntures	5.543.911	3.224.581	149.303	8.917.795	3.747.299	2.951.834	174.753	6.873.886
Títulos da dívida externa brasileira	254.716	-	-	254.716	725.515	-	-	725.515
Outros	21.701.970	2.491.441	254.103	24.447.514	17.525.647	2.180.938	144.681	19.851.266
Derivativos	119.249	9.193.679	(746.402)	8.566.526	71.281	6.273.607	(227.177)	6.117.711
Instrumentos financeiros derivativos (Ativos)	142.023	30.144.151	79.454	30.365.628	138.708	24.657.390	19.295	24.815.393
Instrumentos financeiros derivativos (Passivos)	(22.774)	(20.950.472)	(825.856)	(21.799.102)	(67.427)	(18.383.783)	(246.472)	(18.697.682)
Títulos disponíveis para venda	230.752.922	74.042.245	10.590.300	315.385.467	186.660.906	68.307.132	10.545.463	265.513.501
Notas do tesouro nacional	69.732.021	-	-	69.732.021	73.271.680	-	-	73.271.680
Debêntures	6.917.770	50.211.215	9.525.259	66.654.244	6.354.515	48.446.791	9.577.824	64.379.130
Letras do tesouro nacional	87.467.419	-	-	87.467.419	68.247.967	-	-	68.247.967
Ações	7.950.222	2.607.658	1.362	10.559.242	11.153.243	1.104.155	1.362	12.258.760
Títulos de governos estrangeiros	8.350.465	-	-	8.350.465	6.508.218	-	-	6.508.218
Títulos privados no exterior	6.093.957	-	-	6.093.957	6.653.994	-	-	6.653.994
Notas promissórias	-	3.731.145	-	3.731.145	-	7.167.074	-	7.167.074
Certificados de recebíveis imobiliários	-	1.673.343	119.268	1.792.611	-	1.620.938	119.124	1.740.062
Outros	44.241.068	15.818.884	944.411	61.004.363	14.471.289	9.968.174	847.153	25.286.616
Total	474.046.466	105.875.840	10.247.304	590.169.610	418.330.548	93.834.240	10.637.720	522.802.508
Públicos	422.856.390	5.988.356	28.180	428.872.926	370.447.630	6.345.101	30.466	376.823.197
Privados	51.190.076	99.887.484	10.219.124	161.296.684	47.882.918	87.489.139	10.607.254	145.979.311

Derivativos ativos e passivos

As posições de derivativos da Organização são determinadas usando modelos quantitativos, que exigem a aplicação de múltiplos dados, incluindo taxas de juros, preços e índices para gerar curvas contínuas de rendimento ou preços e fatores de volatilidade. A maioria dos dados de mercado é

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

observável e pode ser obtida, principalmente, na B3 e no mercado secundário. Outros derivativos quando negociados em bolsa, avaliados utilizando os preços cotados são classificados no Nível 1 da hierarquia de avaliação. Entretanto, poucas classes de contratos de derivativos estão listados em bolsa. Estes, são classificados como Nível 2 ou Nível 3.

As curvas de rendimento são usadas para determinar o valor justo por meio do método do fluxo de caixa descontado, para swaps de moeda e swaps com base em outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuro também é determinado com base em preços cotados no mercado nas transações de derivativos negociados em bolsa ou usando metodologias similares para aqueles descritos como swaps. O valor justo das opções é determinado utilizando preços cotados em bolsa ou por modelos matemáticos, tais como o Black-Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo subjacente. Preços atuais de mercado são usados para determinar as volatilidades implícitas. Os valores justos dos derivativos ativos e passivos também incluem ajustes para liquidez de mercado, qualidade de crédito da contraparte e outros fatores específicos das transações, quando adequado.

A maioria desses modelos não contém um alto nível de subjetividade, pois as metodologias utilizadas nos modelos não requerem julgamento significativo e os dados do modelo são prontamente observáveis a partir de mercados ativamente negociados. Esses instrumentos, geralmente, são classificados dentro do Nível 2 da hierarquia de avaliação.

Os derivativos, avaliados com base em parâmetros de mercado significativamente não observáveis e que não são negociados ativamente, são classificados dentro do Nível 3 da hierarquia de avaliação.

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

	R\$ mil				
	Títulos para negociação	Derivativos Ativos	Derivativos Passivos	Títulos disponíveis para venda	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	319.434	19.295	(246.472)	10.545.463	10.637.720
Reconhecido no resultado	93.762	-	-	81.650	175.412
Reconhecido em outros resultados abrangentes	-	-	-	416.576	416.576
Aquisições	105	60.159	(579.384)	619.643	100.523
Alienações	(9.895)	-	-	(1.183.598)	(1.193.493)
Vencimentos	-	-	-	(59.646)	(59.646)
Transferência entre níveis (1)	-	-	-	170.212	170.212
Saldo em 30 de junho de 2021	403.406	79.454	(825.856)	10.590.300	10.247.304

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois existe impacto no risco de crédito e a curva de spread possui parâmetros não observáveis. Quando há um aumento neste risco de crédito os papéis são transferidos do nível 2 para o nível 3 e quando há uma redução, os papéis são transferidos do nível 3 para o nível 2.

Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados no nível hierárquico 3 (dados não observáveis):

	Cenários	R\$ mil			
		Em 30 de junho de 2021		Em 31 de dezembro de 2020	
		Impacto no resultado	Impacto no patrimônio	Impacto no resultado	Impacto no patrimônio
Taxa de juros em reais	1	(12)	(77)	(25)	(177)
	2	(2.346)	(15.485)	(3.672)	(29.423)
	3	(4.437)	(28.794)	(6.971)	(59.072)
Índices de preços	1	(4)	-	(4)	-
	2	(218)	-	(83)	-
	3	(433)	(1)	(165)	-
Cupom Cambial	1	-	-	-	-
	2	-	(3)	-	(8)
	3	-	(5)	-	(17)
Moeda Estrangeira	1	-	(23)	-	(22)
	2	-	(566)	-	(608)
	3	-	(1.132)	-	(1.216)
Renda variável	1	(1.397)	(7)	(671)	(7)
	2	(34.924)	(187)	(15.373)	(187)
	3	(69.848)	(375)	(33.542)	(375)

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as datas indicadas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme os cenários abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,98 foi utilizado um cenário de R\$ 5,03, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 6,58% foi aplicado um cenário de 6,59%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,98 foi utilizado um cenário de R\$ 6,23, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 6,58% foi utilizado um cenário de 8,23%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,98 foi utilizado um cenário de R\$ 7,47, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 6,58% foi utilizado um cenário de 9,88%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil									
	Em 30 de junho de 2021					Em 31 de dezembro de 2020				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Valor Contábil	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos										
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	116.911.204	-	116.911.204	116.887.992	-	191.196.047	-	191.196.047	191.147.208
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	93.190.151	5.788.939	237.714	99.216.804	92.844.615	102.937.411	6.557.341	235.721	109.730.473	99.813.090
Operações de crédito	-	-	550.565.963	550.565.963	545.458.240	-	-	513.945.753	513.945.753	509.333.011
Passivos										
Recursos de instituições financeiras	-	-	292.473.857	292.473.857	292.237.931	-	-	267.240.795	267.240.795	267.280.167
Recursos de clientes	-	-	542.517.116	542.517.116	542.349.402	-	-	545.341.621	545.341.621	545.292.743
Recursos de emissão de títulos	-	-	128.267.184	128.267.184	134.713.186	-	-	143.988.723	143.988.723	144.903.825
Dívidas subordinadas	-	-	48.448.008	48.448.008	47.561.848	-	-	54.192.090	54.192.090	53.246.232

Abaixo apresentamos as metodologias utilizadas para determinar os valores justos apresentados acima:

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: Os valores justos foram estimados para grupos de operações de crédito similares com base no tipo de operação, qualidade de crédito e prazo de vencimento. O valor justo das operações prefixadas foi determinado mediante o desconto de fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros, que equivalem aproximadamente às nossas taxas de juros para novos contratos para operações similares. Nos casos de deterioração do crédito, os fluxos de caixa estimados para operações a taxas fixas e variáveis foram reduzidos de modo a incorporar as perdas estimadas.

Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento: Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo atualizado. Os valores justos são baseados nas premissas mencionadas na Nota 3(d). Veja Nota 9.b (III) para detalhes do títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

Operações de Crédito: O valor justo relativo a operações de crédito de curso normal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa do principal e dos juros programados até o vencimento, adotando as taxas de desconto do mercado e as curvas de rentabilidade, que refletem o risco de crédito e taxa de juros inerentes a cada modalidade de operação na data do encerramento de cada período apresentado. O valor justo para operações de crédito de curso anormal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa ou ao valor da respectiva garantia.

As operações de crédito de curso anormal foram distribuídas nas respectivas categorias de operações de crédito, para fins de divulgação do cálculo do valor justo. As premissas referentes aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com base nas informações disponíveis no mercado e dados específicos sobre o tomador.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

Recursos de instituições financeiras e de clientes: O valor justo dos recursos de instituições financeiras e de clientes a taxas fixas com vencimentos preestabelecidos foi calculado mediante os fluxos de caixa descontados nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos, cujos prazos de vencimento e termos são similares. Para os depósitos a taxas variáveis, o valor justo foi considerado aproximadamente equivalente ao valor contábil.

Recursos de emissão de títulos: Os valores contábeis de recursos de emissão de títulos equivalem, aproximadamente, aos valores justos desses instrumentos.

Dívidas subordinadas: Os valores justos de dívidas subordinadas foram estimados por meio do cálculo de fluxos de caixa descontados, que aplica as taxas de juros oferecidas no mercado, cujos vencimentos e prazos são similares.

b) Resultados recorrentes e não recorrentes

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020 (Artigo 34) e política de avaliação e mensuração de eventos não recorrentes da Organização Bradesco, apresentamos abaixo os resultados recorrentes e não recorrentes dos períodos:

Nosso resultado contábil acumulado até junho de 2021 foi de R\$ 12.127 milhões, o resultado recorrente foi de R\$ 12.834 milhões e o resultado não recorrente foi de R\$ (707) milhões líquido de impostos, o qual não se espera que ocorra em exercícios futuros, abaixo detalhamos:

Eventos não recorrentes acumulados até junho de 2021: i. Amortização de Ágio – R\$ (701) milhões: Amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura, relacionada a aquisição atípica para os negócios da Organização considerando o histórico de outras aquisições da Organização, onde não esperamos ter estes efeitos além do próximo exercício; e ii. Outros – R\$ (6) milhões.

Nosso resultado contábil acumulado até junho de 2020 foi de R\$ 6.888 milhões, o resultado recorrente foi de R\$ 7.626 milhões e o resultado não recorrente foi de R\$ (738) milhões, líquido de impostos, conforme detalhamos abaixo:

Evento não recorrente acumulado até junho de 2020: i. Amortização de Ágio – R\$ (738) milhões: Amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura, relacionada a aquisição atípica considerando o histórico de outras aquisições da Organização.

c) Fundos de investimentos e carteiras

A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2021 atingiram R\$ 1.082.126.243 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 1.023.287.047 mil).

d) Recursos de Consórcios

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	685.828	639.242
Obrigações do grupo por contribuições	38.842.497	35.489.135
Consoiciados – bens a contemplar	34.321.525	31.182.122
Créditos à disposição de consorciados	7.329.511	7.069.000

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

	Em unidades	
	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Quantidade de grupos administrados	3.439	3.436
Quantidade de bens pendentes de entrega	142.152	144.368
Quantidade de bens entregues totais	2.166.000	2.211.946
Quantidade de consorciados ativos totais	1.510.770	1.529.142
Quantidade de desistentes e cancelados totais	1.463.171	1.457.884
Taxa de inadimplência	3,43%	3,38%

	Em unidades	
	Acumulado em 30 de junho	
	2021	2020
Quantidade de bens entregues no período	103.953	122.176
Quantidade de consorciados ativos no período	144.478	180.390
Quantidade de desistentes e cancelados no período	143.876	167.085

e) Em 2021, houve alterações nas regras de recolhimento compulsório conforme quadro a seguir:

Descrição	Norma Anterior	Norma Atual
Recursos a Prazo	RESOLUÇÃO BCB N° 21, DE 2 DE OUTUBRO DE 2020 (Revogada) Será aplicado sobre a base de recolhimento compulsório a alíquota de: I- 17% até o período de cálculo que inicia em 15/03/2021 e término em 19/03/21. II- 20% a partir do período de cálculo que inicia em 22/03/2021 e término em 26/03/21.	Resolução BCB n° 78 de 10/3/2021 Será aplicado sobre a base de recolhimento compulsório a alíquota de: I - 17 % até o período de cálculo que inicia em 22/11/2021 e término em 26/11/21, com ajuste em 06/12/2021. II - 20 % a partir do período de cálculo que inicia em 29/11/2021 e término em 03/12/2021, com ajuste em 13/12/2021.

f) Desde o dia 11 de março de 2020 foi decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) estado de pandemia em razão do Covid-19, que teve origem na China no final de 2019 e se espalhou pelo mundo, resultando no aumento significativo nas restrições de viagens nacionais e internacionais, paralisação de diversos negócios e serviços em praticamente todos os países, ordens governamentais de isolamento social para retardar a propagação do vírus, dentre outras restrições, gerando um ambiente de forte volatilidade financeira e aumento das incertezas, além da instabilidade social, econômica e laboral. A pandemia de Covid-19 trouxe grandes desafios e incertezas ao mundo todo, sendo considerada a maior pandemia já vista, segundo a OMS. A crise provocada pela decretação da pandemia pode ser observada a partir do início do mês de março de 2020 gerando alguns impactos negativos sobre a economia brasileira, como (i) maior aversão ao risco, com pressões sobre o câmbio; (ii) maiores dificuldades no comércio exterior; e (iii) aumento das incertezas dos agentes econômicos.

Com o intuito de mitigar os impactos dessa crise, governos e bancos centrais do mundo todo vêm intervindo na economia de seus países e têm adotado medidas pouco convencionais em momentos de normalidade, como o fechamento de atividade econômica não essencial, ações de estímulos monetários, com a prática de juro zero, além da expansão fiscal.

No Brasil, medidas de diversas naturezas foram adotadas, nos âmbitos, de liquidez, monetário, crédito, cambial e fiscal. Nesse contexto, além das diversas medidas tomadas pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) e Banco Central do Brasil, como alterações na taxa de juros, o Conselho Monetário Nacional e o Governo Federal aprovaram, em reuniões extraordinárias, diversas medidas para ajudar a economia brasileira a enfrentar os efeitos adversos provocados pelo vírus.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

O Poder Executivo e Legislativo atuaram a fim de aprovar projetos de Lei que minimizem a repercussão do Covid-19, inclusive propondo suspensão temporária de tributos (tais como a desoneração do IOF sobre operações de crédito e o diferimento do PIS/COFINS) e concedendo benefícios fiscais aos setores da economia/trabalhadores mais afetados.

Não podemos controlar, e nem temos como prever quais medidas ou políticas o governo poderá adotar em resposta à atual, ou à futura situação econômica brasileira, nem como a intervenção ou as políticas governamentais afetarão a economia brasileira e por consequência nossas operações e receitas. Abaixo destacamos os principais itens do nosso balanço com potencial impacto:

Instrumentos financeiros: cujo valor de mercado pode variar de forma significativa dada a volatilidade de preços destes ativos, principalmente aqueles emitidos por empresas privadas que incluem um maior risco de crédito;

Operações de crédito: houve o agravamento da situação econômica, bem como a atualização dos cenários prospectivos com o objetivo de capturar os eventos atuais e futuros decorrentes da pandemia, aumentando o risco das operações de crédito, acarretando na migração entre os *ratings* de crédito e consequentemente um maior nível de provisionamento;

Créditos tributários: cuja realização dependerá do resultado futuro, que poderá ser afetado em função dos desdobramentos da pandemia caso esta se prolongue por um longo período de tempo;

Ativos intangíveis: que podem ter seu valor recuperável impactado em função das distorções provocadas pela crise em suas principais premissas de realização, tais como as taxas de retornos inicialmente esperadas;

Captações: uma vez que a volatilidade, bem como incertezas nos mercados de crédito e capitais geralmente reduzem a liquidez, pode haver elevação dos custos de captação para instituições financeiras, impactando nossa capacidade em substituir, oportunamente e a custos reduzidos, as obrigações que estão vencendo e/ou o acesso a recursos para executar nossa estratégia de crescimento;

Provisões técnicas de seguros e recursos de previdência: que a depender da evolução da crise podem ser impactadas de forma negativa dado o possível aumento no nível de sinistros, principalmente no segmento “vida” e uma maior frequência dos segurados de “saúde” com a maior utilização de hospitais, além disto, podemos incorrer em maiores demandas de resgates antecipados dos recursos dos participantes de previdência, o que impactaria nossas receitas com taxa de gestão destes recursos;

e

Provisões cíveis e trabalhistas: o número de ações processuais pode aumentar em reclamações contrárias relacionadas às empresas terceirizadas que venham a falir e sejamos acionados como corresponsáveis nestas ações na esfera trabalhista. Já na esfera cível, possivelmente podemos incorrer em um maior volume de processos, principalmente envolvendo revisões e renovações contratuais.

É importante ressaltar que nossas ações têm sempre levado em consideração as orientações do Ministério da Saúde. O Comitê de Crise do Bradesco permanece avaliando o cenário da pandemia e reportando-se ao Conselho de Administração, acerca das avaliações sobre a evolução da pandemia e seus reflexos em nossas operações e da sociedade. Além disso, possuímos uma reunião de Governança Segmentos - Covid, que tem papel importante na verificação de vários pontos e alcance dessas ações na Organização. Permanecemos com o Plano de Continuidade de Negócios (PCN) ativo, priorizando o trabalho à distância nos centros administrativos e mantendo o rodízio de funcionários da rede de agências. Diante do contexto da pandemia, a Organização continua fortalecendo a mentalidade voltada ao ambiente digital de forma consistente e tempestiva, com o objetivo de minimizar os impactos envolvidos.

Um dos principais objetivos de nossa estrutura de gerenciamento de riscos é acompanhar a alocação de capital e liquidez, visando manter os níveis de risco em conformidade com os limites estabelecidos

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

e, além disso, monitorar de forma ativa os cenários econômicos (nacional e internacional), bem como a evolução da pandemia do Covid-19, sem medir esforços para manter a plenitude de nossas operações, atendimento à população e a estabilidade do sistema financeiro nacional.

Oferecemos linhas de crédito emergenciais às empresas, como por exemplo recursos para financiamento de folhas de pagamento, bem como a prorrogação de parcelas de operações de crédito às pessoas físicas, no qual até a data da aprovação destas demonstrações contábeis, foram individualmente imateriais.

As mensurações dos impactos econômico-financeiros futuros relacionados à pandemia continuarão sendo apuradas, muito embora, possuam certo grau de incerteza e dependem do desenvolvimento da pandemia, uma vez que, parte do impacto da pandemia já está refletida no nível de provisionamento, porém sua duração ou agravamento ainda não podem ser previstos, o que pode continuar impactando adversamente a economia global e local por tempo indeterminado, o que afeta negativamente o resultado das instituições financeiras e conseqüentemente o desempenho de nossas operações.

- g) Em 29 de julho de 2020, foi sancionada a Lei nº 14.031, que altera, a partir do exercício financeiro de 2021, o tratamento tributário incidente sobre a variação cambial da parcela com cobertura de risco (hedge) do valor do investimento realizado pelas instituições financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil em sociedade controlada, coligada, filial, sucursal ou agência domiciliada no exterior, registrada em conformidade com o regime de competência, que deverá ser computada na determinação do lucro real e na base da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica investidora domiciliada no País, na proporção de: i) 50%, no exercício de 2021; e ii) 100%, a partir do exercício de 2022.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Órgãos da Administração

Data-Base 2.8.2021

Conselho de Administração

Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Vice-Presidente

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme

Membros

Denise Aguiar Alvarez
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Samuel Monteiro dos Santos Junior – Membro Independente
Walter Luis Bernardes Albertoni – Membro Independente
Paulo Roberto Simões da Cunha – Membro Independente
Rubens Aguiar Alvarez

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Octavio de Lazari Junior

Diretores Vice-Presidentes

Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Rogério Pedro Câmara

Diretores Gerentes

Moacir Nachbar Junior
Walkiria Schirremeister Marchetti
Guilherme Muller Leal
João Carlos Gomes da Silva
Bruno D'Avila Melo Boetger
Glaucimar Peticov
José Ramos Rocha Neto

Diretores Adjuntos

Antonio José da Barbara
Edson Marcelo Moreto
José Sérgio Bordin
Leandro de Miranda Araujo
Roberto de Jesus Paris
Edilson Wiggers
Oswaldo Tadeu Fernandes

Diretores Departamentais

Ademir Aparecido Correa Junior
André Bernardino da Cruz Filho
André Ferreira Gomes
Antonio Carlos Melhado
Antonio Daissuke Tokuriki
Carlos Wagner Firetti
Clayton Camacho
Edilson Dias dos Reis
Fernando Antônio Tenório
Fernando Freiberg
Fernando Honorato Barbosa
José Augusto Ramalho Miranda
José Gomes Fernandes
Julio Cardoso Paixão
Klayton Tomaz dos Santos
Layette Lamartine Azevedo Júnior
Leandro José Diniz
Manoel Guedes de Araujo Neto
Marcio Henrique Araujo Parizotto
Marcos Aparecido Galende
Marlos Francisco de Souza Araujo
Mauricio Gomes Maciel
Paulo Eduardo Waack
Roberto Medeiros Paula

Diretores

Adelmo Romero Perez Junior
Alessandro Zampieri
Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
Alexandre Panico
André David Marques
André Luis Duarte de Oliveira
Carlos Alberto Alástico

Carlos Henrique Villela Pedras
Carlos Leibowicz
Carolina Salomão Fera
Cintia Scovine Barcelos de Souza
Cristina Coelho de Abreu Pinna
Edmir José Domingues
Francisco José Pereira Terra
Jeferson Ricardo Garcia Honorato
Jefferson Ricardo Romon
José Leandro Borges
Juliano Ribeiro Marcílio
Julio Cesar Joaquim
Marcos Valério Tescarolo
Marina Claudia Gonzalez Martin de Carvalho
Mateus Pagotto Yoshida
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Nilton Pereira dos Santos Junior
Renata Geiser Mantarro
Roberto França
Romero Gomes de Albuquerque
Rubia Becker
Ruy Celso Rosa Filho
Vasco Azevedo

Diretores Regionais

Alberto do Nascimento Lemos
Altair Luiz Guarda
Altair Naumann
Amadeu Emilio Suter Neto
André Vital Simoni Wanderley
César Cabús Berenguer Silvano
Deborah D'Avila Pereira Campani Santana
Delvaír Fidêncio de Lima
Heberclely Magno dos Santos Lima
José Flávio Ferreira Clemente
José Roberto Guzela
Marcos Daniel Boll
Nelson Veiga Neto
Paulo Roberto Andrade de Aguiar
Rogerio Huffenbaecher
Telma Maria dos Santos Calura

Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Amaro Luiz de Oliveira Gomes – Membro Qualificado
Paulo Ricardo Satyro Bianchini
José Luis Elias

Comitê de Remuneração

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Fabio Augusto Iwasaki (membro não Administrador)

Comitês Não Estatutários

Comitê de Integridade e Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Walter Luis Bernardes Albertoni
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Rogério Pedro Câmara
Moacir Nachbar Junior
Glaucimar Peticov
Ivan Luiz Gontijo Junior
Renata Geiser Mantarro

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

André Rodrigues Cano – Coordenador
Paulo Roberto Simões da Cunha
Samuel Monteiro dos Santos Junior
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha

Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Rogério Pedro Câmara
Moacir Nachbar Junior
Ivan Luiz Gontijo Junior
Marlos Francisco de Souza Araujo

Comitê de Riscos

Maurício Machado de Minas - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
André Rodrigues Cano

Comitê de Nomeação e Sucessão

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
André Rodrigues Cano
Glaucimar Peticov

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

André Rodrigues Cano - Coordenador
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Walter Luis Bernardes Albertoni
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Glaucimar Peticov
Oswaldo Tadeu Fernandes
Carlos Wagner Firetti

Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

Comitê Executivo de Divulgação

Leandro de Miranda Araujo - Coordenador
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Rogério Pedro Câmara
Moacir Nachbar Junior
Antonio José da Barbara
Oswaldo Tadeu Fernandes
Ivan Luiz Gontijo Junior
Carlos Wagner Firetti
Antonio Campanha Junior

Conselho Fiscal

Efetivos

Domingos Aparecido Maia – Coordenador
Ariovaldo Pereira
José Maria Soares Nunes
Ivanyra Maura de Medeiros Correia
Cristina Pereira

Suplentes

João Carlos de Oliveira
João Batista de Moraes
Mário Luna
Eduardo Badyr Donni
Ava Cohn

Ouvidoria

Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Marcelo da Silva Rego
Contador – CRC 1SP301478/O-1

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório do Comitê de Auditoria

Aos Conselheiros de Administração da
ORGANIZAÇÃO BRADESCO

1. APRESENTAÇÃO

1.1. Prioridades no 1º semestre de 2021

No presente ambiente econômico, caracterizado por incertezas decorrentes principalmente dos efeitos da pandemia do COVID-19 (pandemia), tem sido fundamental para o Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD ou Comitê) da Organização Bradesco (Banco Bradesco e Empresas Ligadas) continuar desempenhando suas atribuições com extrema atenção e vigilantes quanto a novos desafios, riscos e prioridades. Não obstante o impacto da pandemia em nossa agenda de trabalho, e particularmente no *modus operandi*, principalmente com a realização de reuniões virtuais, estamos focados em nossas responsabilidades fundamentais, incluindo a supervisão da integridade das Demonstrações Contábeis e controles internos relacionados, da eficácia da Auditoria Interna (AIGL) e da qualidade e independência da Auditoria Externa (KPMG). O COAUD tem focado particularmente na transparência, principalmente em relação às difíceis decisões tomadas neste período desafiador, reconhecendo a importância, nas atuais circunstâncias, de continuar a trabalhar em parceria com a Diretoria Executiva, a Auditoria Externa e a Auditoria Interna.

O COAUD continuou a dedicar tempo considerável para entender e avaliar os efeitos da pandemia nos negócios e resultados da Organização Bradesco, com especial atenção às provisões para perdas com operações de crédito, aos impactos de mudanças regulatórias no ambiente de controles internos e outros julgamentos e às divulgações contábeis relevantes relacionados. Adicionalmente, para desenvolver uma melhor compreensão dos principais aspectos e desafios da Organização Bradesco, reunimo-nos regularmente com a AIGL, acompanhando a execução do seu Plano de Trabalho conforme aprovado pelo COAUD, com os executivos responsáveis pela gestão do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros (GBS), e com os comitês de auditoria da Bradseg e da Bradesco Saúde.

Ao longo do 1º semestre de 2021, recebemos atualizações regulares do sócio responsável pela Auditoria Externa da Organização Bradesco sobre o progresso em relação ao plano de auditoria, focando nos riscos novos e emergentes que surgiram durante o período e nos Principais Assuntos de Auditoria (PAAs). A KPMG, continua desafiando a administração nas questões mais relevantes e a fornecer opinião independente e sólida ao COAUD sobre julgamentos de questões financeiras específicas e o ambiente de controles internos.

1.2. O Comitê de Auditoria na Organização Bradesco

Órgão de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Organização Bradesco, o COAUD é estruturado nos termos da Resolução nº 3.198, de 2004, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Instrução CVM nº 308, de 1999, e demais regulamentações aplicáveis, dentre as quais a Lei nº 6.404, de 1976 (Lei das S/A), e a Lei *Sarbanes-Oxley*, cuja observância é requerida para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC) e listadas na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). O Comitê possui Regimento Interno próprio, disponível no sítio www.bradesco.com.br/ri, área de Governança Corporativa.

O COAUD é composto por 1 (um) Conselheiro de Administração, que é o Coordenador do Comitê, e 3 (três) outros Membros, sendo 1 (um) deles qualificado como especialista financeiro, conforme requerido pela legislação do Brasil e dos Estados Unidos da América (EUA). Todos os membros atendem aos critérios de independência estabelecidos na regulamentação vigente e suas competências, conhecimento, habilidades e experiência são relevantes, compatíveis e adequadas ao segmento em que a Organização Bradesco atua.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório do Comitê de Auditoria

O objetivo principal do COAUD é recomendar e assessorar o Conselho de Administração em suas atribuições relacionadas ao acompanhamento das práticas contábeis adotadas na elaboração das Demonstrações Contábeis da Organização Bradesco, e na indicação da Auditoria Externa. No exercício de suas funções, o Comitê atua principalmente sobre (i) a qualidade, transparência e integridade das Demonstrações Contábeis – Individuais e Consolidadas; (ii) a efetividade dos controles internos para a mitigação dos riscos em processos relevantes associados; e (iii) a asseguuração da independência e qualidade dos trabalhos da Auditoria Externa e da Auditoria Interna.

O Comitê de Auditoria realizou reunião trimestral com o Conselho de Administração, e semestral com o Conselho Fiscal, ocasião em que apresentou o resultado dos trabalhos de suas atividades.

1.2.1. Alteração na composição do COAUD

Em março de 2021, o senhor Paulo Roberto Simões da Cunha, especialista financeiro do COAUD, atingiu o tempo máximo estabelecido pelos órgãos reguladores do Brasil para o desempenho de atribuições como membro do Comitê de Auditoria da Organização Bradesco. Vencido seu mandato, o senhor Paulo R. S. da Cunha foi eleito membro do Conselho de Administração, tendo sido nomeado como seu substituto o senhor Amaro Luiz de Oliveira Gomes, que tomou posse no mesmo mês de março de 2021. A composição atual do COAUD é a seguinte:

Nome	Membro desde
Alexandre da Silva Glüher (Coordenador)	maio de 2020
Paulo Ricardo Satyro Bianchini	novembro de 2018
José Luis Elias	março de 2019
Amaro Luiz de Oliveira Gomes	março de 2021

Registramos que o senhor Amaro Gomes, tendo em conta seu conhecimento, competências, habilidades e experiência em contabilidade, auditoria e regulação do mercado financeiro, bem como os diversos cargos de liderança que ocupou em organizações onde o conhecimento de contabilidade, auditoria e regulação era requisito essencial, inclusive no âmbito internacional, é membro qualificado especialista financeiro, nos termos do art. 12 da Resolução nº 3.198, de 2004, do art. 31-C da Instrução CVM nº 308, de 1999, e da seção 407 da Lei *Sarbanes-Oxley*.

O COAUD, sob a orientação do seu Coordenador, estabeleceu programa de integração e nivelamento específico e abrangente, desenvolvido sob medida para atender às necessidades e experiência do senhor Amaro Gomes, a fim de capacitá-lo plenamente para dar contribuição construtiva ao Comitê, no cumprimento de suas atribuições e responsabilidades, de forma significativa e integral, desde a sua nomeação. O referido programa foi estruturado objetivando também apoiar o bom fluxo de informações entre os membros do Comitê, e entre o membro recém nomeado e a alta administração e pessoal chave da Organização Bradesco, proporcionando um melhor entendimento da cultura, práticas de negócio e forma de operar, sistemas financeiro e contábil, sistemas de gestão de riscos e controles internos. Destacamos que tal programa foi executado por meio de reuniões virtuais, considerando as restrições impostas pela pandemia, o que permitiu que o novo membro do COAUD se envolvesse com o pessoal chave interno e externo em um período de tempo mais curto do que seria o caso de reuniões presenciais. Não obstante, reconhecendo a importância do contato face a face para consolidar e fortalecer o relacionamento com o pessoal chave da Organização Bradesco, o COAUD organizará agenda de reuniões presenciais tão logo seja considerado seguro a retomada das mesmas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório do Comitê de Auditoria

2. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

2.1. Comitê de Auditoria

O Regimento Interno detalhando as atribuições do COAUD está disponível no sítio www.bradesco.com.br/ri, área de Governança Corporativa. Em essência, a principal atribuição do Comitê é auxiliar o Conselho de Administração no monitoramento, avaliação e revisão:

- Das responsabilidades da Diretoria Executiva para garantir:
 - A existência e funcionamento de sistema de controles internos eficaz e estruturado para proteger os ativos e as receitas da Organização, e para a elaboração das Demonstrações Contábeis;
 - A integridade das Demonstrações Contábeis Individual e Consolidada da Organização Bradesco, com atenção aos julgamentos contábeis significativos, bem como dos Relatórios da Administração e quaisquer anúncios formais e informações requeridas pelos reguladores a elas relacionados;
 - A conformidade (compliance) com os padrões éticos, políticas, planos e procedimentos da Organização, bem como com leis e regulamentos;
- Da qualificação, independência e desempenho da Auditoria Externa, incluindo responsáveis pela auditoria atuarial, bem como o relacionamento com os mesmos;
- Da independência, desempenho, capacitação e eficácia da Auditoria Interna;
- Da eficácia das políticas e procedimentos para recepção e tratamento de informações e denúncias acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Organização Bradesco.

O COAUD, por intermédio do seu Coordenador, mantém o Conselho de Administração regularmente informado acerca dos assuntos relevantes associados às atribuições do Comitê, em especial aqueles relacionados às Demonstrações Contábeis.

2.2. Administração da Organização Bradesco

A Administração é responsável:

- Pela definição e implementação de processos e procedimentos que visam a coletar dados para a elaboração das Demonstrações Contábeis, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil, além das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), dos atos normativos pertinentes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil (Bacen) e, pelo Banco Bradesco ser listado na Bolsa de Valores de Nova York, das normas estabelecidas pela SEC e pela Lei *Sarbanes-Oxley* (SOx);
- Pela elaboração das Demonstrações Contábeis de forma íntegra, gestão dos riscos, manutenção de sistema de controles internos efetivo, por zelar pela conformidade das atividades em atendimento às normas legais e regulamentares; e,
- Pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou redução, em níveis aceitáveis, dos fatores de risco.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório do Comitê de Auditoria

2.3. Auditoria Externa

A KPMG Auditores Independentes (KPMG) é a responsável pela auditoria das Demonstrações Contábeis semestrais e anuais, e pela revisão das Informações Trimestrais (ITRs), emitindo relatórios que refletem o resultado de suas verificações e apresentando a sua opinião independente a respeito da fidedignidade dessas Demonstrações em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS, emitidas pelo IASB, além da aderência às normas da CVM, do Bacen, preceitos da legislação societária brasileira e regulamentação norte-americana aplicável ao Banco Bradesco.

2.4. Auditoria Interna

Diretamente subordinada ao Conselho de Administração, a Auditoria Interna atua de forma independente e objetiva – livre de qualquer interferência quanto às questões de auditoria, seleção, escopo, procedimentos, frequência, tempo ou conteúdo do relatório – na avaliação dos controles internos e processos voltados para a eficácia operacional da Organização Bradesco. Mediante o uso de bases estatísticas e modelos, a Auditoria Interna prioriza as áreas e atividades que apresentam os riscos mais sensíveis às operações e à estratégia, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles pertinentes, exercendo papel fundamental para auxiliar a administração na sua responsabilidade em proteger os ativos, a reputação e a sustentabilidade da Organização. De acordo com a regulamentação vigente, o Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração tem a responsabilidade pela aprovação do Regimento, do Plano de Trabalho e do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna.

2.5. Monitoramentos de Riscos – Controles Internos

O Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR), vinculado à Vice-Presidência de Riscos, é responsável em fortalecer a visão corporativa dos riscos, através da identificação, avaliação, monitoramento e gestão de riscos, em articulação com as diversas áreas e empresas da Organização Bradesco. O mencionado gerenciamento estratégico abrange o sistema de controles internos na Organização Bradesco, atividades exercidas por Unidade Independente das áreas comerciais.

2.6. Compliance

O Departamento de Compliance, Conduta e Ética (DCCE) apoia o Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria e a Diretoria Executiva na condução de um Programa de Conduta Corporativa (Compliance), que consiste na conformidade com leis e regulamentos internos e externos, alinhado com a estratégia da Organização Bradesco e seu entorno social. Adicionalmente, responde pela elaboração de normas e pelo subsídio às áreas no cumprimento dos temas relacionados à integridade, conflito de interesses, ética, e condutas – corporativa, concorrencial e anticorrupção.

2.7. Ouvidorias - Serviço de Atendimento ao Consumidor

As Ouvidorias do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros têm a competência de acompanhar o desempenho da Organização nos *Rankings* de Reclamações, reportando os principais eventos e contribuindo com modificações de práticas e rotinas para atendimento das expectativas dos clientes e usuários. Para garantir o resultado e estimular a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços, as Ouvidorias interagem com as Dependências e Empresas Ligadas, além de atuarem no relacionamento com órgãos reguladores e de proteção e defesa do consumidor. O Comitê de Auditoria mantém reuniões semestrais com a Ouvidoria (Banco Bradesco e Grupo Bradesco Seguros).

Demonstrações Contábeis Consolidadas Relatório do Comitê de Auditoria

3. COMO O COAUD EXERCEU SUAS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

Preliminarmente, observamos que maiores detalhes são apresentados no capítulo 4 - Principais atividades e temas significativos considerados pelo COAUD, deste Relatório.

3.1. Reuniões e Capacitação

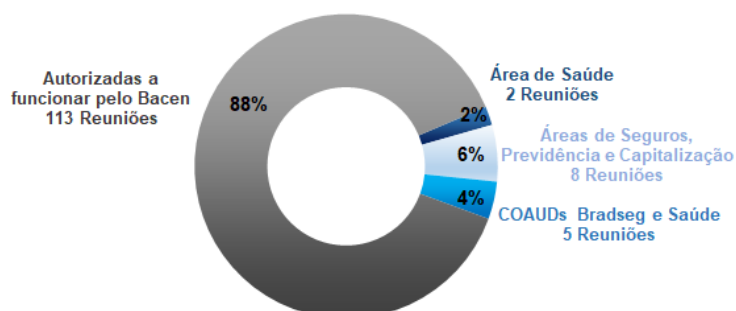
Com a manutenção do estado de pandemia no Brasil, iniciado na 2ª quinzena de março de 2020, a Organização Bradesco continua a manter significativo número de funcionários em trabalho remoto (*home office*), com vistas a preservar a saúde das pessoas, e manter a continuidade das atividades essenciais.

Nesse contexto, o COAUD deu continuidade ao planejamento e realização de reuniões virtuais (devidamente formalizadas em Atas) com os representantes das áreas responsáveis pelos processos contábeis, financeiros, tributários e trabalhistas, assim como no acompanhamento pelas 2ª e 3ª Linhas de Defesa, no âmbito da abordagem dos riscos e controles internos, e recebeu regularmente os Relatórios Gerenciais de “Acompanhamento Diário das Operações de Crédito e Inadimplência”, “Carteiras - *Trading e Banking*”, “Liquidez”, e “Limites”.

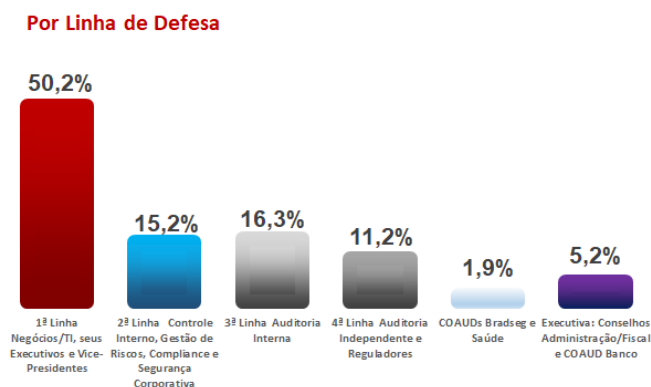
O Comitê participou de 129 reuniões, destacando-se aquelas com o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Executivos das áreas de Negócios, Tecnologia da Informação, de Controle Interno, de Compliance e de Gestão de Riscos, Auditoria Externa e Auditoria Interna, e com o Banco Central do Brasil (Bacen). Nessas ocasiões, o COAUD recebeu atualizações sobre assuntos relevantes e acompanhou as ações compromissadas e prioritárias estabelecidas pelo Comitê e áreas específicas das prioridades estratégicas da Organização; apetite e abordagem à gestão de riscos, incluindo riscos emergentes; segurança cibernética; uso de nuvem (cloud); ESG e mudanças climáticas; lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo; conduta, tratamento de pessoas vulneráveis (suitability) e governança; aprimoramento e desenvolvimento de modelos; entre outros.

A seguir apresentamos o sumário das reuniões realizadas:

Por Instituições



Demonstrações Contábeis Consolidadas Relatório do Comitê de Auditoria



No âmbito da Educação Continuada o Comitê de Auditoria participou das seguintes atividades de capacitação:

- 75ª Mesa de Debates KPMG ACI Institute - Debate: 10 anos do Formulário de Referência e o desenvolvimento das práticas de governança corporativa no Brasil / Apresentação: 15ª edição do estudo *A Governança Corporativa e o Mercado de Capitais* / Apresentação: 20 anos do Novo Mercado da B3;
- 76ª Mesa de Debates KPMG ACI Institute - Debate: Gerenciamento de Riscos / Apresentação: Riscos Geopolíticos no Brasil e na América Latina / Apresentação: 6ª edição do estudo sobre Gerenciamento de Riscos, do ACI Institute do Brasil;
 - CIAB Febraban;
 - Encontros IBRAC: Regulação e Concorrência no Sistema Financeiro/Open Banking e Meio de Pagamentos Instantâneos;
 - IBRACON - Auditoria e Tecnologia Antifraude.

3.2. A pandemia do COVID -19

Os efeitos atuais e potenciais da pandemia continuam a representar desafio significativo para avaliar e prever os impactos nos negócios e, conseqüentemente, a serem refletidos nas Demonstrações Contábeis. O COAUD dedicou particular atenção às informações sobre (i) os efeitos diretos e indiretos já identificados nos resultados das operações; (ii) riscos e incertezas sobre o potencial impacto no futuro, levando em conta a forma como os recentes eventos podem afetar julgamentos, premissas e estimativas atuais e futuras relativas às informações contábeis; (iii) o impacto potencial nos resultados das operações, liquidez e recursos de capital; e (iv) procedimentos de revisão e conclusões da Auditoria Externa e da Auditoria Interna, e demais linhas de defesa.

O Comitê dedicou especial atenção aos modelos e julgamentos de risco de crédito, uma vez que a natureza sem precedentes da pandemia indica que o novo ambiente e a gravidade das condições econômicas estava fora dos limites dos dados históricos e da experiência usados para desenvolver modelos de provisionamento. Outras áreas de julgamentos contábeis significativos que demandaram revisão aprofundada devido à pandemia incluíram a avaliação de instrumentos financeiros, o valor recuperável de ativos, a contabilidade de *hedge* e os investimentos em empresas ligadas.

Adicionalmente, a Auditoria Externa compartilhou regularmente seus pontos de vista sobre a razoabilidade das premissas devido ao impacto da pandemia no desenho, implementação e operação dos controles relacionados a esses e a outros temas considerados pertinentes.

3.3. Revisão das Demonstrações Contábeis

A revisão das Demonstrações Contábeis pelo COAUD durante o semestre incluiu o Relatório Trimestral (ITR) para a data-base de 31/03/2021 e Relatório Semestral para a data-base de 30/06/2021. É de responsabilidade

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório do Comitê de Auditoria

da Administração e da Auditoria Externa que as Demonstrações Contábeis – Individual e Consolidada – da Organização Bradesco sejam completas e exatas, e estejam apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sejam estabelecidas pelo Bacen e/ou emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendadas pela CVM, e com as IFRS, emitidas pelo IASB.

Como parte dessa revisão, o COAUD avaliou a aplicação de políticas contábeis críticas, julgamentos contábeis e premissas significativas, e a conformidade com os requerimentos de divulgação, para garantir que fossem consistentes, apropriados e aceitáveis de acordo com os requisitos relevantes para a elaboração e divulgação de Demonstrações Contábeis. O Comitê discutiu com as áreas técnicas e considerou cuidadosamente as métricas de desempenho relacionadas às prioridades estratégicas, de modo a acompanhar a evolução no período e identificar os principais aspectos a influenciar a consecução das metas orçamentárias, bem como analisar se foram apresentadas de forma equilibrada e refletissem os riscos e incertezas de forma adequada.

Adicionalmente, o COAUD avaliou a eficácia do sistema de controles internos relacionado à elaboração das Demonstrações Contábeis, com atenção e avaliação crítica das alterações, aprimoramentos e quaisquer desenvolvimentos que o afetem. O Comitê recebeu atualizações e confirmações regulares de que a Administração havia tomado, ou estava tomando, as ações necessárias para remediar quaisquer falhas ou fragilidades identificadas através da operação da estrutura de controles da Organização Bradesco. Essas atualizações incluíram os impactos sobre os controles internos decorrentes da pandemia e diretamente relevantes para os processos e controles operacionais. Uma série de procedimentos adicionais foram realizados em todas as linhas de defesa para monitorar, avaliar e mitigar esses impactos, com resultados regularmente reportados ao Comitê.

O COAUD dedicou atenção particular aos Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) indicados pela Auditoria Externa por ocasião da emissão do seu Relatório (Parecer) e publicação das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2020, acompanhando as discussões mais relevantes com as áreas responsáveis e a equipe de auditores externos.

3.4. O COAUD e a Auditoria Externa

O auditor externo da Organização Bradesco é a KPMG Auditores Independentes (KPMG), que exerce essa função desde 2011. O COAUD apresentou ao Conselho de Administração a sua recomendação pela permanência da KPMG para a prestação de serviços de auditoria externa. Em 2021, observando determinação dos órgãos reguladores do Brasil, foi promovida a rotação do sócio responsável pela auditoria externa, tendo em conta que o responsável pela auditoria até 31/12/2020, senhor André Dala Pola, atingiu o tempo máximo de 5 (cinco) exercícios sociais permitido pela regulamentação em vigor. O Comitê monitorou o processo de rotação e sucessão dos sócios responsáveis pela auditoria da Organização Bradesco, em especial do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros, e as providências tomadas pela KPMG para garantir transições eficazes. O sócio responsável pela Auditoria Externa da Organização a partir de 2021 é o senhor Cláudio Sertório, Sócio-líder da prática de Serviços Financeiros da KPMG especializado no atendimento a instituições financeiras, seguradoras e empresas de cartão de crédito e que conta com mais de 30 anos de experiência com auditoria.

3.4.1. Planejamento da Auditoria Externa e Execução dos Trabalhos

O Comitê revisou a abordagem e estratégia da Auditoria Externa para o exercício de 2021, discutindo com a KPMG o escopo geral e o planejamento dos trabalhos, a estratégia geral de auditoria para riscos significativos identificados, a natureza e extensão da capacitação da equipe de auditores e o uso de especialistas (tecnologia da informação, atuária, finanças corporativas, tributação) necessários para realizar a auditoria planejada na Organização Bradesco. Ao longo do semestre o COAUD recebeu atualizações regulares da KPMG sobre os avanços do processo de auditoria, apresentadas pelo sócio responsável e sua equipe sênior, com o objetivo

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório do Comitê de Auditoria

de acompanhar o tratamento das questões de contabilidade e seus impactos nas Demonstrações Contábeis e demais relatórios relacionados ao sistema de controles internos e Principais Assuntos de Auditoria (PAAs). O COAUD deu ênfase especial às ações tomadas pela KPMG em relação aos PAAs apontados em seu Relatório (Parecer) das Demonstrações Contábeis encerradas em 31/12/2020, bem como àqueles identificados no planejamento de auditoria para o exercício social de 2021, discutindo-os desde o planejamento e ao longo do semestre.

O COAUD solicitou especificamente à KPMG que avaliasse o impacto da pandemia na execução dos trabalhos de auditoria, particularmente em virtude do atendimento e realização dos testes pertinentes em ambiente de trabalho remoto (*home office*), não somente pelos funcionários da Organização Bradesco mas também pela equipe de auditoria. A KPMG apresentou ao Comitê o resultado dessa avaliação destacando as ações mitigadoras tomadas para o pleno exercício das atribuições da auditoria, considerando a experiência acumulada desde o início da pandemia. Dentre tais ações, destacou a necessidade de aceleração e antecipação de alguns aspectos do planejamento e execução dos trabalhos, para levar em consideração os potenciais atrasos esperados devido ao trabalho remoto. Também foram discutidos trabalhos adicionais relevantes em relação a julgamentos contábeis significativos, como provisão para perdas com operações de crédito e o impacto da pandemia com base na determinação da materialidade. A KPMG assegurou ao COAUD que o trabalho remoto não prejudicou a sua habilidade de realizar os trabalhos de auditoria conforme planejado.

Ao longo do semestre, o COAUD avaliou regularmente a eficácia, desempenho e independência da KPMG como auditor externo, focando no processo geral de auditoria e na qualidade dos resultados. A KPMG destacou a continuidade do investimento em recursos adicionais e novas tecnologias para o aprimoramento contínuo da qualidade e consistência da auditoria.

O Comitê, ao tomar conhecimento de pontos relevantes envolvendo a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com os exames das Demonstrações Contábeis, acompanha as implementações das respectivas recomendações para o aprimoramento de processos, sistemas e mitigação de riscos.

A KPMG apresentou tempestivamente ao Comitê de Auditoria os resultados e principais conclusões dos trabalhos de auditoria realizados ao longo do 1º semestre de 2021.

3.4.2. Realização de “Outros Serviços” pela Auditoria Externa

O Comitê de Auditoria é responsável por avaliar as propostas técnicas e monitorar a realização de “Outros Serviços” pela KPMG. Tais serviços, não relacionados com a Auditoria Externa das Demonstrações Contábeis, são executados de acordo com a política de independência do auditor externo, de forma a garantir que não representam conflito de interesses. A aprovação pelo COAUD ocorre somente após consideração dos requisitos de independência e avaliação dos melhores interesses da Organização Bradesco para contratar a KPMG para a realização de tais serviços, incluindo aspectos como trabalho intimamente relacionado àquele realizado para fins de auditoria externa; serviços que demandem a obtenção de evidência de auditoria apropriada para expressar uma conclusão destinada a aumentar o grau de confiança dos auditores externos; ou para averiguação de controles internos em complemento ao escopo normal dos trabalhos de auditoria externa.

O COAUD não identificou razões objetivas para caracterizar conflitos de interesse, risco de perda de independência ou de objetividade na realização dos “Outros Serviços” pela KPMG. A avaliação da independência da Auditoria Externa considerou também a situação pessoal e a relação financeira que o auditor (sócio responsável e demais integrantes da equipe de profissionais envolvidos com a realização da auditoria) têm com a Organização Bradesco, analisando as possíveis ameaças e estabelecendo as medidas necessárias para solução.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório do Comitê de Auditoria

Com base no planejamento apresentado pelos Auditores Externos e nas discussões subsequentes sobre os resultados dos trabalhos, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos foram adequados aos negócios da Organização Bradesco.

3.5. O COAUD e a Auditoria Interna

Para permitir um efetivo e adequado acompanhamento das atividades realizadas pela Auditoria Interna, em aderência às regulamentações vigentes, o Comitê de Auditoria aprova o Plano de Auditoria Anual e eventuais atualizações ao longo do exercício social. Além do foco contínuo nos requisitos da legislação e regulamentação em vigor, o COAUD atentou para a inclusão no escopo da Auditoria Interna de questões relacionadas à estratégia, governança e cultura, prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, conduta e conformidade, resiliência financeira e resiliência operacional, particularmente considerando os impactos e principais riscos decorrentes da pandemia.

Os resultados do trabalho da Auditoria Interna, juntamente com a avaliação da governança geral, gestão de riscos e estrutura de controle e processos são regularmente relatados ao COAUD, em reuniões e por meio de relatórios e súmulas executivas, destacando os principais temas identificados, cobertura de auditoria e trabalhos desenvolvidos, proporcionando visão independente de riscos emergentes e impactos nos negócios.

Ao tomar conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações, o Comitê acompanha o estabelecimento de calendário adequado para sanar as questões indicadas, de responsabilidade da Diretoria Executiva, e monitora a sua execução, acompanhando as providências saneadoras adotadas pela Administração junto as áreas auditadas.

A Auditoria Interna mantém estreita relação de trabalho com a Auditoria Externa, que é informada das atividades e resultados dos trabalhos da Auditoria Interna, e tem acesso a todos os relatórios e registros de suporte.

Anualmente, a função da Auditoria Interna é submetida a um processo de avaliação técnica conduzido pelo COAUD, cujos resultados são discutidos com a Diretoria da Auditoria Interna. Essa prática de avaliação é um dos itens importantes na manutenção do Programa de Certificação de Qualidade do *The Institute of Internal Auditors* (IIA), que visa a melhoria contínua da gestão dos processos da área e a adoção das melhores práticas (metodologias, ferramentas e gestão). O resultado da avaliação para o exercício de 2021 será discutido com a mencionada Diretoria e apresentado pelo COAUD ao Conselho de Administração em 2022, juntamente com o Relatório Anual do Comitê de Auditoria relativo à data base de 31/12/2021.

Ressaltamos que a Auditoria Interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria e às necessidades e exigências da Organização Bradesco e dos órgãos reguladores.

4. PRINCIPAIS ATIVIDADES E TEMAS SIGNIFICATIVOS CONSIDERADOS PELO COAUD

4.1. Visão geral

O COAUD trabalhou em estreita colaboração com o Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR), e outros departamentos correlacionados da Organização Bradesco, para garantir que houvesse procedimentos para gerenciar o risco e supervisionar a estrutura de controle interno, bem como para garantir que as áreas de responsabilidade comum foram tratadas apropriadamente nas agendas das reuniões com o Comitê ou em discussões com o Coordenador do COAUD, com o objetivo de aprimorar a conectividade, coordenação e fluxo de informações, e dessa forma garantir uma compreensão mais profunda dos principais temas.

Entre os principais aspectos discutidos destacaram-se a responsabilidade pela identificação, mensuração, monitoramento, mitigação e supervisão dos controles e riscos, e a comunicação aos níveis adequados da administração mediante a elaboração de relatórios regulares, tempestivos e completos. Nessas reuniões, o

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório do Comitê de Auditoria

COAUD objetivou ainda identificar e discutir prioridades mútuas, melhorias e programas de remediação e questões futuras em relação a gestão de riscos e controles internos, tendo como base a Matriz de Riscos Corporativos (Biblioteca de Riscos).

4.2. Detalhamento das principais atividades e temas significativos

O Programa de Trabalho do Comitê de Auditoria para o 1º semestre de 2021 teve como foco os principais processos, riscos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Destacamos a seguir os aspectos mais relevantes:

Atribuição/Área	Principais temas abordados e ações do COAUD
Demonstrações contábeis da Organização Bradesco (Banco Bradesco e Empresas Ligadas)	
Revisão das Demonstrações Contábeis, inclusive Notas Explicativas, relatórios da administração e Parecer do Auditor Externo	<p>Principais políticas contábeis, práticas e critérios gerais adotados:</p> <ul style="list-style-type: none">• Discussão com a Contadoria Geral (CG), Controladoria, Controle Integrado de Riscos (DCIR), Grupo Bradesco Seguros, Auditoria Interna (IGL) e Auditoria Externa (KPMG);• Avaliação criteriosa das mais significativas, considerando a regulamentação vigente no Brasil, editadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e requeridas pelas autoridades reguladoras – Banco Central do Brasil (Bacen), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Agência Nacional de Saúde (ANS), e as IFRS promulgadas pelo IASB. <p>Preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas: Revisão dos procedimentos para a elaboração e divulgação para certificar que foram confeccionadas de acordo com as IFRS promulgadas pelo IASB;</p> <p>Pandemia COVID-19: especial atenção para avaliar como a Administração abordou e refletiu as questões relacionadas à pandemia nos relatórios e divulgações, com foco nos impactos na Organização Bradesco, tais como as incertezas decorrentes do ambiente macroeconômico presente e futuro e os reflexos potenciais identificados para operações e segmentos de negócio, como operações de crédito, seguros (vida e saúde) e previdência privada. O COAUD recomendou o aprimoramento e apresentação em destaque de Nota Explicativa específica para abordar de forma mais abrangente os efeitos gerais da pandemia, inclusive para fins de elaboração do Formulário 20-F relativo ao exercício de 31/12/2020 depositado junto à SEC;</p> <p>Auditoria Externa: Reunião com a KPMG, antes das divulgações das Informações Trimestrais (ITRs) relativas ao trimestre encerrado em 31/03/2021 e das Demonstrações Contábeis relativas ao semestre encerrado em 30/06/2021 para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração das informações a serem divulgadas, inclusive quanto à observância da recomendação do COAUD para que as principais empresas do Conglomerado Bradesco de capital fechado e o Grupo Bradesco Seguros, no seu Consolidado, publiquem suas Demonstrações Contábeis em conjunto com os</p>

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Relatório do Comitê de Auditoria

	<p>Relatórios de Auditoria, contemplando os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs);</p> <p>Revisão das Demonstrações Contábeis – Individual e Consolidada – e Relatórios da Administração (ITR de 31/03/2021 e Semestral de 30/06/2021): endossando seu conteúdo, antes da aprovação pelo Conselho de Administração e sua autorização para divulgação, garantindo a conformidade com os requisitos legais e a aplicação adequada dos princípios contábeis pertinentes, e certificando que a Auditoria Externa emitiu o seu Relatório correspondente.</p>
<p>Principais políticas contábeis, estimativas e julgamentos significativos</p>	<p>Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa: o cálculo da provisão para as perdas estimadas com operações de crédito envolve julgamentos significativos, especialmente considerando o grau de incerteza sob as condições macroeconômicas atuais, políticas e os impactos decorrentes da pandemia do COVID-19 (mais detalhes sobre a pandemia e seus efeitos são apresentados nos itens específicos deste relatório). Entre os principais aspectos analisados pelo COAUD destacaram-se a redução ao valor recuperável; carteira de empréstimos e adiantamentos, incluindo avais, fianças e debêntures, com ênfase às Expectativas de Perdas Futuras nos portfólios Massificados e da Dívida Corporativa;</p> <p>Avaliação de instrumentos financeiros: Devido às condições de maior volatilidade no mercado, discutimos periodicamente os impactos nos modelos para avaliar a carteira de investimentos (títulos disponíveis para venda e negociação) e derivativos, particularmente considerando as principais premissas, métricas e julgamentos significativos utilizados para a determinação do valor justo;</p> <p>Créditos tributários: Atenção especial foi dada ao cálculo dos ativos fiscais diferidos e às estimativas de recuperação (realização), principalmente quanto aos potenciais impactos da pandemia nos resultados futuros da Organização e nos consequentes lucros tributáveis, com base no plano de negócios e orçamentos estabelecidos pela Administração. Discutimos quanto às projeções de probabilidade e suficiência de lucros tributáveis futuros, reversões futuras de diferenças temporárias, estratégias de planejamento tributário em curso, e impactos de mudanças na legislação tributária. O COAUD também considerou os julgamentos da Administração relativos a questões fiscais em relação às quais o tratamento tributário apropriado é incerto ou sujeito a interpretação, e que estão em processo de discussão judicial e categorizados como contingentes (classificados como possíveis, e portanto objeto de Nota Explicativa somente);</p> <p>Valor Recuperável dos Ativos - Goodwill e outros ativos não financeiros: Durante o semestre a Administração testou a imparidade do goodwill e outros ativos não financeiros, com julgamentos que consideraram o crescimento de longo prazo, taxas de juros, fatores de desconto e fluxos de caixa esperados, tanto em termos de conformidade com as normas contábeis e razoabilidade da previsão. Não foi necessário o reconhecimento de perdas no semestre;</p>

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Relatório do Comitê de Auditoria

	<p>Provisões e Passivos Contingentes: Processos legais e questões regulatórias - Discutimos o julgamento em relação ao reconhecimento e mensuração de provisões, bem como a existência e a avaliação quanto aos passivos contingentes. Apesar de concordar com a abordagem e as conclusões alcançadas pela Administração, o COAUD recomendou também à Auditoria Externa análise criteriosa dos modelos para acompanhamento de tais contingências, considerando, por exemplo, o tratamento individual de causas relativas a questões trabalhistas de valor relevante com perda considerada como “provável”. As questões que requerem julgamentos significativos foram destacadas e a avaliação do COAUD considerou a integridade da base de dados, os critérios adotados para as provisões contábeis e respectivas suficiências;</p> <p>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização: premissas em aderência às Notas Técnicas Atuariais e Ativos Garantidores (títulos e valores mobiliários vinculados);</p> <p>Contabilidade de cobertura (<i>hedge accounting</i>): dentre os vários aspectos relacionados à contabilidade de cobertura discutidos pelo COAUD, chamamos atenção particularmente à governança específica para contratação de operações e sua classificação contábil, tendo em conta os requerimentos estabelecidos pelos órgãos reguladores e os requisitos específicos das IFRS. Nesse particular, requeremos da Auditoria Externa uma avaliação rigorosa e completa, e recomendações para aprimoramento da estrutura estabelecida pela Administração. Quanto às operações em discussão no 1º semestre de 2021, destacamos a análise em andamento pelo GBS para estruturação de hedge de fluxo de caixa para fins de gestão equilíbrio das despesas com os passivos de longo prazo atrelados ao IGPM. Nesse contexto, discutimos as possibilidades e principais características das operações de cobertura em avaliação, as necessidades em termos de governança e controles internos (incluindo documentação necessária para habilitar o reconhecimento contábil específico), as condições macroeconômicas atuais e seu impacto nas previsões de fluxo de caixa prováveis e custo das operações, e a eficácia das estruturas ao longo do horizonte coberto.</p>
Auditoria externa	
<p>Planejamento e execução da auditoria</p>	<p>Processo: Análise e discussão detalhadas sobre o planejamento, andamento e execução do plano de auditoria;</p> <p>Execução: Obteve confirmação do auditor externo de que teve acesso total a todas as informações para realizar a auditoria conforme planejado;</p> <p>Recomendações: Discutiu e exerceu controle rígido sobre recomendações da Auditoria Externa e as ações necessárias para correção junto às unidades corporativas, acompanhando a implementação dos planos de ação pertinentes;</p> <p>Relatórios: Discutiu melhorias nos relatórios financeiros com base em novos padrões de contabilidade e melhores práticas;</p>

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Relatório do Comitê de Auditoria

	Revisão: Analisou os relatórios do auditor sobre as Demonstrações Contábeis anuais antes que o auditor externo as apresentasse para o Conselho de Administração.
Relacionamento	O auditor externo participou de várias reuniões do COAUD, permitindo que o Comitê atue como um canal de comunicação entre o auditor externo e o Conselho de Administração, e acompanhe o cumprimento de suas recomendações e/ou esclarecimentos às suas indagações, inclusive no que se refere ao planejamento e execução dos respectivos trabalhos de auditoria.
Efetividade	Avaliamos o auditor externo e sua contribuição para a integridade dos relatórios financeiros devido ao seu trabalho.
Auditoria interna	
Planejamento e execução da auditoria interna	<p>Dispositivos legais e normativos: Verificação do cumprimento daqueles aplicáveis à Organização Bradesco, além de regulamentos internos, no âmbito dos esforços contínuos para construir um ambiente de controle forte e adequado à estrutura, operações e riscos;</p> <p>Plano de trabalho para 2021: Aprovação pelo COAUD previamente à submissão ao Conselho de Administração, com base em uma avaliação de risco abrangente e incluindo especificamente requerimentos sobre o acompanhamento do impacto da pandemia nas atividades principais da Organização em uma base regular;</p> <p>Execução do plano de auditoria: Recepção de relatórios e reportes regulares sobre as atividades de auditoria interna no 1º semestre de 2021, permitindo ao COAUD o escrutínio adicional bem como exercer controles rígidos sobre recomendações da Auditoria Interna (AIGL) e as ações necessárias para correção junto às unidades corporativas, obrigadas a apresentar planos de ação pertinentes.</p>
Relacionamento	Reuniões com o COAUD: O Diretor da Auditoria Interna e outros representantes da área participaram de reuniões do COAUD quando entendido pertinente e o Comitê acompanhou o cumprimento de suas recomendações e/ou esclarecimentos às suas indagações, inclusive no que se refere ao planejamento e execução dos respectivos trabalhos de auditoria.
Efetividade	Avaliação da Auditoria Interna e sua contribuição para a integridade, adequação e eficácia dos sistemas de controles internos relacionados à contabilidade, riscos, financeiros e operacionais, a partir da aplicação de abordagem sistemática e disciplinada à avaliação e aprimoramento contínuo dos processos relacionados.
Estrutura	Recursos: Análise do orçamento da Auditoria Interna para 2021, certificando a disponibilidade de recursos humanos e materiais necessários. De particular interesse para o COAUD foram temas como desenvolvimento, capacitação e treinamento da equipe, atração e manutenção de talentos, e iniciativas digitais necessárias para o aprimoramento dos processos de trabalho e em resposta ao novo ambiente de trabalho remoto (<i>home office</i>).
Controles internos e Ouvidoria	
Sistema de controles internos	Sistema de Controles Internos: atuação efetiva das três primeiras linhas de defesa, quanto a responsabilidade de cada uma no aprimoramento

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Relatório do Comitê de Auditoria

	dos controles adotados, visando a mitigar os riscos inerentes aos processos de negócios.
Ouvidoria	Bradesco e Grupo Bradesco Seguros: Reuniões periódicas com os membros dos COAUDs da Bradseg e Saúde para discutir situações específicas de reclamações catalogadas pelos diversos Canais de Denúncias, particularmente em relação a práticas negociais, conduta, financeiras, contábeis, relatórios financeiros, auditoria e controles internos. Detalhes apresentados quanto aos procedimentos vigentes normatizados e os praticados em desacordo a tais orientações, com registro das ações encaminhadas junto aos gestores de Negócio envolvidos com o tema para regularizar tais anomalias, de sorte a permitir, corporativamente, a melhoria dos processos e o acultramento das Áreas na comercialização de Produtos e Serviços da Organização Bradesco.
Negócios e concorrência	
Negócios e concorrência	<p>Gerenciamento das Carteiras de Crédito: acompanhou mensalmente a evolução das diferentes carteiras de crédito diante do quadro econômico, impactado pela pandemia do COVID-19, renovações, recuperações e concessão de novos créditos;</p> <p>Conduta e atendimento a pessoas vulneráveis (suitability): acompanhamento e questionamentos sobre os avanços nos processos voltados para observância aos requisitos regulamentares, tendo em conta contingente estimado de cerca de 28 milhões de clientes caracterizados como “vulneráveis”;</p> <p>Relacionamento com Clientes: acompanha o cumprimento de normas e atendimento ao consumidor inclusive tendo em conta os temas identificados pela Ouvidoria (Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC/Ouvidoria);</p> <p>Inovação Tecnológica: atualizado periodicamente sobre os avanços e potenciais impactos do <i>open banking</i>, <i>startups</i>, <i>Fintechs</i>, uso de nuvem (<i>cloud</i>), Big Data, etc.</p>
Gestão de riscos	
Gestão de riscos	<p>Coordenação com outros Comitês: participou de reuniões conjuntas com o Comitê de Riscos, a supervisão de riscos, regulamentação e Comitê de conformidade para gestão, risco legal, Auditoria Interna, área de Risco e Compliance, entre outros. Entre os tópicos discutimos relatório sobre risco de modelo, gestão de risco do grupo, reclamações enviadas ao Canal Aberto, risco de fornecedor;</p> <p>Estratégia, estrutura e política para gestão de riscos: Acompanhamento dos trabalhos do DCIR para avaliação da aderência do sistema de controles internos e na identificação, monitoramento e gestão dos riscos mais relevantes, bem como das atividades e resultados dos trabalhos do Departamento de Compliance, Conduta e Ética (DCCE);</p> <p>Áreas de negócio: Reuniões com as diversas áreas de Negócios e de Controle, e com as Auditorias Externa e Interna, para complementar as</p>

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Relatório do Comitê de Auditoria

	<p>avaliações junto ao DCIR e DCCE, acompanhamento dos principais processos, e certificação quanto ao comprometimento da Administração para a mitigação dos riscos e o aperfeiçoamento contínuo dos controles internos associados;</p> <p>Riscos de Mercado e Liquidez: Acompanhamento semanal, por intermédio de relatórios elaborados pelo DCIR, dos resultados da carteira “trading” e os limites estabelecidos pela governança para <i>Value at Risk</i> (VAR), <i>Liquidity Coverage Ratio</i> (LCR) e Reserva Mínima de Liquidez (RML) – Corretoras de Valores e Grupo Bradesco Seguros, bem como das principais exposições em moedas, índices e ativos, inclusive da Carteira “Banking”, com correspondentes <i>Economic Value of Equity</i> (ΔEVE);</p> <p>Risco de Crédito: Acompanhamento mensal com o DCIR, Recuperação de Créditos e Garantias, e Concessão de Crédito, para avaliação da evolução das principais carteiras de crédito e níveis de inadimplência (pessoas físicas, pessoas jurídicas, e seus respectivos segmento, modalidade e setor da economia). Também foram discutidas as suficiências de provisão, níveis de concentração e abordagens para recuperação de crédito, com ênfase nas Expectativas de Perdas Futuras em portfólios Massificados e movimentação dos Ratings da Dívida Corporativa.</p>
Órgãos reguladores (Questões regulatórias e compliance)	
<p>Demandas e expectativas</p>	<p>Questionamentos do Bacen: Monitoramento na elaboração das respostas e no progresso para atendimento às demandas e solução das recomendações e expectativas do Departamento de Supervisão Direta (Desup) e do Departamento de Supervisão de Conduta (Decon) relativamente à observância da regulamentação e requisitos específicos relacionados a modelos, conduta, suitability e pessoas vulneráveis, relacionamento com clientes, prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.</p> <p>Acordo de Concentração: acompanhamento do compromisso firmado por ocasião da aquisição do HSBC, envolvendo o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), Bacen, e o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon).</p>
<p>Relacionamento com órgãos reguladores</p>	<p>Compliance: Análise da efetividade do DCCE e demais estruturas responsáveis por garantir o cumprimento das leis, regras e regulamentos aplicáveis aos negócios.</p> <p>Relatórios submetidos aos órgãos reguladores: O COAUD discutiu os principais elementos dos Relatórios ICAAP e de Efetividade (Circular nº 3.978), encaminhados para o Bacen, e debateu sobre a necessidade de manter foco contínuo na qualidade e confiabilidade dos relatórios regulatórios.</p>
<p>Prevenção à Lavagem de Dinheiro e</p>	<p>Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo: contínuo acompanhamento quanto ao aprimoramento no</p>

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Relatório do Comitê de Auditoria

<p>Financiamento ao Terrorismo</p>	<p>gerenciamento do processo de PLD/FT, embasado nos resultados das inspeções regulares dos órgãos internos e externos, nas melhores práticas de gestão (metodologias, ferramentas e pessoas), permitindo que a atuação da Segurança Corporativa possa conduzir com visão centralizada de análise e despacho frente às movimentações de maior risco ocorridas nas transações de negócios e em contas correntes.</p>
<p>Tecnologia da informação</p>	
<p>Segurança e Controles em processos chave</p>	<p>Implementações dos procedimentos de segurança no acesso às informações: reuniões com o Conselho de Administração, os Departamentos gestores envolvidos no “Processo de Gestão de Acesso” e com a KPMG para acompanhar a efetividade das implementações dos procedimentos de segurança no acesso às informações (sigilosas ou não), assim como no devido encaminhamento dos sistemas departamentais para o processo de automatização, dentro da premissa custo x benefício e mitigação dos riscos de imagem e operacional;</p> <p>Controles de aplicativos e gerais de tecnologia da informação: gerenciamento de mudanças, segurança (lógica e física), operação computacional e registro, análise e resolução de incidentes e problemas;</p> <p>Cyber Security: contínuo acompanhamento de medidas de segurança, mitigando os riscos associados.</p>
<p>Desenvolvimento de sistemas – Contadoria Geral e Controladoria</p>	<p>Desenvolvimento de sistemas para a Contadoria Geral e Controladoria: O COAUD tem monitorado e acompanhado o impacto sobre o ambiente de risco e de controle decorrente do desenvolvimento de sistemas que vão aprimorar o processo de elaboração de Demonstrações Contábeis, centralizando a base de dados, agilizando o tempo de processamento e reduzindo o volume ajustes manuais, tanto para o Banco Bradesco como para o Consolidado. O Comitê recebeu atualizações regulares sobre o avanço no programa que são fundamentais para avaliar a adequação desses processos e os benefícios associados, tais como a agilidade, tempestividade, e fidedignidade das Demonstrações Contábeis. Adicionalmente, o COAUD solicitou que a Auditoria Externa e a Auditoria Interna incluíssem a realização de revisões específicas direcionadas na realização de seus trabalhos, abrangendo o plano de trabalho e gerenciamento das mudanças.</p>
<p>Temas emergentes e desafios futuros com impacto potencial relevante</p>	
<p>GBS – IFRS 17 – Contabilidade para contratos de seguros</p>	<p>Implementação da IFRS 17 – Contabilização de contratos de seguro: O Comitê está monitorando o projeto em desenvolvimento no Grupo Bradesco Seguros - GBS voltado para a adoção dos requerimentos estabelecidos no IFRS 17, obrigatório a partir de 1º de janeiro de 2023 para fins de elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas, mesmo que a SUSEP e a ANS não estabeleçam a obrigatoriedade para fins domésticos. O foco do COAUD tem sido a transição e as implicações estratégicas potenciais, tendo em conta os requisitos do novo modelo contábil para o cálculo do passivo e para o registro de receitas, cuja experiência internacional indica serem mais amplas e culminarem com</p>

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório do Comitê de Auditoria

	<p>impactos estratégicos no negócio de seguros. A administração do GBS apresentou detalhes sobre o processo em andamento, incluindo o programa de transição, e indicou potenciais impactos nas Demonstrações Contábeis. Essas discussões foram complementadas por debates com os auditores externos e envolveram também questões de interpretação na aplicação dos requerimentos da IFRS 17 para os contratos emitidos pelo GBS, identificação das áreas-chave, premissas de trabalho, design de modelos, investimento em tecnologia e infraestrutura de dados para viabilizar tal implementação. O Comitê continuará a discutir e acompanhar junto à GBS, e em reuniões periódicas com os auditores externos e internos, como aplicar adequadamente o IFRS 17 ao negócio de seguros do GBS, o impacto do IFRS 17 nas Demonstrações Contábeis, e a monitorar a evolução das divulgações do segmento nas Demonstrações Contábeis Consolidadas (em particular quanto à transparência e comunicação para os investidores), desde a transição até a completa implementação.</p>
Grupo Bradesco Seguros - Passivos em IGPM	<p>Descasamento de ativos e passivos na Bradesco Seguros: o GBS estuda alternativas para a melhor opção de gestão dos passivos atrelados ao IGPM e, adicionalmente, aos contratos que contam com cláusula que permite novas contribuições por decisão unilateral dos beneficiários, o que pode elevar o descasamento hoje existente. Entre as alternativas avaliadas, a contratação de instrumentos financeiros derivativos, e a consequente adoção de contabilidade de cobertura (<i>hedge accounting</i>) foi discutida pelo COAUD com os auditores externos e é objeto de menção no tópico específico.</p>
ESG e Risco climático	<p>O COAUD tem avaliado permanente os esforços da administração para incorporar e aprimorar relatórios ESG, e particularmente questões de riscos climáticos, tendo em conta as indicações de que os órgãos reguladores do Brasil e dos EUA continuarão a dar atenção especial ao tema, apesar de não identificados impactos de questões climáticas sobre as Demonstrações Contábeis da Organização. As discussões ao longo do semestre envolveram a área de Crédito, a Bradesco Asset Management (BRAM), o DCIR, e a Controladoria.</p>

5. CONCLUSÃO

As atividades exercidas no âmbito de gestão de riscos, *compliance*, e avaliação do sistema de controles internos corporativo estão adequadamente direcionadas, considerando o porte e complexidade da Organização Bradesco. O COAUD registra como positivos os esforços que vem sendo desenvolvidos para a garantia da eficiência das operações, das informações que geram os Relatórios Financeiros e Contábeis, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

Relativamente às demandas do Banco Central do Brasil, o COAUD acompanha e monitora o atendimento às demandas apresentadas pelo Departamento de Supervisão de Conduta - Decon e pelo Departamento de Supervisão Direta - Desup relativas a:

- Acompanhamento dos compromissos firmados com os Reguladores;

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório do Comitê de Auditoria

- Acordo de Concentração firmado na aquisição do HSBC, envolvendo o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), Bacen, e o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon).

O COAUD destaca a contínua melhoria nos esforços da Diretoria Executiva para atender tempestivamente, com a qualidade requerida, os pertinentes requerimentos do Bacen, o comprometimento da Alta Administração ao liderar os processos necessários, patrocinando e apoiando as ações voltadas à plena superação dos pontos e recomendações, e adoção de procedimentos operacionais e práticas contábeis em linha com a política interna e ética empresarial da Organização Bradesco.

O Comitê de Auditoria revisou as Demonstrações Contábeis auditadas da Organização Bradesco com a Diretoria Executiva, para o semestre findo em 30/06/2021, e discutiu com a KPMG os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) e as recomendações para aprimoramento do sistema de controles internos, incluindo gestão de riscos, governança e tecnologia da informação, bem como monitorou a execução dos trabalhos de acordo com o planejamento apresentado no início do exercício e avaliou a qualificação e independência dos auditores externos.

Relativamente aos principais itens reportados nas Demonstrações Contábeis, o COAUD, após análise e escrutínio dos relatórios apresentados pela área técnica, concordou com a conclusão da Diretoria Executiva de que:

(i) a provisão para perdas com operações de crédito é adequada, em particular face à conjuntura econômica atual e às incertezas inerentes ao presente ambiente;

(ii) as provisões, estudos e expectativas de realização do ágio e dos créditos tributários, embasadas em premissas e estimativas de rentabilidade futura, suportam a recuperabilidade de tais ativos e não é necessário reconhecimento de impairment (perda do valor recuperável);

(iii) para os instrumentos financeiros, não ocorreram eventos que culminassem em revisão ou novos julgamentos de avaliação significativos, apesar do ambiente econômico atual, e o Comitê ficou satisfeito com o tratamento contábil em relação às várias questões relacionadas à classificação nas carteiras de Trading e Banking, ao reconhecimento de receitas e à apresentação;

(iv) para as provisões e contingências, após certificar-se quanto à integridade das bases de dados e revisar critérios adotados para as provisões fiscais, cíveis e trabalhistas, particularmente as informações disponíveis para determinar o que era provável e o que poderia ser estimado com segurança, concordou quanto ao nível de provisão e que as divulgações em Notas Explicativas fornecem informações adequadas aos investidores acerca dos passivos contingentes;

(v) para o Grupo Bradesco Seguros, as “Provisões Técnicas” são aderentes às Notas Técnicas da Susep e ANS; “Outras Provisões” relacionadas ao descasamento de ativos e passivos em IGPM e para os efeitos decorrentes da pandemia do COVID-19 foram constituídas em bases e critérios razoáveis e coerentes, em montantes adequados; os ativos garantidores vinculados às Reservas Técnicas (TVM e Outros Ativos) foram avaliados corretamente, com base em procedimentos tecnicamente recomendados e requeridos pelos órgãos reguladores.

O COAUD acompanha os estudos em andamento relativos às alternativas para a gestão de passivos atrelados ao IGPM, que envolvem a potencial contratação de instrumentos financeiros derivativos e adoção da contabilidade de cobertura (*hedge accounting*), e monitora o projeto em desenvolvimento para a implementação da IFRS 17 – Contabilidade para Contratos de Seguro, cuja adoção é obrigatório para a elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas a partir de 01-01-2023, focando na transição e nas implicações estratégicas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório do Comitê de Auditoria

Dado o presente ambiente da pandemia do COVID-19, o COAUD se concentrou na capacidade da Organização em manter fortes controles internos no contexto dos desafios trazidos, implementando novo ambiente de trabalho e mantendo número significativo de funcionários trabalhando remotamente.

Tendo em conta as tratativas com a Diretoria Executiva e a KPMG e considerando os processos subjacentes utilizados para preparar os relatórios financeiros, o COAUD entende que as Demonstrações Contábeis relativas ao semestre findo em 30/06/2021 estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de forma equilibrada e compreensível, fornecendo aos acionistas as informações necessárias para a avaliação da posição financeira e do desempenho da Organização Bradesco, bem como dos aspectos relevantes do seu modelo de negócio, estratégia e riscos, e recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das citadas Demonstrações Contábeis.

6. PRIORIDADES DO COAUD EM 2021

Além dos temas relevantes objeto de acompanhamento, o Comitê continuará a monitorar os impactos da pandemia do COVID-19, particularmente nos processos necessários para a observância dos requisitos do IFRS 9 para o cálculo da perda esperada, a implementação de mudanças regulatórias em grande escala como as que foram objeto de audiências públicas do Banco Central do Brasil e ainda não concluídas – para adoção integral do IFRS 9 Instrumentos Financeiros e para aprimoramentos nas questões de mudanças climáticas –, os requisitos para a implementação completa do IFRS 17 Contratos de Seguro e a evolução das alternativas voltadas para o equilíbrio da performance do Grupo Bradesco Seguros (GBS).

Nesse contexto, o COAUD dedicará tempo significativo para entender, em particular, os impactos no resultado da Organização, no ambiente de risco e controle e nos modelos utilizados para a análise e cálculo da provisão para perdas com operações de crédito e para a avaliação de ativos e passivos. O Comitê discutirá cuidadosamente os principais julgamentos e premissas em relação aos cenários econômicos futuros, a razoabilidade das ponderações e julgamentos, e o impacto nas Demonstrações Contábeis e Divulgações.

Entre as ações específicas, o COAUD continuará a (i) aprimorar a comunicação com os comitês de auditoria das empresas controladas para garantir que haja um compartilhamento eficaz de conhecimentos, preocupações e respectivas soluções; (ii) monitorar a execução do Plano Anual da Auditoria Interna e do plano de trabalho da Auditoria Externa, para a consideração de ajustes necessários em virtude da evolução dos efeitos da pandemia, incluindo os riscos diretamente associados ao evento e a gestão desses riscos; (iii) buscar coordenação adequada com outros comitês do Conselho de Administração, especialmente o comitê de supervisão de risco, regulamentação e conformidade; (iv) garantir a eficácia do Comitê, levando em consideração quaisquer áreas de melhoria contínua e permitindo tempo suficiente para um debate de qualidade sobre os principais tópicos e questões identificados pela Auditoria Externa e Auditoria Interna.

Adicionalmente, o COAUD concentrará esforços para compreender os impactos dos novos modelos negócios e concorrentes (Fintechs), da transformação digital no sistema bancário brasileiro (PIX, Open Banking) e da evolução tecnológica digital (novos canais), sobretudo nos aspectos de atendimento às demandas do mercado (alinhadas à estratégia de Clientecentrismo) e do Banco Central do Brasil nas questões de conduta (Atendimento a clientes, Clientes vulneráveis, e Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo), e foco na capacitação do quadro de funcionários, em especial aqueles envolvidos com as áreas de controle, riscos e auditoria interna, a fim de resguardar essas atividades e garantir a sua efetividade.

Finalmente, considerando as crescentes expectativas relacionadas a ESG com claros sinais de aceleração para o estabelecimento de requerimentos padronizados para divulgação, sejam impulsionados pelo mercado (força-tarefa ESG e Clima da SEC e criação já anunciada de Conselho especializado sob a estrutura da Fundação IFRS), impostos pelos reguladores (Resolução CMN nº 4.327, de 2014, que trata de risco socioambiental) ou em discussão (audiências públicas 85 e 86, do Banco Central), antecipamos que os requisitos em torno das comunicações relativas a ESG evoluirão e aumentarão rapidamente. O COAUD considera que os fatores ESG

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório do Comitê de Auditoria

têm baixa probabilidade de afetar materialmente a situação financeira ou o desempenho operacional da Organização Bradesco. No entanto, considerando o interesse particular dos reguladores e investidores, será fundamental para o Comitê compreender a qualidade dos dados, controles internos, processos, governança e divulgação nas Demonstrações Contábeis, bem como o papel da Auditoria Externa e da Auditoria Interna. Nesse contexto, continuaremos a monitorar o cenário de relatórios ESG e avaliar as implicações para a Organização, incluindo a comunicação com as partes interessadas.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 03 de agosto de 2021.

ALEXANDRE DA SILVA GLÜHER
(Coordenador)

AMARO LUIZ DE OLIVEIRA GOMES
(Especialista Financeiro)

PAULO RICARDO S. BIANCHINI
(Membro)

JOSÉ LUIS ELIAS
(Membro)

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório dos Auditores Independentes

Ao
Conselho de Administração e Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A. em 30 de junho de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas”. Somos independentes em relação ao Bradesco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação da mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 3e e 11 o Bradesco registrou R\$ 44.265.378 mil de provisão para créditos de liquidação duvidosa para as operações de crédito, que compreendem as operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito, em 30 de junho de 2021.

Para determinar a provisão para créditos de liquidação duvidosa o Bradesco classifica as operações de crédito em nove níveis de risco (“*ratings*”), levando em consideração fatores e premissas dos clientes e das operações, tais como situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias, dias de atraso e demais fatores e premissas previstos na Resolução CMN nº 2.682/99, sendo “AA” o risco mínimo e “H” o risco máximo, aplicando os respectivos percentuais de perda determinados pela referida Resolução para cada *rating*.

Adicionalmente, o Bradesco complementa suas estimativas (provisão complementar) por meio de estudos internos baseados em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, de forma a refletir a sua expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos (positivo, esperado e adverso).

Consideramos a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa como um principal assunto de auditoria, em razão do julgamento significativo, acentuado pelos efeitos da atual conjuntura econômica resultantes da pandemia da Covid-19, envolvido na avaliação das premissas utilizadas na classificação das operações de crédito e na determinação da provisão complementar.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram o resumido abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos automatizados e manuais, relacionados aos processos: (i) desenvolvimento, aprovação e aplicação das metodologias internas de avaliação dos níveis de risco (“*ratings*”) dos clientes que suportam a classificação das operações; (ii) definição, aprovação e aplicação das principais

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório dos Auditores Independentes

premissas utilizadas na atribuição dos ratings, incluindo aqueles relacionados a revisão individualizada da análise de risco de crédito e a governança estabelecida para respectiva aprovação.

Adicionalmente, para os clientes avaliados individualmente, analisamos, com base em amostragem (por critérios estatísticos e itens específicos), os dados que suportam a definição e revisão dos *ratings* dos clientes pelo Bradesco, tais como a proposta de crédito, informações financeiras e cadastrais, reestruturação operacional e/ou financeira, garantias e plano de recuperação judicial, verificando a aderência desta atribuição de rating em relação às políticas internas do Bradesco. Para os clientes avaliados de forma massificada, testamos a atribuição dos percentuais de provisionamento de acordo com as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco de cada cliente. Avaliamos também, as metodologias e premissas utilizadas para a determinação da provisão complementar, que incluem a avaliação do Bradesco quanto aos impactos gerados pela pandemia do Covid-19, como o aumento da inadimplência de determinados setores, aumento no índice de desemprego, entre outros.

Analisamos, por amostragem estatística, o cálculo aritmético da provisão para créditos de liquidação duvidosa da carteira de crédito, considerando a avaliação sobre o atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, como *ratings* mínimos em relação aos dias em atraso, atribuição do pior rating para operações de um mesmo grupo econômico e manutenção do rating anterior para casos de renegociação/recuperação do crédito. Avaliamos ainda as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre findo em 30 de junho de 2021.

Avaliação da mensuração de títulos e valores mobiliários de emissores privados

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3d, 9 e 38a às demonstrações contábeis consolidadas, o montante dos títulos e valores mobiliários de emissores privados é de R\$ 158.533.202 mil, que inclui títulos e valores mobiliários mensurados a valor de mercado, cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis (níveis 2 e 3 da hierarquia de valor justo).

A determinação dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários de emissores privados, cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis, está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o Bradesco efetua julgamentos significativos na determinação dos métodos e premissas utilizados, como taxas de juros e *spreads* de crédito. Os títulos e valores mobiliários de emissores privados classificados nas categorias “Disponíveis para venda” e “Mantidos até o vencimento” também são avaliados quanto a indicativos de evidência de perda do valor recuperável, que também envolve um alto nível de julgamento em sua determinação considerando as metodologias e premissas utilizadas, tais como avaliação do risco de crédito e das garantias.

Consideramos a mensuração do valor de mercado e a avaliação de indicativos de perda do valor recuperável dos títulos e valores mobiliários de emissores privados como um assunto significativo para nossa auditoria, devido ao grau de julgamento, acentuado pelo atual cenário econômico em razão da pandemia do Covid-19, envolvido na determinação dos métodos e premissas utilizados.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram o resumo abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos automatizados e manuais, relacionados aos processos: (i) definição, aprovação e aplicação dos modelos utilizados na mensuração do valor de mercado de títulos e valores mobiliários de emissores privados; (ii) captura de dados relevantes para a mensuração do valor de mercado; (iii) verificação da aderência dos cálculos do valor de mercado de determinados instrumentos financeiros por área independente; (iv) definição e aplicação das premissas utilizadas na avaliação dos indicativos de perda do valor recuperável dos títulos e valores mobiliários de emissores privados como o risco de crédito da contraparte e a avaliação das garantias.

Para uma amostra estatística de títulos e valores mobiliários de emissores privados, cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado não são observáveis, avaliamos, com o envolvimento dos nossos profissionais de precificação de instrumentos financeiros com conhecimento e experiência no setor, os modelos desenvolvidos pelo Bradesco para a determinação dos valores de mercado, através do uso de parâmetros independentes.

Demonstrações Contábeis Consolidadas Relatório dos Auditores Independentes

Adicionalmente, com base em amostragem (por critérios estatísticos e itens específicos), avaliamos as premissas consideradas na análise do *spread* de crédito utilizado na precificação de certos instrumentos financeiros de emissores privados, bem como aquelas consideradas na avaliação dos indicativos e na mensuração da perda do valor recuperável, incluindo os eventuais efeitos atrelados ao novo cenário de pandemia em razão da Covid-19, tal como o aumento da inadimplência de determinados setores, entre outros.

Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração dos títulos e valores mobiliários de emissores privados, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre findo em 30 de junho de 2021.

Avaliação da mensuração das provisões e das divulgações dos passivos contingentes - Fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3m e 23, o Bradesco é parte passiva em processos judiciais de naturezas fiscais, cíveis e trabalhistas, decorrentes do curso normal de suas atividades, com as respectivas provisões registradas nas demonstrações contábeis consolidadas nos montantes de R\$ 8.071.488 mil, R\$ 9.129.190 mil e R\$ 6.821.160 mil, respectivamente.

Para certos processos fiscais e cíveis, como aqueles relacionados à legalidade e constitucionalidade de certos impostos, indenização por dano moral e patrimonial, referentes a produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito, ajustes de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança devido à implementação de planos econômicos pelo Governo Federal, e algumas outras ações cíveis específicas, foi necessário julgamento significativo para determinar a probabilidade de perda e estimar o valor envolvido. Para ações trabalhistas, o Bradesco utilizou um modelo, com base em dados de processos similares encerrados, segregando os processos em relação a data de entrada vis a vis a data da implementação da reforma trabalhista, apurando a média de perda para cada grupo de ações.

Nós consideramos a mensuração das provisões e das divulgações dos passivos contingentes como um principal assunto de auditoria em razão de envolver julgamento significativo para mensuração destas provisões.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar esse assunto significativo para nossa auditoria incluíram o resumo abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos automatizados e manuais relacionados a avaliação e mensuração das provisões e das divulgações dos passivos contingentes, incluindo controles relacionados à (i) avaliação de informações recebidas de consultores jurídicos externos e internos sobre os processos judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas; e (ii) avaliação sobre os modelos e premissas utilizadas na mensuração da provisão e dos passivos contingentes trabalhistas.

Para certos processos cíveis e fiscais, analisamos as provisões reconhecidas e os valores divulgados, considerando a avaliação dos consultores jurídicos internos e externos, bem como dados e informações históricas e jurisprudência relacionadas aos processos em questão e outros processos similares. Envolvemos nossos profissionais tributários com conhecimento e experiência no setor que nos auxiliaram na avaliação de determinados processos fiscais em relação aos méritos técnicos e da documentação suporte para a avaliação do Bradesco sobre a probabilidade e estimativa de perda.

Obtivemos e avaliamos as confirmações recebidas diretamente dos consultores jurídicos externos para ações fiscais, que incluíam uma avaliação da probabilidade de perda e a estimativa do valor da perda, bem como as avaliações de probabilidade de perda e mensuração de risco recebidas dos consultores jurídicos internos para determinados processos cíveis. Comparamos essas avaliações e estimativas com as utilizadas pelo Bradesco e avaliamos a suficiência das divulgações relativas a contingências cíveis e fiscais em relação a esses assuntos.

Para os processos trabalhistas, os principais procedimentos compreenderam: (i) avaliação do modelo utilizado pelo Bradesco, por meio da análise de diferentes cenários simulados, confrontando com os resultados obtidos pelo modelo do Bradesco; (ii) análise das segregações utilizadas nos modelos, por natureza dos processos, compreendendo a época de ingresso e a característica do autor; (iii) teste sobre a precisão matemática dos cálculos efetuados pelo Bradesco para determinar a provisão de ações trabalhistas com base no histórico de perda dos últimos exercícios em processos similares.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório dos Auditores Independentes

Avaliamos também, para as ações fiscais, cíveis e trabalhistas, a suficiência de provisão através do histórico de desembolso em relação aos respectivos valores de provisão, intensificando as análises em relação ao entendimento de casos específicos que tenham divergido das médias de desembolsos históricos.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração das provisões e as divulgações dos passivos contingentes de natureza fiscal, cível e trabalhista, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre findo em 30 de junho de 2021.

Avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários

As demonstrações contábeis consolidadas incluem ativos relativos a créditos tributários no valor de R\$ 84.467.879 mil (notas explicativas nº 3f e 37c) cuja realização está fundamentada em estimativas de rentabilidade futura.

Essas projeções são baseadas nos planos de negócios e orçamentos preparados pelo Bradesco, e exigem a adoção de uma série de premissas relacionadas a eventos e condições futuras. Alterações em certas premissas sobre o futuro podem ter um impacto significativo nas projeções e, conseqüentemente, na recuperabilidade dos créditos tributários.

Consideramos a avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários como um principal assunto de auditoria devido ao grau de julgamento necessário para avaliar as projeções de lucros tributáveis futuros e as principais premissas subjacentes, especialmente acentuado pelos possíveis efeitos na conjuntura econômica resultantes da pandemia da Covid-19.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar esse assunto significativo para nossa auditoria incluíram o seguinte:

Testamos o desenho e efetividade operacional de certos controles internos sobre o processo do Bradesco para avaliar a recuperabilidade dos créditos tributários, incluindo controles relacionados ao desenvolvimento e aprovação das premissas chaves para a elaboração do orçamento e às projeções finais de lucros tributáveis pelo Bradesco.

Envolvemos nossos profissionais de finanças corporativas com conhecimento e experiência no setor que auxiliaram na avaliação das premissas e projeções do Bradesco sobre lucros tributáveis futuros, assim como avaliamos as premissas e critérios utilizados nas projeções das diferenças temporárias. Essas projeções incluem os eventuais efeitos nos resultados tributáveis futuros atrelados a atual conjuntura econômica resultantes da pandemia da Covid-19

Adicionalmente, testamos os cálculos matemáticos incluídos no estudo técnico de realização dos respectivos créditos e as divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre findo em 30 de junho de 2021.

Avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis

Conforme mencionado na notas explicativas nº 3i, 3k e 15, as demonstrações contábeis consolidadas incluem ativos intangíveis, que compreendem os ágios de aquisições de investimentos no montante de R\$ 3.993.561 mil e outros ativos intangíveis no montante de R\$ 3.619.084 mil.

O Bradesco realiza testes de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente ou quando há eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Como parte do teste de redução ao valor recuperável desses ativos, o Bradesco estimou valores recuperáveis das Unidades Geradoras de Caixa "UGC" relevantes e investimentos com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros. As projeções de fluxo de caixa futuros consideram planos de negócios e orçamentos e requerem uma série de premissas de negócios e econômicas.

Consideramos a avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis como um principal assunto de auditoria, devido ao alto grau de subjetividade, especialmente agravado pelo atual cenário social e econômico resultante do estado de pandemia em razão da Covid-19, na determinação das premissas significativas, incluindo as taxas de crescimento para diferentes negócios, fluxos de receita e despesas, bem como as taxas de desconto utilizadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas **Relatório dos Auditores Independentes**

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar desse assunto significativo para nossa auditoria incluíram o resumo abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos sobre a análise do valor recuperável dos ativos intangíveis realizada pelo Bradesco, incluindo controles relacionados a (i) revisão do processo orçamentário; (ii) ao desenvolvimento, revisão e aprovação das principais premissas utilizadas na análise, como taxas de crescimento e taxas de desconto; e (iii) revisão independente da metodologia de cálculo para realização do teste de redução ao valor recuperável.

Envolvemos nossos profissionais de finanças corporativas com conhecimento e experiência no setor que auxiliaram na: (i) avaliação das premissas utilizadas, tais como taxas de crescimento usadas para diferentes negócios, fluxos de receita e despesas estimadas, comparando-as com informações obtidas de fontes internas e externas, incluindo os eventuais efeitos nas premissas gerados pelo atual cenário social e econômico resultante do estado de pandemia em razão da Covid-19; (ii) avaliação das taxas de desconto utilizadas no teste de redução ao valor recuperável, comparando-as com os intervalos de taxas de desconto que foram desenvolvidas independentemente, usando dados de mercado públicos disponíveis para entidades comparáveis; (iii) avaliação da aderência das projeções revisadas em relação ao fluxos de caixa realizados; e (iv) avaliação da precisão matemática de certas etapas dos cálculos do valor presente.

Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas em relação a esse assunto.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e findo em 30 de junho de 2021.

Avaliação da mensuração das provisões técnicas de seguros e previdência

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 3m e 22a, o Bradesco registrou provisões técnicas relacionadas aos contratos de seguros e de previdência privada no montante de R\$ 279.875.093 mil.

Para mensurar o teste de adequação de passivos e certas provisões técnicas o Bradesco utiliza técnicas e métodos atuariais que envolvem julgamento na determinação de metodologias e premissas que incluem, entre outras, expectativa de sinistros, longevidade, persistência, inflação de custos médicos e taxas de desconto.

Consideramos a avaliação da mensuração do teste de adequação de passivos e das provisões técnicas de contratos de seguros e previdência privada como um principal assunto de auditoria dada a subjetividade e julgamento, especialmente agravado pelo atual cenário social e econômico resultante do estado de pandemia em razão da Covid-19, necessários para avaliação dos métodos e premissas chave relacionadas.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram o resumo abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos automatizados e manuais, relacionados aos processos de mensuração do teste de adequação de passivos e das provisões técnicas, relativos a (i) desenvolvimento e aprovação das metodologias atuariais e premissas significativas; e (ii) a aprovação e revisão dos cálculos.

Envolvemos nossos profissionais atuariais com conhecimento e experiência no setor que nos auxiliaram:

(i) na avaliação das metodologias e das premissas, tais como expectativa de sinistros, longevidade, persistência, inflação de custos médicos e taxas de desconto utilizadas na mensuração das provisões técnicas e do teste de adequação de passivos, por meio de comparação com as práticas utilizadas pelo mercado e as informações históricas do Bradesco, bem como avaliação dos eventuais impactos gerados pela pandemia da Covid-19 em tais premissas;

(ii) a testar, com base em amostragem e por meio de utilização de ferramenta específica, a exatidão matemática das provisões técnicas e do teste de adequação de passivos;

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório dos Auditores Independentes

(iii) na determinação, com base em amostragem e por meio de utilização de ferramenta específica, de estimativa independente de certas provisões técnicas, incluindo a utilização de premissas independentes e técnicas atuariais geralmente aceitas; e

(iv) na avaliação das projeções de sinistros realizadas pelo Bradesco, por meio de comparação das estimativas históricas com os pagamentos subsequentes realizados.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração do teste de adequação de passivos e das provisões técnicas de seguros e previdência, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre findo em 30 de junho de 2021.

Controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação

O ambiente de tecnologia do Bradesco possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, de desenvolvimento de novos programas, além de controles automatizados e/ou com componentes automatizados nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, o Bradesco fornece acesso a sistemas e aplicações para seus colaboradores, levando em consideração as funções executadas por eles e sua estrutura organizacional. Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente devem prover segurança razoável de que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma íntegra e precisa e pelos profissionais apropriados, para mitigar os riscos decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação, e na integridade das informações financeiras e dos registros contábeis.

Consideramos essa área como significativa para a nossa auditoria em função da elevada dependência do Bradesco de seus sistemas de tecnologia, do alto volume de transações processadas diariamente, e da importância dos controles de acesso e de gerenciamento de mudanças nos seus sistemas e aplicativos para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos de auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar desse assunto significativo para nossa auditoria incluíram o resumo abaixo.

Com auxílio de nossos profissionais de tecnologia da informação com experiência e conhecimento no setor realizamos os seguintes procedimentos:

(i) Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles de gestão de acesso;

(ii) Efetuamos testes, com base em amostragem, uma vez que planejamos confiar em informações específicas, sobre informações extraídas de determinados sistemas, consideradas relevantes para fins de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas;

(iii) Nas áreas em que, pelo nosso julgamento, existe uma alta dependência de tecnologia da informação, nossos testes incluíram também, a avaliação das políticas de senhas, das configurações de segurança e de controles sobre desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos;

(iv) Quando identificamos controles internos chave para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes totalmente automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações, testamos o desenho e efetividade operacional desses controles.

As evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos nos permitiram considerar os controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos de auditoria no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre findo em 30 de junho de 2021.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2021, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, e apresentada como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis

Demonstrações Contábeis Consolidadas **Relatório dos Auditores Independentes**

do Bradesco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, a demonstração consolidada do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis individuais

O Bradesco elaborou um conjunto completo de demonstrações contábeis individuais para o semestre findo em 30 de junho de 2021 de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, não contendo qualquer modificação, datado de 03 de agosto de 2021.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Bradesco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Bradesco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Bradesco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Bradesco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Demonstrações Contábeis Consolidadas Relatório dos Auditores Independentes

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Bradesco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pelo Bradesco.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Bradesco e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Bradesco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco, 03 de agosto de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-028567/F

Cláudio Rogério Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A. (Bradesco), referentes ao primeiro semestre de 2021, e, com base: (i) no Parecer dos Auditores Independentes, desta data; (ii) nas reuniões com os Auditores Independentes; (iii) nos relatórios do Comitê de Auditoria do Bradesco; (iv) nas análises de documentos e, substancialmente, nas informações recebidas; e (v) nas reuniões periódicas com os administradores e gestores de áreas do Bradesco, concluíram que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Bradesco durante o primeiro semestre de 2021, corroborando com o julgamento do Comitê de Auditoria de que os controles internos são adequados ao porte e à complexidade de seus negócios, esses estruturados com observância das normas internas e externas a que se sujeitam e suportados por sistemas que geram os relatórios financeiros, visando a garantir eficiência operacional.

Diante do exposto, os membros do Conselho Fiscal são da opinião de que as citadas peças refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 3 de agosto de 2021.

Domingos Aparecido Maia

Arioaldo Pereira

José Maria Soares Nunes

Ivanyra Maura de Medeiros Correia

Cristiana Pereira

Para mais informações, favor contatar:

Leandro Miranda

Diretor Executivo e Diretor de Relações com Investidores

Carlos Wagner Firetti

Diretor de Controladoria e Relações com o Mercado

Tel.: (11) 2194-0922

investidores@bradesco.com.br

Cidade de Deus, s/nº - Prédio Vermelho - 3º andar

Osasco-SP

Brasil

banco.bradesco/ri





bradesco